

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



## RELATÓRIO DE COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**FACENE**

**PERÍODO: Janeiro a Dezembro de 2010**

**COMPROMETA-SE COM ESSA IDÉIA !**

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

### DADOS DA IES

Nome: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN

Código: 4431

Caracterização da IES:

Instituição privada com fins lucrativos

Faculdade

Mossoró – Rio Grande do Norte

Composição da CPA:

Nome (assinalar com um * o nome do coordenador da CPA)	Segmento que representa
Ana Gabriela de Medeiros Dantas	Corpo Discente
Cássia Maria Guerra de Sousa	Corpo Discente
Eumendes Fernandes Carlos	Corpo Docente
Diego Veloso Borges	Coordenador de Recursos Humanos
Joseline Pereira Lima	Corpo Docente
Patrícia Fernandes da Silveira*	Corpo Docente
Micheline do Vale Maciel	Corpo Docente
Patrícia Josefa Fernandes Beserra	Coordenação de Curso
Priscila Rodrigues Fernandes	Corpo Técnico Administrativo
Renata Santos Silva de Goés	Corpo Discente
Rosalina Fernandes Carlos da Costa	Comunidade
Tatiana Oliveira Souza	Corpo Docente
Tatyanne Souto Primo	Representante dos funcionários

Período de mandato da CPA: dois anos, renovável.

Ato de designação da CPA: Portaria 02 de 16 de fevereiro de 2010.

**Demais colaboradores:**

Eguimara de Souza Fernandes  
Maria da Conceição Santiago Silveira de Souza  
Estelenilze Nogueira da Silva  
Williana Pereira da Cruz  
Emanuel Domingos Duarte Filho  
Adria Lígia Peixoto Bezerra  
Thibério de Souza Castelo  
Francisco Vicente de Andrade Neto  
Raquel Mirtes Pereira da Silva  
Wesley Adson Costa Coelho  
Angela Maria Rodrigues de Oliveira Pereira Gurgel

**SUMÁRIO**

<b>I DADOS DA IES.....</b>	<b>01</b>
<b>II CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....</b>	<b>04</b>
<b>III DIMENSÃO 1 .....</b>	<b>07</b>
<b>IV DIMENSÃO 2.....</b>	<b>37</b>
<b>V DIMENSÃO 3.....</b>	<b>68</b>
<b>VI DIMENSÃO 4.....</b>	<b>76</b>
<b>VII DIMENSÃO 5.....</b>	<b>87</b>
<b>VIII DIMENSÃO 6.....</b>	<b>106</b>
<b>IX DIMENSÃO 7.....</b>	<b>120</b>
<b>X DIMENSÃO 8.....</b>	<b>153</b>
<b>XI DIMENSÃO 9.....</b>	<b>163</b>
<b>XII DIMENSÃO 10.....</b>	<b>188</b>
<b>XIII CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>201</b>
<b>ANEXO I: RESULTADO ESTATÍSTICOS .....</b>	<b>204</b>
<b>ANEXO II: INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA A PESQUISA .....</b>	<b>243</b>

### II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O compromisso com a qualidade e do ensino e com os seus efeitos para a formação de profissionais de enfermagem com perfil correspondente ao que preconizam as Diretrizes Curriculares para a formação em Enfermagem levou a nossa Instituição a pensar precocemente na adoção de critérios que permitissem a avaliação interna das ações implementadas, de forma a possibilitar a correção de rumos, assim que fossem detectadas as necessidades. Por consequência, os procedimentos de avaliação institucional foram formalizados na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, desde as suas primeiras ações de planejamento e autorização.

Em decorrência do que está previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional–PDI, a Faculdade iniciou, desde cedo, aqueles procedimentos para, dessa forma, melhor conhecer sua própria realidade operacional e agir, assim, em consonância com suas necessidades e aspirações.

Como forma de compilação dos resultados gerais obtidos durante o ano de 2010 apresenta-se este Relatório, que reflete o processo em que foram considerados: 1) o *ambiente externo*, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização; e 2) o *ambiente interno*, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que foram pesquisadas. Os resultados expostos neste Documento já oportunizaram a adoção de diversas medidas de otimização do processo de ensino (conforme explanação feita na avaliação de cada dimensão a seguir) e balizarão a determinação dos rumos institucionais de médio prazo.

As orientações e instrumentos adotados nesta auto-avaliação institucional apoiaram-se na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem, no Decreto nº 3.860, na Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e no documento *Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN: Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução*.

A FACENE/RN tem, através do conjunto da sua comunidade acadêmica, trabalhado com afinco para oferecer aos seus alunos, professores, corpo técnico-administrativo e à comunidade local envolvida em seus projetos de extensão, a oportunidade de desenvolvimento de ações de saúde, no campo específico da Enfermagem, que adotam padrões de excelência, baseados no compromisso com a responsabilidade social, a humanização e os conceitos de cidadania e do direito igualitário à assistência de saúde.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

O compromisso explicitado é a formação de um profissional generalista comprometido com a realidade em que se encontra inserido, participativo, atuante, criativo, preparado para o exercício das atividades profissionais, norteado pela análise crítico-reflexiva, coerente, capaz de tomada de decisão que garanta a segurança dos usuários assistidos. Pela natureza das ações de assistência à saúde, complexas e sempre com grande reflexo sobre as condições das pessoas ou comunidades assistidas, o ensino nessa área reveste-se de importância especial, que ressalta a necessidade de estratégias para o desenvolvimento de profissionais não apenas seguros de suas competências e habilidades, necessárias para a atuação profissional, mas também com condições de promover o bom relacionamento humano, de estimular-se para continuar aprendendo durante toda a vida, de gerir a continuidade do seu aprendizado e, principalmente, de influenciar as políticas de saúde, para maior alcance e promoção da qualidade da assistência.

Para implementar as atividades de avaliação interna foram construídos coletivamente os objetivos propostos: Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na FACENE/RN; Implantar um processo contínuo de avaliação institucional; Planejar e redirecionar as ações da FACENE/RN, a partir da avaliação institucional; Contribuir para a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autonomia; Consolidar o compromisso social e científico-cultural da FACENE/RN.

Desde a elaboração da proposta de avaliação, teve-se em mente a sua necessidade de articulação com a avaliação externa, a avaliação de cursos e com os resultados do ENADE. Após a definição da Comissão Própria de Auto-Avaliação (CPA), procedeu-se ao planejamento das suas ações, que a seguir começaram a serem implementadas, a partir do desenvolvimento da etapa de sensibilização da comunidade acadêmica, através de seminários, conferências, painéis de discussão, sessões plenárias, reuniões técnicas, semana de divulgação da CPA, entre outras iniciativas.

Construíram-se os instrumentos e estratégias para avaliação, procedeu-se à análise dos resultados e posterior consolidação de dados, que levou à construção dos relatórios finais dos anos 2007, 2008, 2009 e 2010. Neste Relatório enfoca-se o resultado das etapas avaliativas do ano de 2010. Para toda a comunidade envolvida, especialmente para os membros da CPA, trabalhar a avaliação interna da IES a partir das dimensões definidas pelo SINAES constitui-se em um desafio, uma grande mudança de paradigmas (considerando como entendíamos e aplicávamos ações de avaliação do processo de ensino) mas, por fim entendemos, em uma grande oportunidade para maior aprendizado quanto aos diversos aspectos importantes incluso no contexto da educação (e de forma

especial da educação na área de saúde).

Consideramos que a auto-avaliação levada a efeito retrata o compromisso institucional com o auto-conhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a FACENE/RN oferece para a sociedade. Confirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior, no contexto regional em que a IES se encontra inserida.

**DIMENSÃO 1**



**FACENE**

**A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**

### **DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, localizada na cidade de Mossoró é um estabelecimento de ensino superior mantido pela Escola de Enfermagem Nova Esperança, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, com seu contrato social registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba, responsabilizando-se pela administração e suporte técnico-financeiro da Mantida.

A FACENE/RN rege-se pela legislação federal de ensino superior, pelo contrato social da Mantenedora no que couber, e pelo seu Regimento Interno. Tem como compromisso, a missão de contribuir para o desenvolvimento da saúde, fortalecendo e ampliando o fluxo de informação em ciências de Enfermagem, adotando uma postura pedagógica interdisciplinar, que reflita sua abordagem holística do conhecimento, a manutenção de currículos atualizados e oportunidades de educação continuada, disponibilizando equipamentos avançados e oferecendo um sistema completo de apoio ao estudante, para possibilitar e expandir sua empregabilidade. Também tem a missão de formar profissionais habilitados a atuar humanisticamente na promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação do indivíduo, objetivando a melhoria da qualidade de vida da população, preparando um profissional apto a trabalhar na prática clínica no setor público ou privado, bem como no gerenciamento, educação, consultoria e pesquisa.

Com relação às metas dessa Instituição, a FACENE/RN, no desenvolvimento de suas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão e, tendo em vista o disposto no Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem como finalidades no seu campo específico do conhecimento:

I - incentivar a formação de uma consciência crítica, balizada no desenvolvimento do conhecimento científico;

II - formar diplomados na área de conhecimento da Enfermagem, objeto de seu curso superior, tornando-os aptos ao exercício da profissão, com participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e com a aplicação de paradigmas que propiciem uma formação permanente;

III - colaborar com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, mediante o incentivo à pesquisa tecnológica, à investigação e à criação e difusão da cultura, preservando o exercício da cidadania;

IV - promover o ensino por meio do conhecimento científico, técnico e cultural, contribuindo na difusão desse conhecimento, mediante publicações e outros meios de

comunicação;

V - manter o aperfeiçoamento cultural e profissional como um *fórum* de debate permanente, visando à sistematização do conhecimento das gerações presentes e futuras;

VI - estabelecer uma relação de reciprocidade com a sociedade, mediante a prestação de serviços especializados, oriundos de sua produção científica, contribuindo com o desenvolvimento regional, a partir do conhecimento dos problemas nacionais e internacionais;

VII - levar ao conhecimento da comunidade que constitui o seu entorno, mediante a extensão universitária, seus resultados de criação cultural e de pesquisa científica e tecnológica.

Além disso, o Curso de Enfermagem da FACENE/RN, de acordo com a sua concepção, tem as seguintes finalidades:

- ampliar a oferta de oportunidades educacionais de nível superior, especialmente em Enfermagem, na área de influência da FACENE/RN, contribuindo para a formação de profissionais voltados para o atendimento à demanda social nesse campo de atividade;
- formar, instruir e educar pessoas que, enquanto integrantes do mercado de trabalho, exerçam legal e proficientemente as funções próprias do Enfermeiro, seja como profissionais liberais, seja como empresários, seja, ainda, como colaboradores de organizações locais, regionais, nacionais ou supranacionais;
- propiciar, ao futuro Enfermeiro, uma visão de conjunto e integracionista do embasamento técnico, para proceder, no planejamento, organização, supervisão, gerência, direção e execução de suas atividades profissionais, de forma a obter rentabilidade com menor custo, assegurando produtividade, qualidade e, sobretudo, a satisfação de pessoas e grupos.

Em relação aos propósitos complementares às finalidades dessa Instituição, temos:

- promover a preparação de profissionais com a formação necessária para o desenvolvimento de suas potencialidades, como elementos de auto-realização;
- instrumentalizar esses profissionais para a integração na sociedade, mediante o exercício consciente da cidadania, e para uma vivência a serviço da Região e do País;
- estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e aperfeiçoamento no interior da Instituição;
- promover o desenvolvimento e aprimoramento da capacidade acadêmica e profissional dos docentes;
- avaliar, periodicamente, os currículos do seu Curso, visando à sua atualização e aperfeiçoamento;
- preparar os futuros profissionais para serem os agentes das mudanças que se

apresentarem como necessárias;

- promover a permanente melhoria da sua infra-estrutura institucional, especialmente quanto a recursos bibliográficos e tecnológicos;
- desenvolver pesquisas na área de atuação que possam se constituir em diferencial efetivo para a Instituição;
- Executar programas de extensão e ação comunitária.

Os objetivos do curso de Enfermagem da FACENE/RN são divididos em geral e específicos, a saber:

### **Objetivo Geral**

Contribuir para o progresso e para a melhoria da qualidade de vida, mediante a formação de profissionais capacitados a atuar, de forma competente, na promoção, prevenção e no restabelecimento da saúde, bem como no desenvolvimento de produtos e serviços que satisfaçam às necessidades, nesse campo, de homens e mulheres de todas as idades.

### **Objetivos Específicos**

- Formar profissionais comprometidos com o interesse público, capazes de contribuir, com seus conhecimentos, capacidade e experiência, no planejamento, organização e funcionamento de serviços de saúde;
- Preparar pessoal técnico apto a elaborar projetos que levem em conta o aspecto ético e as necessidades humanas de saúde, conforto, higiene, segurança e bem-estar;
- Capacitar Enfermeiros para o planejamento de produtos e de serviços, bem como para as respectivas elaboração e oferta de serviços, dentro de parâmetros que atendam a requisitos de racionalidade, produtividade, eficiência, eficácia e de satisfação dos clientes;
- Habilitar pessoal para atuação nas áreas pública e privada, desenvolvendo seu trabalho com competência e no respeito à individualidade dos usuários/clientes;
- Oferecer oportunidade aos alunos de, ainda como estudantes, colocarem em prática, na própria FACENE/RN e junto à comunidade, os ensinamentos adquiridos em sala de aula, pela convivência diária com questões de saúde e doença, considerando todos os aspectos intervenientes envolvidos;
- Formar profissionais conscientes do seu papel social de compromisso permanente com o usuário;
- Sensibilizar os estudantes com respeito à busca e desenvolvimento das

características inerentes à futura profissão: consciência ética; estudo constante; altruísmo; respeito aos direitos e interesses de terceiros: indivíduos, grupos ou à sociedade como um todo.

O gerenciamento das atividades acadêmicas e administrativas na FACENE/RN vem sendo assumido pela Diretoria, em ação articulada com a Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda, sua Mantenedora.

Nesse processo de gestão integrado e coordenado, a Mantenedora se reserva à administração financeira e patrimonial, notadamente no tocante aos programas de investimento, ao tempo em que disponibiliza os bens imóveis e móveis e os recursos humanos e financeiros suficientes, respeitados os limites e a autoridade própria dos órgãos deliberativos e executivos e a autonomia didático-científica de sua mantida. Por outro lado, a FACENE/RN assumiu a incumbência de tomar as medidas necessárias ao adequado funcionamento das atividades-meio e dos serviços educacionais, bem como de viabilizar a ampliação e melhoria do ensino, associado à pesquisa e à extensão, e o desenvolvimento organizacional, para consolidar-se como Instituição de Ensino Superior que oferta Curso de qualidade.

A profissionalização de seu processo gerencial tem sido acentuadamente marcada pelo compromisso com a elevação dos padrões de qualidade dos serviços e do desempenho institucional. Nesse processo, muito tem contribuído a implantação do planejamento estratégico, materializado no processo de elaboração e implementação do PDI–Plano de Desenvolvimento Institucional, adotado como parte integrante de um processo de administração estratégica, que se completa pela gestão compartilhada, retroalimentada pela avaliação institucional.

Pensar estrategicamente, compartilhar a tomada de decisão e exercer o gerenciamento das atividades da FACENE/RN tem sido um esforço diuturno e uma estratégia para criar uma cultura organizacional que facilite a tomada de decisão ajustada às transformações drásticas por que vêm passando os indivíduos, a sociedade e os governos. No PDI da FACENE/RN, encontramos um quadro, demonstrado abaixo, que descreve as metas a serem atingidas no decorrer do desenvolvimento do Curso.

Muitas dessas metas já foram desenvolvidas e alcançadas e outras estão em andamento e em vias de desenvolvimento. Além disso, existem metas para serem desenvolvidas e concluídas até o ano de 2011.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

OBJETIVOS	METAS	QUANTIFICAÇÃO (2009 / 2011)	PRAZOS
1 – Promover a preparação de profissionais com a formação necessária para o desenvolvimento de suas potencialidades como elementos de auto-realização.	- Implantação e efetivação da grade curricular do Curso de graduação.	1	- Ao longo dos semestres do Curso.
	-Avaliação permanente do desempenho de professores e alunos e da adequação didático pedagógica dos conteúdos das disciplinas.	1 a cada semestre	- Ao término de cada semestre letivo.
2 – Instrumentalizar esses profissionais para a integração na sociedade, mediante o exercício consciente da cidadania, e para uma vivência a serviço da Região e do País.	-Educação de profissionais que, no desempenho de suas funções, exerçam plenamente sua cidadania.	1	- Ao longo do Curso.
	-Integração dos estudantes nos serviços de extensão e de ação comunitária da Instituição.	8 Programas	- Ao longo do Curso.
3 – Estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e aperfeiçoamento no interior da Instituição.	-Oficina de criatividade para o pessoal docente.	5	- No 2º semestre de cada ano letivo.
	-Oficina de criatividade para o pessoal técnico-administrativo.	2	- No 1º semestre de cada ano letivo.
	-Curso de Qualidade Total para docentes e pessoal técnico-administrativo.	5	- No 2º semestre de cada ano.
4–Promover o desenvolvimento e o aprimoramento da capacidade acadêmica e profissional dos docentes.	-Cursos de aperfeiçoamento e/ou especialização em Metodologia do Ensino Superior.	5	- 1º semestre de cada ano letivo.
	- Oficinas de Metodologia do Ensino Superior.	2	- 1º semestre de cada ano letivo.
5 – Avaliar, periodicamente, os currículos dos seus cursos, visando a sua atualização e aperfeiçoamento.	-Seminário de avaliação curricular.	2	Nos 2ºs semestres de cada ano letivo.
6 – Preparar os futuros profissionais para serem os agentes das mudanças que se apresentarem como necessárias.	-Seminários com os alunos, enfocando temas da atualidade relacionados diretamente, ou não, com suas carreiras.	5	Um a cada ano, entre 2009 e 2011.
7 – Promover a permanente melhoria da sua infra-estrutura institucional, especialmente, quanto a recursos bibliográficos e tecnológicos.	- Atualização periódica da Biblioteca, mediante a compra e reposição de livros.	10	A cada fim de semestre entre 2009 e 2011.
	- Assinatura e renovação de assinatura de periódicos técnicos.	10	A cada fim de semestre entre 2009 e 2011.
	-Atualização dos softwares para o ensino e as tarefas técnico-administrativas.	10	A cada fim de semestre entre 2009 e 2011.
	- Atualização de equipamentos.	5	A cada ano entre 2009 e 2011.
8 – Desenvolver pesquisas na sua área de atuação que possam constituir-se em diferencial efetivo para a Instituição.	- Analisar periodicamente e expandir progressivamente as atividades do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas – NUPEA.	1	Continuamente.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	- Realização de pesquisas.	10	Implementar os projetos de pesquisa em cada uma das áreas básicas definidas.
9 – Executar programas de extensão e ação comunitária.	- Expandir as ações de extensão do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica - NUPEA.	1	Contínuo.
	- Montar e desenvolver cursos e atividades de ação comunitária.	20	Oferecer, no mínimo, 2 cursos e 2 atividades a cada ano.

O Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró foi autorizado pelo MEC através da Portaria nº 1.745 de 24 de outubro de 2006. A Faculdade realizou o seu primeiro vestibular no mesmo ano, tendo as suas atividades letivas iniciadas no dia 02 de janeiro de 2007.

Durante o tempo em que vem funcionando, o referido Curso teve implementado o seu currículo inicial (Matriz Curricular), constante do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

A prática educativa tem sido permanentemente avaliada, desde o início das atividades, dando lugar a constantes mudanças de estratégias de ensino, a partir da interação dos segmentos da comunidade acadêmica, estruturadas de forma mais objetiva após a constituição da CPA. Temos o cuidado de trabalhar cada novo semestre um período antes, para que a metodologia utilizada no processo ensino-aprendizagem, as políticas de atendimento aos docentes e discentes, as políticas de pesquisa, ensino e extensão referentes ao Curso sejam implantadas de forma consistente.

Ao final de cada semestre realizamos, além das atividades avaliativas durante as atividades de ensino, um momento de encontro da Coordenação com os docentes, para ouvir sugestões sobre o que poderia ter sido melhor durante o semestre e, antes da retomada das atividades, vivenciamos um encontro para consolidar o planejamento do semestre (Semana Pedagógica) e proporcionar oportunidade de aprendizado e lazer conjunto aos docentes.

Para dar viabilidade ao semestre, a Coordenadora do Curso de Enfermagem, em suas horas semanais dedicadas à Faculdade, distribui esse tempo em ações desenvolvidas nas atividades relativas à Coordenação do Curso, que incluem planejamento e acompanhamento da implementação das atividades pedagógicas, atendimento e orientação a professores e alunos, sendo o elo entre professores, alunos e Direção da Faculdade, na resolução de problemas surgidos no decorrer dos trabalhos, encaminhamentos administrativos de rotina e comunicação com instituições externas, para as quais os alunos são encaminhados para a realização de atividades teórico-práticas (estágios) e elaboração do plano e do calendário semestral de atividades da Coordenação. São realizados pela

Coordenação do Curso, reuniões:

- entre professores de uma mesma disciplina, para que se possa desenvolver uma linha de pensamento e de metodologia de ensino o mais consensual possível e se tenha clareza dos objetivos do trabalho compartilhado.

- entre disciplinas afins, para que se possa dar continuidade ao conteúdo programático de uma unidade para outra, impedindo que se repitam conteúdos e que se deixe de dar informações necessárias à disciplina, no decorrer do semestre.

- no término de cada semestre, para o encerramento das atividades e avaliação das atividades desenvolvidas, orientando os professores quanto ao resultado final dos alunos e preenchimento dos diários de classe, tirando as dúvidas que existirem.

- antes do início do próximo semestre, para recepção de boas vindas, orientação sobre o Regimento Interno da Faculdade, integração entre os professores, a Coordenação e a Direção da Faculdade. Também é antes do início do semestre que ocorrem as palestras e oficinas oferecidas aos professores e coordenador de curso.

- durante o semestre, para apoio nas dificuldades que surgirem.

São desenvolvidas na FACENE/RN, de acordo com as metas para se atingirem os objetivos gerais da Faculdade e do PDI, palestras e oficinas sobre metodologia do ensino superior, também no início do semestre letivo, para os professores. Até o momento foram realizadas as seguintes palestras e oficinas:

### **SEMANA PEDAGÓGICA 2007.1**

#### ▪ **Dia 09/07/2007:**

##### ○ Manhã:

08:30: Reunião de Docentes, Gestores e Serviços FACENE/FAMENE – Trabalho conjunto de avaliação de atividades desenvolvidas, compartilhamento de necessidades;

10:30: Intervalo

11:00 Construção de Estratégias e Instrumentos de Avaliação do Aprendizado I, ministrado pela Profª Maria de Lourdes Marmorato Botta Hafner, da Faculdade de Marília-FAMEMA/SP;

12:30: Almoço

##### ○ Tarde

14:00: Construção de Estratégias e Instrumentos de Avaliação do Aprendizado I, ministrado pela Profª Maria de Lourdes Marmorato Botta Hafner da Faculdade de Marília-FAMEMA/SP - Continuação;

15:30:Intervalo

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

16 às 17:30: Construção de Estratégias e Instrumentos de Avaliação do Aprendizado I, ministrado pela Profª Maria de Lourdes Marmorato Botta Hafner, da Faculdade de Marília-FAMEMA/SP - Continuação;

▪ **Dia 10/07/2007:**

○ Manhã:

08:30: Construção de Estratégias e Instrumentos de Avaliação do Aprendizado II, ministrado pela Profª Maria de Lourdes Marmorato Botta Hafner, da Faculdade de Marília-FAMEMA/SP;

10:30: Intervalo

11:00 Construção de Estratégias e Instrumentos de Avaliação do Aprendizado II, ministrado pela Profª Maria de Lourdes Marmorato Botta Hafner, da Faculdade de Marília-FAMEMA/SP - Continuação;

12:30: Almoço

○ Tarde

14:00: Construção de Estratégias e Instrumentos de Avaliação do Aprendizado II, ministrado pela Profª Maria de Lourdes Marmorato Botta Hafner da Faculdade de Marília-FAMEMA/SP - Continuação;

15:30:Intervalo

16 às 17:30: Construção de Estratégias e Instrumentos de Avaliação do Aprendizado II, ministrado pela Profª Maria de Lourdes Marmorato Botta Hafner, da Faculdade de Marília-FAMEMA/SP - Continuação;

**Dia 11/07/2007:**

○ Manhã:

08:30: Construção de Estratégias e Instrumentos de Avaliação do Aprendizado III, ministrado pela Profª Maria de Lourdes Marmorato Botta Hafner, da Faculdade de Marília-FAMEMA/SP;

10:30: Intervalo

11:00 Construção de Estratégias e Instrumentos de Avaliação do Aprendizado III, ministrado pela Profª Maria de Lourdes Marmorato Botta Hafner, da Faculdade de Marília-FAMEMA/SP - Continuação;

12:30: Almoço

○ Tarde

14:00: Avaliação do semestre 2007.1; Identificação de dificuldades sentidas no desenvolvimento das ações educativas; identificação de atividades a implementar, a

partir das dificuldades apontadas;

15:30:Intervalo

16 às 17:30: O SINAES e a necessidade do incremento da produção científica pelos docentes das instituições Nova Esperança-FACENE/FAMENE: construindo estratégias de viabilização;

▪ **Dia 27/07/2007:**

○ Manhã:

08:30: Recebimento, pelas Coordenações de Curso, dos requisitos necessários para o início das atividades de ensino do semestre 2007.2: plano de curso reanalisado e atualizado, cronograma de aulas por disciplina, documentos para atualização de currículo, currículo Lattes atualizado;

10:30: Intervalo

11:00 Recebimento, pelas Coordenações de Curso, dos requisitos necessários para o início das atividades de ensino do semestre 2007.2: plano de curso reanalisado e atualizado; cronograma de aulas por disciplina; documentos para atualização de currículo; currículo Lattes atualizado - continuação;

12:30: Almoço

○ Tarde

14:00: Trabalho Reflexivo: conhecendo o SINAES/INEP – a Avaliação Externa de Instituições de Ensino;

15:30:Intervalo

16 às 17:30: Trabalho Reflexivo: conhecendo o SINAES/INEP – a Avaliação Externa de Instituições de Ensino - continuação;

**Dia 30/07/2007:**

○ Manhã:

08:30: Continuando a estruturação para aplicação das metodologias ativas de aprendizado, ministrado pelo Rinaldo Aguilar Silva, da FAMEMA de Marília/SP;

10:30: Intervalo

11:00: Continuando a estruturação para aplicação das metodologias ativas de aprendizado, ministrado pelo Rinaldo Aguilar Silva, da FAMEMA de Marília/SP - Continuação;

12:30: Almoço

○ Tarde

14:00: Continuando a estruturação para aplicação das metodologias ativas de

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

aprendizado, ministrado pelo Rinaldo Aguilár Silva, da FAMEMA de Marília/SP -  
Continuação;

15:30:Intervalo

16 às 17:30: Continuando a estruturação para aplicação das metodologias ativas de  
aprendizado, ministrado pelo Rinaldo Aguilár Silva, da FAMEMA de Marília/SP -  
Continuação;

### SEMANA PEDAGÓGICA 2007.2

#### PROGRAMAÇÃO

##### **Segunda-Feira: 21/01/2008**

Manhã - 08:00 às 10:00

- Teste de progresso
- Avaliação somativa e formativa

Intervalo

10:20 às 12:00

- Taxonomia de bloom

Tarde – 14:00 às 15:30

- Tipos de avaliação

Intervalo

15:40 às 17:00

- Oficina de trabalho: aperfeiçoando a construção do teste de progresso

Noite – 19:00 às 20:00

- O perfil do estudante iniciante: como lidar com a liberdade dos alunos frente às metodologias ativas de ensino

Intervalo

20:20 às 21:30

- Metodologias ativas de ensino / taxonomia de bloom

##### **Terça-feira: 22/01/2008**

Manhã - 08:00 às 10:00

- Oficina de trabalho: aperfeiçoando a construção do teste de progresso

Intervalo

10:20 às 12:00

- Oficina de trabalho: aperfeiçoando a construção do teste de progresso

Tarde – 14:00 às 15:30

- Oficina de trabalho: discussão de resultados e conclusão da construção do teste de progresso  
Intervalo  
15:40 às 17:00
- Oficina de trabalho: discussão de resultados e conclusão da construção do teste de progresso  
Noite – 19:00 às 20:00
- Taxonomia de bloom / o processo tutorial  
Intervalo  
20:20 às 21:30
- O processo tutorial

### **SEMANA PEDAGÓGICA 2008.1**

#### **DIA 22/07/2008:**

13:30: Reunião com participação de todos os Setores Institucionais:

- Diretoria
- Secretaria Geral
- Tesouraria/Recursos Humanos
- NUPEA
- Ouvidoria
  - Biblioteca
  - Coordenação de Curso

14:30: Oficina de Trabalho: Criatividade na perspectiva da motivação

Ministrante: Maria das Neves

15:30: Intervalo

15:50 às 18:00: Oficina de Trabalho: Criatividade na perspectiva da motivação

Ministrante: Maria das Neves

19:00: Curso de Treinamento: Informática - Aperfeiçoando os Conhecimentos e Habilidades para Uso do Sistema Institucional

Ministrante: Emanuel Domingos Duarte Filho

19:40: Intervalo

20:00 às 22:00: Curso de Aperfeiçoamento: Atualização de Conhecimentos sobre as Normas da ABNT para a Elaboração e Apresentação de Trabalhos Científicos;

Ministrante: Edicléia Dantas Ferreira

### **DIA 23/07/2008:**

14:00: Oficina de Trabalho: Criatividade na perspectiva da motivação

Ministrante: Maria das Neves

15:30: Intervalo

16:00 às 18:00: Oficina de Trabalho: Criatividade na perspectiva da motivação

Ministrante: Maria das Neves

19:00: Oficina de Trabalho para a Conclusão Compartilhada das Tarefas Docentes do Semestre 2008.2;

Apresentação por disciplina: competências e habilidades para formação do acadêmico de Enfermagem; conteúdo programático

20:00: Intervalo

20:20 às 22:00: Oficina de Trabalho para a Conclusão Compartilhada das Tarefas Docentes do Semestre 2008.2.

Planos de Curso

Cronogramas de disciplinas

Termo de compromisso

### **SEMANA PEDAGÓGICA 2008.2**

### **DIA 13/01/2009:**

08:00: Reunião Administrativa com participação de todos os Setores Institucionais:

- Diretoria
- Secretaria Geral
- Tesouraria/Recursos Humanos
- NUPEA
- Ouvidoria
- Psicologia
  - Biblioteca
  - Coordenação de Curso

10:00: Coffee Break

10:20: Continuação da Reunião Administrativa.

12:00 Almoço

13:00: Curso de Treinamento: Informática - Aperfeiçoando os Conhecimentos e Habilidades para Uso do Sistema Institucional

Ministrante: Emanuel Domingos Duarte Filho

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

15:00: Coffee Break

15:30 às 17:00 Continuação do Curso de Informática.

### **DIA 14/01/2009:**

13:00: Curso de Aperfeiçoamento: Língua Portuguesa: enfocando as recentes mudanças ortográficas;

Ministrante: Luciana Nunes Mangueira

15:00: Coffee Break

15:30 às 17:00: Finalização do Curso de Aperfeiçoamento: Língua Portuguesa: enfocando as recentes mudanças ortográficas.

### **DIA 15/01/2009:**

13:00: Curso de Aperfeiçoamento: Atualização de Conhecimentos sobre as Normas da ABNT para a Elaboração e Apresentação de Trabalhos Científicos;

Ministrantes: Edicleia Dantas Ferreira

15:00: Coffee Break

15:30 às 17:00: Finalização do Curso de Aperfeiçoamento: Atualização de Conhecimentos sobre as Normas da ABNT para a Elaboração e Apresentação de Trabalhos Científicos.

### **DIA 16/01/2009:**

13:00: Oficina de Trabalho para a Conclusão Compartilhada das Tarefas Docentes do Semestre 2009.1;

15:00: Coffee Break

15:30 às 17:00: Oficina de Trabalho para a Conclusão Compartilhada das Tarefas Docentes do Semestre 2009.1.

### **ENCONTRO PEDAGÓGICO 2009.1**

### **DIA 24/07/2009:**

14:00: Reunião com participação de todos os Setores Institucionais:

- Diretoria
- Secretaria Geral

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Tesouraria/Recursos Humanos
- NUPEA
- Ouvidoria
- Biblioteca
- Coordenação de Curso

16:00: Curso de Treinamento: Informática - Aperfeiçoando os Conhecimentos e Habilidades para Uso do Sistema Institucional

Ministrante: Emanuel Domingos Duarte Filho

16:40: Intervalo

17:00: Curso de Treinamento: Informática - Aperfeiçoando os Conhecimentos e Habilidades para Uso do Sistema Institucional - Continuação

### **DIA 25/07/2009**

13:00: Oficina de Trabalho para a Conclusão Compartilhada das Tarefas Docentes do Semestre 2009.2;

Apresentação por disciplina: competências e habilidades para formação do acadêmico de Enfermagem; conteúdo programático; estratégias de avaliação.

Projeto Interdisciplinar

15:30: Intervalo

14:00 às 18:00: Oficina de Trabalho para a Conclusão Compartilhada das Tarefas Docentes do Semestre 2009.2.

Planos de Curso

Cronogramas de disciplinas

Termo de compromisso

### **ENCONTRO PEDAGÓGICO 2009.2**

#### **DIA 20/01/2010:**

18:00: Reunião com participação de todos os Setores Institucionais:

- Diretoria
- Secretaria Geral
- Tesouraria/Recursos Humanos
- NUPEA

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Ouvidoria
- Biblioteca
- Coordenação de Curso

19:00: Curso de Treinamento: Informática - Aperfeiçoando os Conhecimentos e Habilidades para Uso do Sistema Institucional

Ministrante: Emanuel Domingos Duarte Filho

19:40: Intervalo

20:00: Apresentação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP

### **DIA 21/01/2010:**

18:00 às 19:30: Oficina de Trabalho para a Conclusão Compartilhada das Tarefas Docentes do Semestre 2010.1;

- Apresentação por disciplina: competências e habilidades para formação do acadêmico de Enfermagem; conteúdo programático; estratégias de avaliação.
- Projeto Interdisciplinar
- Planos de Curso
- Cronogramas de disciplinas
- Termo de compromisso

19:40: Intervalo

20:00 às 21:00: Oficina de Trabalho para a Conclusão Compartilhada das Tarefas Docentes do Semestre 2010.1: Treinamento para atualização do Currículo Lattes.

Ministrante: Francisco Silvestre Bezerra Brilhante.

### **ENCONTRO PEDAGÓGICO 2009.2**

#### **CURRÍCULO INTEGRADO E METODOLOGIAS ATIVAS**

**LOCAL:** Auditório da FACENE/FAMENE em João Pessoa/Paraíba.

**DATAS:** 20 a 23 de julho de 2010.

#### **OBJETIVOS DO EVENTO**

- Abordar os tipos de currículos e as metodologias pedagógicas, visando a subsidiar as análises dos currículos dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina.
- Apresentar as características, facilidades e dificuldades relacionadas à implantação e implementação do currículo integrado e das metodologias ativas e problematizadoras nos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina.

- Relatar o processo de construção do Enade, enfocando da definição dos componentes orientadores até a correção das provas.

### PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

#### Dia 20/07/2010 - Manhã

9h00 às 12h00: Entrega de documentos referentes às Tarefas Docentes e Ajustes Finais para o início do semestre 2010.2.

#### Dia 21/07/2010 - Manhã

9h00 às 12h00: Entrega de documentos referentes às Tarefas Docentes e Ajustes Finais para o início do semestre 2010.2.

#### Dia 22/07/2010 - Manhã

**9h00 às 9h15: Abertura: Apresentação do Evento: objetivos, programação, participantes, etc.**

Abertura dos trabalhos/Cumprimentos iniciais: Nereide de Andrade Virgínio - Coordenadora da FACENE e Gladys Moreira Cordeiro da Fonseca – Coordenadora da FAMENE.

**9h15 às 10h30: Tipos de Currículos aplicados à Educação Superior.**

Coordenadora da Sessão: Nereide de Andrade Virgínio - Coordenadora da FACENE.

Expositora: Iara de Moraes Xavier.

**10h30 às 10h45: Intervalo.**

**10h45 às 12h00: Currículo Integrado e Metodologias Ativas e Problematizadoras.**

Coordenadora da Sessão: Gladys Moreira Cordeiro da Fonseca – Coordenadora da FAMENE.

Expositora: Iara de Moraes Xavier.

**12h00 às 12h30: Debates e Considerações.**

Coordenadoras da Sessão: Nereide de Andrade Virgínio e Gladys Moreira Cordeiro da Fonseca.

Expositora: Iara de Moraes Xavier.

#### Dia 22/7/2010 - Tarde

**14h00 às 16h00: Processo de Construção do Enade nos Cursos de Enfermagem e de Medicina: da definição dos componentes orientadores até a correção das provas.**

Coordenador da Sessão: Edson Peixoto de Vasconcelos Neto

Expositora: Iara de Moraes Xavier

**16h00 às 17h00: Debates e Considerações.**

Coordenadores da Sessão: Edson Peixoto de Vasconcelos Neto e Kátia Michaelle Fernandes Conserva

Expositoras: Iara de Moraes Xavier

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

**Dia 23/7/2010 - Manhã**

**9h00 às 10h30: Integração Serviço, Ensino Comunidade: relato de experiência.**

Coordenadora da Sessão: Gladys Moreira Cordeiro da Fonseca – Coordenadora FAMENE.

Expositores: Francisco Ramos de Brito e Carmem Verônica Barbosa Almeida.

**10h30 às 10h45: Intervalo.**

**10h45 às 12h00: Núcleo de Apoio Psicopedagógico/NAP: importância e objetivos para suporte ao processo pedagógico**

Coordenadora da Sessão: Nereide de Andrade Virgínio – Coordenadora FACENE.

Expositores: Kátia Michaelle Fernandes Conserva e Edson Peixoto de Vasconcelos Neto

**12h00 às 12h30: Debates e Considerações.**

Coordenadoras da Sessão: Nereide de Andrade Virgínio e Gladys Moreira Cordeiro da Fonseca.

Expositores: Kátia Michaelle Fernandes Conserva e Edson Peixoto de Vasconcelos Neto.

**12h00: Encerramento do Evento.**

Expositoras: Gladys Moreira Cordeiro da Fonseca – Coordenadora da FAMENE e Nereide de Andrade Virgínio - Coordenadora da FACENE.

**12h30: Almoço de Confraternização.**

É realizada, a cada semestre, avaliação dos professores, em quatro vertentes específicas: pelos alunos, auto-avaliação, pelos seus pares e pela Coordenação de Curso/Direção da IES. Os resultados relativos ao desempenho dos alunos são estudados em dois aspectos: através das notas e resultados nas disciplinas do Curso e dos resultados do Simulado FACENE/RN, realizado semestralmente. Esses resultados podem ser observados nos anexos deste relatório, nos resultados sistêmicos da avaliação FACENE/RN.

Os resultados das avaliações são disponibilizados para os setores que têm poder para planejamento, decisão e execução, a fim de serem ratificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente, com o propósito de introduzir, programar e implementar as mudanças que se fizerem necessárias em métodos, técnicas, ações, equipamentos e pessoal.

O resultado de relatórios de atividades desenvolvidas durante o semestre, questionários, o catálogo anual e o resultado final da CPA em relatório ficam à disposição na Biblioteca da Instituição, para a apreciação e conhecimento da comunidade acadêmica, que terá a oportunidade de se pronunciar, apresentando críticas, sugestões e propostas, mediante a realização de seminários, exposições orais e oficinas, que contemplem a participação de toda a comunidade acadêmica.

Lembramos que o PDI, o PPC, O PPI, o Regimento e a Autorização da FACENE/RN já se encontram à disposição dos alunos na Biblioteca da Instituição. A Coordenação orienta os alunos novatos sobre a importância do conhecimento, pela comunidade discente, desses documentos.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica - NUPEA foi criado pela Instituição Nova Esperança no Curso da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, aprovado pelo Conselho Técnico-Administrativo dessa Faculdade, através da Resolução CTA nº 04/2006 de 30 de outubro de 2006, e instalado no mesmo dia, tendo como objetivo principal o desenvolvimento e incentivo à pesquisa e extensão acadêmica, a qual possui “mão dupla”, pois ao mesmo tempo em que ela oferece serviços por meio de projetos sociais à população na qual se encontra inserida, ela também capacita seus professores e contribui para a formação de seus alunos.

As Instituições de Ensino Nova Esperança já contam com a REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE NOVA ESPERANÇA, periódico de circulação semestral, ISSN 1679 - 1983, lançada em outubro de 2003, na cidade sede da IES, que veio abrir espaço para publicações científicas do corpo docente e discente da Instituição, bem como, de alunos e profissionais da área de saúde e afins de outros estabelecimentos de ensino superior.

Os trabalhos de extensão já foram iniciados, com o estímulo e atenção do NUPEA, através de:

### **1. Leishmaniose Visceral como tema de educação em saúde nas escolas públicas do município de Mossoró – RN.**

Tem como objetivo geral: pesquisar os conhecimentos prévios dos professores do ensino fundamental II de escolas públicas municipais de Mossoró acerca da Leishmaniose Visceral e desenvolver ações de educação em saúde; e objetivos específicos: avaliar o conhecimento prévio sobre a Leishmaniose Visceral de professores do nível fundamental II de escolas municipais da cidade de Mossoró, realizar palestras sobre a Leishmaniose Visceral para professores do nível fundamental II de escolas públicas municipais de Mossoró/RN e divulgar as implicações clínicas, epidemiológicas e patológicas da Leishmaniose Visceral, ressaltando o seu aspecto preventivo, forma de transmissão e medidas de controle. Segue a linha de pesquisa Educação, saúde, cidadania e trabalho.

O projeto começou a ser desenvolvido em fevereiro de 2009, com a realização do processo seletivo onde foram aprovados 4 alunos e foi finalizado em outubro de 2010.

### **2. Saúde do Homem: Prevenção é Atenção Básica**

Coordenado pelo professor Eumendes Fernandes Carlos e tendo como colaboradores os professores Francisco Rafael Ribeiro Soares e Raquel Mirtes Pereira da Silva. Tem como objetivos: identificar as barreiras percebidas pelos homens no acesso a

práticas preventivas de saúde na UBS Francisco Pereira de Azevedo – Liberdade I; divulgar as implicações clínicas e epidemiológicas das principais patologias e agravos que acometem a saúde do homem, ressaltando o seu aspecto preventivo; colaborar para a formação de grupos educativos sobre a saúde do homem na comunidade pertencente a área adscrita à UBS Francisco Pereira de Azevedo – Liberdade I; e avaliar a efetivação das práticas preventivas realizadas na UBS Francisco Pereira de Azevedo – Liberdade I a respeito dos temas que mais interferem no processo saúde-doença do homem.

### **3. Estímulo de Vida: Promoção da saúde do idoso através de práticas saudáveis**

Coordenado pela professora Raquel Mirtes Pereira da Silva e tendo como colaboradores os professores Eumendes Fernandes Carlos, Lorrainy da Cruz Solano e Ivone Ferreira Borges. Tem como objetivo geral, promover práticas saudáveis de vida a um grupo de idosos, e objetivos específicos: orientar o grupo de idosos acerca do envelhecimento saudável; estimular a prática de atividade física regular e a saúde do idoso, tendo em vista o envelhecimento ativo e saudável; e relacionar as práticas saudáveis de vida do idoso e a atenção básica.

### **4. Educação Popular em Saúde: A saúde da mulher como tema gerador**

Coordenado pela professora Lorrainy da Cruz Solano e tendo como colaboradores as professoras Patrícia Helena de Moraes Cruz Martins e Ivone Ferreira Borges. Tem como objetivo, criar possibilidades estratégicas de aprendizagem ao grupo de mulheres da Unidade Saúde da Família do Chico Porto.

### **5. V Calouro Humano – Trote Solidário**

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), desempenhando o seu papel não só educacional, mas também social, promoveu o V Calouro Humano – Trote Humanizado, com o objetivo de recepcionar dignamente os novos discentes, propiciando um ambiente amistoso e agradável com a integração e conscientização entre calouros, veteranos, professores e instituição frente a uma instituição que necessita de apoio.

Neste período letivo foi escolhido Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE Mossoró). Trata-se de uma estrutura construída com o apoio de voluntários, doações e muita determinação. Fundada em 25 de março de 1973, esta associação visa à responsabilidade social, transportando para si a missão de articular ações de defesa,

direitos, prevenção e inclusão social para centenas de crianças portadoras de necessidades especiais da Cidade de Mossoró e ainda de outros municípios da Região Oeste.

O evento aconteceu em dois momentos. O primeiro ocorreu mediante a arrecadação de brinquedos didáticos, pelos calouros, os quais foram doados à APAE. O segundo momento aconteceu no dia 29 de março (terça-feira), das 08h às 12h, na sede da APAE, com a participação dos alunos, professores, corpo técnico-administrativo da FACENE/RN e das pessoas assistidas pela Associação.

Durante o V Calouro Humano, foram realizadas atividades lúdicas e educativas pelos acadêmicos de Enfermagem e equipe técnica da faculdade, proporcionando uma manhã descontraída e prazerosa párea todos os envolvidos.

### **6. Mega-Ação Social das Faculdades Nova Esperança**

Em 2007, a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró realizou, com crianças, pais e demais moradores da comunidade das Malvinas, no Bairro Liberdade I, nesta cidade, a sua **I Mega-Ação Social**. Durante todo o dia, foram realizadas ações com a participação dos alunos dessas Instituições, com distribuição de cestas básicas, brinquedos, guloseimas, além da prestação de serviços como: brincadeiras educativas, gincanas; serviço de verificação de pressão, realização de glicemia capilar, serviços de orientação de saúde; salão de beleza e oficinas pedagógicas de arte e leitura.

Devido ao grande sucesso do evento e diante do principal objetivo, que é de levar às comunidades carentes assistência sócio-econômica e humana, repetiu-se o evento, em 2008 e 2009, com a participação das crianças, pais e demais moradores da comunidade do Papoco, no Planalto 13 de Maio, durante todo o dia. Já está prevista no calendário acadêmico da Instituição a nova Mega-Ação Social, com a participação dos alunos da Escola de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró e de toda a comunidade acadêmica. Conforme deliberação do Conselho Técnico Administrativo da IES, o evento foi caracterizado como iniciativa de responsabilidade social, que passou então a ser repetido anualmente.

Em 2010 a IV Mega-Ação Social foi realizada no Complexo Penal Agrícola Dr. Mário Negócio, no dia 18/12/2010. O ambiente penitenciário representa a manifestação das várias formas de violência que estão presentes no cotidiano da sociedade. Os apenados, quando se encontram privados de liberdade, devem ser reconhecidos como pessoas, membros da sociedade, embora, pagando pelo erro cometido. O sistema prisional não pode ser entendido como grades, paredes ou simplesmente, um ambiente onde reina a violência, mas, como um ambiente capaz de oportunizar a ressocialização de pessoas que retornarão

a sociedade. A FACENE/RN juntamente com o Conselho da Comunidade na Execução Penal da Comarca de Mossoró e da Penitenciária Federal em Mossoró promoveram o **Natal em Família** com uma diversificação na programação: articulação com a família do apenado, distribuição de kits de material de higiene pessoal para os apenados, de presentes, livros, brinquedos e lanche coletivo. Com o objetivo propiciar a comunidade assistida ações de humanização com o intuito de resgatar a dignidade por meio de ações que proporcionem condições de reflexão e reavaliação de valores contribuindo para o processo de ressocialização.

Sendo assim, esse Núcleo apresenta à sociedade propostas caracterizadas como projetos de extensão, no intuito de assumir parte da responsabilidade que possui, com a formação de profissionais de Enfermagem competentes, e propiciar à comunidade externa, além desses profissionais, serviços na área de educação e saúde. A IES, através da atuação do NUPEA e de toda a sua comunidade acadêmica, realiza seminários e palestras durante o desenvolvimento das atividades de ensino, e já desenvolveu o I Seminário de Saúde interno da IES que contou com a participação de 64 inscritos, com a apresentação de 33 trabalhos científicos de discentes apresentados na forma de pôsteres dialogados e o II Seminário de Saúde aberto para o público externo que contou com a participação de 122 inscritos e apresentação de 30 trabalhos científicos apresentados da mesma forma.

Com esses eventos objetiva-se incentivar e estimular os alunos dessa IES ao desenvolvimento da pesquisa, ensino e extensão, com qualidade e responsabilidade social na área da saúde.

O Estado do Rio Grande do Norte é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado na Região Nordeste e tem como limites ao norte e a leste o Oceano Atlântico, ao sul com a Paraíba e a oeste com o Ceará. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística–IBGE, possui uma superfície territorial de 52.796,791 km<sup>2</sup>. Sua população estimada para 2008 foi de 3.106.430 habitantes, distribuída por 167 municípios. Seus municípios estão agrupados em 19 microrregiões e 4 mesorregiões. Sua capital é a cidade de Natal.

O território apresenta um relevo modesto, com mais de 80% de sua área possuindo menos de 300m de altura, planície litorânea, com depressão na maior parte e planaltos ao sul, tendo como ponto mais elevado a serra do Coqueiro (868 m) e seus principais rios são Mossoró, Apodi, Açu, Piranhas, Potengi, Trairi, Jundiá, Jacu, Seridó e Curimataú. A vegetação apresenta mangue no litoral, faixa de floresta tropical e caatinga a oeste. O clima é tropical no litoral e a oeste e semi-árido no centro.

Embora o maior litoral dentre os estados brasileiros seja o da Bahia, o Rio Grande do Norte é o com maior projeção para o Atlântico, já que se situa em uma região onde o

litoral brasileiro faz um ângulo agudo, a chamada "esquina do Brasil". Foi por esse motivo, que os americanos decidiram estabelecer uma base aérea no estado durante a Segunda Guerra Mundial. Tal base, de tão importante que foi para o sucesso no desembarque na Normândia, foi apelidada na época de "Trampolim da Vitória", devido ao grande "salto" que ela proporcionou para a frente aliada.

Com população estimada de 3.106.430 habitantes destacam-se dentre os municípios mais populosos do Estado do Rio Grande do Norte: Natal (744.794), Mossoró (220.487), Parnamirim (143.598), São Gonçalo do Amarante (76.820), Ceará-Mirim (65.587), Caicó (58.962), Macaíba (58.405), Açu (49.233), Currais Novos (40.965) e São José de Mipibu (36.995).

Sua Densidade é 53,5 hab./km<sup>2</sup> com Crescimento demográfico de 1,6% ao ano (1991-2000), uma População Urbana de 73:3% (2000), com 671.993 domicílios. A Carência habitacional corresponde a 163.983 (2000), com 78,2% de acesso à água e 40,8% de acesso à rede de esgoto (2000). IDH: 0,705 (2000).

A economia está em franca expansão. Na extração mineral a produção é principalmente de petróleo (segundo maior produtor do País) e sal marinho. No setor agropecuário, destaca-se a carcinocultura, a fruticultura irrigada (abacaxi, banana, melão e coco-da-baía, dentre outros) e a tradicional pecuária. Na indústria, são relevantes o parque têxtil e as instalações de processamento de petróleo e gás natural da Petrobrás.

O binômio educação/saúde nunca esteve tão interligado como no momento em que vivemos. São tempos de reformulações, ajustes e também de mudanças profundas no âmbito da educação e da saúde no Brasil.

O caráter indissociável da esfera da educação e da saúde encontra suporte nas emergências de nossa realidade socioeconômica, que a cada dia nos apresenta um novo desafio.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, junto com a educação, a situação da saúde e da assistência médica se constituem num dos mais significativos indicadores do grau de desenvolvimento de um povo. Esse fato fica notório, quando constatamos que um indivíduo saudável tem mais condições de raciocínio e aprendizado do que outro em situação inversa e que, por sua vez, é através da educação que esse mesmo indivíduo aprenderá hábitos de higiene, esclarecimentos com relação aos cuidados com a saúde e atitudes preventivas.

Numa população de 3.106.430 habitantes, o Rio Grande do Norte possui 20,9% de analfabetos, ou seja, 621.286 habitantes. Assim, apesar dos avanços dos programas oficiais de alfabetização e das mudanças na estrutura educacional no Brasil, ainda há muito que fazer.

De acordo com o Censo Demográfico 2000 do IBGE, existem 1.637.120 pessoas que freqüentam creche ou escola (incluídas as unidades de ensino superior) em todo o Estado. Desses, 19.288 na graduação, em instituições privadas (particular e comunitária, confessional e filantrópica) de ensino superior.

A Secretaria Estadual da Saúde tem sua estrutura administrativa central e conta com 09 Núcleos Regionais de Saúde (NRS), que abrangem todos os municípios norte-rio-grandenses. É a instância gestora da atenção integral à saúde do Estado.

O estado conta com 1.639 estabelecimentos de Saúde, destes 1.138 públicos e 501 privados. O número de leitos para internação em estabelecimentos de saúde é de 7.189, sendo 3.509 em estabelecimentos públicos e 3.680 em estabelecimentos privados (IBGE, 2005).

A taxa de mortalidade infantil de 43,2% (IBGE, 2000) é a quinta maior do país. Mais de 40 crianças em cada grupo de mil morrem antes de completar um ano de idade. Essa realidade é fortemente associada à falta de saneamento básico: metade dos domicílios não tem rede de esgoto.

A FACENE/RN foi pensada para servir, de modo funcional, à região a que pertence. É reconhecido, pelos responsáveis que fazem a mantenedora, que o êxito do empreendimento está, intimamente, ligado às respostas que o mesmo deve e pode oferecer aos anseios, desejos, expectativas e necessidades das micro e macro-região onde serão oferecidos seus serviços.

O processo de desenvolvimento institucional da FACENE/RN vem sendo avaliado *ex-ante* (resultante de estudos de viabilidade econômico-financeira e didático-pedagógica do empreendimento), *in processo* (pelas avaliações periódicas, inclusive a revisão dos credos e valores institucionais, para elaboração de seu PDI e realinhamento do projeto político pedagógico do Curso de Enfermagem) e *ex-post* (mediante a preparação de referencial para avaliação dos seus egressos e dos impactos de seus serviços na sociedade).

A FACENE/RN foi instituída partindo dos estudos de viabilidade didático-pedagógica e econômico-financeira de um projeto de educação superior delineado inicialmente por um sonho, e, em seguida, tendo como fatores de referência a qualidade e excelência do ensino, a seriedade, justiça e equidade no trato com o ser humano envolvido no empreendimento – mantenedores, dirigentes acadêmicos, docentes, discentes, técnico-administrativos e parceiros externos – além do compromisso e cumplicidade com a qualidade de vida local e regional, pela formação do cidadão e profissionais-éticos que se habilitam à progressão social, pelo incremento no processo de desenvolvimento com sustentabilidade sociocultural e político-econômica, mediante a preparação de profissionais empreendedores, com sólida formação técnico-habilitacional e responsabilidade técnico-

ambiental. Esses registros denotam que a avaliação *ex-ante* foi satisfatória.

A avaliação *ex-post* vem sendo desenvolvida quando se analisam indicadores de desempenho da FACENE/RN e de sua Mantenedora, como aprovação de órgãos do Sistema Federal de Ensino Superior, de instrumentos legais e/ou de funcionamento do Curso.

A avaliação *in processo* está sendo implantada desde o 1º semestre do Curso, tomando por base os instrumentos utilizados pelo MEC/INEP para avaliação das condições de oferta de ensino do curso de graduação, e instrumentos preparados e aplicados pela FACENE/RN, especialmente para auto-avaliação e estruturação para avaliação do Curso, do processo ensino-aprendizagem e do desempenho docente.

Diante do exposto, a FACENE/RN vem implantando o seu processo de avaliação institucional ao longo de sua trajetória, por entender que, sem uma avaliação de caráter qualitativo, torna-se cada vez mais difícil elaborar planos e metas de relevância científica e social, como também, investe esforços para desenvolver um planejamento institucional consistente, que responda às demandas internas e externas e, ainda, enfatiza os critérios de resultados de eficiência, produtividade e competitividade que respondam, de forma satisfatória, às demandas sociais determinadas pelas políticas globalizadas, sem deixar de considerar esta realidade, mas a partir da reflexão e ação sobre a mesma.

A avaliação institucional contextualizada é, pois, entendida como exigência para a renovação constante do fazer acadêmico, no sentido de garantir padrões de qualidade decorrentes de sua função social, e constituir-se em uma prática permanente na FACENE/RN, condição imprescindível para a manutenção do seu alto grau de qualificação e alcançar a transparência que assegure sua credibilidade na sociedade, junto ao Governo e aos cidadãos. Assim posto, a busca do seu reconhecimento social caracteriza a avaliação institucional na FACENE/RN como processo de construção de sua identidade, comprometida com a qualidade acadêmica e científica de seus serviços.

A implementação da avaliação institucional vem ocorrendo de forma gradativa e é supervisionada diretamente pela Direção da FACENE/RN e, agora, coordenada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação. Cabe à CPA incrementar o sistema de avaliação institucional na FACENE/RN, realinhando os estudos e procedimentos já adotados, de acordo com o PDI, priorizando a mensuração quanti-qualitativa dos seguintes aspectos:

- Docentes: análise qualitativa do corpo docente, considerando a formação acadêmica, programa de capacitação e titulação, endogenia, dedicação à FACENE/RN, envolvimento com o ensino, a pesquisa e a extensão, relação hora-aula /nº de alunos e medidas que contribuam para melhorar a produtividade e a qualidade da docência no Curso.

- Discentes: análise das características gerais dos alunos da graduação, levando em

consideração a integração dos estudantes, nos diferentes níveis, e a participação na vida institucional. A adequação do processo seletivo aos objetivos do Curso e o reflexo do processo seletivo na redefinição das disciplinas, avaliação do curso básico, adequação da matriz curricular à formação do aluno, evasão e migração, análise dos estágios, integração no mercado de trabalho e a relação com a Instituição e o desempenho dos alunos por disciplinas.

- Infra-estrutura Física e Tecnológica: análise quanti-qualitativa da infra-estrutura, relacionando a disponibilidade dos setores com a aplicação e captação de recursos orçamentários e extra-orçamentários.

- Produção científica e extensão: análise qualitativa dos eventos científicos realizados pela FACENE/RN, as publicações, as experiências de cooperação com instituições de ensino e pesquisas científicas e profissionais. Análise qualitativa das atividades de extensão desenvolvidas pela Instituição e sua repercussão na sociedade e as relações com o setor produtivo e o mercado de trabalho.

A avaliação no processo de inovação e desenvolvimento gerencial na FACENE/RN iniciou-se no início das suas atividades, centrada no planejamento estratégico, associada à gestão compartilhada, e retro-alimentada pela avaliação institucional, direcionada ao alcance da sua missão, dos compromissos e dos objetivos da instituição definidos e, continuamente, revisados pela comunidade acadêmica, em consonância com as aspirações dos seus clientes internos e externos, resultando na institucionalização do planejamento estratégico na IES, envolvendo os diversos segmentos da comunidade acadêmica nesse processo.

Objetiva-se fomentar a visão estratégica e empreendedora no trato das questões gerenciais, utilizando ferramentas e mecanismos da gestão compartilhada, para promover a aprendizagem organizacional e preparar as gerências para o exercício profissional de suas funções, inclusive, viabilizar o treinamento em serviço e/ou a formação regular do seu quadro gerencial, além de apresentar como produto o seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para vigência de 2007 a 2011.

A avaliação institucional, de acordo com o PDI e o Projeto Pedagógico do Curso é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da FACENE, que ocorre com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional, e que têm apoio na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares do Curso oferecido pela IES, e no Decreto nº 3.860 e na Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Essa avaliação retrata o compromisso institucional com o auto-conhecimento e sua

relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade oferece para a sociedade. Confirmará, também, sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. É adotada uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e acontece semestralmente, ou, ainda, a qualquer momento, em função de uma necessidade identificada.

Em fase de realinhamento, o Programa de Avaliação Institucional, numa abordagem globalizante, envolve:

- \* o Curso, nas múltiplas dimensões (disciplinas e atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, desempenho/realização do aluno, qualificação e desempenho dos docentes, adequação do profissional às oportunidades do mercado);

- \* os programas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços desenvolvidos pela organização;

- \* a gestão-fim (regime escolar, coordenação de curso, orientação pedagógica, a qualificação e a educação permanente dos docentes, entre outros);

- \* a gestão-meio (credos e valores organizacionais, instalações e aparelhamentos, recursos humanos e suprimento de materiais, a política de incentivo e desenvolvimento do capital humano, entre outros);

- \* as políticas públicas e seus impactos nas organizações acadêmicas e em seus serviços.

Para a FACENE/RN, a avaliação, no que concerne à sua estrutura, à organização, ao funcionamento e aos impactos sobre o processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento oferecido aos alunos, constitui-se em elemento para reflexão e transformação da prática acadêmica, tendo como princípio básico o aprimoramento da qualidade de suas ações educativas, envolvendo processos internos e externos, subsidiados por procedimentos de observação e de registros sucessivos e tendo por objetivo permitir o acompanhamento sistemático e contínuo:

- Do processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento, efetivado de acordo com os objetivos e metas propostos pela Instituição;

- Do desempenho da Direção, dos alunos, dos professores e dos demais funcionários, nos diferentes momentos e níveis do processo educacional;

- Da participação efetiva da comunidade acadêmica nas diversas atividades propostas pela Instituição;

A divulgação do PDI tem sido articulada de várias formas, incluindo reuniões com docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, de forma periódica e sucessiva. A disponibilidade no acervo da Biblioteca oferece a oportunidade a todos os membros da

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

comunidade de apropriar-se do conhecimento do planejamento estratégico definido para a Instituição. As reuniões da equipe da CPA para análise da sua adequação constituíram momentos adicionais de reflexão sobre o mesmo, originando novas questões e soluções para os problemas encontrados.

Foi contemplada nesse processo a análise reflexiva sobre a articulação do PDI, PPI e do PPC, como todos os atores participam das atividades propostas e desenvolvidas, a coerência entre esses aspectos e quais as necessidades de adequação apresentadas.

A diversidade e a complexidade dos campos de atuação dos profissionais de saúde, que decorrem do contínuo desenvolvimento científico-tecnológico e dos novos quadros demográfico-sanitários, exigem novos delineamentos para o âmbito específico de cada profissão. Dessa forma, a FACENE/RN tem como pretensão a formação do enfermeiro generalista, voltado para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo e comunidade, exercendo a sua profissão com postura ética e humanista.

Propõe, ainda, que o seu aluno, futuro profissional, esteja apto a construir o seu conhecimento, aplicando-o em consonância com as necessidades locais e regionais, onde quer que venha atuar.

Deverá, também, saber atuar, com base ética, em equipe multiprofissional, assumindo, quando necessário, o papel de responsável técnico, promovendo e executando ações integrais de saúde que beneficiem os indivíduos e a comunidade.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reuniões para discussão do PDI e do PPI, incluindo uma análise crítica destes documentos e de sua relação com a realidade institucional.	1-Foram realizadas diversas reuniões da equipe da CPA e demais colaboradores, para análise crítica do conteúdo dos principais documentos de gestão da IES: PDI, PPI e PC. 2-Foram incluídas, desde o primeiro semestre de 2007.1, as ações de planejamento para o início da atuação da IES na área da pós-graduação Lato Sensu, com estudos relativos à eleição das temáticas a desenvolver em	1-Pela intensidade das ações desenvolvidas durante a implementação do Curso, observou-se que a multiplicidade de atividades não permitiu a completa realização das metas definidas.	1-A partir da identificação das metas a alcançar, a equipe propôs a estruturação e implementação das mesmas a curto prazo, algumas das quais já estão sendo desenvolvidas. Exemplo: início do Curso de Especialização em Metodologia do ensino Superior em Saúde, que foi iniciado em maio de 2007.	A equipe trabalhou intensamente a avaliação em todas as áreas de gestão inclusas nos documentos em foco, elaborando importantes sugestões, que devem resultar em mudanças na implementação do processo de ensino.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	de cursos de especialização.			
Definição de propostas de mudanças no planejamento e redirecionamento institucional.	1-Identificação, nas reuniões realizadas, de várias áreas a abordar para aperfeiçoamento das atividades didático-pedagógicas, que incluem principalmente: reavaliação da matriz curricular e do projeto de curso; construção conjunta das mudanças referidas, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica; realizar cursos e oficinas preparatórias para a adoção de novas metodologias de ensino.	1-Necessidade de construção de estratégias criativas que viabilizem a participação docente, uma vez que os horários disponíveis de todos são muito diversificados, pelas atividades docentes e de formação continuada, principalmente dos que cursam programas Stricto Sensu.	1-Estímulo à formação docente, compatibilização de horário que permite a frequência à pós-graduação; condições de divulgação da produção científica através da revista institucional, entre outros.  2-Sensibilidade e investimento dos mantenedores e diretores para oferecer excelentes condições de ensino na IES.	O projeto da policlínica encontra-se pronto, e no momento se trabalha a pesquisa das possibilidades de convênio com instancias governamentais que viabilizem o seu pleno funcionamento.
Criação de equipe multidisciplinar para coletar e analisar dados sócio-econômicos da região onde a FACENE/RN está inserida.	1-As atividades avaliativas desenvolvidas contemplaram também a análise da melhor forma de realizar a coleta desses dados, que resultou na definição de projeto de extensão permanente, a ser desenvolvido com a comunidade local, sob a orientação de professores da IES, com a participação de discentes do curso selecionado. 2- Foi estruturada a Sala da CPA e a equipe permanente para trabalhar os aspectos avaliativos na IES.	1-Necessidade de sensibilização dos discentes para participação no mesmo, como forma de desenvolver atividade de complementação do curso.	1-A IES, após o reconhecimento de curso, está iniciando as providências de avaliação das possibilidades de estabelecer convênios com instancias de fomento à pesquisa, que possam oferecer bolsas de pesquisa aos alunos envolvidos nos projetos de pesquisa e extensão.	A equipe formada conta com a participação dos docentes ligados às disciplinas Saúde Ambiental e Saúde Coletiva I e II, principalmente.
Análise dos documentos	1-A equipe da CPA e os demais	1-A expansão das atividades de	1- Apesar da	Todos os participantes, em

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>relativos aos registros das produções acadêmicas e os diversos documentos que normalizam a vida escolar.</p>	<p>colaboradores, de forma coordenada, realizaram, além da análise dos principais documentos de gestão já referidos, o resgate das Resoluções, Portarias e Atas das atividades desenvolvidas, para obter maior suporte de elaboração das inovações propostas. 2-Realizada conjuntamente a atualização do PDI, PPI e PPC.</p>	<p>análise, com a inclusão dos demais documentos de relatório da gestão citados, redundou em aumento da necessidade de tempo dos envolvidos, que se configurou como uma dificuldade adicional, resolvida pela colaboração de todos.</p>	<p>contra o tempo, uma vez que a equipe da CPA e seus colaboradores necessitaram de muito mais tempo do que o definido a princípio, para realização das ações propostas, o comprometimento dos envolvidos e sua generosidade em colaborar de forma mais intensa oportunizaram a construção dos resultados apresentados neste relatório.</p>	<p>ação de avaliação dos trabalhos desenvolvidos, sugeriram uma nova estruturação da CPA e de seus colaboradores, com expansão dos envolvidos e do tempo determinado para todos nas atividades de avaliação interna da IES, pelo que já se analisa a adequação das sugestões, para melhor suporte às próximas ações.</p>
---	--	---	---	--

**DIMENSÃO 2**



**FACENE**

**A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão.**

**A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.**

### ENSINO

Com a intensificação do processo de urbanização, registrou-se, no Nordeste, o surgimento de novas necessidades, exigências e desejos das massas populacionais, atraídas pelo estilo de vida e oportunidades oferecidas nas grandes cidades e capitais. Tais necessidades, exigências e desejos passam, obrigatoriamente, pelo campo da saúde, em dois grandes aspectos: a prevenção e a cura de moléstias.

Estudar os problemas daí advindos, encontrar-lhes as soluções, encaminhar, racional e economicamente, as mais viáveis, tem sido a exigência que o homem, como produtor e consumidor de produtos e serviços, tem feito aos profissionais de saúde.

A proposta do Curso de Enfermagem da FACENE/RN nasceu como resultado do empenho de alguns educadores em dotar a cidade e a região polarizada pelo Município de Mossoró, de mais uma opção destinada aos jovens que desejam ingressar nas profissões da área da saúde.

A concepção que norteou a decisão inicial e os trabalhos que a ela se seguiram, está vinculada à expectativa desses educadores de que esse novo curso superior venha:

- a) permitir, aos jovens da própria Região, disputar um maior número de vagas iniciais oferecidas para o Curso Superior de Enfermagem;
- b) oferecer oportunidades de ampliação de conhecimentos a uma parcela da população, de forma a lhe abrir perspectivas de trabalho;
- c) gerar idéias e informações que possam contribuir para a melhoria das condições sanitárias, culturais e educacionais do Município e da Região;
- d) existir como um núcleo referencial da Cidade.

Outra razão que orientou a concepção desse Curso está vinculada ao atendimento à importância comercial, industrial, cultural, educacional, política e econômica de que sempre desfrutou, ao longo de sua história, e de que ainda desfruta, a região polarizada pela Cidade de Mossoró.

O Curso de Enfermagem implantado pela FACENE/RN tem como filosofia básica a de que as atividades do Enfermeiro são desempenhadas em função do bem-estar do homem. Esse bem-estar, todavia, tem, para o Enfermeiro, além do sentido geral, humanista, um outro, mais específico, no âmbito do relacionamento homem-homem comprometido com as necessidades e desejos de uma sociedade e de um mundo melhor, mediante a

satisfação de cada uma das pessoas que o integram.

Afinal de contas, considerou-se, para efeito desta concepção de Curso, a Enfermagem como sendo uma função dentro da sociedade que prevê e identifica necessidades no campo da saúde, determina procedimentos e a organização para atendê-la melhor, planeja atendimentos, serviços e programas adequados para satisfazer os pacientes, e convoca a todos os que participam dessa área profissional a pensar e a servir estes pacientes, suas famílias e as comunidades a que eles pertencem.

O Curso oferecido não se confunde com conceitos simplistas de vida, saúde e doença. A Enfermagem, na acepção mais correta do termo, está comprometida com a saúde na sua concepção mais ampla, bem como com a sua conservação e restabelecimento, estes, democraticamente, buscados para todos os seres humanos.

Essa tem sido, portanto, a espinha dorsal do Curso. Com este ponto focal, pretende-se que o aluno, e futuro profissional, faça das organizações em que vier a trabalhar, instituições líderes da atenção à saúde e da arte de curar. A concepção de Curso passa, assim, necessariamente, pelo preparo de profissionais para que:

- a) compreendam as necessidades societárias de cada paciente, no campo da saúde;
- b) encontrem soluções que satisfaçam estas necessidades;
- c) promovam a inovação e a melhoria na qualidade da assistência prestada;
- d) valorizem, busquem e atendam ao ser humano.

O Curso de Enfermagem da FACENE/RN está estruturado na modalidade seriada semestral, durante oito períodos letivos, que perfazem uma carga horária total de 3.960 horas. O número de vagas ofertadas é, atualmente, de 200 vagas anuais, preenchidas a partir de processo seletivo. A entrada dos alunos se dá em dois momentos: 100 alunos no primeiro semestre e 100 no segundo semestre.

O curso é ministrado de segunda a sábado, com carga horária semanal de atividades teóricas e práticas de 25 horas, perfazendo um mínimo de duzentos dias letivos anuais (100 dias letivos por semestre).

Na FACENE/RN, o aluno tem como meta de estudo a saúde humana, através da aquisição de conhecimentos teóricos e práticos que incluem os conceitos característicos de cada disciplina ministrada, além da visão do compromisso e responsabilidades inerentes ao trabalho de assistência à saúde, que contribuem para ressaltar a importância de conceitos gerais como promoção da saúde, prevenção de doenças, cidadania e humanização.

A nossa prioridade é oferecer ao estudante de Enfermagem os principais

fundamentos para firmar um alicerce sólido, sobre o qual ele mesmo possa dar continuidade ao seu processo de aprendizagem, construindo e até reformando velhos conceitos, fazendo deste projeto dinâmico de construção do aprendizado, uma fonte de conhecimento contínuo no decorrer de toda sua vida profissional.

O estudante que pretende seguir essa carreira deve ter interesse científico, humano e social, atenção concentrada, controle emocional, espírito de iniciativa, habilidade manual, boa coordenação motora, capacidade de observação, de análise, de síntese e de crítica. Faz-se necessário também que possua um genuíno interesse pelas pessoas e respeito aos valores humanos, que permitam a atuação sem fazer acepção de pessoas.

Para implementação dos conteúdos programáticos das disciplinas, a Coordenação de Curso, em ações compartilhadas com os docentes de cada área, busca, a cada semestre reavaliar o planejamento das disciplinas e as estratégias utilizadas para a sua implementação. Em atitude democrática, busca-se a harmonia dos métodos eleitos com as características específicas de cada disciplina, bem como a criatividade de cada docente, conservando o respeito aos talentos individuais.

Pode-se então observar que são adotadas múltiplas estratégias de ensino-aprendizagem durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas: desde a aula expositiva, estudos conjuntos, resolução de situações-problema, aulas práticas, visitas externas, simulação de casos, estudos de caso, estágios supervisionados, seminários, estudos dirigidos, execução de procedimentos específicos, treinamento de habilidades em laboratório de prática, entre outros.

A avaliação da aprendizagem tem sido também desenvolvida a partir de parâmetros múltiplos, buscando a adequação aos conteúdos e estratégias definidas para cada disciplina. Intenta-se envolver os discentes da forma mais significativa possível com o aprendizado da disciplina em foco, levando-o a desenvolver participação ativa na construção do aprendizado. Apesar de atuarmos a partir de um currículo de concepção considerada como tradicional, investimos esforços para que a ministração das disciplinas seja o mais aperfeiçoada possível, quanto à adoção de estratégias dinâmicas, que estimulem os alunos a se envolverem de forma mais intensa com o aprendizado.

Consideramos, de acordo com as experiências vivenciadas na implementação do processo de ensino, que tem sido possível articular as finalidades da IES, seu PPC e a realidade de desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Estamos em plena atividade de reavaliação da concepção curricular do Curso, através da realização de oficinas de avaliação da prática pedagógica, envolvendo docentes,

coordenação de curso, coordenador pedagógico da IES, membros da diretoria, componentes do NUPEA, componentes no NAP, ouvidora, componentes do corpo técnico-administrativo e discentes.

A partir dessas oficinas e da construção compartilhada de encaminhamentos para aperfeiçoar as atividades de ensino, a IES tem implementado diversas ações de reestruturação da sua equipe de trabalho, principalmente no que concerne ao quadro de docentes, que foi expandido, em número e em condições de trabalho. Com o intento de auferir alto padrão de qualidade ao curso, a IES tem feito investimento intenso para implantar medidas diferenciadas de viabilização do ensino.

Nossos alunos têm à sua disposição Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), com atendimento realizado de forma individual e grupal, em ações encaminhadas segundo a necessidade individual e estratégias grupais inclusas nas ações de ensino. Contam também com atendimento pela Ouvidoria Institucional, estabelecida como medida diferenciada de atendimento a todos os envolvidos na comunidade acadêmica.

Apesar de estar caracterizada como Faculdade isolada, e por isso não estar passível da obrigatoriedade de desenvolvimento contínuo de pesquisas e extensão, também nessas áreas a IES tem investido esforços para estruturação da produção científica dos docentes e discentes. Nesse sentido, conta com a atuação da equipe do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica), que coordena as atividades nomeadas.

A partir das necessidades sentidas, a reestruturação da equipe de trabalho acima referida incluiu a inserção das atividades de orientação didático-pedagógicas (nas quais os alunos dispõem de tempo de atendimento pelo professor, no ambiente do NUPEA, para esclarecer dúvidas remanescentes do momento do aprendizado em sala de aula) e de iniciação científica, com disponibilidade de professor para a orientação de trabalhos científicos.

Também nas instalações do NUPEA, que possuem cabines preparadas para o estudo individual e/ou grupal, com disponibilidade de computadores conectados à Internet, são desenvolvidas as atividades de orientação dos trabalhos de conclusão de curso, nas disciplinas Monografia I e II. Além desse espaço de estudo e pesquisa, nossos alunos contam também com um Laboratório de Informática, incluso no espaço da Biblioteca, com 32 computadores ligados à Internet, para estudo e pesquisa. Como parte dos recursos de implementação das atividades de ensino, a instituição disponibiliza *data-show* em todas as salas, além da possibilidade de uso pelos docentes de aparelhos e reprodutores de DVDs, assim como televisores.

Com relação à periodicidade de revisão dos currículos, pretende-se implementar equipe permanente de estudo do tema, com vistas à construção de concepção curricular que inclua a visão da construção de competências e habilidades específicas, conforme preconizado pelas diretrizes curriculares nacionais. As oficinas já realizadas sobre o assunto apontam para a definição de currículo híbrido, que contemple o avanço para mudanças graduais, até o alcance de estratégia problematizadora, com preparação concomitante da equipe docente para sua viabilização.

Todas essas iniciativas buscam progredir para uma matriz curricular compatível com o alcance do atendimento completo dos padrões definidos pelas diretrizes curriculares nacionais, compatibilizando ainda mais a concepção do currículo com o perfil de egresso constantes nas diretrizes e nos documentos da IES.

O planejamento das disciplinas é renovado a cada semestre, conforme já citado anteriormente, em ação conjunta da coordenação de curso e dos docentes envolvidos. Também são elaborados semestralmente o planejamento individual de atividades docentes e atualização de projetos de pesquisa em andamento. O concurso para bolsas de monitoria é realizado a cada semestre, para as vagas em aberto, e têm duração de um ano de exercício.

### **ESTRUTURA CURRICULAR**

O presente currículo assume uma estrutura curricular com ênfase no formato horizontal, onde os temas transversos (Sistema Único de Saúde; Saúde da Família; Epidemiologia; Ética; Cidadania; Processo Saúde-Doença, Meio Ambiente, Cuidado em Enfermagem e outros) funcionam como elementos de integração. Esta estruturação busca possibilitar à formação do Enfermeiro generalista, crítico, reflexivo, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético/bioético e habilitado a intervir no processo saúde-doença, tendo o cuidado de enfermagem como o eixo estruturante da atenção em saúde.

A base principal da construção deste PPC e do currículo são as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001). Entendendo-se a Enfermagem como prática social, determinada e determinante das condições de saúde da população, objetiva-se o preparo de um profissional capaz de assumir seu papel de sujeito na história, subsidiando-o para o trabalho nos diferentes níveis de atenção dentro dos princípios que regem o SUS.

A formação do enfermeiro do Curso de Graduação em Enfermagem da FACENE/RN está alicerçada nas características regionais, nas condições objetivas da

Instituição formadora e nos serviços de saúde, possibilitando uma formação de cunho generalista, visando um profissional da saúde comprometido com a transformação da realidade social, por meio de uma ação competente tanto técnica como politicamente. A dinâmica curricular adotada pelo Curso pretende subsidiar o aluno para uma leitura crítica dos problemas de saúde do País e seus impactos locais e regionais que deverão ser assumidos pelo egresso como imperativo ético para definir sua forma de inserção no mercado de trabalho.

O Curso de Enfermagem proposto pela FACENE/RN privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino-aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Também é preciso destacar que a interdisciplinaridade utilizada permite preparar um profissional mais aberto, flexível, solidário, democrático e crítico. O mundo atual precisa de profissionais com uma formação cada vez mais polivalente para enfrentar uma sociedade na qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais freqüentes e onde o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca em outra época da história da humanidade. É com esta visão interdisciplinar que foi construída a matriz curricular do Curso de Enfermagem da FACENE/RN.

A matriz curricular busca integrar o conhecimento das várias áreas. Para uma efetivação no planejamento e acompanhamento da execução dessa matriz o Coordenador do Curso desempenhará um papel integrador e organizador dos trabalhos desenvolvidos pelos professores.

A visão da organização curricular justifica a opção por uma matriz curricular que agrega muitas inovações, rompendo com a estrutura formal aplicada anteriormente na formação em Enfermagem, passando a ser compreendido como um curso que possibilita a articulação dos vários saberes necessários para entender o homem em suas múltiplas necessidades: aspectos sociais, econômicos, culturais, éticos, afetivos, relacionais e os biológicos, guiados pelos seguintes princípios pedagógicos:

- visão da multidimensionalidade do fazer em Enfermagem: adoção de estratégias de ensino que valorizam a seleção e a exploração de conteúdos que integrem funções assistenciais, administrativas, educativas e investigativas inerentes ao papel do enfermeiro nos diferentes níveis de atenção e nas diferentes áreas de trabalho;

- valorização da formação em situações de trabalho aproximando os alunos da realidade dos serviços de saúde da cidade com o compromisso crítico de contribuir para sua

melhoria dando sentido social ao curso que se inicia;

- estímulo à postura de dúvida e de problematização frente aos conhecimentos que se apresentam como provisórios e passíveis de questionamento e de superação;

- assunção do diálogo plural e do respeito ao pensamento divergente como eixo para o desenvolvimento das práticas de ensino e de estágio mais instigantes e criativas e preocupadas com a autonomia indispensável ao exercício profissional no limiar do novo século;

- adoção da ética, cidadania, pluralidade cultural e ecologia como eixos transversais a serem desenvolvidos por todos os professores em suas práticas de ensino visando a formação crítica do enfermeiro;

- reconhecimento da natureza coletiva do processo de trabalho em saúde e da positividade pedagógica de se discutir as contradições e os conflitos implicados no confronto de projetos históricos que espelham visões de mundo, saúde, educação e Enfermagem, diferenciados historicamente e que só serão superados historicamente;

- ocupação de outros espaços educativos que não aqueles restritos a sala de aula.

O Coordenador do Curso desempenhará um papel integrador e organizador na implantação da matriz curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação e execução da matriz curricular, o Coordenador deverá trabalhar com os professores, através de reuniões semanais antes do início de cada semestre, com o intuito de todos discutirem sobre os conteúdos abordados e os que serão trabalhados, metodologia, cronograma com base na articulação dos conteúdos. Ao final das reuniões os professores entregarão os Planos de Ensino contendo: ementa, carga horária, objetivos, conteúdo, cronograma, metodologia, avaliação e referências bibliográficas.

Outros aspectos considerados no processo de formação do Enfermeiro são as transformações da profissão, os avanços científicos e tecnológicos, as demandas do mercado de trabalho e, principalmente, as necessidades de saúde dos grupos populacionais em todo ciclo vital, considerando os perfis demográfico, sócio-econômico e epidemiológico municipal, estadual, regional e nacional.

A carga horária total do Curso é de 4.120 horas, distribuídas em 4 anos (08 semestres), contemplando as atividades teóricas, práticas, complementares, Estágio Curricular Supervisionado/ECS e trabalho de Conclusão de Curso/TCC.

Os elementos constitutivos da estrutura curricular, para todos os semestres do

curso, são: Semestre Letivo; Competências e Habilidades Específicas; Conteúdos Essenciais; Unidades temáticas; Componentes Curriculares; Cargas Horárias; Teóricas e Práticas; Estratégias e Atividades de Ensino e Integração; Avaliação da Aprendizagem.

Sintetizando, o marco referencial do PPC compreende, além do Sistema Único de Saúde/SUS; Saúde da Família; Epidemiologia; Ética; Cidadania; Processo Saúde-Doença e Cuidado em Saúde/Enfermagem.

### 7.2 Conteúdos Curriculares

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, os conteúdos essenciais para este Curso devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem. Os conteúdos devem contemplar:

#### • Ciências Biológicas e da Saúde

Incluem-se os conteúdos teóricos e práticos fundamentais das Ciências Biológicas e da Saúde, indispensáveis para a formação básica dos alunos do curso: Anatomia Humana, Histologia, Fisiologia, Biofísica, Bioquímica, Farmacologia, Processos Patológicos, Microbiologia e Imunologia, Citologia, Genética e Embriologia.

As disciplinas da área de Ciências Biológicas e da Saúde têm por finalidade proporcionar condições de aprendizagem sobre o corpo humano, a compreensão e a distinção das estruturas anatômicas e funcionais, entender a coexistência das células, tecidos e a interação do organismo como um todo. Compreendem conteúdos de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática de Enfermagem.

#### • Ciências Humanas e Sociais

Nesta área estão incluídos os conteúdos fundamentais das Ciências Humanas e Sociais, importantes para a formação do aluno: Abordagem Antropológica de Saúde e Doença, Psicologia Aplicada à Saúde, Sociologia da Saúde. Estes conteúdos visam à ampliação da noção do ser humano enquanto ser antropológico, histórico, espiritual e psicológico. Incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.

### • Ciências da Enfermagem

Neste tópico incluem-se os conteúdos de Fundamentos de Enfermagem, Assistência de Enfermagem, Administração de Enfermagem e Ensino de Enfermagem.

#### **Fundamentos de Enfermagem**

Nesta área incluem-se os conteúdos técnicos, metodológicos e os meios e instrumentais inerentes ao trabalho do Enfermeiro e da Enfermagem em nível individual e coletivo, seja em hospitais, ambulatorios, ou rede básica de serviços de saúde. Incluem os conteúdos técnicos, metodológicos, assim como, os instrumentos inerentes ao trabalho do enfermeiro aos diferentes níveis de atenção à saúde: Metodologia da Pesquisa Científica, História da Enfermagem, Epidemiologia, Estatística Aplicada à Saúde, Bioética e Ética Profissional, Enfermagem e Saúde Coletiva, Enfermagem e Políticas Públicas de Saúde, Enfermagem e o Sistema Único de Saúde, Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem.

Os componentes curriculares que compõem os Fundamentos de Enfermagem objetivam introduzir o aluno na profissão de modo a compreender como surgiu a enfermagem; reconhecer o código de ética que a regulamenta. Visam também o desenvolvimento da destreza e de habilidades para executar as técnicas básicas de enfermagem, bem como a utilização correta dos conhecimentos técnico-científicos na multidimensionalidade de sua prática.

Os componentes curriculares de qualificação profissional estudam o ser humano nas suas diferentes fases do desenvolvimento e, para cada etapa, aprende a desenvolver os cuidados de enfermagem essenciais. Estes têm ainda o objetivo de viver conceitos e desenvolver ações em saúde nos diferentes níveis de complexidade do setor saúde (promoção, proteção, prevenção, tratamento e reabilitação).

#### **Assistência de Enfermagem**

Esta área inclui conteúdos teórico e práticos que compõem a Assistência de Enfermagem em nível individual e coletivo prestada à criança, ao adolescente, ao adulto, à mulher e ao idoso, considerando os determinantes sócio-culturais, econômicos e ecológicos do processo saúde-doença, bem como os princípios éticos, legais e humanísticos inerentes ao cuidado de Enfermagem: História da Enfermagem, Legislação em Enfermagem, Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I e II, Administração Aplicada à Enfermagem,

Enfermagem em Saúde coletiva I e II, Metodologia da Assistência de Enfermagem, Enfermagem Clínica I e II, Enfermagem cirúrgica I e II, Enfermagem em Saúde da Mulher, Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal, Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente, Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria, Enfermagem em Terapia Intensiva, Enfermagem em Urgências e Emergências, Enfermagem Geriátrica e Gerontológica.

### **Administração de Enfermagem**

Nesta área incluem-se os conteúdos teórico e práticos da Administração do processo de trabalho e da assistência de Enfermagem, priorizando hospitais gerais e especializadas de médio porte, ambulatórios e rede básica de serviços de saúde: Organização e Gerência em Unidades de Enfermagem, Administração em Enfermagem.

Oferece a oportunidade para que o aluno tenha formação sobre administração, coordenação e liderança, já que será o responsável pela equipe de enfermagem e por todas as suas ações. Os componentes curriculares de enfermagem escolhidos visam à formação de profissionais com uma visão ampla e globalizada sobre as problemáticas da saúde, valorizando o trabalho multiprofissional e a soma de esforços de outras áreas do conhecimento na busca de solução dos problemas da saúde, especialmente no que se refere à educação em nosso país.

### **Ensino de Enfermagem**

Nesta área incluem-se os conteúdos teórico e práticos pertinentes à capacitação pedagógica relacionados à prática de Enfermagem. Os componentes curriculares da área permitem a formação de profissionais que sejam, realmente, educadores e não somente, fontes de informação e formação técnica, podendo assim, contribuir nas transformações necessárias para se promover a dignidade social da população brasileira.

Este Projeto Pedagógico guarda estreita coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do Curso e com o perfil desejado dos egressos, bem como com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem.

A integralização da estrutura curricular pelo corpo discente, com o desenvolvimento dos conteúdos essenciais, das competências gerais e específicas e das habilidades, por meio da metodologia ativa, integradora e criativa que considerará situações reais que expressarão a cultura e o cotidiano dos atores envolvidos, possibilitará o alcance dos

objetivos gerais e específicos e do perfil desejado dos egressos.

O modelo de currículo prevê a articulação, de forma dinâmica, do ciclo básico e profissionalizante; do ensino, investigação científica e extensão; do serviço de saúde, academia/curso e comunidade; da teoria e prática, por meio da integração dos conteúdos e abordagem de temas transversais como ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão e exclusão social, ecologia, cultura e outros, tendo como eixo estruturante os objetivos, o perfil do egresso e as competências gerais e específicas apresentados neste Projeto Pedagógico. Esta modalidade curricular requer perfeita adequação entre as metodologias de ensino, buscando adequá-las à melhor forma de implementação de cada conteúdo a ministrar, com realce para a metodologia ativa e da problematização, do método ação-reflexão-ação e da abordagem interdisciplinar.

Estes elementos curriculares estão coerentes com a concepção que fundamenta a construção deste PPC. Porém, registra-se que o alcance, na plenitude, do currículo integrado, da metodologia da problematização e da abordagem interdisciplinar requer trabalho acadêmico e administrativo do tipo processual, democrático e coletivo, visando desconstruir a cultura pedagógica ainda hegemônica nas Instituições de Educação Superior; montar as bases e definir as estratégias para a integração inicial possível e evoluir na construção da integração, problematização e interdisciplinaridade por meio de sucessivas aproximações com o ideal preconizado na literatura.

Neste contexto, o PPC de Enfermagem da FACENE/RN propõe o modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas de modo a possibilitar aos alunos a construção da trajetória de sua profissionalização, permitindo que os mesmos possam construir seu percurso de profissionalização com sólida formação geral, além de estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

Assim, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Enfermagem estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, buscando proporcionar a integralidade das ações do cuidar em enfermagem.

Ao final de cada semestre, será realizada uma atividade integradora, através da produção de um Seminário Temático de Integração/STI, com a participação de todos os alunos do período e de todos os professores envolvidos no semestre, utilizando-se de um tema genérico relacionado aos conteúdos trabalhados nas atividades de ensino desenvolvidas.

A seqüência estabelecida para o desenvolvimento do Curso permitirá ao aluno entrar em contato, o mais cedo possível, com a realidade social e dos serviços de saúde, segundo um grau de complexidade compatível com o nível de informação e amadurecimento do mesmo.

A matriz curricular é composta pelas seguintes unidades temáticas:

- Unidade Temática 1 e 2: Aprendendo a Aprender/Conhecer: Construção dos Conhecimentos Fundamentais para a Compreensão do Processo de Cuidar.
- Unidade Temática 3 e 4: Aprendendo a Aprender / A Conhecer/ A Fazer: Construção Das Competências e Habilidades Básicas para O Cuidado Humano.
- Unidade Temática 5 e 6: Aprendendo a Aprender / A Conhecer/ A Fazer: Construção das Competências e Habilidades Específicas para o Cuidado de Enfermagem.
- Unidade Temática 7 e 8: Aprendendo a Aprender/A Conhecer / A Fazer / A Ser / A Relacionar-se: Aperfeiçoamento das Competências e Habilidades para o Cuidado de Enfermagem.

Ancoradas nos pilares básicos definidos no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI (MEC:UNESCO, 2006), em enunciação adaptada pela Comissão local de construção da matriz curricular e em etapas de elaboração do conhecimento conforme construção conjunta dos atores sociais envolvidos nas atividades acadêmicas na FACENE/RN (gestores, docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da comunidade externa), as unidades temáticas propostas na atual concepção do Curso, terceira modalidade de matriz curricular adotada na IES, após modificações gradativas, retratam o investimento progressivo aplicado para a configuração da melhor estratégia de ensino para a comunidade acadêmica.

Concebida a partir de trabalho constante de Comissão que se dedica a analisar todas as possíveis vertentes a adotar para promover/garantir a excelência das ações pedagógicas, foi definida, dentre várias possibilidades de propostas curriculares enfocadas, pelo consenso de que representava a opção mais adequada para o momento vivenciado pelos atores institucionais.

Planejada para promover a transição de um currículo de característica tradicional, esta matriz se destina a possibilitar aos docentes e discentes a evolução em direção à adoção de metodologias ativas de ensino, que promovam a multidisciplinaridade, transdisciplinaridade e a visão da integralidade, ao mesmo tempo em que toda a comunidade acadêmica participa e constrói ativamente todas as fases de mudança

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

necessárias para a inovação e aperfeiçoamento das atividades pedagógicas.

O consenso estabelecido pelo conjunto dos atores acadêmicos é de que durante a vigência desta matriz curricular, estarão sendo continuados os trabalhos de evolução para a adoção de proposta de currículo modular, de concepção híbrida, que possibilitará a completa implementação de metodologias ativas e técnicas de ensino inovadoras. Para tanto, a IES está investindo na formação pedagógica do seu Corpo Docente, através de cursos específicos e de acesso a consultoria especializada, que ministrado conteúdos relacionados a inovação curricular e atuação docente a partir de metodologias ativas.

As unidades temáticas se configuram como propostas para vigência de dois semestres letivos, instituídas em consonância com os momentos de construção do conhecimento durante o Curso, retratando a relevância da estruturação do envolvimento dos participantes do processo de ensino, com vistas a criar um ambiente estimulante que proporcione as condições necessárias ao aprendizado significativo e crítico-reflexivo, que direcione para o compromisso com a prática profissional transformadora, sensível e humana.

### 1º PERÍODO

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER				
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR				
PRIMEIRO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT (1)	HAP (2)	PRQ (3)
101 – Anatomia Humana	5	2	3	---
102 – Citologia	2	1	1	---
103 – Bioquímica	3	2	1	---
104 – História da Enfermagem	2	2	---	---
105 – Antropologia Filosófica	2	2	---	---
106 – Histologia	3	2	1	---
107 – Embriologia Humana	3	2	1	---
108 – Metodologia da Pesquisa Aplicada à Enfermagem	3	3	---	---
109 – Estágio Curricular Supervisionado I	1	---	1	---
<b>TOTAL DE CRÉDITOS DO 1º SEMESTRE</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>08</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE</b>			<b>480</b>	

(1) HAT – HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP – HORAS/AULA PRÁTICAS (3) PRQ – PRÉ-REQUISITOS/EQUIVALÊNCIA: 01 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA

Partindo da premissa do Aprender a Aprender/A Conhecer, a unidade temática definida para os primeiro e segundo semestres está correlacionada com o momento de Construção dos Conhecimentos Fundamentais para a Compreensão do Processo de Cuidar, que contempla a ministração dos conteúdos relacionados à fundamentação dos conhecimentos de suporte direcionados para iniciar a capacitação para articular uma visão objetiva sobre o processo de assistência de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade. O realce é dirigido para a construção da competência para aprender

sempre/continuar aprendendo por toda a vida, através da estruturação pessoal para gestão do tempo e dos recursos disponíveis para o estudo.

O Aprender a Aprender/Conhecer, segundo a referência utilizada (MEC:UNESCO, 2006), tem a ver com combinar uma cultura geral, suficientemente vasta, com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de matérias, ou seja: aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida.

No primeiro período estão contemplados conteúdos básicos específicos de estruturação das ciências biológicas (Anatomia Humana, Citologia, Bioquímica, Citologia e Embriologia); do estudo retrospectivo do processo histórico de construção da ciência da enfermagem (História da Enfermagem); de retomada dos conteúdos da área das ciências humanas, de incentivo ao início da formação humanística extremamente importante para o desenvolvimento da atenção sensível (Antropologia Filosófica); da abordagem relacionada ao perfil do profissional enquanto pesquisador, com realce à relevância da atuação pautada em princípios científicos e com produção consistente de novos conhecimentos (Metodologia da Pesquisa Aplicada à Enfermagem) e procede-se o primeiro momento de inserção dos discentes na realidade da prática profissional de enfermagem e assistência à saúde, com seu encaminhamento ao Estágio Curricular Supervisionado I, de contato com as instâncias de estruturação dos recursos comunitários de importância para a promoção da saúde, prevenção de doenças e conhecimento dos recursos de saúde, de educação e sócio-econômicas de uma comunidade local, que promove a integração dos conhecimentos apreendidos, com vistas a despertar nos educandos a visão da integralidade da assistência à saúde.

**2º PERÍODO**

<b>APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER</b>				
<b>CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR</b>				
<b>SEGUNDO SEMESTRE</b>				
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>HAT</b>	<b>HAP</b>	<b>PRQ</b>
201 – Fisiologia Humana	4	2	2	101
202 – Parasitologia	3	2	1	102
203 – Bioestatística	2	2	---	---
204 – Microbiologia	3	2	1	102
205 – Farmacologia Geral	3	2	1	---
206 – Evolução e Genética	2	2	---	106
207 – Saúde Ambiental	2	2	---	---
208 – Legislação em Enfermagem	2	2	---	---
209 – Psicologia Aplicada à Saúde	2	2	---	---
210 – Estágio Curricular Supervisionado II	1	---	1	---
<b>TOTAL DE CRÉDITOS DO 2º SEMESTRE</b>	<b>24</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE</b>	<b>480</b>			

No segundo período é dada continuidade à construção dos conhecimentos das ciências biológicas (através dos conteúdos da Fisiologia Humana, Parasitologia e Microbiologia); insere-se o necessário enfoque das ciências exatas (em Bioestatística, com vistas a enriquecer as condições para análise de dados e elaboração de estudos); inicia-se construção dos conhecimentos relativos ao uso/administração de medicamentos (pela ministração do conteúdo de Farmacologia Geral); prossegue-se no aprofundamento do conhecimento das condições de vida locais e dos riscos comunitários para a promoção da saúde (em Saúde Ambiental); os conteúdos relacionados ao conhecimento da legislação pertinente à prática profissional são abordados em Legislação em Enfermagem; volta-se a focar os conteúdos pertinentes às ciências humanas (com Psicologia Aplicada à Saúde, como enriquecimento para a compreensão dos aspectos mentais/emocionais significativos para o bem estar e saúde) e renova-se a experiência de contato direto com a realidade de saúde local, com o Estágio Supervisionado II, com o desenvolvimento de atividades integradoras de inserção na comunidade local.

Os conteúdos foram definidos com vistas, como clarificado no enunciado pertinente ao semestre, a possibilitar a construção dos conhecimentos fundamentais para a compreensão do processo de cuidar em Enfermagem, reunindo os enfoques do primeiro e segundo semestres, para contextualização/integração que permita aos discentes prosseguir em evolução constante rumos às abordagens necessárias à capacitação para a futura atuação profissional.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

### 3º PERÍODO

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER				
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO				
TERCEIRO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
301 – Biofísica	2	2	---	201
302 – Epidemiologia	2	2	---	203
303 – Imunologia	2	2	---	204
304 – Patologia Geral	3	3	---	204
305–Farmacologia Aplicada à Enfermagem	3	2	1	205
306 – Nutrição e Dietética	2	2	---	---
307 – Ética e Bioética	2	2	---	---
308 – Sociologia da Saúde	3	3	---	---
309 – Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I	5	2	3	201
310 – Estágio Curricular Supervisionado III	1	---	1	---
<b>TOTAL DE CRÉDITOS DO 3º SEMESTRE</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO 3º SEMESTRE</b>	<b>500</b>			

O terceiro período letivo passa a ser regido por um enriquecimento na enunciação da unidade temática, à qual se acresce um novo pilar básico da construção do conhecimento, o aprender a fazer, considerando que “o aprender a conhecer e a fazer são, em larga medida, indissociáveis” e que o aprender a fazer não pode continuar a ter o significado simples de preparar alguém para a realização de uma tarefa material determinada, mas com o entendimento de que envolve, principalmente, a construção de competência crítico-reflexiva que possibilite a capacitação para a tomada de decisões adequada às circunstâncias envolvidas no momento de atuação profissional.

O enfoque relacionado ao fazer consiste na concepção de que o aluno deve adquirir, não somente uma qualificação profissional mas, de uma maneira mais ampla, competências que o tornem uma pessoa apta a enfrentar numerosas situações profissionais, habilitado a trabalhar em equipe; devendo também aprender a fazer, considerando o âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho, com competência para agir de forma eficaz, tomando decisões adequadas, em momento oportuno.

Enfoca-se uma seleção de conteúdos direcionados para a Construção das Competências e Habilidades Básicas para o Cuidado Humano. A abordagem dos conteúdos biológicos é continuada (através da ministração dos conteúdos de Biofísica, Epidemiologia, Imunologia e Patologia Geral); continua-se o enfoque relacionado ao uso/administração de medicamentos em Farmacologia Aplicada à Enfermagem; insere-se a abordagem de

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

conhecimentos relacionados aos aspectos nutricionais e sua importância para a conservação e/ou recuperação da saúde; retoma-se os conteúdos humanísticos, contribuindo ainda mais para a formação humana (em Ética e Bioética e Sociologia da Saúde); inicia-se a abordagem específica das técnicas/procedimentos de enfermagem, ao lidar com os conteúdos relacionados aos conhecimentos de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I, em implementação que contempla os aspectos de fundamentação teórica e atividades práticas integradoras; e continua-se a construção do inter-relacionamento entre os conhecimentos vivenciados através do Estágio Curricular Supervisionado III.

### 4º PERÍODO

<b>APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER</b>				
<b>CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO</b>				
<b>QUARTO SEMESTRE</b>				
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>HAT</b>	<b>HAP</b>	<b>PRQ</b>
401–Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II	7	3	4	309
402 – Administração Aplicada à Enfermagem	6	3	3	---
403 – Enfermagem em Saúde Coletiva I	3	2	1	---
404–Metodologia da Assistência de Enfermagem	2	2	---	---
405 – Fitoterapia	2	2	---	---
406 – Estágio Curricular Supervisionado IV	4	---	4	---
<b>TOTAL DE CRÉDITOS DO 4º SEMESTRE</b>	<b>24</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE</b>			<b>480</b>	

O quarto período tem uma significação especial, por representar o marco do alcance da metade do Curso, que se reveste de importância adicional, uma vez que representa também um divisor de águas quanto ao encerramento da ministração dos conteúdos básicos das ciências biológicas, para evoluir em direção à construção crescente das competências e habilidades necessárias ao embasamento da prática profissional.

Os conteúdos estão estruturados em complementação da abordagem direcionada ao estudo das técnicas básicas de enfermagem (em Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II); em enfoque das ações didáticas e de ensino, de gerenciamento/gestão das equipes de enfermagem e de saúde, com fundamentação dos conhecimentos para planejamento e implementação de ações de ensino, capacitação e treinamento significativas e consistentes (Administração Aplicada à Enfermagem); em conformidade com a proposta de formação voltada para a inserção no Sistema Único de Saúde/SUS, procede-se a abordagem dos conteúdos voltados para a Saúde Coletiva I; em consonância com a

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Resolução COFEN 272, são desenvolvidas as ações pedagógicas voltadas para a aplicação do Processo de Enfermagem em todos os níveis assistenciais (em Metodologia da Assistência de Enfermagem); enriquecendo a apreensão dos aspectos relacionados ao uso/administração de medicamentos, acresce-se a abordagem da Fitoterapia, importante recurso terapêutico comunitário.

O Estágio Curricular Supervisionado IV, como integrante deste período, apresenta-se em modalidade especial, com carga horária mais significativa, com vistas a proporcionar aos discentes uma oportunidade diferenciada de reflexão sobre o Curso, sobre a sua inserção no mesmo (incluindo reflexão sobre as possíveis mudanças de procedimentos a adotar para alcançar melhores resultados), um contato com os representantes e as características e programas de atuação das entidades profissionais (ABEn, COREN/COFEN e Sindicato), uma Oficina Filosófica sobre o “Ser Enfermeiro” e a primeira oportunidade de inserção na comunidade para identificação de necessidades de saúde e em resposta às mesmas realização de intervenção assistencial em conformidade com o nível de formação já alcançado.

### 5º PERÍODO

<b>APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER</b>				
<b>CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM</b>				
<b>QUINTO SEMESTRE</b>				
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>HAT</b>	<b>HAP</b>	<b>PRQ</b>
501 – Enfermagem Cirúrgica I	8	4	4	401
502 – Enfermagem em Saúde da Mulher	4	2	2	401
503 – Enfermagem Clínica I	8	4	4	401
504 – Enfermagem em Saúde Coletiva II	4	2	2	403
505 – Estágio Curricular Supervisionado V	1	---	1	---
<b>TOTAL DE CRÉDITOS DO 5º SEMESTRE</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE</b>		<b>500</b>		

Chegamos ao momento em que é inserido um novo pilar básico para a construção do conhecimento, o Aprender a Ser, com vistas a possibilitar as condições necessárias para o discente melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal. Para tanto, são ressaltadas as potencialidades individuais do aluno: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas e aptidão para comunicar-se.

O foco apontado é a realização completa das potencialidades do educando, em toda a sua riqueza e na complexidade de suas expressões e de seus compromissos: o

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

indivíduo, como membro de uma família e de uma coletividade, inserido no seu contexto social como cidadão em pleno usufruto dos seus direitos e deveres, e do seu papel de cidadão e produtor, comprometido com a transformação das práticas em saúde, inventor de novas técnicas e processos, criador de sonhos. Este desenvolvimento contínuo se caracteriza como um processo dialético, que começa pelo conhecimento de si mesmo para se abrir, em seguida, à relação com o outro. Considera-se a hipótese de que a educação é, para a experiência profissional de sucesso, o meio de realização, constituindo-se, ao mesmo tempo, em um processo individualizado e uma construção social interativa.

No quinto período o aluno vivencia a completa imersão nos conteúdos específicos da prática de enfermagem, como bem identifica o tema da Construção das Competências e Habilidades Específicas para o Cuidado de Enfermagem. Enfoca-se o conteúdo relativo à saúde do adulto, com abordagem sobre as patologias não infecciosas de evolução crônica e suas repercussões para a qualidade de vida e bem estar dos portadores (em Enfermagem Clínica I); as necessidades humanas afetadas no período peri-operatório, com abordagem sobre a assistência de enfermagem nos momentos específicos do pré e pós-operatório mediatos e imediatos (em Enfermagem Cirúrgica I); reforça-se a abordagem dos conteúdos relativos à saúde coletiva e ao funcionamento do SUS e a inserção profissional no mesmo (em Saúde Coletiva II); inicia-se o aprendizado dirigido à saúde feminina, em Enfermagem em Saúde da Mulher.

O Estágio Curricular supervisionado continua a ser implementado buscando a interpenetração dos conteúdos constantes nos assuntos enfocados no semestre.

### 6º PERÍODO

<b>APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER</b>				
<b>CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM</b>				
<b>SEXTO SEMESTRE</b>				
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>HAT</b>	<b>HAP</b>	<b>PRQ</b>
601 – Enfermagem Clínica II	4	2	2	503
602–Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal	5	2	3	501
603-Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	5	2	3	401
604 – Enfermagem Cirúrgica II	5	2	3	501
605–Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria	5	2	3	209
606 – Estágio Curricular Supervisionado VI	1	---	1	---
<b>TOTAL DE CRÉDITOS DO 6º SEMESTRE</b>	<b>25</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO 6º SEMESTRE</b>			<b>500</b>	

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Prosseguindo em direção à complementação da abordagem dos conteúdos necessários para a Construção das Competências e Habilidades Específicas para o Cuidado de Enfermagem, durante o sexto período são reforçadas/complementadas as vivências de fundamentação científica do cuidado, com o enfoque da saúde do adulto relativo à assistência de enfermagem aos portadores de doenças infecto contagiosas (em Enfermagem Clínica II); a continuidade da construção das ações de atenção à saúde da mulher, desta feita no acompanhamento ao ciclo gravídico-puerperal, que se estende ao neonato (em Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal); acompanhamento da saúde da criança e do adolescente (em Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente); enfoque específico para o momento da assistência de enfermagem desenvolvido no trans-operatório (Enfermagem Cirúrgica II); uma abordagem voltada para a saúde mental, a assistência aos portadores de transtornos psiquiátricos e a conjuntura atual de atuação profissional na área (em Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria) e a continuidade do Estágio Curricular Supervisionado (VI), como oportunidade para o exercício da transdisciplinaridade, enquanto integradora dos conteúdos abordados no semestre.

### 7º PERÍODO

<b>APRENDENDO A APRENDER/A CONHECER / A FAZER / A SER / A RELACIONAR-SE APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM</b>				
<b>SÉTIMO SEMESTRE</b>				
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>HAT</b>	<b>HAP</b>	<b>PRQ</b>
701–Enfermagem em Urgências e Emergências	4	2	2	Todas as Disciplinas Anteriores
702–Enfermagem em Terapia Intensiva	5	2	3	
703–Enfermagem Geriátrica e Gerontológica	2	1	1	
704–Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia I)	2	2	---	
705 –Estágio Curricular Supervisionado VII	12	---	12	
<b>TOTAL DE CRÉDITOS DO 7º SEMESTRE</b>	<b>25</b>	<b>7</b>	<b>18</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO 7º SEMESTRE</b>			<b>500</b>	

A entrada no sétimo período configura-se como prenúncio do término do Curso, fase de pré-conclusão do mesmo, quando se iniciam as atividades dos Estágios Curriculares VII e VIII, de características de Internato de Enfermagem, com a finalidade, como exposto no tema iniciado para os dois semestres, de Aperfeiçoamento das Competências e Habilidades para o Cuidado de Enfermagem.

Acresce-se mais um pilar para a construção do conhecimento, o Aprender a Relacionar-se (ou Aprender a Viver Juntos), com a reflexão sobre a relevância do desenvolvimento da compreensão do outro, da percepção das interdependências para

realizar projetos conjuntos e de prepara-se para gerir conflitos, cultivando o respeito aos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.

Os discentes vivenciam neste período a abordagem relativa ao desenvolvimento do cuidado de enfermagem nas áreas da assistência às urgências e emergências (Enfermagem em Urgências e Emergências); de assistência intensiva (Enfermagem em Terapia Intensiva) e do acompanhamento aos idosos (em Enfermagem Geriátrica e Gerontológica).

O Estágio Curricular Supervisionado VII, como já referido, toma as características de atividades práticas intensivas, com maior aporte de carga horária, desta feita desenvolvido na área hospitalar, com objetivo de aperfeiçoar as competências e habilidades desenvolvidas durante todo o decorrer do Curso, para o alcance de uma boa performance como enfermeiro para a atuação no contexto da assistência hospitalar. Os discentes são encaminhados a diversos cenários de atuação na prática assistencial hospitalar, em acompanhamento a profissionais dos mesmos e sob a supervisão de docente da Faculdade.

O ECS nesta fase representa uma etapa dedicada à consolidação da capacitação para atuar em hospitais, que permita ao aluno a vivência da complexidade da estrutura existente, atuando como enfermeiro e buscando a experiência de viver a realidade da atuação dos profissionais enfermeiros em hospitais.

Outra face extremamente importante introduzida neste semestre é o início da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia I), que começa com uma semana de oficina de trabalho dirigida ao resgate de conhecimentos embasadores da atuação em pesquisa, com o posterior encaminhamento dos alunos aos Orientadores de Monografia, de acordo com a área de pesquisa eleita.

A orientação de monografia é conduzida por um docente da Instituição, indicado pela Coordenação do Curso, a partir da proximidade temática com a área de pesquisa escolhida pelo aluno, com a obrigatoriedade de um encontro semanal, no qual são procedidos os encaminhamentos conjuntos, e definidas as tarefas que o aluno deve executar até o próximo encontro.

Neste semestre os alunos têm a incumbência de elaborar o projeto de pesquisa, que será qualificado em apresentação ao final do semestre, com avaliação por banca constituída por três docentes (o orientador e mais dois docentes com experiência na área de estudo). Após a qualificação do projeto de pesquisa, ao final do semestre, os alunos procedem ao encaminhamento do mesmo ao Comitê de Ética em Pesquisa, para análise, aprovação, e posterior operacionalização da pesquisa, de forma a possibilitar a sua conclusão e defesa em tempo hábil, ao final do oitavo semestre.

**8º PERÍODO**

<b>APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER / A RELACIONAR-SE APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM</b>				
<b>OITAVO SEMESTRE</b>				
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>HAT</b>	<b>HAP</b>	<b>PRQ</b>
<b>801–Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia II)</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>---</b>	<b>Todas as Disciplinas Anteriores</b>
<b>802–Estágio Curricular Supervisionado VIII</b>	<b>22</b>	<b>---</b>	<b>22</b>	
<b>TOTAL DE CRÉDITOS DO 8º SEMESTRE</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>22</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO 8º SEMESTRE</b>			<b>480</b>	

Para o oitavo semestre os referenciais são, conforme anteriormente detalhado, os mesmos do período anterior, de integração entre todos os pilares básicos para a construção do conhecimento, ou seja, os princípios conjugados do Aprender a Aprender/A Conhecer, A Fazer, A ser e A Relacionar-se, como forma de retratar a intencionalidade da matriz curricular, de proporcionar as condições para o desenvolvimento das múltiplas competências e habilidades que referendarão a formação de um profissional generalista, capacitado para a inserção em variados cenários de prática profissional, que tenha profunda consciência de todos os valores humanos envolvidos na assistência de enfermagem e assuma o compromisso com a transformação das ações assistenciais e o aperfeiçoamento das políticas públicas de saúde.

Durante este último período, de conclusão do Curso, são ressaltadas as ações direcionadas para o aperfeiçoamento das competências e habilidades para o cuidado de enfermagem, quando os alunos são inseridos no Estágio Curricular Supervisionado VIII, de atuação no cenário das Unidades de Saúde da Família, para atuação conjunta com os enfermeiros em atividade nos mesmos, sempre com supervisão de docentes da IES, para vivência de atividade prática integradora, que proporcione a experiência de sentir-se enfermeiro(a) e, como tal, responder aos dilemas presentes na resolução de situações profissionais cotidianas de forma acurada e eficaz. Adicionalmente, neste período é realizado o Estágio Rural Integrado/ERI, que se encontra inserido no conjunto de atividades do ECS VIII.

Após a análise e aprovação dos projetos de pesquisa pelo Comitê de Ética FACENE, os alunos iniciam a operacionalização da pesquisa, com realização das etapas de coleta e análise dos dados, elaboração de relatório de resultados e finalização do Trabalho de Conclusão de Curso/TCC (Monografia). Para aprovação da Monografia é realizada

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

defesa pública, em presença da mesma banca que participou da qualificação do projeto de pesquisa no semestre anterior.

Período de muita efervescência, que solicita do aluno muito investimento de tempo e atenção às tarefas didáticas, este semestre se reveste também de sabor especial para todos os atores acadêmicos envolvidos, por representar um momento especial de vitória para os alunos e a Instituição, após quatro anos de lutas e de desafio para superar impossibilidades de toda a natureza.

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Língua Portuguesa	40
Língua Inglesa	40
Informática Aplicada à Saúde	40
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	40

A concepção adotada neste Projeto Pedagógico, após longas reflexões sobre as necessidades sentidas pela comunidade acadêmica, para impulsionar as atividades pedagógicas em direção à construção de padrões de excelência do processo de ensino implementado na IES, passou a incluir também, nos conteúdos de natureza optativa, os conteúdos relativos a Língua Portuguesa (como forma de possibilitar o aperfeiçoamento das competências e habilidades para a comunicação verbal e escrita), língua Inglesa (em atendimento às DCNS, de alcançar o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira), Informática aplicada à Saúde (como competência/habilidade básica para a atuação em muitos cenários de prática) e libras. Os alunos deverão desenvolver a frequência às mesmas em período concomitante aos conteúdos semestrais, em horário inverso disponível.

RESUMO		
ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE HORAS	%
AULAS TEÓRICAS	1940	47,1
AULAS PRÁTICAS	1120	27,2
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	860	20,9
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200	4,8
<b>TOTAL</b>	<b>4120</b>	<b>100,0</b>

Constam deste projeto também as atividades complementares, que o aluno deve desenvolver desde o início até a conclusão do Curso, na modalidade de ações independentes/complementares, incluindo atividades internas e externas, tais como o

exercício de monitoria, de atividades de pesquisa em projetos conduzidos por docentes da Instituição (projetos permanentes de pesquisa ou iniciação científica), estágios extra curriculares, produção e divulgação de trabalhos científicos e participação em eventos científicos, cursos de capacitação, treinamento e atualização, entre outros. Os alunos deverão acumular 200 horas nestas atividades, que são computadas segundo Resolução específica, citada posteriormente.

Resumindo os aspectos constantes na matriz curricular, podemos concluir: os quantitativos de horas práticas inseridos no Curso perfazem 48,1% do total de atividades propostas; as aulas teóricas compõem 47,1% do mesmo; e as atividades complementares representam 4,8%; o que denota o equilíbrio entre os diversos momentos vivenciados.

Na sua apresentação em separado, a matriz curricular apresentada fica assim disposta:

# RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

## CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM PERIODIZAÇÃO, DISCIPLINAS, HORAS/AULA SEMANAIS E PRÉ-REQUISITOS

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER				
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR				
PRIMEIRO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT (1)	HAP (2)	PRQ (3)
101 – Anatomia Humana	5	2	3	---
102 – Citologia	2	1	1	---
103 – Bioquímica	3	2	1	---
104 – História da Enfermagem	2	2	---	---
105 – Antropologia Filosófica	2	2	---	---
106 – Histologia	3	2	1	---
107 – Embriologia Humana	3	2	1	---
108 – Metodologia da Pesquisa Aplicada à Enfermagem	3	3	---	---
109 – Estágio Curricular Supervisionado I	1	---	1	---
<b>TOTAL DE CRÉDITOS DO 1º SEMESTRE</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>08</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE</b>			<b>480</b>	

(1) HAT – HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP – HORAS/AULA PRÁTICAS (3) PRQ – PRÉ-REQUISITOS  
EQUIVALÊNCIA: 01 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER				
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR				
SEGUNDO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
201 – Fisiologia Humana	4	2	2	101
202 – Parasitologia	3	2	1	102
203 – Bioestatística	2	2	---	---
204 – Microbiologia	3	2	1	102
205 – Farmacologia Geral	3	2	1	---
206 – Evolução e Genética	2	2	---	106
207 – Saúde Ambiental	2	2	---	---
208 – Legislação em Enfermagem	2	2	---	---
209 – Psicologia Aplicada à Saúde	2	2	---	---
210 – Estágio Curricular Supervisionado II	1	---	1	---
<b>TOTAL DE CRÉDITOS DO 2º SEMESTRE</b>	<b>24</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE</b>			<b>480</b>	

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER				
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO				
TERCEIRO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
301 – Biofísica	2	2	---	201
302 – Epidemiologia	2	2	---	203
303 – Imunologia	2	2	---	204
304 – Patologia Geral	3	3	---	204
305 – Farmacologia Aplicada à Enfermagem	3	2	1	205
306 – Nutrição e Dietética	2	2	---	---
307 – Ética e Bioética	2	2	---	---
308 – Sociologia da Saúde	3	3	---	---
309 – Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I	5	2	3	201
310 – Estágio Curricular Supervisionado III	1	---	1	---
<b>TOTAL DE CRÉDITOS DO 3º SEMESTRE</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO 3º SEMESTRE</b>			<b>500</b>	

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER				
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO				
QUARTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
401 – Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II	7	3	4	309
402 – Administração Aplicada à Enfermagem	6	3	3	---
403 – Enfermagem em Saúde Coletiva I	3	2	1	---
404 – Metodologia da Assistência de Enfermagem	2	2	---	---
405 – Fitoterapia	2	2	---	---
406 – Estágio Curricular Supervisionado IV	4	---	4	---
<b>TOTAL DE CRÉDITOS DO 4º SEMESTRE</b>	<b>24</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE</b>			<b>480</b>	

# RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

## CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM PERIODIZAÇÃO, DISCIPLINAS, HORAS/AULA SEMANAIS E PRÉ-REQUISITOS

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER				
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM				
QUINTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
501 – Enfermagem Cirúrgica I	8	4	4	401
502 – Enfermagem em Saúde da Mulher	4	2	2	401
503 – Enfermagem Clínica I	8	4	4	401
504 – Enfermagem em Saúde Coletiva II	4	2	2	403
505 – Estágio Curricular Supervisionado V	1	---	1	---
<b>TOTAL DE CRÉDITOS DO 5º SEMESTRE</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE</b>			<b>500</b>	

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER				
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM				
SEXTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
601 – Enfermagem Clínica II	4	2	2	503
602 – Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal	5	2	3	501
603 – Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	5	2	3	401
604 – Enfermagem Cirúrgica II	5	2	3	501
605 – Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria	5	2	3	209
606 – Estágio Curricular Supervisionado VI	1	---	1	---
<b>TOTAL DE CRÉDITOS DO 6º SEMESTRE</b>	<b>25</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO 6º SEMESTRE</b>			<b>500</b>	

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER / A RELACIONAR-SE				
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM				
SÉTIMO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
701 – Enfermagem em Urgências e Emergências	4	2	2	Todas as Disciplinas Anteriores
702 – Enfermagem em Terapia Intensiva	5	2	3	
703 – Enfermagem Geriátrica e Gerontológica	2	1	1	
704 – Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia I)	2	2	---	
705 – Estágio Curricular Supervisionado VII	12	---	12	
<b>TOTAL DE CRÉDITOS DO 7º SEMESTRE</b>	<b>25</b>	<b>7</b>	<b>18</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO 7º SEMESTRE</b>			<b>500</b>	

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER / A RELACIONAR-SE				
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM				
OITAVO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
801 – Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia II)	2	2	---	Todas as Disciplinas Anteriores
802 – Estágio Curricular Supervisionado VIII	22	---	22	
<b>TOTAL DE CRÉDITOS DO 8º SEMESTRE</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>22</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO 8º SEMESTRE</b>			<b>480</b>	

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Língua Portuguesa	40
Língua Inglesa	40
Informática Aplicada à Saúde	40
Libras	40

RESUMO		
ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE HORAS	%
AULAS TEÓRICAS	1940	47,1
AULAS PRÁTICAS	1120	27,2
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	860	20,9
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200	4,8
<b>TOTAL</b>	<b>4120</b>	<b>100,0</b>

Conforme anteriormente citado, durante o desenvolvimento do Curso objetiva-se que o aluno desenvolva competências e habilidades para:

- atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social.
- respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
- prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento.
- atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;

- ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;

- responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;

- assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

- usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;

- atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;

- considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;

- atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;

- reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;

- intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- coordenar o processo de cuidar em enfermagem considerando contextos e demandas de saúde;

- gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;

- planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;

- planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento.

- coordenar o processo de cuidar em enfermagem considerando contextos e demandas de saúde;
- gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.
- utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

A estrutura do Curso está baseada na relação de construção gradativa dos conhecimentos, desde as disciplinas de conteúdo básico e geral das ciências biológicas, da saúde, humanas e sociais, até às chamadas disciplinas “do profissional”, ou das clínicas médicas, cirúrgicas, de atenção por faixa etária e/ou por nível de atenção à saúde, específicas do Curso.

Em consonância com os objetivos definidos para o Curso, o currículo da Graduação em Enfermagem – FACENE/RN está estruturado em um conjunto de disciplinas integradas e seqüenciais que, através da implementação de suas atividades teóricas e práticas, permitem a formação de um profissional dotado das competências necessárias ao bom desempenho nas diversas áreas de trabalho da Enfermagem.

O conteúdo curricular definido para o Curso de Enfermagem da FACENE/RN, nas suas

diversas disciplinas, está dirigido à mediação da construção do conhecimento, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, contemplando os conhecimentos necessários à construção de competências nas diversas áreas de atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento de serviços de saúde e educação permanente. Durante a implementação das atividades didáticas, busca-se levar em consideração a necessidade de ressaltar para os discentes a importância de aprender a aprender (auto-dirigir-se para aprender continuamente), aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conhecer e a se relacionar, considerando as competências e habilidades a desenvolver durante o Curso.

Para alcançar os objetivos propostos para o Curso, os docentes analisam as diversas possibilidades metodológicas aplicáveis, adequando o conteúdo a ser ministrado às melhores estratégias de viabilização do aprendizado. São adotadas, então, múltiplas opções metodológicas, de acordo com o momento vivenciado no Curso, procurando levar o aluno a ser participante da implementação das atividades didáticas. Dessa forma, dependendo do conteúdo ministrado, podemos utilizar desde a metodologia mais tradicional de exposição dialogada dos conteúdos até aulas fora da Faculdade, em cenário real de aplicação dos conhecimentos.

### **PESQUISA E EXTENSÃO**

As atividades de pesquisa e extensão na FACENE/RN são coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas (NUPEA), implantado pela IES logo no início das suas atividades. Órgão suplementar dessa Faculdade, possui natureza interdisciplinar, com funções de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde.

Como Faculdade isolada, com a manutenção de um único curso, a FACENE/RN não está passível da obrigatoriedade de definição e execução de linhas permanentes de pesquisa. Contudo, pelo seu compromisso com a excelência do ensino, a IES tem investido esforços para a definição conjunta de pesquisa institucional, envolvendo o corpo docente e o discente, de forma a implementar programas característicos de iniciação científica, que atendam aos interesses dos alunos, professores e à expectativa de avanço no cumprimento da sua responsabilidade social.

As atividades de pesquisa vinculadas ao ensino na formação do graduando na FACENE/RN podem ser desenvolvidas, entre outras modalidades:

- pelo engajamento do graduando em programas de iniciação científica, com a atribuição de desenvolver atividades de captação de dados e organização de informações gerenciais, auxiliando professores em pesquisa científica e/ou trabalhos de monografia, bem como em estudos e pesquisas acadêmicas nas áreas focais do Curso, adotando uma visão sistêmica, holística e interdisciplinar nesse campo científico, acompanhado por um professor e/ou

especialista credenciado pela FACENE/RN, priorizando, sempre que possível, o enfoque interdisciplinar;

- pelo incentivo ao estudo individualizado do graduando ou de um grupo específico de estudantes, sob a orientação de professores da área de metodologia de ensino e das áreas técnico-habilitacionais, para aprofundamento de estudos em campos de interesse coletivo, para, posteriormente, serem divulgados por meio de publicações acadêmicas (na revista institucional da Faculdade) e/ou partilhados com a sociedade por intermédio de programas de extensão, quer vinculados a programas de educação permanente (cursos de atualização e/ou profissionalizantes), quer por transferência de tecnologia, via prestação de serviços;
- pelo estímulo à produção de material instrucional, notadamente estudos de casos e simulações da realidade, para uso nas práticas acadêmicas dos cursos de graduação e/ou de educação permanente, via extensão universitária;
- pela institucionalização de estágios supervisionados, em condições reais de trabalho, nos Laboratórios de Práticas de Saúde, articulados à prestação de serviços a clientes e/ou a programas de extensão, para suporte técnico a iniciativas direcionadas a apoiar o desenvolvimento integrado da população de baixa renda;
- pela redação de Artigo Científico, orientado por professores, como atividade regular preferencialmente, sempre que possível, interdisciplinar;
- por trabalho individual (ou em grupo) de livre iniciativa do aluno para apresentação em encontro científico com orientação de professor(es).

O aluno da FACENE/RN pode, além da pesquisa indissociada do ensino regular, propor ao Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas, o desenvolvimento de pesquisa sob a chancela institucional, solicitando para tal, incentivo específico. Esse estímulo abrange:

I. auxílio e/ou financiamento para participação em eventos científicos vinculados ao projeto de pesquisa;

II. publicação de artigos e trabalhos científicos em revista indexada da FACENE ou de instituições congêneres.

A estruturação de trabalhos de pesquisa permanente deverá incluir docentes e alunos de todas as disciplinas do Curso, pela orientação para estímulo à manutenção de projetos em todas as áreas, se possível, contemplando a multi, inter e transdisciplinaridade. Após o reconhecimento do Curso e também da sua completa implementação, investimos esforços para a definição dos projetos de pesquisa e também para iniciar os contatos com os órgãos de fomento e estímulo à pesquisa. Dentre os projetos de pesquisa em andamento podemos citar:

- **Leishmaniose Visceral como tema de educação em saúde nas escolas públicas do município de Mossoró – RN.**

Coordenado pelo professor Francisco Silvestre Brilhante Bezerra e tendo como colaborador o professor Cayo Riketh Medeiros de Oliveira. Tem como objetivo geral: pesquisar os conhecimentos prévios dos professores do ensino fundamental II de escolas públicas municipais de Mossoró acerca da Leishmaniose Visceral e desenvolver ações de educação em saúde; e objetivos específicos: avaliar o conhecimento prévio sobre a Leishmaniose Visceral de professores do nível fundamental II de escolas municipais da cidade de Mossoró, realizar palestras sobre a Leishmaniose Visceral para professores do nível fundamental II de escolas públicas municipais de Mossoró/RN e divulgar as implicações clínicas, epidemiológicas e patológicas da Leishmaniose Visceral, ressaltando o seu aspecto preventivo, forma de transmissão e medidas de controle. Segue a linha de pesquisa Educação, saúde, cidadania e trabalho.

- **Saúde do Homem: Prevenção é Atenção Básica**

Coordenado pelo professor Eumendes Fernandes Carlos e tendo como colaboradores os professores Francisco Rafael Ribeiro Soares e Raquel Mirtes Pereira da Silva. Tem como objetivos: identificar as barreiras percebidas pelos homens no acesso a práticas preventivas de saúde na UBS Francisco Pereira de Azevedo – Liberdade I; divulgar as implicações clínicas e epidemiológicas das principais patologias e agravos que acometem a saúde do homem, ressaltando o seu aspecto preventivo; colaborar para a formação de grupos educativos sobre a saúde do homem na comunidade pertencente a área adscrita à UBS Francisco Pereira de Azevedo – Liberdade I; e avaliar a efetivação das práticas preventivas realizadas na UBS Francisco Pereira de Azevedo – Liberdade I a respeito dos temas que mais interferem no processo saúde-doença do homem.

## PESQUISA E EXTENSÃO

### PESQUISA

A política de pesquisa implementada no Curso de Enfermagem, por meio do Programa de Iniciação Científica das Faculdades Nova Esperança, se assenta na percepção de que a investigação científica não é somente um instrumento de fortalecimento do ensino, mas também, e, sobretudo, é um meio de renovação do conhecimento, que surge como produto da desconstrução da realidade e reconstrução do conhecimento contemporâneo.

A FACENE/RN reconhece no desenvolvimento da pesquisa um valioso instrumental pedagógico na construção de competências cognitivas resultantes da investigação, da busca pelas

novas informações e conhecimentos, do estímulo ao raciocínio e à crítica inerentes ao seguimento das etapas da pesquisa. Neste sentido, a participação em projetos de Iniciação Científica tem um importante papel na formação do discente, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional questionador e com suficiente autonomia intelectual para corresponder positivamente às demandas emergentes, tendo em vista o conceito ampliado de saúde.

A realização das atividades de pesquisa no Curso de Enfermagem é incentivada por meio de diversos mecanismos institucionais. Um dos mecanismos remete ao fato de parcela significativa do corpo docente possuir carga horária, atribuída pela FACENE/RN, para a realização das atividades de pesquisa, além de disponibilizar uma estrutura física ideal para a investigação científica. Compreendendo, ainda, a importância da divulgação do conhecimento produzido por meio da investigação científica, a Instituição incentiva à publicação das pesquisas desenvolvidas por integrantes dos seus corpos, docente e discente, em eventos científicos, promovidos pela própria Instituição ou em eventos externos de relevância para a área.

As atividades de pesquisa e extensão na FACENE/RN são coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas (NUPEA), órgão complementar dessa Faculdade, com natureza interdisciplinar, cujos objetivos permeiam o estímulo ao estudo, à pesquisa e à extensão na área de Enfermagem. Neste sentido, cabe ao referido órgão as responsabilidades inerentes à gerência do Programa de Iniciação Científica, das Orientações Didático-Pedagógicas (ODP) e a organização dos eventos científicos promovidos pela IES.

Os eventos científicos fazem parte das estratégias de fomento à comunicação científica e permitem aos discentes, por meio da discussão de temas contemporâneos, além do acesso a informações atualizadas nas respectivas áreas de estudo e/ou trabalho, aproximar-se dos contextos de atuação profissional além de favorecer as relações a partir das trocas que se estabelecem entre os pesquisadores.

Além das discussões temáticas, os trabalhos apresentados nos eventos científicos têm se comportado como fontes de informação importantes na formação intelectual do discente. Cabe, ainda, destacar o criterioso trabalho na construção da programação dos referidos eventos, cujos objetivos também permeiam o estímulo à reflexão sobre o conhecimento atualizado e como utilizá-lo na realidade social, com vistas a abreviar o hiato existente entre “o saber e o fazer”.

Como Faculdade isolada, com a manutenção de um único curso, a FACENE/RN não está passível da obrigatoriedade de definição e execução de linhas permanentes de pesquisa. Contudo, pelo seu compromisso com a excelência do ensino, a IES tem investido esforços para a definição conjunta de pesquisa institucional, envolvendo o corpo docente e o discente, através da

implementação do Programa de Iniciação Científica (PIC), aprovado pelo Conselho Técnico-Administrativo dessa Faculdade, através da Resolução CTA nº 23/2007 de 22 de agosto de 2007. O referido programa financia a execução de projetos interdisciplinares, de autoria dos docentes da Instituição de Ensino e cujos objetivos permeiem a formação de profissionais qualificados nas respectivas áreas temáticas, coerentes com o compromisso social da Instituição.

As atividades de pesquisa vinculadas ao ensino na formação do graduando na FACENE/RN podem ser desenvolvidas, entre outras modalidades:

- pelo engajamento do graduando no Programa de Iniciação Científica, com a atribuição de desenvolver atividades de captação de dados e organização de informações gerenciais, auxiliando professores em pesquisa científica, bem como em estudos e pesquisas acadêmicas nas áreas focais do Curso, adotando uma visão sistêmica, holística e interdisciplinar nesse campo científico, acompanhado por um professor e/ou especialista credenciado pela FACENE/RN, priorizando, sempre que possível, o enfoque interdisciplinar;
- pelo incentivo ao estudo individualizado do graduando ou de um grupo específico de estudantes, sob a orientação de professores da área de metodologia de ensino e das áreas técnico-habilitacionais, para aprofundamento de estudos em campos de interesse coletivo, para, posteriormente, serem divulgados por meio de publicações acadêmicas (na revista institucional da Faculdade, nos eventos científicos internos e externos à IES) e/ou partilhados com a sociedade por intermédio de programas de extensão, quer vinculados a programas de educação permanente (cursos de atualização e/ou profissionalizantes), quer por transferência de tecnologia, via prestação de serviços;
- pelo estímulo à produção de material instrucional, notadamente estudos de casos, oficinas e simulações da realidade, para uso nas práticas acadêmicas dos cursos de graduação e/ou de educação permanente, via extensão universitária;
- pela institucionalização de estágios supervisionados, em condições reais de trabalho, nos Laboratórios de Práticas de Saúde, articulados à prestação de serviços a clientes e/ou a programas de extensão, para suporte técnico a iniciativas direcionadas a apoiar o desenvolvimento integrado da população de baixa renda;
- pela redação de Artigo Científico, orientado por professores, como atividade regular preferencialmente, sempre que possível, interdisciplinar;
- por trabalho individual (ou em grupo) de livre iniciativa do aluno para apresentação em encontro científico, orientados por professor(es) durante os horários de Orientação Didático-Pedagógica (ODP).

O aluno da FACENE/RN pode, além da pesquisa indissociada do ensino regular, ou do Programa de Iniciação Científica, pode propor ao Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas, o desenvolvimento de pesquisa sob a chancela institucional, solicitando para tal, incentivo específico. Esse estímulo abrange:

I. auxílio e/ou financiamento para participação em eventos científicos vinculados ao projeto de pesquisa;

II. publicação de artigos e trabalhos científicos em revista da FACENE ou de instituições congêneres.

Os projetos de pesquisa, segundo as diretrizes para sua construção, devem incluir docentes e discentes de todas as disciplinas do Curso, com vistas ao estímulo à manutenção de projetos que contextualizem todas as áreas, desde aquelas do componente básico curricular, até às do componente profissional; buscando incentivar a participação do discente desde os primeiros períodos, na perspectiva da construção de relacionamentos e no fomento ao trabalho multi, inter e transdisciplinar, dentro de quatro linhas de pesquisa definidas pelo Núcleo de Pesquisa e de Extensão Acadêmicas, e que incluem:

- 1- Educação, Saúde, Cidadania e Trabalho.
- 2- Assistência à Saúde e o Cuidado Humano
- 3- Ciências Básicas em Saúde
- 4- Gestão de Serviços de Saúde.

### **EXTENSÃO**

A FACENE/RN reconhece que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos, e, portanto, tende a instigar o desenvolvimento de novas pesquisas, e contribui, ainda, para contextualizar os discentes nos cenários da prática profissional, favorecendo a construção de habilidades e de relacionamentos, que emergem da troca de conhecimento entre as duas esferas envolvidas, Faculdade e comunidade.

No Curso de Enfermagem, a extensão é uma atividade que vem sendo desenvolvida de diversas formas. Entre as atividades que são oferecidas pode-se citar:

- Cursos de Extensão: cursos ministrados no âmbito da FACENE/RN, que têm como requisito algum nível de escolaridade, como parte do processo de educação continuada, e

que não se caracterizam como atividades regulares do ensino formal de graduação;

- Eventos: compreendem atividades de curta duração, como palestras, seminários, congressos, entre outras modalidades;
- Programas de ação contínua: compreendem o conjunto de atividades implementadas continuamente, que têm como objetivos o desenvolvimento da comunidade, a integração social e a integração com instituições de ensino;
- Prestação de serviços: compreende a realização de consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da FACENE/RN.

Dentre os trabalhos de extensão com operacionalização em 2009, estão:

- **Mega-Ação Social da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró**

A Mega-Ação Social FACENE/RN, símbolo do compromisso social das Instituições Nova Esperança com a comunidade situadas no seu entorno, é um evento promovido anualmente pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró, em 2007, em parceria com a comunidade das Malvinas, No Conjunto Habitacional Liberdade I, em 2008 e 2009, da Associação Comunitária do Papoco, no Planalto 13 de Maio e em 2010, do Conselho da Comunidade na Execução Penal da Comarca de Mossoró e da Penitenciária Federal em Mossoró, realizando o evento no Complexo Penal Agrícola Dr. Mário Negócio.

O desenvolvimento das atividades têm resultado num Mega evento que busca oferecer um dia diferente aos moradores das comunidades acima citadas. O evento proporcionou às comunidades beneficiadas ações de saúde, lazer e cidadania. Em 2010, foram desenvolvidas atividades lúdicas com os filhos dos apenados, com pintura de face e disponibilizou-se de um parque infantil. Foram distribuídos 439 kits de higiene pessoal para os apenados e fornecido lanche para 734 pessoas, incluindo, apenados, familiares, funcionários e convidados.

O evento contaram com a participação voluntária de cerca de 10 discentes da instituição, os quais tiveram a oportunidade de experienciar uma grande oportunidade de aprendizado em saúde, ao atuar frente a tais comunidades com a compreensão da saúde em seu aspecto amplo.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- **Preparação de peças anatômicas para o Museu de Anatomia Humana Nova Esperança.**

Coordenado pelo professor Fausto Pierdoná Guzen e tendo como colaboradores os professores José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcante e Priscila Figueiredo Brito Guzen, o projeto tem como objetivo geral, proporcionar a criação do Museu Anatômico Nova Esperança, e objetivos específicos: propiciar ao aluno FACENE/RN o conhecimento detalhado do corpo humano; realizar diversas técnicas anatômicas: dissecação de cadáveres, obtenção de peças diferenciadas, montagem de esqueleto humano, recuperação de peças danificadas; fornecer aos alunos do ensino fundamental e médio um acervo sobre o corpo humano; visualizar a transição vascular e nervosa em peças ósseas, através da pintura; realizar a correlação entre estruturas pintadas e não pintadas; contribuir com o acervo ósseo e didático da FACENE/RN; e divulgar o museu para a sociedade. Segue a linha de pesquisa Ciências Básicas da Saúde.

### MONITORIA

Na FACENE/RN os alunos são estimulados desde cedo para participar das ações de ensino, pesquisa e extensão, de forma a se sentirem acolhidos e incluídos em todas as ações desenvolvidas pela IES. Uma importante área de estímulo é a de oferta de vagas de monitoria, que atualmente está assim disposta:

DISCIPLINA	VAGAS
Anatomia	01
Embriologia	01
Histologia	01
Bioquímica	01
Semiologia e Semiotécnica I	01
Semiologia e Semiotécnica II	02
Enfermagem Cirúrgica II	02
<b>TOTAL</b>	<b>09</b>

### EVENTOS CIENTÍFICOS

No compromisso de formar profissionais contextualizados com os temas vinculados ao panorama da saúde brasileira e local (e desse modo contribuindo com a formação de profissionais críticos, reflexivos e, sobretudo transformadores de seu meio) a Faculdade Nova Esperança de Mossoró, através do Núcleo de Pesquisa e de Extensão Acadêmicas, promoveu nos dias 06 e 07 de agosto de 2010, o **II Seminário de Saúde**, realizado com professores e alunos da instituição e comunidade em geral, propondo como temática a discussão sobre gestão de sistemas e serviços de saúde: uma luta por sua (re)significância .

A programação do Evento contou com a apresentação de palestras, minicursos e apresentação de trabalhos na forma de pôsteres dialogados.

Cientes da importância da pesquisa na área da saúde, promoveu-se a discussão da referida temática, que contou com a participação de gestores dos diversos níveis administrativos, os quais buscaram contextualizar o que representava a gestão dos sistemas de saúde nas esferas municipal, estadual e federal, assim como serviços públicos e particulares.

O referido Evento oportunizou espaço para a apresentação de trabalhos científicos, de temas livres, na modalidade pôster dialogado, com autoria de inscritos no II Seminário. Dos trabalhos inscritos e aprovados para serem apresentados, cinco foram premiados, tendo sido selecionados os que obtiveram as maiores notas, segundo critérios pré-estabelecidos.

O Seminário contou com a participação de 122 pessoas inscritas. Foram inscritos 32 trabalhos. Destes, 2 não foram aprovados pela Comissão Científica e 5 foram premiados, tendo obtido as melhores notas, segundo a avaliação de critérios pré-estabelecidos para cada modalidade.

- **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança (ISSN 1679-1983)**

A *Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança* – ISSN 1679-1983, é uma publicação periódica semestral, de circulação nacional, possui o Qualis “B5” Nacional para as áreas de Enfermagem e Farmácia, é organizada pelas Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança; e tem por objetivo, entre outros, publicar trabalhos científicos voltados à área da saúde e áreas afins, através de artigos, traduções, resenhas, ensaio e resumos de pesquisa de pós-graduação – mestrado e doutorado, além de outras categorias científicas.

A Revista é formada por um Conselho Editorial, composto por professores doutores e pretende ampliá-lo com a participação de profissionais múltiplos, de outras áreas do conhecimento, integrados à área da saúde e áreas afins.

Cabe ao seu Editor, dentre outras funções, encaminhar os textos para os conselheiros e revisores vinculados ao Periódico, para analisarem sua pertinência à publicação; estes últimos, profissionais especialistas da área da saúde e correlatas, têm como função avaliar os trabalhos que chegam à Revista considerando em seu parecer os critérios de originalidade, relevância do tema, coerência científica e atendimento às normas éticas.

A Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança possui normas específicas que padronizam os artigos enviados para publicação. Diante disso, tenta primar por uma qualidade editorial diante das exigências do mercado editorial, principalmente aquele voltado à área da saúde.

Recentemente a Revista passou por uma mudança em seu layout visando sua atualização e dinamização interna e externa. Para uma leitura mais fluente, a revista passa para o tamanho A5,

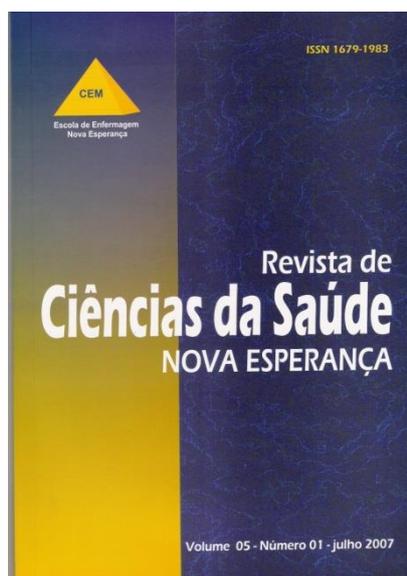
## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

tendo em seu interior o texto dividido em seções para que sua leitura fique mais dinâmica. Diante dessas mudanças, acreditamos que o seu papel de divulgar e disseminar o conhecimento científico está sendo alcançado, coadunando-se, assim, com nossa proposta editorial.

### Edições anteriores – antigo layout



### Edição recente v. 5, n. 1 – novo layout



**COMPROMETA-SE COM ESSA IDÉIA !**

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Criação de reuniões de avaliação para verificar a pertinência dos currículos, a formação docente, o apoio ao estudante, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino</p>	<p>1-Reuniões mensais, oficinas de trabalho com docentes, reuniões de avaliação com discentes e docentes, reuniões com o corpo técnico-administrativo.</p> <p>2-Discussões sobre o currículo e possíveis mudanças a adotar.</p> <p>3-Reflexão sobre as possíveis linhas norteadoras para uma reforma curricular</p> <p>4-Resgate de experiências bem sucedidas de reforma curricular</p> <p>5-Pesquisa sobre a bibliografia relativa à construção de currículos.</p> <p>6-Realização de Oficina de delineamento curricular, com a participação de especialistas externos.</p> <p>7-Implementação de horas de docentes disponíveis para a orientação didático-pedagógica e iniciação científica.</p>	<p>1-Dificuldades para implementar reuniões durante o período letivo, face às questões de disponibilidade de horário dos docentes e discentes.</p> <p>2-Necessidade de investimento na formação dos docentes para atuação a partir de metodologias ativas e problematizadoras (uma vez que todos foram formados a partir de currículos tradicionais).</p> <p>3-Dificuldades de articulação de grupo permanente para participar dos trabalhos avaliativos</p>	<p>1-Estímulo e disponibilidade dos docentes para participar das ações de avaliação.</p> <p>2-Investimento e apoio dos membros da Diretoria da IES para realização dos diversos aspectos da auto-avaliação.</p> <p>3-Disponibilidade de recursos/condições para a reestruturação e expansão do quadro de docentes, que compatibilizou as necessidades e otimizou a participação dos mesmos no processo de ensino.</p> <p>4- Modernização e expansão dos recursos didáticos, com aquisição de instrumental cirúrgico, modelos anatômicos, insumos, manequins instrumentos e equipamentos de última geração.</p> <p>5-Será iniciado no mês de maio o I Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior em Saúde, oferecido pela IES, sem ônus, para todo o corpo docente.</p>	<p>As reuniões realizadas a partir do início das atividades da CPA trouxeram para a IES muitas novas idéias e possibilidades de aperfeiçoamento da dinâmica de trabalho de todos os segmentos da comunidade acadêmica, e os reflexos das mesmas têm sido benéficos para a estruturação de todos os setores.</p>
<p>Criação de instrumentos de avaliação de acompanhamento dos egressos, para a melhoria da qualidade do ensino.</p>	<p>1- Construção compartilhada de instrumentos de acompanhamento de egressos, aplicação aos primeiros concluintes, para validação e inclusão no site da IES.</p> <p>2-Viabilização dos instrumentos no site FACENE, para livre acesso dos egressos.</p> <p>3-Durante o semestre em curso, está sendo reavaliada a estratégia de acompanhamento</p>	<p>1-Dificuldade para sensibilizar os egressos quanto à importância da retroalimentação dos instrumentos com os dados atualizados dos egressos, que permita tanto o aperfeiçoamento do processo de ensino, quanto o acompanhamento da performance dos ex-alunos no mercado de trabalho.</p>	<p>1-Definição de estratégias de aproximação com os egressos, mediante medidas viabilizadoras de contato mais permanente com os mesmos: acesso livre ao acervo da biblioteca da IES, participação gratuita em cursos de extensão realizados e tarifas diferenciadas para a participação de cursos de especialização (pós-graduação lato-sensu), que a IES</p>	<p>Foi realizada pesquisa relativa às preferências da turma pioneira, quanto às áreas para implementação de especializações.</p> <p>A IES, após a implementação completa do seu Curso, considera o momento oportuno para o início da atuação na área de especializações em Enfermagem.</p>

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	permanente dos dados emanados dos egressos.		pretende implantar em curto prazo.	
Verificação da existência de revistas e outros meios de comunicação institucionais.	<p>1-Avaliação dos próximos passos a adotar com relação ao aperfeiçoamento da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança: a IES passou a editá-la de forma independente, e avançou no encaminhamento dos passos necessários para incluí-la na classificação qualis, com indexação permanente.</p> <p>2-A partir das reuniões de avaliação, decidiu-se investir esforços para o lançamento do Boletim Institucional, que já circula entre todos os segmentos da comunidade acadêmica.</p> <p>3-Definiu-se também a realização de semanas de divulgação dos serviços internos da Faculdade, durante o semestre letivo, em local de grande circulação e fácil visualização.</p>	1-Necessidade de sensibilização do corpo discente para valorização e leitura da Revista e de outros meios de comunicação da IES.	1-Intensa produção científica dos docentes e discentes da IES, que tem viabilizado de forma consistente as edições da Revista Institucional.	A Revista Institucional tem se constituído em excelente veículo para a divulgação da produção científica da IES.
Definição de propostas que envolvam mudança, atualização ou adequação.	<p>1-Adoção, no semestre 2007.1, de estruturação das atividades de orientação didático-pedagógica e iniciação científica, com atividades desenvolvidas no NUPEA, incluindo docentes e discentes de todas as disciplinas do Curso.</p> <p>2-A IES estará realizando no mês de abril, após a realização de dois seminários locais nos últimos dois anos, o seu Congresso Regional.</p>	1-Estamos todos investindo esforços para a adequação da procura dos docentes pelos alunos, que tem se concentrado nos dias que precedem as avaliações.	1-A vivência dos alunos e professores nas duas modalidades de atendimento tem resultado em importante produção, tanto de melhoria de desempenho nas disciplinas como na produção de trabalhos científicos para divulgação em eventos.	A expansão do quadro de docentes tem permitido também o início da realização de reuniões por área das disciplinas, que resulta no aperfeiçoamento do planejamento e implementação das mesmas.

**DIMENSÃO 3**



**FACENE**

**A Responsabilidade Social da Instituição**

### A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A responsabilidade social da FACENE/RN teve início a partir das ações de consolidação da implementação do Curso, com a criação do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas) que, conjuntamente com os demais componentes da comunidade acadêmica, tem coordenado as ações de pesquisa e extensão, com a percepção de que as mesmas devem ser desenvolvidas também com a visão da sua repercussão para a comunidade em que a IES está inserida, adotando, portanto a responsabilidade social com princípio norteador das suas ações.

Começa a partir da adoção de um modelo de gestão baseado numa atitude ética em todas as suas atividades e com todos os atores com que interage, tanto interna quanto externamente. Assim, norteadora por esta ótica, a FACENE/RN incorpora positivamente a proposta avaliativa do SINAES, que visa o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais em todas as ações desenvolvidas pelas IESs.

Nos dias de hoje, as atividades relativas à responsabilidade social se constituem em um compromisso dessa IES com a comunidade na qual está inserida, explicitado pelo compromisso social explícito nos dispositivos regimentais/administrativos da FACENE/RN e pelas decisões implementadas, que comprovam o compromisso da Instituição com o aprendizado significativo e o desenvolvimento de ações que aproximem a IES da comunidade alcançada pelas suas ações de ensino, entendemos, como o autor citado, que a “[...] adoção do conceito de responsabilidade social universitária significa assumir a maioria, ou seja, assumir a responsabilidade de seus atos institucionais. Significa que as IES não podem fugir de suas obrigações. Significa que a universidade não pode mais estar isolada como uma empresa somente preocupada com os lucros [...]” (CALDERÓN, 2005, p. 23).

Constituiu-se em uma prática dessa Faculdade, a partir do seu Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas, avaliar as ações de responsabilidade social, desenvolvidas por esta IES, principalmente quanto à Mega-Ação Social.

Com o apoio de diversos colaboradores, dos nossos alunos e alunas, e o envolvimento de nossos funcionários e professores, a Mega-Ação Social Nova Esperança alcançou seu objetivo de realizar uma mega-atividade em um bairro carente, envolvendo uma série de serviços na área de saúde (testes de glicemia capilar, verificação de PA, educação em saúde, etc.), higiene, beleza, lazer e atividades desportivas, Projeto Cidadania, entre outros, que coroaram de êxito esta Ação Social.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Houve também emissão de carteiras de identidade, emissão de CPF, de carteiras de trabalho, cortes de cabelos, distribuição de cestas básicas, distribuição de brinquedos, de algodão doce e pipocas. A participação de todos foi de grande ajuda para os trabalhos desenvolvidos frente à comunidade do Papoco, no Planalto 13 de Maio.

Constitui-se em uma prática dessa Faculdade, a partir do seu Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas, avaliar as ações de responsabilidade social, desenvolvidas por esta IES, principalmente quanto à Mega-Ação Social. A dinâmica de organização até a execução da Mega-Ação, acontece através de reuniões com os parceiros envolvidos nesse evento. Dentre eles, destacam-se os representantes da Associação de Moradores do Papoco. Nessas reuniões, todos planejam as ações que serão desenvolvidas na Mega-Ação, procurando estruturá-las a partir da construção de uma programação unificada consensual.

Após a realização do evento, os sujeitos envolvidos na organização, se reúnem para avaliar as ações desenvolvidas, procurando refleti-las, para melhorar os pontos que se julgam necessários para o aperfeiçoamento dessa ação nas ocasiões posteriores.

Assim, a FACENE/RN entende que sua responsabilidade social deve ser assumida com comprometimento e organização, cujo objetivo maior é manter a qualidade de seus serviços frente à comunidade na qual está inserida, como também, ampliar a formação de seu corpo discente, a partir de uma reflexão prática sobre a realidade por eles vivenciada.

Portanto, com o avançar do tempo, na medida em que o Curso de Enfermagem vai sendo aperfeiçoado, a FACENE/RN compromete-se em ampliar seus horizontes, assumindo a expansão de sua responsabilidade social e buscando mecanismos de atuação que possam aprofundar esta responsabilidade.

A FACENE/RN pretende a cada dia melhor reestruturar esse item, para que, em um futuro próximo, ela possa estreitar os laços de parcerias, como também ampliá-los para outras ONG's, associações, sindicatos, etc.

Portanto, para a FACENE/RN, a responsabilidade social caracteriza-se também como um veículo formador para seus alunos, uma vez que possibilita articular a ação social com a formação dos(as) alunos(as) do referido Curso de Enfermagem. Outrossim, promove o bem-estar de centenas de pessoas, muitas das quais estão vivendo em estado de pobreza e carência de assistência de saúde.

Assim, a FACENE/RN entende que sua responsabilidade social deve ser assumida com comprometimento e organização, cujo objetivo maior é manter a qualidade de seus serviços frente à comunidade na qual está inserida, como também, ampliar a formação de -

seu corpo discente, a partir de uma reflexão prática sobre a realidade por eles vivenciada.

E assim, a Mantenedora e os que fazem a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança pretendem, para o exercício da responsabilidade social, gerar trabalho e realizações participativas que, ao invés de simples somatórios, mostrem-se como produtos de vontades, forças e recursos, humanos e materiais, voltados para o bem-estar-comum, numa grande rede de relações, com que todos estarão comprometidos.

A Mantenedora e, em consequência, a FACENE/RN, assume, com respeito aos portadores de necessidades especiais, uma visão que vai além da simples integração dos PNE. Referida visão passa, necessariamente, pelo entendimento do que é e como é o vivenciar a inclusão. Inicialmente, parte-se do posicionamento que visa a diferenciar os termos integração e inclusão. Considera-se que se integrar significa adaptar-se, acomodar-se, incorporar-se. E não é isso o que se deseja e o que se dispõe a fazer a Mantenedora.

Pretende-se, efetivamente, a inclusão, significando ela envolver, fazer parte, pertencer. Representa, então, uma ação da Faculdade para envolver parte dela mesma que, de outra forma, estaria excluída, por falta de condições adequadas.

Significa trazer, para dentro da comunidade acadêmica, quem já faz parte dela: o portador de deficiências reais; entendidas estas, segundo conceito da OMS, quaisquer perdas ou anormalidade da estrutura ou de função psicológica, física ou anatômica, diferentemente da deficiência circunstancial, fruto da interação entre as características bio-psico-sociais do indivíduo e os obstáculos interpostos pelo meio.

Com tudo isso em mira, facilitar a universalização do acesso aos serviços, acadêmicos ou não, oferecidos pela Faculdade requereu que sua infra-estrutura fosse dotada de recursos que permitissem a efetiva e eficiente integração de pessoas portadoras de necessidades especiais. Na construção das novas instalações da FACENE/RN providenciou-se:

- A eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- A construção de rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeira de rodas;
- A adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes;
- A colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros.

Assim, salas e acessos do prédio estão adequados às necessidades dos cadeirantes e de outras pessoas com dificuldade de locomoção. Da mesma forma, há banheiros apropriados a esse

público, de modo a permitir, a todo ele, ampla mobilidade dentro do espaço escolar. Tais providências estão conforme a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Outro propósito é o de equacionar futuras demandas dos estudantes com deficiência visual ou auditiva, procurando, a Faculdade, dessa maneira, preparar-se para o caso de vir a ser solicitada, e até que o aluno conclua o Curso:

I quanto a deficientes visuais:

II Manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia *braille*, impressora *braille* acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, *software* de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, *scanner* acoplado a computador;

III Adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em *braille* e de fitas sonoras para uso didático;

IV Quanto a alunos portadores de deficiência auditiva:

V Propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;

VI Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;

VII Estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do Curso;

VIII Proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade lingüística do portador de deficiência auditiva.

Adequação da Infra-Estrutura para o Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais: a Mantenedora da FACENE/RN, de acordo com sua política de educação inclusiva destinada a portadores de necessidades especiais - PNE já incluiu, conforme as normas em vigor, requisitos de acessibilidade para essas pessoas.

No que concerne a alunos portadores de deficiência visual ou auditiva a Instituição atenderá, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o Curso, a todos os itens - previstos na Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

Com relação à sua responsabilidade com o meio ambiente no qual está inserida e às medidas gerais de manutenção dos recursos naturais, a Faculdade tem investido esforços para gerir de forma eficiente o uso racional dos recursos de energia elétrica, água e insumos de trabalho. Designou servidores específicos para supervisão do funcionamento dos dispositivos e equipamentos elétricos, que providenciam a sua desativação assim que eles deixam de ser necessários; os mesmos supervisionam também o suprimento de água para as necessidades diárias da instituição, evitando o desperdício ou uso incorreto.

Instituiu-se a coleta seletiva de lixo e o reaproveitamento de papéis, através de negociação de todo o volume descartado, que se reverte em favor dos servidores da área de higienização da Faculdade.

### **Ações programadas na proposta**

#### **Ações realizadas**

#### **Resultados Alcançados**

#### **Observações**

#### **Fragilidades**

#### **Potencialidades**

**Reuniões para esclarecimento, acompanhamento e definição das ações já executadas ou em andamento, que envolvam o tema:**

- 1- Reuniões periódicas para identificação de possibilidades de encaminhamento de ações relativas ao exercício da responsabilidade social da IES.
- 2-Projetos e programas de extensão e ações sociais já implantados de forma efetiva
- 3- Adequação das instalações para acolhimento a portadores de necessidades especiais.
- 4-Implantação de projeto de coleta seletiva de lixo e reaproveitamento de itens recicláveis.
- 5- Necessidade de sensibilização da comunidade acadêmica, de forma especial dos alunos, para colaboração com as medidas de preservação de recursos ambientais e adoção das medidas de coleta seletiva.
- 6- Interesse, apoio e investimento da Direção da IES para identificação e implementação de medidas viabilizadoras das ações que se configuram como de exercício da responsabilidade social.
- 7-Investimento na sensibilização de todos os que atuam quanto à questão da responsabilidade social.

**Levantamento dos programas e ações desenvolvidas pela FACENE/RN e o reflexo destas ações na sociedade por meio de técnicas e instrumentos variados (questionários, dados oficiais ou entrevistas):**

1 - O NUPEA elabora estatísticas de acompanhamento de cada ação de extensão realizada e toda a comunidade participa da avaliação do seu desenvolvimento, impacto e necessidade de adequação.

2 - Dificuldade de acesso, pelas Faculdades, a programas de financiamento de pesquisas e de atividades de extensão.

3 - Investimento em atualização dos recursos de informática e de disponibilidade de atuação de um estatístico, que colabora ativamente para a análise dos dados obtidos.

- A equipe da CPA e seus colaboradores, juntamente com a equipe do NUPEA, estão definindo as linhas permanentes de pesquisa e extensão da IES.

- Análise de documentos (PDI, PPI, Programas Institucionais).

4 - Reuniões de avaliação, que resultaram em propostas de adequação e providências de viabilização de itens ainda não realizados.

5 - Pequeno interesse de parte da comunidade acadêmica quanto ao conhecimento dos dispositivos de gestão da IES.

6 - Boa participação e interesse das equipes responsáveis pela análise desses documentos.

Já estão disponíveis na biblioteca os exemplares dos documentos de gestão da Faculdade, que apontam também as intenções de exercer, de forma significativa a sua responsabilidade social.

### **Análise de convênios e parcerias**

1 - Revisão e revalidação dos convênios instituídos com o Estado, prefeituras, hospitais e entidades civis com as quais a Faculdade mantém relacionamento.

2 - Morosidade nos encaminhamentos em algumas instituições.

3 - Receptividade e resolutividade na maioria das instituições conveniadas.

Ressalta-se também o início dos esforços para estabelecer convênios com órgãos de fomento à pesquisa.

Análise do relatório de setores envolvidos.

1 - A CPA tem trabalhado com a delegação de tarefas para várias equipes, cada uma das quais responsável pela análise dos relatórios de área específicas de funcionamento da IES.

2 - Necessidade de reavaliação do tempo disponível para cada ator da comunidade acadêmica, de forma a permitir que haja avaliação conjunta dos relatórios setoriais.

3 - Possibilidade de implementação de mudanças em pouco tempo, a partir da tomada de decisão das instâncias gestoras.

A agilidade na implementação das medidas adotadas deve-se ao compromisso e dedicação das pessoas envolvidas nas atividades de avaliação e do apoio dos gestores da IES.

### **Palestras de sensibilização:**

1 - Realizadas palestras internas periódicas sobre o tema, com cada uma das parcelas da comunidade acadêmica.

2 - Pequeno interesse do corpo discente para freqüentar as reuniões de sensibilização.

3 - Disponibilidade dos participantes para a estruturação cada dia melhor do material instrutivo utilizado na divulgação interna do tema.

Na avaliação dos membros da CPA e seus colaboradores, os trabalhos de sensibilização desenvolvidos alcançaram bom resultado, com a participação da maioria da comunidade acadêmica no processo de avaliação interna.

Definição de propostas que incluam a responsabilidade social como princípio norteador

1 - Reuniões para identificação das linhas de pesquisa permanente da IES com base na visão inclusiva do realce aos aspectos de responsabilidade social.

2 - Dificuldades de articulação com os gestores locais, para maior agilidade na implementação das propostas elaboradas.

3 - Decisão estratégica de adotar o compromisso com o tema como princípio norteador da tomada de decisões na IES. Considera-se a proposta de construção da Policlínica Nova Esperança como a viabilização de uma instância de atendimento à comunidade local.

**DIMENSÃO 4**



**FACENE**

**A Comunicação com a Sociedade**

### A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O ambiente competitivo tem estabelecido desafios ao mercado de educação superior: a gestão da satisfação do estudante, docente e colaborador; os níveis de desempenho alcançados pela oferta de serviço educacional; a criação e melhoria constante no padrão de qualidade do ensino; a busca da inovação no processo de agregar valor à marca e diferenciar-se no mercado, através da busca incessante da vantagem competitiva.

A proliferação de instituições de ensino na área da saúde e o acirramento do mercado, por meio da política de preço predatório, têm trazido turbulência ao mercado de ensino superior. Esse processo tem obrigado as instituições de ensino a buscar a profissionalização administrativa e a implementação de novos investimentos em equipamentos, expansão física e qualificação do corpo docente.

Esse quadro se apresenta complexo, a partir da análise dos indicadores de mercado no Brasil, que apontam para uma forte e incessante mudança nas necessidades dos alunos; um crescimento na expectativa da comunidade; o constante aumento da concorrência; a falta de recursos; os altos níveis de inadimplência; o aumento dos custos, devido às novidades da tecnologia da informação na educação e, ainda, à situação econômica do país. Esse quadro complexo faz parte da realidade atual do administrador de instituições de ensino superior.

O programa do Governo Federal, Universidade Para Todos, tenta amenizar o paradoxo que vive o mercado, onde as vagas nas faculdades particulares crescem em média 20% ao ano, crescimento esse acompanhado pelo crescimento da média da demanda anual de 15%, nos últimos cinco anos, o que, no entanto, não consegue preencher o número de vagas nas IES.

Desafiando o cenário mercadológico nacional, surge a FACENE/RN, projetando a Instituição Nova Esperança no mercado da educação. A implantação do Curso de Enfermagem exigiu, mais ainda, a necessidade da padronização e integração dos esforços de comunicação e marketing. A promessa básica de ser referência no ensino de Enfermagem no Nordeste tem orientado os investimentos e formatado a visão da Instituição, na condução de suas atividades. Isso também significa um desafio constante na administração das expectativas dos estudantes, professores e funcionários, que se pautam para confrontar o serviço percebido com as promessas institucionalizadas de qualidade.

A FACENE/RN tem se lançado na gestão estratégica das comunicações e no aproveitamento das tendências e das influências de mercado. Tem buscado analisar e identificar as oportunidades para ganhar mercado e reter clientes, por meio do conhecimento do mercado global, concorrentes e consumidores. As informações servem de base para fortalecer as ações em curso,

redirecionar as estratégias; agregar valor à marca e potencializar a exploração das necessidades do mercado levantadas e, concomitantemente, o aproveitamento otimizado dos recursos disponíveis pela Instituição.

As informações sobre o mercado global são levantadas a partir de pesquisas realizadas por institutos de pesquisas, *benchmarking*, entrevistas de grupos de clientes, pesquisa primária e dados sócio-econômicos extraídos do processo seletivo vestibular, objetivando remover os obstáculos no processo e decisão de escolha do público-alvo, estabelecer ações de comunicação, identificar hábitos de consumo de mídia e perfil sócio-cultural do egresso.

Os objetivos são trilhados através da utilização das informações mercadológicas na definição exata das necessidades dos clientes, tendências e cenário que se constrói no mercado; identificação das reais forças da Instituição de Ensino e a definição precisa do público-alvo, através das variáveis de segmentação: demográfica, geográfica, psicográfica e comportamental.

O tema que centraliza os esforços e a estratégia de diferenciação competitiva se baseia na qualidade do ensino superior em saúde. Os benefícios prometidos aos clientes são cumpridos pela FACENE/RN em todo o processo de ensino.

As comunicações são consideradas o quarto poder, no contexto global atual, pela força com que mobiliza a opinião pública e os mercados, através da informação. O caráter informativo da comunicação tem sido o aspecto explorado pela FACENE/RN em seu programa de comunicação interno e externo. As ações se concentram no objetivo de criar e manter uma imagem favorável da Instituição, desenvolvendo e exaltando valores educacionais, divulgando e potencializando sua oferta, atraindo prospectos através do estímulo às inscrições no processo seletivo e matrícula, corrigindo informações distorcidas sobre a Instituição e atendendo às necessidades de informação do público interno (docente, discente e funcionários).

O esforço de comunicação foca os diversos públicos e contempla as necessidades específicas demandadas. O planejamento das campanhas publicitárias foca os principais influenciadores do processo de escolha dos estudantes, estabelecendo o público-alvo, conteúdo da mensagem, planejamento de mídia, criação e as peças necessárias.

As estratégias de comunicação definem, em conformidade com os objetivos e orçamento, a utilização das mídias. A seleção dos meios obedece às características do público-alvo, a mensagem a ser veiculada, a verba disponível e as limitações de cada mídia:

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

MÍDIA	VANTAGENS	LIMITAÇÕES
Jornais	Flexibilidade; rapidez; boa cobertura do mercado local; ampla aceitação; alta credibilidade dos leitores por exemplar.	Vida curta; reprodução pobre em qualidade; pequena audiência em termos de tempo.
Televisão	Combina visão, som e movimento; apela para os sentidos; alta atenção; alta cobertura.	Custo alto em termos absolutos; mídia “poluída”; exposição passageira; menor seletividade de audiência
Mala-direta	Seletividade de audiência; flexibilidade; sem concorrência de outro anúncio na mesma mídia; personalização.	Custo relativamente alto; imagem de “mala lixo”.
Rádio	Uso em massa; alta seleção geográfica e demográfica; custo baixo.	Apenas apresentação em áudio; menor atenção que a televisão; estrutura de preços não padronizados; exposição passageira.
Revistas	Alta seletividade geográfica e demográfica; credibilidade e prestígio; reprodução de alta qualidade; vida longa; bom número de leitores por exemplar.	Nenhuma seletividade de audiência;

A escolha também se prende à resposta desejada com a mensagem e sua relação custo-benefício. Observadas todas essas características na seleção dos meios de comunicação, a FACENE/RN tem utilizado as seguintes mídias em suas campanhas: televisão, jornal, rádio, internet, impressos, *banners*, faixas, informes, eventos, painéis e feiras.

O uso do composto de comunicação se baseia na utilização adequada das ferramentas, conforme as necessidades de comunicação de cada ação e públicos, interno ou externo. A integração dos esforços no processo de comunicação objetiva gerar consistência nas campanhas de comunicação mercadológica e institucional, aumentando as chances de atingir os clientes certos, no momento e local certos, com as mensagens certas, em um processo de comunicação eficiente.

A comunicação integrada é uma arma estratégica para a sobrevivência e o desempenho da FACENE/RN, em uma realidade complexa e que se altera de forma muito rápida. Hoje em dia, não é possível mais pensar de forma isolada, sem o envolvimento de todas as sub-áreas da Instituição. Assim, a noção de comunicação integrada também está presente no composto de comunicação, o qual abrange as atividades de publicidade e propaganda, promoção, *merchandising*, *marketing* direto e relações públicas.

Esse conceito de comunicação integra não só as atividades entre professores, alunos e funcionários de diferentes áreas e o planejamento das ações comunicativas, mas também os conteúdos das mensagens, transmitindo uma idéia única através de diferentes instrumentos de comunicação, formando uma comunicação centralizada.

A unicidade das ações e mensagens é formatada pela missão institucional da FACENE/RN, que estabelece os parâmetros orientadores que a Instituição deve trilhar e sua finalidade. A missão passa a constar no conceito estabelecido para a oferta de serviço educacional de nível superior, que orienta e conduz toda e qualquer campanha de comunicação.

A comunicação deve ser eficiente e eficaz; isso exige sistematização e rigor na metodologia de uso das ferramentas. A freqüência das ações se torna elemento chave no processo de difusão da informação e no desenvolvimento de uma consciência nos públicos acerca das políticas, programas e ações da FACENE/RN. Os diversos públicos apresentam necessidades específicas, exigindo adequação das mensagens e seus respectivos canais.

Usamos, como canais, os impressos (cartazes, *folders*, lembretes e manuais), Internet, audiovisuais, faixas, *banners*, eventos, palestras, comunicados, circulares, panfletos, editais, regimentos, manuais, informativos *on-line* e impresso, caixas de sugestão e Ouvidoria.

O processo de comunicação não se restringe à linearidade do modelo clássico. Sua dinâmica não se preocupa tão somente com o fluxo de informação que vai do emissor ao receptor, mas, sobretudo, com um processo de socialização, que vai da transmissão do pensar à participação social. Essa concepção de comunicação se realiza no cotidiano da vida acadêmica da FACENE/RN.

A experiência de cada grupo que compõe a comunidade, sua possibilidade de compreensão ou não da mensagem, são levados em consideração, para a efetiva adequação da comunicação às especificidades de cada público. Ora a mensagem e meios são mobilizados para levar informações aos docentes; ora diferentes mensagens e canais levam informações aos discentes, assim como são desenvolvidas específicas mensagens e utilizados adequados canais para se comunicar com os funcionários.

O público a que se destina a mensagem é que determina quais os canais e meios a serem utilizados no processo de comunicação, levando sempre em consideração o campo de experiência de quem recebe a mensagem. A mensagem precisa chegar até o receptor sem ruído, de forma clara, objetiva e compreensiva. A expressividade absoluta da informação tem sido preservada no

processo de comunicar, através da busca pela produtividade e qualidade da comunicação na FACENE/RN:

- Identificando a audiência-alvo;
- Determinando os objetivos de comunicação;
- Desenvolvendo a mensagem;
- Selecionando os canais;
- Avaliação do *feedback*;
- Definindo orçamento, decidindo sobre o *mix* de comunicação;
- Medindo resultado
- Administrando o processo de comunicação.

A aplicação desse conhecimento e técnicas adequadas de comunicação tem nos levado a excelentes resultados na eficácia e eficiência do processo de comunicação, sem descuidar da completude, clareza e do aspecto perecível da informação.

O produto educacional da FACENE/RN não se limita à oferta de um Curso de graduação em Enfermagem. O produto se amplia em função de uma linha de produtos correlacionados que são disponibilizados ao estudante. Os intangíveis são responsáveis pelo redimensionamento da oferta: a clínica de psicologia e seus serviços gratuitos à comunidade acadêmica, o engajamento social do programa de extensão, divulgação e estímulo à participação em eventos científicos, à descrição e possibilidades de uso dos serviços de Secretaria, características do Curso de Enfermagem e as exigências de mercado, ações de incentivo à monitoria, etc. As atividades da FACENE/RN em sua magnitude são objetos de divulgação sistemática e um desafio constante para a atualização.

Abrir canais de comunicação permite medir o grau de satisfação da comunidade acadêmica com relação aos serviços educacionais ofertados; mensurar o nível de comprometimento com o processo de melhoria da qualidade da Instituição e realimentar a cadeia de produção de bens, com informações precisas sobre o desempenho dos serviços de ensino, pesquisa e extensão.

A Ouvidoria representa um importante instrumento, capaz de captar essas informações advindas dos ambientes internos e externos da FACENE/RN. As informações fluem através de canais de comunicação abertos, como: telefone, *e-mail*, caixa de sugestões e visita pessoal ao setor. As sugestões, reclamações e elogios são registrados formalmente, notificados os setores competentes, discutidos, solucionados e respondidos ao solicitante. A cada dois meses é elaborado

um relatório, onde são descritas as ocorrências e encaminhadas aos Diretores para a implementação na gestão educacional.

A informação tem se transformado em um bem capital à sobrevivência das organizações educacionais. O processo de decisão acadêmico exige informações fidedignas, mecanismos adequados de comunicação e instrumentos capazes de levantar informações precisas para a tomada de decisões administrativas. Diante do arsenal de possibilidades de comunicação, a FACENE/RN dispõe sistematicamente de uso do telefone, *e-mails*, circulares, comunicados, informes, notícias, reuniões e palestras. São mecanismos de comunicação cuja finalidade está em conformidade com os objetivos determinados pelas necessidades de informação.

A importância da informação na gestão da educação incita a adoção de pelo menos um sistema de informação. A FACENE/RN utiliza o Sistema de Registro Interno. A demanda por informações advém dos relatórios, registros, fichas, cadastros, notas, frequência, corpo de professores, planos de curso, sistema de avaliação, dados sócio-culturais dos egressos, etc. Todas essas informações sobre corpo discente, docente e administrativo são adequadas à necessidade de uso da equipe gestora da FACENE/RN no processo de gestão.

Conhecer o ambiente em que a Instituição está inserida permite identificar as forças que atuam sobre a organização, e que podem influenciar no desempenho dos serviços e na sobrevivência da Instituição ao longo do tempo. A análise do ambiente externo, suas oportunidades e ameaças; ambiente interno (forças e fraquezas) possibilita monitorar as variáveis macro ambientais e controlar as variáveis micro ambientais. Esse estudo faz frente à necessidade de desenvolver um conjunto de objetivos importantes a serem realizados nos ambientes e definir estratégia institucional capaz de atingir esses objetivos.

A FACENE/RN tem estado atenta, informalmente, às mudanças ocorridas nesses ambientes, através de jornais, revistas nacionais e científicas, congressos, publicações, palestras, pesquisa secundária e primária. Essas fontes de informação têm permitido avaliar o cumprimento das metas e objetivos institucionais da IES.

O processo de melhoria é contínuo e a FACENE/RN, apesar do pouco tempo de existência, tem avançado no estabelecimento de padrões de qualidade que contemplem todas as atividades e as necessidades específicas de cada público.

Vale a pena ressaltar que, como instrumentos importantes de comunicação, existem a Revista Institucional e o Boletim Informativo recém-lançado na IES, instâncias democráticas de circulação de informações prioritárias para a vida acadêmica. Pensando na necessidade de otimização da comunicação interna, a Faculdade tem também oferecido cursos para os seus

funcionários, voltados para a área das relações humanas e compartilhamento construtivo das atividades diárias.

O serviço de Psicologia da Faculdade tem também realizado encontros internos periódicos com o Corpo Técnico-Administrativo, nos quais são abordados assuntos como as diversas faces do relacionamento interpessoal no trabalho, a construção da auto-estima, a adequação da performance às necessidades das funções desempenhadas, a construção do eu (*self*), como forma de contribuir para a qualidade de vida no trabalho na IES.

Como complementação das decisões relativas à otimização do processo de comunicação na Instituição, foi ativada a Ouvidoria da IES, para abrir mais um importante canal de veiculação de informações, de atendimento à comunidade acadêmica e de atenção às demandas da comunidade acadêmica.

### **Ações programadas na proposta**

#### **Ações realizadas**

#### **Resultados Alcançados**

#### **Observações**

#### **Fragilidades**

#### **Potencialidades**

**Reuniões, seminários e fóruns, questionário diagnóstico para identificação das políticas e ferramentas de comunicação existentes e utilizadas e das ações de comunicação desenvolvidas.**

1 - Foram realizadas muitas reuniões de avaliação de itens abordados pela CPA, nas quais constou o tema comunicação e a avaliação das estratégias adotadas pela IES para a veiculação de informações a nível interno e externo.

2 - A necessidade de maior investimento nas ações de *marketing* foi consensual, pelo que a Diretoria da Instituição está investindo esforços para expandir as atividades dessa área, analisando as melhores estratégias de viabilização.

3 - Como em algumas outras ações, também neste item da dimensão relativa à comunicação com a sociedade, o grupo identificou o tempo disponível como limitante para o aperfeiçoamento das estratégias de comunicação utilizadas.

4 - Disponibilidade interesse a apoio da Direção da IES e dos mantenedores para realizar investimentos de veiculação de informações da Instituição para a comunidade.

Apesar de diagnosticar a necessidade de maior investimento na divulgação das condições de ensino ofertadas, houve também o reconhecimento de que já há um trabalho significativo na área que, pelas características do mercado, precisa ser aperfeiçoado. Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pela comunidade acadêmica, incluindo os egressos do Curso da FACENE/RN.

5 - Realizadas várias reuniões para construção dos instrumentos de pesquisa institucional, havendo a definição e aplicação dos mesmos, conforme modelos constantes nos anexos deste relatório.

6 - Foi criado, no *site* da IES, um espaço de comunicação com os egressos, que pretende estimular o contato dos mesmos com a Faculdade.

7 - Necessidade de maior valorização, pelo corpo discente e docente, das estratégias que resultem em melhor e maior participação.

Os instrumentos criados permitiram uma boa visualização das opiniões sobre as diversas áreas de atendimento na Faculdade, de acordo com cada segmento da comunidade acadêmica e também do resultado conjunto. O grupo envolvido no processo avaliativo já analisou as possíveis modificações a adotar para a próxima aplicação dos instrumentos, que permitirão maior clareza na análise dos dados. A consulta realizada apontou pontos fortes e fracos, de acordo com o segmento participante, conforme os resultados expostos nos anexos deste relatório.

### **Definição de propostas que desenvolvam a comunicação da FACENE/RN com a comunidade:**

1 - As reuniões das equipes envolvidas com o processo de avaliação interna da Faculdade permitiram também a identificação da necessidade de investimento para realização de ações voltadas para a área cultural, como enriquecimento da vivência dos alunos na IES, pelo que estão sendo programadas amostras de arte, incluindo música, literatura, cinema, criação de um museu de ciências da saúde, entre outros.

2 - Com relação à comunicação interna foram implantados os serviços de Ouvidoria e o Apoio Psicopedagógico.

3 - Necessidade de sensibilização de parte da comunidade acadêmica, para valorizar as iniciativas de mudanças adotadas.

4 - O envolvimento dos docentes, discentes e do corpo técnico-administrativo com as ações de estímulo à melhoria da comunicação, que representa uma massa crítica importante para definição e implementação de novas estratégias de comunicação.

Com relação à comunicação com a sociedade, está inserido no projeto da policlínica um espaço dedicado a atividades de ensino de artes e artesanato, para pessoas da comunidade local, que lhes possibilite produzir itens manufaturados para comercialização, que possam lhes auferir rendimento complementar.

### **Levantamento das estratégias e canais utilizados para comunicação:**

1 - Usamos como canais, (cartazes, *folders*), Internet, audiovisuais, faixas, *banners*, eventos, palestras, comunicados, circulares, panfletos, editais, regimentos, manuais, informativos *on-line* e impresso, caixas de sugestão e as ações da Ouvidoria.

2 - Ação de vândalos, que algumas vezes danificam o material de divulgação recém-produzido.

3 - Criatividade, disponibilidade e talento da equipe responsável pelo trabalho da área.

4 - Investimento dos Diretores e Mantenedores para viabilizar as ações de comunicação propostas. Foi lançado recentemente o Boletim Informativo, como mais um canal de veiculação das informações na IES.

### **Reunião com núcleo de assessoria de comunicação, *marketing* e informática.**

1 - Diversas reuniões realizadas, com definição de encaminhamentos para aperfeiçoamento das ações desenvolvidas.

2 - Realizada a atualização de *softwares* e expansão da oferta de PCs para uso dos alunos, professores e corpo técnico-administrativo.

3 - Disponibilidade de conexão livre com a Internet e demais redes científicas sem ônus e sem limite de tempo de uso para toda a comunidade acadêmica.

4 - Espaço para veiculação de artigos e notícias na revista institucional e no boletim informativo.

5 - A equipe de avaliação identificou a necessidade de maior investimento na veiculação de divulgação permanente, que potencialize o conhecimento dos recursos da IES pela comunidade.

6 - Envolvimento comprometido dos componentes da assessoria, agilidade e qualidade do trabalho desenvolvido.

7 - Investimento da IES para a área de comunicação.

Os dirigentes da IES encontram-se analisando a possibilidade de contratação de firma de *marketing*, que trabalhe conjuntamente com a equipe de *marketing* interna, já em atuação.

### **Avaliação das publicações (revista, boletim).**

1 - O editor, corpo editorial e corpo consultivo da revista da IES avaliaram essa publicação e realizaram mudanças na apresentação da mesma e nos critérios de edição (a própria IES passou a editá-la), inclusive com encaminhamentos de inclusão em sistemas nacionais de classificação.

2 - Necessidade de maior envolvimento dos discentes para produção científica e sua veiculação na revista.

3 - Experiência, iniciativa e dedicação do editor, corpo editorial e consultivo.

4 - Grande participação dos docentes na publicação da revista e do boletim interno.

5 - Valorização pelos mantenedores e Diretores da Instituição, disponibilidade para investimentos. Apesar das melhorias propostas, a equipe tem reconhecido que a revista institucional já exerce, atualmente, papel extremamente relevante para a veiculação da produção acadêmica.

**DIMENSÃO 5**



**FACENE**

**As políticas de Pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo**

### As políticas de Pessoal, de carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

A estrutura de profissionais em atuação na FACENE/RN foi concebida com o objetivo de proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, bem como de atender às recomendações da legislação vigente e às modernas técnicas da gestão de pessoas.

O primeiro passo a ser dado para a sua composição foi o recrutamento e a seleção dos integrantes do corpo docente. Nesse caso, obedecendo às normas do MEC que tratam do assunto, foi selecionado um grupo de pessoas que se avaliou como adequadamente preparado, com titulação acadêmica compatível, cômico de suas responsabilidades docentes, isto é: competência, atualização e constante responsabilidade social.

De outra parte, procedimento assemelhado foi seguido para a escolha do corpo técnico-administrativo, a saber: Coordenadores Pedagógicos, de Curso e do Núcleo de Pesquisa Acadêmica, Tesoureiro, Secretárias, Bibliotecária, Especialistas em Informática e *Marketing*, Psicóloga, Chefes de Manutenção e Patrimônio, Gerente de Recursos Humanos, Técnicos de Nível Médio, Servidores de Serviços Gerais, Jardineiros, Seguranças, entre outros.

No tocante à gestão de toda equipe de trabalho institucional, docente e técnico-administrativo, os pontos mais significativos estão relacionados à níveis de remuneração, ações de treinamento, capacitação, aperfeiçoamento e apoio ao estudo. Visando à contínua qualificação do seu corpo docente, a FACENE/RN incentivar, de várias formas, o progresso intelectual dos professores. Uma delas é a publicação de trabalhos de seus docentes, sob a forma de plaquetes ou de artigos na Revista da Faculdade.

Outra forma de a FACENE/RN contribuir para o aperfeiçoamento dos seus docentes será assegurar todos os direitos e vantagens ao professor que se afastar das suas funções para aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras; prestar colaboração a outras instituições de ensino superior ou de pesquisa; participar de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com as suas atividades acadêmicas na Faculdade.

Especificamente, a política de recursos humanos da Mantenedora da FACENE/RN, para os próximos cinco anos, contempla várias iniciativas e diretrizes, a saber:

- Estabelecimento de incentivos funcionais, sob a forma de acréscimo percentual de salários, mediante progressões horizontais, por merecimento, para a produção científica e tecnológica dos docentes, expressa em livros e artigos publicados, patentes obtidas e comunicações apresentadas em congressos e outros eventos assemelhados;

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Permissão e encorajamento a um número crescente de professores, para que façam cursos de pós-graduação, especialmente os de *Stricto-Sensu*;
- Qualificação de professores em cursos de mestrado e doutorado;
- Estabelecimento de convênios com entidades públicas e particulares, do País e do exterior, que permitam a oferta de cursos, estágios e treinamentos de professores;
- Estímulo à participação em eventos de natureza cultural, técnica e científica, colaborando para a apresentação de trabalhos produzidos individualmente ou em grupo;
- Aumento e diversificação dos cursos que visem à capacitação e ao aprimoramento didático pedagógico do docente;
- Oferta de cursos e de estágios que permitam o aumento do número de professores engajados, como coordenadores ou pesquisadores, nos projetos de pesquisa e extensão da FACENE/RN.

O plano de carreira do pessoal docente está explicitado nas normas e dispositivos internos, desde os procedimentos de sua autorização.

**TABELA I**

(Anexa ao Plano de Carreira do Pessoal Docente da FACENE/RN)

<b>CATEGORIAS</b>	<b>NÍVEIS</b>				
Professor Assistente	1	2	3	4	5
Professor Adjunto	1	2	3	4	5
Professor Titular	1	2	3	4	5

**TABELA II**

(Anexa ao Plano de Carreira do Pessoal Docente da FACENE/RN)

<b>CRITÉRIO</b>	<b>PONTAGEM</b>
Produtividade	de 1 a 10
Desempenho	de 1 a 10
Capacidade Técnica	de 1 a 10

### Procedimento de Cálculo:

- 1) apurar a pontagem de cada critério;
- 2) somar os três resultados obtidos;
- 3) dividir a soma por três;
- 4) arredondar, para mais, decimais iguais ou superiores a 0,5.

A FACENE/RN disponibiliza para os seus docentes estímulos e incentivos para o seu

desenvolvimento profissional, inclusive visando elevar suas competências e habilidades para produção científica, técnica, pedagógica e cultural individual e da Instituição.

Na FACENE/RN os docentes, quando vão apresentar trabalho de sua autoria, no qual fica registrado o nome da instituição como seu local trabalho e/ou pesquisa, e/ou quando vão representar a Instituição/Curso ou participar de evento promovido por órgãos oficiais da categoria e/ou do Sistema Federal de Ensino Superior de interesse para melhoria de qualidade do Curso, recebem incentivo funcional. Esse apoio pode ser em termos de afastamento remunerado (dispensa do cumprimento da carga horária), auxílio deslocamento (transporte local e interestadual, alimentação e hospedagem), taxa de inscrição, entre outros.

Política de Qualificação Docente e Incentivos Funcionais para Desenvolvimento Técnico-Científico e Didático-Pedagógico: na FACENE/RN, entende-se como qualificação docente:

I – a formação acadêmica em curso de nível superior de pós-graduação *lato e stricto sensu*;

II – a educação continuada nas áreas técnico-científica e/ou didático-pedagógica, mediante a participação em eventos científicos e acadêmicos, desenvolvimento de estudos e pesquisa, transferência de conhecimentos e de tecnologias em programas intra e interinstitucionais, etc.

III – produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística.

O professor da FACENE/RN, com vínculo empregatício com a Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda, pertencente ao Quadro de Pessoal Docente Permanente ou Temporário, pode candidatar-se a incentivos funcionais para elevação de seu desempenho técnico-científico e didático-pedagógico no exercício profissional da docência. Considera-se incentivo funcional para desenvolvimento técnico-científico e didático-pedagógico:

I – apoio à qualificação acadêmica em nível de pós-graduação;

II – estímulo à formação didático-pedagógica;

III – suporte na produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística;

IV – encorajamento para participação em programas de educação continuada.

O estímulo à formação didático-pedagógica é concedido ao docente que participar do Programa de Orientação Didático-Pedagógica desenvolvido pela Instituição. Esse Programa envolve:

I) Reuniões de Estudo e Oficinas Didático-Pedagógicas, para as quais pode ser concedido auxílio deslocamento e, se for o caso, hospedagem e alimentação. As despesas desse programa são financiadas pela FACENE/RN, com recursos orçamentários próprios e o repasse de recursos financeiros aos docentes, quando houver, é de responsabilidade da Diretoria.

II) Orientação pedagógica continuada para melhoria da performance de docência do professor. Esse apoio didático-pedagógico é de livre acesso a todos os docentes da FACENE/RN,

sem custo para o interessado.

Pode a FACENE/RN conceder incentivo especial ao docente que solicitar apoio para participação em eventos destinados à formação didático-pedagógica em nível superior, desde que associado a áreas de prioridade institucional, expressas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Essa modalidade de incentivo pode contemplar: transporte, alimentação, hospedagem, taxas e mensalidades escolares e/ou indenização de despesas com aquisição e/ou produção de material instrucional e/ou material bibliográfico. O pedido desse estímulo à formação didático-pedagógica pelo docente deve ser apresentado, via Protocolo, à Coordenação de Curso, que emite parecer e encaminha para aprovação da Diretoria.

A FACENE/RN se propõe a disponibilizar, para os seus docentes, os seguintes incentivos para o seu desenvolvimento profissional, inclusive visando elevar a produção científica, técnica, pedagógica, cultural e artística do professor e da Instituição:

I. reembolso de livros integrantes da bibliografia da disciplina que o docente leciona no período letivo e/ou vinculados a temas trabalhados em suas atividades de docência (ensino, pesquisa, extensão e gestão) na Instituição, de livre escolha do interessado, para uso contínuo durante seis (6) meses, os quais, posteriormente, são devolvidos para integrar o acervo do Sistema de Biblioteca;

II. aquisição de acervo para consulta temporária: livros, periódicos e outras fontes bibliográficas, de suporte à produção de trabalhos científicos, técnicos, pedagógicos, culturais e artísticos, mediante solicitação ao Sistema de Biblioteca da aquisição vinculada à expansão/atualização do acervo. Esse material fica disponível para as pesquisas do docente por tempo determinado e depois é devolvido para integrar o acervo das Bibliotecas da Instituição;

III. acesso, via Sistema de Biblioteca, ao COMUT (IBICT): Comutação Bibliográfica, serviço *on line* para a obtenção de artigos técnicos, publicados em periódicos, dissertações e teses;

IV. acesso, via Sistema de Biblioteca, ao programa ARIEL, para editoração de textos pela Internet;

V. acesso à base de dados por solicitação ao Sistema de Biblioteca ou diretamente pelo docente, via Internet, pela cessão de *e-mail* cadastrado no provedor da Instituição;

VI. apoio técnico de monitores de pesquisa e/ou bolsistas de iniciação científica para desenvolvimento de pesquisa: coleta de dados, tabulação e tratamento das informações sob a tutoria do professor pesquisador e/ou de professor vinculado à área específica do conhecimento: estatística, matemática aplicada, informática, metodologia científica etc., por solicitação da área de pesquisa da Faculdade;

VII. apoio para publicar a produção acadêmica via periódico científico indexado – a revista institucional;

VIII. auxílio financeiro para publicação de obras técnico-científicas, didático-pedagógicas, culturais e/ou artísticas.

A solicitação dos incentivos para o seu desenvolvimento profissional deve ser formulada pelo docente, via Protocolo, direcionada:

- I. ao Chefe do Sistema de Biblioteca: os incentivos mencionados nos itens I a IV;
- II. ao Chefe do Sistema de Biblioteca: o incentivo registrado no item V, no tocante ao acesso à base de dados via Sistema de Biblioteca, e ao Coordenador do Curso a que esteja vinculado quando o incentivo for referente ao cadastro do docente para cessão de *e-mail*;
- III. ao responsável pela área de pesquisa: o incentivo de que trata o item VI;
- IV. ao Conselho Editorial da revista indexada da Faculdade: o incentivo abordado no item VII;
- V. ao Diretor: incentivo citado no item VIII.

O encorajamento para participação em programas de educação continuada é direcionado ao docente que participar de eventos científicos, técnicos, pedagógicos, culturais e/ou artísticos com apresentação de trabalho vinculado à sua área de docência na FACENE/RN, quando o nome da Instituição esteja registrado na obra e/ou seja de interesse institucional. Esse incentivo pode ser concretizado mediante:

- I. auxílio financeiro para apresentação de trabalhos em eventos;
- II. financiamento para deslocamento para cursos, seminários e congressos;
- III. apoio para realocação das atividades de docência na FACENE/RN, no caso do afastamento do docente para participar de programas de educação continuada, desde que não acarrete prejuízo a terceiros.

Pode a FACENE/RN, a critério da Diretoria, conceder apoio financeiro a docentes que venham a exercer funções relevantes em eventos científicos, técnico, pedagógicos, culturais e artísticos, desde que a marca da Instituição seja destacada.

No seu percurso histórico, a FACENE/RN vem desenvolvendo, de forma sistemática, atividades de estímulo à profissionalização da docência, mediante programas de formação/atualização pedagógica dos seus professores, conforme descrito na Dimensão 2, da política para o ensino, pesquisa e pós-graduação.

Como iniciativa pioneira, a FACENE/RN conta, também, com a oferta de assistência psicológica para toda a comunidade acadêmica, de modo individual e conjunto, mantendo encontro de acompanhamento psicológico periódico de dinâmica de grupo para todos os segmentos da Faculdade.

Os docentes com exercício na FACENE/RN, de acordo com o Regimento Interno da Faculdade e independentemente de sua categoria, participarão das atividades diretas da Instituição, desenvolvidas nos seguintes órgãos:

- I. Congregação;
- II. Conselho Técnico-Administrativo – CTA;
- III. Diretoria da Faculdade;
- IV. Colegiado de Curso; e
- V. Coordenação de Curso.

As condições de trabalho, o programa permanente de desenvolvimento e qualificação dos Docentes e do Corpo Técnico-Administrativo estão passando por reavaliação e redirecionamento, através do trabalho dessa CPA, em construção conjunta, que contemple as aspirações dos profissionais envolvidos e as necessidades relativas ao aprimoramento das ações da Faculdade, relativas à otimização das ações pedagógicas e administrativas.

Também são metas para implementação a curto prazo, nessa Instituição, iniciativas diferenciadas de melhoria da qualidade de vida dos docentes, servidores técnico-administrativos e discentes, como o aumento do espaço de lazer já existente, realização de atividades culturais periódicas (cinema, participação em teleconferências, artes, música, coral, encontros de convivência, ação social, extensão e pesquisa). No momento, a Instituição oferece condições de permanência dos servidores nos intervalos de trabalho, com instalações que permitem o relaxamento e descanso antes do reinício das atividades, proporcionando inclusive alimentação no próprio local de trabalho.

O trabalho cotidiano na Instituição tem sido desenvolvido em clima de interação positiva, de crescimento de todos os envolvidos, em tranquilidade, apesar da necessária efervescência que reveste as atividades acadêmicas, que têm se traduzido no equilíbrio das diversas faces interagentes, proporcionando atividades prazerosas, de boa convivência e de crescimento e respeito mútuo para os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A FACENE/RN procura consolidar-se como uma instituição que busca continuamente o aperfeiçoamento de suas ações, consubstanciado nas especificidades locais e regionais, especialmente sob o aspecto de organização econômica da produção e das manifestações e demandas socioculturais da população. Entende que a qualidade do ensino oferecido é alicerçada no nível de aprendizado dos seus alunos, no programa curricular, e principalmente, na competência e dedicação do seu corpo docente.

Os Planos de Carreira e de Capacitação Docente têm, na qualidade do corpo docente, a

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

sua verdadeira essência, uma vez que quanto maiores as titulações do quadro de professores, maiores são as possibilidades da produção científica e da qualidade do ensino. Todavia, é imprescindível que toda atividade docente seja direcionada no sentido de atingir metas e objetivos institucionais. Daí constituir-se, a avaliação docente, em pressuposto de uma prática pedagógica democrática e condição primeira de qualidade e excelência dos serviços prestados pela Instituição.

A FACENE/RN vem institucionalizando o sistema de avaliação da Instituição, tendo criado a CPA – Comissão Própria de Avaliação, atendendo às orientações emanadas dos órgãos do Sistema Federal de Ensino Superior. O projeto de Avaliação Institucional em fase de implantação envolve no seu bojo a avaliação do docente, que abrange:

- a consulta aos discentes sobre a performance do professor em indicadores específicos, com foco na competência profissional, na habilidade didática e no relacionamento interpessoal;
- auto-avaliação;
- avaliação pelos seus pares, entre professores do mesmo período letivo;
- hetero-avaliação, procedida pela Coordenação do Curso, em ação integrada com a Diretoria, centrada na apreciação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O grau de satisfação dos atores envolvidos no processo pedagógico foi avaliado, como primeira instância de consulta, através de instrumentos de pesquisa produzidos pela CPA–FACENE/RN, apresentando, após análise estatística, resultados que serão vistos no Anexo 1.

A relação entre a quantidade de estudantes do Curso e os recursos humanos são equilibradas e satisfatórias, permitindo um bom desempenho de todos e atendimento de qualidade aos alunos, conforme mostram os quantitativos descritos a seguir:

CATEGORIA	QUANTIDADE	REGIME DE TRABALHO
Biblioteca	04	T-40
Direção	01	T-40
Coordenação da FACENE/RN	04	T-40
Núcleo de Apoio Psicopedagógico- NAP	01	T-40
Laboratórios	04	T-40
Núcleo de Pesquisa Acadêmica	02	T-40
Ouvidoria	01	T-40
Secretaria	04	T-40
Serviços Gerais	04	T-40
Manutenção e Patrimônio	01	T-40
Segurança/Portaria	01	T-40
NTI	01	T-40
RH/tesouraria	02	T-40
Motorista	01	T-40
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>---</b>

Como explicitado na tabela acima, há uma preocupação da Instituição com a oferta de profissionais com formação compatível com as funções a desempenhar, pelo que a seleção de recursos humanos é feita através da análise de currículo, entrevista administrativa e avaliação psicológica, para que a missão institucional possa ser alcançada sem limitações.

Constitui também preocupação para os gestores da IES a contínua formação dos seus servidores, pelo que, no semestre em curso, foi adotada a providencia adicional de estimular o retorno à complementação de estudos para todos os servidores que haviam interrompido os mesmos. Para tanto, buscou-se previamente compatibilizar o horário de trabalho com o horário das aulas.

A FACENE/RN prioriza a qualificação do corpo docente, considerando seu papel de facilitador do processo ensino-aprendizagem, incentiva a qualificação e a elevação das condições de trabalho da docência, como requisito fundamental para elevação dos padrões de qualidade e a excelência acadêmica envolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão dos serviços educacionais

Entende que a contínua melhoria do ensino deve-se aos freqüentes investimentos, feitos por intermédio de programas de qualificação, que vem oferecendo ao corpo docente, através de cursos de aperfeiçoamento e atualização, ministrados por especialistas, mestres e doutores na área, com ampla experiência didático-pedagógica.

Por intermédio de sua Mantenedora, a FACENE/RN mantém contrato de trabalho com o corpo docente, atendendo à legislação trabalhista em vigor, ao Estatuto da Mantenedora, ao Regimento Interno da Faculdade e ao seu Plano de Carreira Docente. Prioriza a ampliação da carga horária do docente na IES, para viabilizar sua permanência no Curso e/ou engajamento em atividades vinculadas à área de saúde.

Na seleção de profissionais para o exercício da docência, a FACENE/RN prioriza, além de sua formação em nível de pós-graduação, sua experiência acadêmica e profissional, considerando a relevância das competências e habilidades apropriadas no decorrer de sua formação acadêmica e a vivência no campo técnico-habilitacional, formadora de hábitos e atitudes no trato das questões que envolvem a saúde como o bem-estar, condição primeira para a elevação dos padrões de qualidade de vida.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

### RELAÇÃO DE PROFESSORES SEMESTRE 2010.2 – FACENE/RN

Nº	PROFESSOR	TÍTULO/FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
01	Ana Cristina Arrais	Especialista/Enfermeira	30
02	Alysson Kennedy Pereira de Souza	Doutor/Biólogo	40
03	Cayo Riketh Oliveira de Medeiros	Mestre/Bioquímico	20
04	Diana Dionísio de Araújo Coutinho	Especialista/Enfermeira	10
05	Edson Peixoto de Vasconcelos Neto	Mestre/Historiador	40
06	Fausto Pierdoná Guzen	Doutorando/Farmacêutico	40
07	Francisca Patrícia Barreto de Carvalho	Mestre/Enfermeira	20
08	Francisco Rafael Ribeiro Soares	Especialista/Enfermeiro	20
09	Francisco Vicente de Andrade Neto	Mestre/Biólogo	20
10	Homero Perazzo Barbosa	Doutor/Agrônomo	40
11	Ivone Ferreira Borges	Mestre/Enfermeira	40
12	Janaína Aguiar Peixoto	Mestranda/Fonoaudióloga	10
13	Janaína Von Shosten Trigueiro	Mestre/Enfermeira e Fonoaudióloga	40
14	Jogilmira Macedo Silva	Mestre/Enfermeira	40
15	Johny Carlos de Queiroz	Mestre/Enfermeiro	10
16	Josefa Girlene Ferreira da Silva	Especialista/Nutricionista	10
17	José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcante	Mestrando/Enfermeiro	20
18	Joseline Pereira Lima	Especialista/Enfermeira	40
19	Jussara Vilar Formiga	Mestre/Enfermeira	20
20	Kalyane Kelly Duarte de Oliveira	Mestranda/Enfermeira	20
21	Karla Simões Cartaxo Pedrosa	Especialista/Enfermeira	40
22	Lauro Geovane Morais Rodrigues	Especialista/Enfermeiro	20
23	Leonardo Carlos Rodrigues de Menezes	Especialista/Psicólogo	20
24	Lorrainy da Cruz Solano	Mestranda/Enfermeira	30
25	Luciana Nunes Mangueira	Mestre/Lic. Letras	20
26	Lucídio Clebeson de Oliveira	Especialista/Enfermeiro	20
27	Marcos Antonio Jerônimo Costa	Doutor/Biólogo	40
28	Michelline do Vale Maciel	Doutora/Médica Veterinária	20
29	Patrícia Helena de Moraes Cruz Martins	Especialista/Enfermeira	30
30	Patrícia Fernandes da Silveira	Doutoranda/Farmacêutica	30
31	Patrícia Josefa Fernandes Beserra	Mestre/Enfermeira	40
32	Paulo Emanuel Silva	Mestre/Enfermeiro	40
33	Raquel Mirtes Pereira da Silva	Especialista/Enfermeira	40
34	Robson Oliveira Basílio	Doutorando/Sociólogo	40
35	Rodrigo Ronner Tertulino da Silva	Especialista/Bacharel em Sistema de Informação	10
36	Sandra Sely Silveira Maia	Doutora/Agrônoma	20
37	Susy Mary Souto de Oliveira	Doutora/Nutricionista	20
38	Tatiana Oliveira Souza	Doutoranda/Odontóloga	40
39	Teresa Cristina Dália Paulino de Menezes	Especialista/Advogada	30
40	Thiago Enggle de Araújo Alves	Mestre/Enfermeiro	40
41	Thibério de Souza Castelo	Mestre/Médico Veterinário	20
42	Verusa Fernandes Duarte	Especialista/Enfermeira	40
43	Vilma Felipe Costa	Doutoranda/Psicóloga	40
44	Wesley Adson Costa Coelho	Mestre/Médico Veterinário	20

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

### QUADRO GERAL DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DOUTOR	DOUTORANDO	MESTRE	MESTRANDO	ESPECIALISTA
00	03	07	05	13

### QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA DOCENTE

INTEGRAL	PARCIAL	HORISTA
18	21	05
40,9%	47,7%	11,4%

### RELAÇÃO DE PROFESSORES POR DISCIPLINAS - SEMESTRE 2010.2 – FACENE/RN

APRENDENDO A APRENDER/A CONHECER					
<i>CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR</i>					
	Disciplina	Professor(a)	Titulação	Turno	Telefone
<b>1º PERÍODO</b>	Anatomia Humana	Tatiana Oliveira Souza	Doutoranda	Tarde e Noite	9992-8888/ 9188-5331
	Citologia	Wesley Adson Costa Coelho	Mestre	Tarde e Noite	3317-4058/9144-5059
	Bioquímica	Cayo Riketh Oliveira de Medeiros	Mestre	Tarde e Noite	9919-0845/ 8855-1677
		Homero Perazzo Barbosa	Doutor	Tarde e Noite	91353556
	História da Enfermagem	Diana Dionísio de Araújo Coutinho	Especialista	Tarde e Noite	9172-4815
	Antropologia Filosófica	Robson Oliveira Basílio	Doutorando	Tarde e Noite	9990-1313/ 8889-9559
	Histologia	Michelline do Vale Maciel	Doutora	Tarde e Noite	3318-2741
	Embriologia Humana	Marcos Antonio Jerônimo Costa	Doutor	Tarde e Noite	88895317
	Metod. Pesq. Aplic. Saúde	Robson Oliveira Basílio	Doutorando	Tarde e Noite	9990-1313/ 8889-9559
		Patrícia Fernandes da Silveira	Doutoranda	Tarde e Noite	8864-8703/3316-3771
	Estágio Curricular Supervisionado I	Raquel Mirtes Pereira da Silva	Especialista	Tarde e Noite	9179-0635
		Karla Simões Cartaxo Pedrosa	Especialista	Tarde e Noite	9122-7788/ 33143725

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<b>APRENDENDO A APRENDER/A CONHECER</b>					
<b>CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR</b>					
	<b>Disciplina</b>	<b>Professor(a)</b>	<b>Titulação</b>	<b>Turno</b>	<b>Telefone</b>
<b>2º PERÍODO</b>	Fisiologia Humana	Thibério de Souza Castelo	Mestre	Tarde e Noite	9412-3487
	Parasitologia	Michelline do Vale Maciel	Doutora	Tarde e Noite	3312-2741
	Bioestatística	Alysson Kennedy Pereira de Souza	Doutor	Tarde e Noite	87217136
	Microbiologia	Francisco Vicente de Andrade Neto	Mestre	Tarde e Noite	8875-5120/ 9964-4308
	Farmacologia Geral	Fausto Pierdoná Guzen	Doutorando	Tarde e Noite	9102-4200
	Evolução e Genética	Thibério de Souza Castelo	Mestre	Tarde e Noite	9412-3487
	Saúde Ambiental	Marcos Antonio Jerônimo Costa	Doutor	Tarde e Noite	88895317
	Legislação em Enferm.	Lauro Geovane Morais Rodrigues	Especialista	Tarde e Noite	9918-0585/ 9102-0573
	Psicologia Aplic. à Saúde	Leonardo Carlos Rodrigues de Menezes	Especialista	Tarde e Noite	3315-3400/ 9411-9114/ 8864-7776
		Vilma Felipe Costa	Doutoranda	Tarde e Noite	8866-7422
Estágio Curricular Supervisionado II	Raquel Mirtes Pereira da Silva	Especialista	Tarde e Noite	9179-0635	
	Karla Simões Cartaxo Pedrosa	Especialista	Tarde e Noite	9122-7788/ 33143725	

<b>APRENDENDO A APRENDER/A CONHECER/A FAZER</b>					
<b>CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM</b>					
	<b>Disciplina</b>	<b>Professor(a)</b>	<b>Titulação</b>	<b>Turno</b>	<b>Telefone</b>
<b>3º PERÍODO</b>	Biofísica	Tatiana Oliveira Souza	Doutoranda	Tarde e Noite	9992-8888/ 9188-5331
	Epidemiologia	Karla Simões Cartaxo Pedrosa	Especialista	Tarde e Noite	9122-7788/ 33143725
	Imunologia	Cayo Riketh Oliveira de Medeiros	Mestre	Tarde e Noite	9919-0845/ 8855-1677
	Patologia Geral	Wesley Adson Costa Coelho	Mestre	Tarde e Noite	3317-4058/9144-5059
	Farmacologia Aplic. à Enferm.	Fausto Pierdoná Guzen	Doutorando	Tarde e Noite	9102-4200
	Nutrição e Dietética	Josefa Girlene Ferreira da Silva	Especialista	Tarde e Noite	3318-1361
		Susy Mary Souto de Oliveira	Doutora	Tarde e Noite	8819-6047
	Ética e Bioética	Leonardo Carlos Rodrigues de Menezes	Especialista	Tarde e Noite	3315-3400/ 9411-9114/ 8864-7776
		Diana Dionísio de Araújo Coutinho	Especialista	Tarde e Noite	9172-4815
	Sociologia da Saúde	Edson Peixoto de Vasconcelos Neto	Mestre	Tarde e Noite	88126264
	Semiologia e Semiotécnica I	Patrícia Helena de Moraes Cruz Matins	Especialista	Tarde e Noite	9411-0061
		José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti	Mestrando	Tarde e Noite	8818-7226/ 9930-1664
		Ana Cristina Arrais	Especialista	Tarde e Noite	3316-725215/ 8721-8432/

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Estágio Curricular Supervisionado III				9601-0016
	Raquel Mirtes Pereira da Silva	Especialista	Tarde e Noite	9179-0635
	Karla Simões Cartaxo Pedrosa	Especialista	Tarde e Noite	9122-7788/ 33143725

APRENDENDO A APRENDER/A CONHECER/A FAZER					
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM					
Disciplina	Professor(a)	Titulação	Turno	Telefone	
4º PERÍODO	Semiologia e Semiotécnica II	Paulo Emanuel Silva	Mestre	Tarde e Noite	87397272
		Francisco Rafael Ribeiro Soares	Especialista	Tarde e Noite	8826-7599/ 87097191
		José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti	Mestrando	Tarde e Noite	8818-7226/ 9930-1664
Administração Aplicada a Enfermagem	Lauro Geovane Morais Rodrigues	Especialista	Tarde e Noite	9918-0585/ 9102-0573	
Enfermagem em Saúde Coletiva I	Verusa Fernandes Duarte	Especialista	Tarde e Noite	3317-5273/ 8845-4059/ 9991-0271	
	Janaina Von Shosten Trigueiro	Mestre	Tarde e Noite		
Metodologia da Assistência de Enfermagem	Joseline Pereira Lima	Especialista	Tarde e Noite	87124830	
	Patrícia Josefa Fernandes Beserra	Mestre	Tarde e Noite	9925-3604	
Fitoterapia	Sandra Sely Silveira Maia	Doutora	Tarde e Noite	9921/3051	
	Patrícia Fernandes da Silveira	Doutoranda	Tarde e Noite	8864-8703/3316-3771	
Estágio Curricular Supervisionado IV	Raquel Mirtes Pereira da Silva	Especialista	Tarde e Noite	9179-0635	
	Karla Simões Cartaxo Pedrosa	Especialista	Tarde e Noite	9122-7788/ 33143725	

APRENDENDO A APRENDER/A CONHECER/A FAZER					
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM					
Disciplina	Professor(a)	Titulação	Turno	Telefone	
5º PERÍODO	Enfermagem Cirúrgica I	Ivone Ferreira Borges	Mestre	Tarde e Noite	8825-7885/ 8855-0654
		Lucídio Clebeson de Oliveira	Especialista	Tarde e Noite	8852-1560/ 9623-2943
Enfermagem em Saúde da Mulher	Lorrainy da Cruz Solano	Mestranda	Tarde e Noite	3314-2738/ 8817-0592/ 99267071	
	Francisco Rafael Ribeiro Soares	Especialista	Tarde e Noite	8826-7599/ 87097191	
	Thiago Enggle de Araújo Alves	Mestre	Tarde e Noite	88460596/ 3318-5358	
Enfermagem em Saúde Coletiva II	Verusa Fernandes Duarte	Especialista	Tarde e Noite	3317-5273/ 8845-4059/ 9991-0271	
Estágio Curricular Supervisionado V	Raquel Mirtes Pereira da Silva	Especialista	Tarde e Noite	9179-0635	
	Karla Simões Cartaxo Pedrosa	Especialista	Tarde e Noite	9122-7788/ 33143725	

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<b>APRENDENDO A APRENDER/A CONHECER/A FAZER</b>					
<b>CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM</b>					
	<b>Disciplina</b>	<b>Professor(a)</b>	<b>Titulação</b>	<b>Turno</b>	<b>Telefone</b>
<b>6º PERÍODO</b>	<b>Enfermagem Clínica II</b>	Francisca Patrícia Barreto de Carvalho	Mestre	Tarde e Noite	8829-5311/ 9608-2515
	<b>Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal</b>	Lorrainy da Cruz Solano	Mestranda	Tarde e Noite	3314-2738/ 8817-0592/ 99267071
		Patrícia Helena de Moraes Cruz Matins	Especialista	Tarde e Noite	9411-0061
	<b>Enfermagem Cirúrgica II</b>	Ivone Ferreira Borges	Mestre	Tarde e Noite	8825-7885/ 8855-0654
		Paulo Emanuel Silva	Mestre	Tarde e Noite	8739-7272
		Lucídio Clebeson de Oliveira	Especialista	Tarde e Noite	8852-1560/ 9623-2943
	<b>Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente</b>	Jussara Vilar Formiga	Mestre	Tarde e Noite	9627-3276/ 8707-9454
		Kalyane Kelly Duarte de Oliveira	Mestranda	Tarde e Noite	9404-5660/ 8865-0654
		Jussara Vilar Formiga	Mestre	Tarde e Noite	9627-3276/ 8707-9454
	<b>Estágio Curricular Supervisionado VI</b>	Raquel Mirtes Pereira da Silva	Especialista	Tarde e Noite	9179-0635
		Karla Simões Cartaxo Pedrosa	Especialista	Tarde e Noite	9122-7788/ 33143725
		Johny Carlos de Queiroz	Mestre	Tarde e Noite	9972-4523

<b>APRENDENDO A APRENDER/A CONHECER/A FAZER</b>					
<b>CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM</b>					
	<b>Disciplina</b>	<b>Professor(a)</b>	<b>Titulação</b>	<b>Turno</b>	<b>Telefone</b>
<b>7º PERÍODO</b>	<b>Enfermagem em Urgências e Emergências</b>	Jogilmara Macedo Silva	Mestre	Tarde e Noite	88014467
		Kalyane Kelly Duarte de Oliveira	Mestranda	Tarde e Noite	9404-5660/ 8865-0654
		Raquel Mirtes Pereira da Silva	Especialista	Tarde e Noite	9179-0635
	<b>Enfermagem em Terapia Intensiva</b>	Ana Cristina Arrais	Especialista	Tarde e Noite	3316-725215/ 8721-8432/ 9601-0016
		Thiago Enggle de Araújo Alves	Mestre	Tarde e Noite	88460596/ 3318-5358
	<b>Enfermagem Geriátrica e Gerontológica</b>	Francisca Patrícia Barreto de Carvalho	Mestre	Tarde e Noite	8829-5311/ 9608-2515
	<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	Patrícia Josefa Fernandes Beserra	Mestre	Tarde e Noite	9925-3604
		Joseline Pereira Lima	Especialista	Tarde e Noite	8712-3048
	<b>Estágio Curricular Supervisionado VII</b>	Verusa Fernandes Duarte	Especialista	Tarde e Noite	3317-5273/ 8845-4059/ 9991-0271

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<b>APRENDENDO A APRENDER/A CONHECER/A FAZER</b>					
<b>CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM</b>					
	<b>Disciplina</b>	<b>Professor(a)</b>	<b>Titulação</b>	<b>Turno</b>	<b>Telefone</b>
<b>8º PERÍODO T</b>	Trabalho de Conclusão de Curso	Patrícia Josefa Fernandes Beserra	Mestre	Tarde e Noite	9925-3604
		Joseline Pereira Lima	Especialista	Tarde e Noite	8712-3048
	Estágio Curricular Supervisionado VIII	Verusa Fernandes Duarte	Especialista	Tarde e Noite	3317-5273/ 8845-4059/ 9991-0271

<b>APRENDENDO A APRENDER/A CONHECER/A FAZER</b>					
<b>CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM</b>					
	<b>Disciplina</b>	<b>Professor(a)</b>	<b>Titulação</b>	<b>Turno</b>	<b>Telefone</b>
<b>8º PERÍODO N</b>	Trabalho de Conclusão de Curso	Patrícia Josefa Fernandes Beserra	Mestre	Tarde e Noite	9925-3604
		Joseline Pereira Lima	Especialista	Tarde e Noite	8712-3048
	Estágio Curricular Supervisionado VIII	Verusa Fernandes Duarte	Especialista	Tarde e Noite	3317-5273/ 8845-4059/ 9991-0271

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Análise histórica e documental.	<p>1-Realizada análise documental e reestruturação dos arquivos relacionados aos recursos humanos, sua atualização e adequação da localização e disponibilidade dos mesmos.</p> <p>2-Estudo da situação educacional de cada funcionário,</p>	<p>1-Observou-se a necessidade de sensibilizar os envolvidos quanto à importância da complementação e expansão dos documentos constantes nos arquivos funcionais.</p>	<p>1-Sob uma nova visão, foram registradas novas informações, complementares, que permitiram melhor conhecimento dos funcionários, de forma a estimulá-los em várias áreas, como por exemplo, de retornar aos estudos.</p>	<p>A FACENE/RN pretende, em curto prazo, realizar convênios com outras instituições formadoras, que possibilitem a formação nos níveis de <i>Lato e Stricto Sensu</i> para o corpo docente e técnico-administrativo.</p>

**COMPROMETA-SE COM ESSA IDÉIA !**

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>buscando compatibilizar de forma objetiva as necessidades mais prementes.</p> <p>3-Atualização documental de todos os trabalhadores da IES.</p>			
Levantamento de indicadores.	<p>1-Elaboração de instrumento de consulta para os diversos segmentos da comunidade acadêmica (modelos constantes nos anexos deste relatório), aplicação dos mesmos, análise dos dados por item (constante nos relatórios parciais) e elaboração de consolidado final constante nos anexos deste relatório.</p>	<p>1-Houve necessidade de ações intensas de esclarecimento aos envolvidos, quanto à natureza e os objetivos dessa consulta.</p> <p>2-A princípio foi difícil conseguir a adesão/colaboração para essa atividade, mas com o esforço e dedicação da equipe envolvida, por fim conseguimos que todos entendessem a importância de registrarem as suas opiniões.</p>	<p>1-As opiniões constantes nas respostas aos instrumentos foram muito importantes para que a equipe de trabalho nas ações de auto – avaliação pudesse ter uma visão do que os clientes internos e externos tinham a declarar sobre a sua percepção acerca das atividades desenvolvidas na FACENE.</p>	<p>Os resultados obtidos, que constam nos anexos desse relatório, têm inspirado várias ações internas e externas que em muito contribuirão para o aperfeiçoamento da implementação do processo de ensino-aprendizagem.</p>
Reuniões para identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo.	<p>1-Foram realizadas muitas reuniões para análise do tema políticas de capacitação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, que deram como resultado vários encaminhamentos de viabilização da complementação de estudos e /ou início de programas de pós-graduação:</p> <p>-estímulo aos servidores técnico-administrativos que haviam interrompido os estudos, de retorno ao mesmo, com a busca de adaptação do horário de</p>	<p>1-Dificuldade enfrentada pelas IESs privadas quando buscam firmar parcerias com programas de pós-graduação com bons conceitos na CAPES, que no contexto regional estão sendo desenvolvidos nas universidades públicas.</p>	<p>1-Grande parte do Corpo Docente já está cursando mestrado ou doutorado, em programas com bons conceitos emitidos pela CAPES.</p> <p>2-A IES investe esforços na viabilização e compatibilização dos horários de trabalho dos docentes, com a liberação dos horários, quando necessário.</p>	<p>Além das ações descritas, a equipe segue concluindo as mudanças nos planos de cargos e salários dos trabalhadores da IES, docentes e técnico-administrativos.</p>

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>trabalho.</p> <p>-Início dos esforços da IES para firmar convênios que permitam a formação dos docentes na área do <i>Stricto-Sensu</i>.</p> <p>2-Foram realizados vários cursos de atualização e aperfeiçoamento do Corpo Docente, e do Corpo Técnico-Administrativo, e cursos de complementação de conhecimento para discentes, conforme descrito nos comentários dessa dimensão.</p>			
<p>Criação e aplicação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente da FACENE/RN.</p>	<p>1-Foram criados os instrumentos, pela equipe participante da auto-avaliação, dos quais constam:</p> <p>-avaliação docente (em quatro aspectos, conforme relatado acima),</p> <p>-instrumentos de pesquisa da satisfação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários).</p> <p>2-Realizada avaliação do desempenho discente, através da análise da sua performance nas disciplinas do Curso e no simulado realizado semestralmente.</p>	<p>1-Dificuldades enfrentadas para a aplicação do instrumento, que demandaram investimentos para sensibilização dos participantes.</p>	<p>1-os resultados mostraram a riqueza de percepções sobre o funcionamento da IES, que têm servido como referencial para a definição de estratégias de adequação dos encaminhamentos na Faculdade.</p>	<p>Após a aplicação, a equipe, durante a análise dos dados, já identificou várias mudanças necessárias, que deverão ser efetuadas antes da próxima aplicação, para objetivar e conferir melhores resultados às consultas.</p>
<p>Aplicação de questionários por</p>	<p>1-Os questionários foram aplicados</p>	<p>1-Como já referido, a principal dificuldade</p>	<p>1-A aplicação dos instrumentos proporcionou aos</p>	<p>No comentário da análise estatística dos resultados</p>

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

segmento.	nos semestres 2007.1 e 2, sendo aplicados por equipe de colaboradores indicada pela CPA, de forma seqüencial, havendo começado pelos docentes, seguidos pelos servidores técnico-administrativos e sendo concluído pelos discentes.	enfrentada foi o receio de alguns participantes, que foi vencido pelas ações de sensibilização desenvolvidas.	participantes uma nova visão da importância da sua resposta para o aperfeiçoamento das atividades da Faculdade, o que pensamos que facilitará o processo nas próximas oportunidades.	constam o realce dos pontos polêmicos e das mudanças necessárias para maior confiabilidade dos dados coletados.
Entrevista por segmento.	1-As entrevistas foram utilizadas como estratégia complementar às oficinas de trabalho desenvolvidas, como forma de interação e sensibilização sobre o processo de avaliação interna.	1-Alguns servidores não quiseram participar da entrevista.  Todos os servidores participaram da pesquisa	1-O momento proporcionou oportunidade para esclarecer dúvidas, ministrar conhecimentos específicos sobre a legislação que fundamenta o trabalho da CPA e os objetivos da avaliação interna.	As entrevistas proporcionaram também oportunidade para maior entrosamento e interação entre os atores da comunidade acadêmica.
Análise, consolidação e divulgação dos resultados das pesquisas às comunidades da FACENE/RN.	1-A análise foi feita por equipe indicada pela CPA, e assessorada por estatístico, que coordenou a apresentação gráfica dos resultados para os relatórios parciais e também a elaboração do consolidado final apresentado nos anexos desse relatório.  2-A divulgação dos resultados incluirá a construção de painel que foi divulgado nas instalações da IES, amostra em <i>banners</i> em eventos internos e externos da IES, e apresentações para a comunidade interna, em <i>data-show</i> , no	1-Necessidade de investir esforços para estimular a participação da comunidade acadêmica nas apresentações e de sensibilização de todos para maior envolvimento com a avaliação interna.	1-A adesão tem sido a cada dia maior, revelando que os atores institucionais irão exercer papel relevante para a dinâmica de auto-avaliação e construção de mudanças na IES.	O sentimento reinante é de otimismo quanto ao aprendizado sobre estratégias de avaliação e a participação está sendo expandida.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Auditório da Instituição.			
Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes.	<p>1-Os planos de cargos e salários estão sendo estudados e reestruturados, para maior adequação à realidade e às necessidades institucionais.</p> <p>2-As estratégias de apoio ao estudo dos docentes e funcionários estão sendo redefinidas.</p> <p>3-As ações de apoio à participação em eventos está sendo estudada, para atender às necessidades da comunidade acadêmica.</p>	1-Foi identificada a necessidade de maior divulgação das propostas entre os membros da comunidade acadêmica.	1-Interesse e apoio explícito dos Diretores e Mantenedores à construção das mudanças adequadas à realidade da IES.	A Mantenedora e os Gestores têm participado da discussão de viabilidade de diversas sugestões elaboradas.

**DIMENSÃO 6**



**FACENE**

**Organização e gestão da instituição**

### ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O plano de gestão da FACENE/RN está contido no seu Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, no qual constam as metas estabelecidas para o período 2008/2011, conforme comentado nas demais dimensões avaliadas pela Comissão de Auto-avaliação Institucional.

Como Faculdade jovem, a FACENE/RN tem caminhado a passos largos em direção ao alcance completo das metas propostas, tendo obtido sucesso nas atividades desenvolvidas, com acompanhamento real dos objetivos e metas traçados para o Curso e aperfeiçoamento do seu corpo docente, discente e técnico administrativo.

Na busca do estabelecimento de equilíbrio e coerência entre os planos formalmente desenvolvidos para a Instituição e as ações desenvolvidas, as providências da gestão acadêmica buscam a correlação ideal entre as decisões formais e a realidade vivenciada na prática pedagógica, pelo que pretende-se que o processo de ensino aprendizagem retrate os aspectos de gestão formalmente construídos. A FACENE/RN rege-se:

- I. pela Legislação do Ensino;
- II. pelas normas da Mantenedora, no que couber;
- III. pelo seu Regimento Interno; e
- IV. por atos normativos expedidos pelos órgãos internos de sua administração.

Para composição da sua estruturação administrativa a FACENE/RN conta com as seguintes instâncias decisórias, como órgãos específicos:

- I. a Congregação;
- II. o Conselho Técnico-Administrativo – CTA;
- III. a Diretoria;
- IV. o Colegiado de Curso;
- V. a Coordenação de Curso.

A Congregação é constituída:

- I. pelo Diretor, seu presidente;
- II. pelo Vice-Diretor;
- III. pelos professores em exercício;
- IV. por um representante estudantil;
- V. por três representantes da comunidade.

A Congregação reúne-se, ordinariamente, no início e no fim de cada semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocada pelo Diretor, ou a requerimento de 2/3 dos membros que a constituem. Ordinariamente, a Congregação é convocada para:

- I. sessão de abertura do semestre letivo e da respectiva aula inaugural;
- II. a cerimônia da colação de grau dos alunos concluintes do Curso de Graduação;
- III. a posse do Diretor e do Vice-Diretor da Faculdade;
- IV. a cerimônia de concessão de dignidades acadêmicas.

O CTA reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor, ou a requerimento de 2/3 dos seus membros. Compete ao CTA (Conselho Técnico Administrativo):

- I. aprovar o plano anual de atividades da IES;
- II. aprovar o Calendário Escolar;
- III. disciplinar, anualmente, a realização do processo seletivo para ingresso de candidatos ao Curso de Graduação;
- IV. aprovar o Currículo Pleno do Curso de Graduação, bem como suas modificações;
- V. aprovar a realização de curso de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos, de acordo com normas gerais estabelecidas;
- VI. aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares;
- VII. aprovar proposta orçamentária apresentada pelo Diretor;
- VIII. autorizar acordos e convênios propostos pela Mantenedora, com entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse da FACENE/RN;
- IX. aprovar o Regimento Interno da Faculdade com seus respectivos anexos;
- X. instituir cursos de graduação e de pós-graduação, mediante prévia autorização do Conselho de Educação competente quanto aos primeiros;
- XI. homologar a indicação de professores e pesquisadores;
- XII. decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- XIII. apreciar o relatório anual da Diretoria;
- XIV. decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- XV. sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;
- XVI. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei ou no Regimento da Faculdade.

A Diretoria, exercida pelo Diretor, será o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade. Em suas ausências e impedimentos, o Diretor será substituído pelo Vice-Diretor e, na falta deste, pelo membro do CTA mais antigo no magistério da FACENE/RN. O Diretor e o Vice-Diretor serão designados pela Mantenedora, dentre professores da Faculdade, para mandato de dois anos, permitida uma recondução. São atribuições do Diretor:

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- I. representar a Faculdade junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas, em juízo ou fora deste;
- II. convocar e presidir as reuniões da Congregação e do CTA;
- III. elaborar o plano anual de atividade da Faculdade, juntamente com as Coordenações de Cursos;
- IV. elaborar e submeter ao CTA a proposta orçamentária;
- V. organizar anualmente o Calendário Escolar;
- VI. fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos programas e horários;
- VII. zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;
- VIII. propor à Mantenedora a contratação de pessoal docente e técnico-administrativo;
- IX. autorizar publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade;
- X. conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares;
- XI. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;
- XII. elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-lo aos órgãos competentes do Ministério da Educação, depois de apreciado pelo CTA;
- XIII. resolver os casos omissos no Regimento, *ad referendum* do CTA;
- XIV. exercer outras atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento da Faculdade.

O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador do Curso, Coordenador-Adjunto, dois docentes que ministram disciplinas no respectivo Curso, designados pelo Diretor da FACENE/RN, e pelo representante do corpo discente.

O representante do corpo discente deverá estar regularmente matriculado no Curso, a partir do segundo período letivo, e ser indicado na forma da legislação em vigor, com mandato de um ano, permitida uma recondução. Compete ao Colegiado de Curso:

- I. definir o perfil profissiográfico do Curso;
- II. sugerir alterações curriculares;
- III. promover a supervisão didática do Curso;
- IV. estabelecer normas para desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;
- V. acompanhar as atividades do Curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes;
- VI. apreciar as recomendações dos docentes e discentes, sobre assuntos de interesse do Curso;
- VII. homologar as decisões tomadas *ad referendum* pelo Coordenador de Curso;
- VIII. distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre os professores, respeitadas as

especialidades, e coordenar-lhes as atividades;

IX. aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas;

X. pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados;

XI. opinar sobre admissão, promoção e afastamento de pessoal docente;

XII. aprovar o plano e o calendário semestral de atividades, elaborados pelo Coordenador de Curso;

XIII. propor a admissão de monitor;

XIV. elaborar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão da FACENE, e executá-los depois de aprovados pelo CTA;

XV. colaborar com os demais órgãos da Instituição na esfera de sua competência;

XVI. exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei ou no Regimento da FACENE/RN.

A Coordenação de Curso é exercida pelo Coordenador de Curso e pelo Coordenador-Adjunto, designados pelo Diretor da Faculdade. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído pelo Coordenador-Adjunto ou por um professor designado pelo Diretor. Compete ao Coordenador de Curso:

I. cumprir e fazer cumprir decisões, resoluções e normas emanadas do Colegiado de Curso e dos órgãos superiores da FACENE/RN;

II. convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;

III. manter articulação permanente com todos os co-responsáveis pelo Curso;

IV. solicitar ao Diretor providências de interesse da Coordenação e do Curso;

V. criar condições para orientação e aconselhamento dos alunos;

VI. supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e horários do Curso;

VII. homologar o aproveitamento de estudos e a adaptação de disciplinas;

VIII. executar o poder disciplinar no âmbito do Curso;

IX. acompanhar e avaliar a execução curricular;

X. encaminhar ao CTA propostas de alterações do currículo do Curso;

XI. propor as alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-las entre si, bem como com os objetivos do Curso;

XII. exercer a coordenação da matrícula no âmbito do Curso e em articulação com a Secretaria da FACENE/RN;

XIII. supervisionar e fiscalizar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão programadas, bem como a assiduidade dos professores;

XIV. apresentar, anualmente, ao Colegiado de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e da Coordenação;

XV. sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, ouvido o Colegiado de Curso, e de pessoal técnico-administrativo;

XVI. elaborar o plano e o calendário semestral de atividades da Coordenação e do Colegiado;

XVII. representar o Colegiado de Curso, onde se fizer necessário;

XVIII. tomar decisões *ad referendum* do Colegiado de Curso;

XIX. cumprir e fazer cumprir o Regimento da FACENE/RN.

O Diretor da FACENE/RN poderá comparecer à reunião de qualquer órgão colegiado, cabendo-lhe, no caso, a presidência dos trabalhos. A autoridade que presidir reunião de colegiado, terá o voto de qualidade, além de seu voto. As reuniões do colegiado, serão ordinárias ou extraordinárias. As reuniões extraordinárias serão determinadas pela urgência das medidas a serem tomadas e nelas serão tratados, exclusivamente, os assuntos objeto da convocação.

A convocação das reuniões ordinárias e extraordinárias será feita com antecedência mínima de 48 horas, pela autoridade competente para presidi-las. A convocação será feita por escrito e acompanhada da pauta de assuntos a serem tratados. Em casos de urgência, a antecedência poderá ser reduzida e a pauta omitida, quando por razões de ética e sigilo.

Os órgãos colegiados, de qualquer nível, funcionarão com a metade mais um de seus membros e decidirão por maioria simples de voto dos presentes, salvo quando for *quorum* especial.

A ausência ou falta de determinada classe de representantes não impedirá o funcionamento do colegiado, nem invalida suas decisões, desde que respeitado o *quorum* mínimo previsto para decidir. Será obrigatório, e preferencial a qualquer outra atividade escolar, o comparecimento às reuniões dos colegiados. A ausência, sem justificativa aceita pelo presidente do Colegiado, a três reuniões consecutivas, importará na perda de representação ou mandato pelo membro faltoso.

A votação referente aos assuntos da competência do Colegiado será simbólica ou secreta, adotando-se a primeira forma sempre que a segunda não estiver expressamente determinada, ou tenha sido requerida por qualquer membro e deferida pela maioria simples do plenário.

Nenhum membro de colegiado terá direito a mais de um voto em qualquer circunstância, excetuando-se a hipótese de qualidade. Quando se tratar de assunto de interesse pessoal de membro do colegiado, a votação será secreta e dela não participará o interessado.

As reuniões dos colegiados destinar-se-ão ao exame, debate e votação dos assuntos de

sua competência, obedecida a pauta. Das reuniões dos colegiados será lavrada ata, a ser lida, aprovada e assinada na mesma sessão ou na seguinte.

As decisões do colegiado poderão, de acordo com a natureza, assumir a forma de resolução, a serem baixadas pelo respectivo presidente. O presidente do Colegiado poderá convidar pessoas que não o integram, para tratar de assuntos específicos ou prestar esclarecimentos, vedado, porém, o direito a voto.

Dos atos e decisões que se adotem nos vários níveis da administração, caberá pedido de reconsideração ao próprio órgão ou recurso ao órgão imediatamente superior, no prazo de dez dias úteis, contados da data da ciência da decisão:

- do Colegiado de Curso, para o CTA;
- do Diretor para o CTA ou para a Mantenedora, conforme a matéria.

Os Serviços Administrativos terão a seu cargo as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da FACENE/RN, abrangendo registro escolar, arquivo, correspondência, mecanografia, reprografia, tesouraria, portaria, limpeza, conservação e vigilância. Serão Serviços Administrativos:

- I. a Secretaria;
- II. a Tesouraria;
- III. os Serviços Gerais;
- IV. a Biblioteca.

As atividades da Secretaria serão executadas sob a direção e responsabilidade de um Secretário designado pelo Diretor. Serão atribuições do Secretário:

- I. organizar os serviços da Secretaria;
- II. redigir atas de reuniões;
- III. manter em dia a escrituração escolar;
- IV. expedir correspondências, declarações, certificados, transferências de alunos e outros documentos;
- V. assinar, juntamente com o Diretor, documentos escolares para os quais haja exigência de sua assinatura;
- VI. responder pela autenticidade e regularidade dos registros escolares;
- VII. manter organizado e atualizado o arquivo escolar;
- VIII. cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e as determinações da Diretoria;
- IX. preparar a escala de férias dos servidores da Faculdade, submetendo-a à apreciação do Diretor;
- X. organizar e manter atualizada a legislação de interesse da FACENE/RN;

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

XI. organizar, orientar e supervisionar os serviços gerais;

XII. exercer outras atividades inerentes ao cargo.

A Tesouraria será o setor responsável pelos serviços de finanças da Faculdade. Será dirigida por um Tesoureiro designado pelo Diretor da FACENE/RN, ouvida a Mantenedora.

Competirá ao Tesoureiro:

I. superintender e fiscalizar os serviços da Tesouraria;

II. Ter sob sua guarda e responsabilidade os valores e documentos relativos à tesouraria;

III. receber e depositar em conta bancária as contribuições escolares e outros numerários destinados à Faculdade;

IV. realizar outras tarefas inerentes ao cargo e conforme determinação do Diretor.

Competirá à Bibliotecária:

I – elaborar o plano anual de trabalho da Biblioteca;

II – assegurar a organização e o funcionamento dos serviços;

III – orientar a aquisição de livros didáticos, culturais, técnicos e científicos, bem como de folhetos e periódicos, a partir das necessidades apontadas pelos professores e técnicos;

IV – promover eventos de natureza cultural;

V – atender aos usuários no que se refere ao empréstimo de material bibliográfico;

VI – cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Biblioteca;

VII – desempenhar outras tarefas próprias de sua função.

A FACENE/RN adotará e executará uma política de qualidade e providenciará para que essa política seja entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, discente e administrativo da Instituição.

Em razão disso, a IES dispõe, já a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de auto-avaliação institucional permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações.

### CORPO DIRIGENTE

O corpo dirigente da FACENE/RN é constituído por:

CARGO	NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Diretor	Eitel Santiago Silveira	Graduado	Dedicação Exclusiva
Vice-Diretora	Kátia Maria Santiago da Silveira	Magistério	Dedicação Exclusiva
Coordenador Acadêmico	José Augusto Peres	Doutor	Tempo Parcial
Coordenadora do Curso	Patrícia Josefa Fernandes Bezerra	Mestre	T40

A gestão acadêmica é exercida pelo conjunto dos diretores, coordenadores e instâncias decisórias descritas, sempre no intuito de atingir os objetivos propostos de viabilização do processo de ensino. Para o alcance do sucesso na implementação das atividades educativas foram definidos também os objetivos tático-gerenciais da Instituição:

- proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das atividades docentes, administrativas e operacionais na implementação do processo de ensino-aprendizagem;
- implementar estratégia de supervisão que permita o acompanhamento das atividades didáticas e a resolução de problemas imprevistos, à medida em que os mesmos surgem durante as atividades de ensino;
- acompanhar, através dos indicadores de desempenho escolar e dos relatos dos docentes e supervisores de estágios, a performance dos alunos, nos diversos períodos de formação do Curso;
- avaliar, de forma compartilhada com os discentes e o conjunto dos professores, a atuação docente, coordenando as suas atividades e definindo os seus encargos específicos, respeitando as suas especialidades;
- promover anualmente a reavaliação e atualização das programações disciplinares, ao mesmo tempo em que se avalia e redireciona a operacionalização do processo de ensino;
- estimular as atividades de pesquisa e extensão, através da elaboração de projetos apoiados pelo CTA-FACENE/RN, inserindo docentes e discentes da Faculdade nas ações desenvolvidas;
- contribuir para a manutenção de ambiente democrático, que estimule o desenvolvimento do pleno potencial individual dos alunos, a sua criatividade e compromisso com o aprendizado para atuação na assistência à saúde;
- envidar os esforços necessários para a formação de um profissional de enfermagem generalista, comprometido com a solução dos problemas de saúde loco-regionais e nacionais, capacitado para atuar de forma ética e humana;
- desenvolver as ações pedagógicas em consonância com o paradigma da promoção da saúde e dos preceitos básicos do SUS, numa perspectiva que ressalte a universalidade, integralidade, igualdade e os princípios de cidadania.

A gestão busca o exercício da tomada de decisões consensual, pelo que vem construindo, a cada dia, uma prática de trabalho compartilhada, na qual, pela característica de Faculdade/Curso recém implementado, todos os atores contribuem para definição dos processos e decisões, numa dinâmica em que todos contribuem e crescem a nível individual e grupal, e a Instituição aperfeiçoa sua gestão. Por esse trabalho grupal, então, são percebidas as necessidades a contemplar para a

otimização do processo de ensino, sendo estabelecidas as ações de resolução de forma preventiva, permitindo planejamento estratégico das soluções e metas de aprimoramento.

Para estruturação da comunicação interna e externa a FACENE/RN conta com profissional responsável pelos departamentos de comunicação e *marketing*, conforme descrito na quarta dimensão desse relatório, que enfoca a comunicação com a sociedade, viabilizando a fluidez de circulação da informação em todos os níveis.

Os sistemas de arquivo e registro da Faculdade são coordenados e supervisionados pela Secretaria Geral e têm atendido às necessidades e encaminhamentos propostos no dia a dia das atividades educacionais.

Dentre os instrumentos normativos formulados podemos citar o Regimento Interno da FACENE/RN, o Projeto Pedagógico do Curso, o Plano de Desenvolvimento Interno, as Resoluções do CTA, as definições do Colegiado de Curso, o Manual do Professor e o Manual do Aluno.

O funcionamento dos órgãos colegiados estimula a participação dos profissionais envolvidos, privilegiando a democracia, valorizando a criatividade e a contribuição de cada ator das atividades pedagógicas, a partir da observância do perfil estabelecido para cada instância decisória.

O organograma da Faculdade reflete a sua principal linha hierárquica, e está sendo reformulado de forma conjunta pelos participantes do Colegiado de Curso, com vistas a propor à Diretoria da Faculdade a sua modernização e adequação ao perfil atual da Instituição.

A apresentação circular pretende demonstrar a construção conjunta das decisões de encaminhamento das atividades administrativas e pedagógicas, com o núcleo central representando a maior esfera de poder, com as demais instâncias tendo compartilhamento progressivo do poder de decisão, que diminui à medida em as esferas se distanciam do núcleo central.

As setas vermelhas representam a intercessão dos níveis gerenciais e a atenção dispensada às demandas surgidas, tanto do núcleo central em direção às bordas, como das mesmas em direção ao centro da estrutura. Pretende-se reforçar cada dia mais o aperfeiçoamento dos canais de comunicação entre as instâncias de gestão, cultivando o estímulo à sensibilidade para ver, ouvir e analisar as demandas existentes, valorizando o espírito de cooperação e colaboração ética e respeitosa entre os atores institucionais.

## Organograma Institucional



Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Análise regimental, de organograma e de regulamentos internos para identificação da administração acadêmica.	1-Realizada análise conjunta de todos os instrumentos de gestão da IES (PDI, PPI, PPC, Regimento, Resoluções e Portarias), com o intuito de avaliar a sua adequação à realidade institucional. 2-Foram	1-Identificou-se a necessidade de disponibilizar os principais instrumentos de gestão para consulta por toda a comunidade acadêmica, de forma a estimular o conhecimento do seu conteúdo.	1-Os instrumentos de gestão citados foram colocados à disposição de todos na Biblioteca da Faculdade, para consulta por todos os interessados.	Os principais pontos dos instrumentos de gestão foram compilados em apresentação condensada, para ministração periódica aos diversos segmentos da comunidade acadêmica.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	apontadas as questões passíveis de modificações e as recomendações da equipe que realizou a análise, de qual seria o direcionamento ideal para o momento.			
Análise do plano de gestão ou plano de metas.	1-Realizada análise conjunta do plano de gestão e propostas novas inclusões ao seu conteúdo.	1-Identificada a necessidade de maior divulgação das metas proposta entre os atores da IES.	1-Estímulo oferecido pelos gestores para a implementação dos resultados da análise do plano de metas.	Os membros da equipe de análise têm convicção de que o PDI existente oferece ampla relação de metas a implementar, às quais foram anexadas apenas medidas complementares.
Análise do PDI.	1-Realizada análise conforme relatado na dimensão 1.	1-Identificada a necessidade de maior divulgação do seu conteúdo entre os corpos docente, discente e técnico-administrativo.	1-Sugeridas medidas complementares que podem resultar em aditamento ao mesmo.	A análise realizada contemplou também o redimensionamento das obras de edificação a realizar no Campus, que resultaram em novo projeto arquitetônico, atualmente quase totalmente definido.
Análise dos processos de administração escolar.	1-A administração do processo de ensino foi também tema de análise em reuniões periódicas na IES, durante as quais foram enfocados os principais pontos passíveis de melhoria, para maior agilidade e resolutividade das ações desenvolvidas:  -adequação da disponibilidade de recursos humanos e materiais (expansão do quadro de funcionários e equipamentos);  -mudança de instrumentos de registro e impressos para	1-Identificação da necessidade do aperfeiçoamento dos impressos utilizados nos registros entre os diversos setores administrativos, já implementado em ação conjunta.	1-Instâncias administrativas funcionando de forma integrada, em comunicação produtiva, que possibilita rapidez na execução dos encaminhamentos necessários.  2-Investimento dos Diretores e Mantenedores para o aperfeiçoamento da gestão da IES, através modernização dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do trabalho.  3-Estudos estão sendo desenvolvidos para completa informatização dos sistemas de	1-Como investimento característico para o aperfeiçoamento da equipe gestora, a IES está investindo recursos para que quatro dos seus membros participe de MBA em Gestão de Instituições de Ensino Superior em Belo Horizonte, realizado pela Edital e Carta Consulta.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>encaminhamentos;</p> <p>-reestruturação e expansão dos arquivos da IES, permitindo maior racionalidade à distribuição dos documentos e à sua consulta.</p>		<p>registro da IES, para maior rapidez no processamento dos resultados.</p>	
<p>Verificação dos recursos de informação instalados e disponibilizados para a comunidade acadêmica.</p>	<p>1-Foi realizado levantamento dos recursos de informação disponibilizados pela IES, tanto quanto aos recursos de informática disponíveis, quanto às demais instâncias de circulação da informação;</p> <p>2-Disponibilidade de computadores em número compatível com a procura dos alunos, tanto no laboratório de informática quanto no ambiente do NUPEA.</p> <p>-Disponibilidade de acesso à Internet sem limitação de tempo, para realização de pesquisas.</p> <p>-Existência da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, para veiculação da produção científica interna ou produção relevante externa, encaminhada conforme recomendações do Conselho Editorial.</p> <p>-Circulação de Boletim Informativo, com notícias e informações de utilidade.</p>	<p>1-Detectou-se também a necessidade de investir esforços para alcançar maior envolvimento e participação de toda a comunidade acadêmica.</p>	<p>1-Disponibilidade dos membros da Diretoria e dos Mantenedores para investir na adequação dos recursos de informação, adotando inclusive a iniciativa de implementar ações diferenciadas como a realização de eventos promovidos pelas IES para divulgação da sua produção.</p> <p>2-Disponibilidade de acesso às principais redes de pesquisa, através dos recursos de informática disponíveis, aliados à concessão de conexão à Internet sem limitação de tempo de consulta.</p>	<p>A IES passará a investir novos esforços para a qualificação da sua Revista Institucional, modificando a sua apresentação, periodicidade e conselho editorial e consultivo, de forma a possibilitar a indexação em novas e melhores condições. Serão investidos recursos para a estruturação do Boletim Informativo Institucional.</p>
<p>Avaliação do</p>	<p>1-Foram avaliadas</p>	<p>1-A partir da</p>	<p>1-Conforme já</p>	<p>O curso de pós-</p>

**COMPROMETA-SE COM ESSA IDÉIA !**

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>cumprimento dos prazos institucionais e das ações desenvolvidas em função das metas estabelecidas.</p>	<p>as ações desenvolvidas pela FACENE/RN e os prazos com que têm sido alcançados os objetivos propostos.</p> <p>2- Considerando a realidade loco-regional e o tempo de desenvolvimento do Curso da FACENE/RN, pode-se concluir que a IES conseguiu rapidez na realização de grande parte das ações propostas no seu PDI e Plano de Gestão.</p> <p>3-Contudo, existem ações que não foram desenvolvidas no tempo planejado, mas estão sendo enfocadas no planejamento das ações de curto prazo.</p>	<p>experiência de implementação de todo o Curso, percebeu-se que algumas questões que tiveram que ser enfocadas não constavam do planejamento inicial das ações, e demandam modificações do mesmo.</p>	<p>citado anteriormente, a disponibilidade e investimento dos gestores, aliada ao interesse e participação dos membros da comunidade acadêmica, constitui a massa crítica para a construção de estratégias inovadoras capazes de conferir a cada dia maior nível de qualidade às ações desenvolvidas pela IES.</p>	<p>graduação a nível de especialização que enfoca a metodologia do ensino superior em saúde representa um esforço da IES para aperfeiçoamento do seu corpo docente, sem ônus financeiro para os mesmos.</p>
<p>Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das relações internas e participação democrática nos órgãos colegiados.</p>	<p>1-Revisão dos instrumentos de gestão, de forma compartilhada entre a equipe gestora e os envolvidos nos trabalhos da CPA.</p> <p>2-Elaboração de consenso acerca da adequação já existente na definição da participação democrática nas instâncias de decisão da IES.</p>	<p>1-Pequeno estímulo dos discentes para participação efetiva nas instâncias decisórias.</p>	<p>1-Definições das instâncias decisórias encaminhadas com agilidade, para alcance dos objetivos da IES.</p>	<p>O Diretório Acadêmico, que estava desativado, foi recomposto, em ação conjunta de docentes e discentes, com o apoio dos gestores.</p>

**DIMENSÃO 7**



**FACENE**

**Infra-estrutura, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação**

### INFRA-ESTRUTURA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

#### Localização

As Instalações da FACENE/RN são utilizadas por alunos, professores, funcionários e comunidade externa, estando adaptadas para o atendimento satisfatório a portadores de necessidades especiais. Da mesma forma, a IES possui estrutura física apta a atender todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria.

As medidas referentes ao espaço físico, apresentadas abaixo, estão de acordo com novas instalações do Campus Universitário em fase de conclusão, que, de acordo com termo de compromisso firmado com o MEC, foi entregue à comunidade acadêmica no primeiro semestre de 2007.

O Campus Universitário da FACENE está localizado em Mossoró – RN, na Avenida Presidente Dutra, nº 701, Alto de São Manoel, CEP: 59628-000. O acesso às suas instalações pode ser feito através da BR 304, na altura da subida do Alto de São Manoel, sentido Bairro Centro/ Alto de São Manoel ou através do girador do Bairro Liberdade II, sentido Alto de São Manoel. As possibilidades de acesso são fáceis nos dois sentidos: para o centro de Mossoró no sentido Campus, ou para a saída da cidade (sentido Natal) em direção ao Campus.

Para facilitar o acesso dos ingressantes, no momento da matrícula do candidato classificado, faz-se a entrega de um mapa que auxilia a localização do Campus, demonstrando mais de uma via de acesso. Além da distribuição do mapa, são colocados à disposição dos pais e dos alunos, funcionários para dirimir quaisquer dúvidas que por ventura surgirem ou para fornecer explicações pertinentes ao mapa e/ou a localização do novo Campus. Quando da inauguração do Campus a IES solicitou autorização da Prefeitura Municipal de Mossoró – PMM, para a colocação de placas orientadoras para que, durante o traslado, não houvesse dúvidas na localização do novo Campus.

Com relação ao Campus, a primeira fase de edificação conta com 3.386 metros quadrados de área construída. O bloco tem um pavimento, onde estão localizados salas de aulas, laboratórios, biblioteca, Ouvidoria, centro de vivência, área verde, almoxarifado, auditório, capela, coordenação, secretaria, tesouraria, direção, núcleo de pesquisa e extensão acadêmica e clínica de atendimento psicológico, cantina e estacionamento ornado por jardim.

#### Espaço Físico

As instalações amplas e confortáveis do Campus da FACENE/RN facilitam as atividades

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

pedagógicas do Curso de Enfermagem. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes. O bloco em atividade reúne beleza e funcionalidade, apresentando *layout* que foi desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários, viabilizar e facilitar a boa formação dos alunos.

### Salas de Aula

AMBIENTE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Sala de aula 01	68
Sala de aula 02	68
Sala de aula 03	68
Sala de aula 04	68
Sala de aula 05	68
Sala de aula 06	68
Sala de aula 07	68
Sala de aula 08	68
Sala de aula 09	68
Sala de aula 10	68
Sala de aula 11	68

As salas de aula do Campus da FACENE/RN são climatizadas: com boa iluminação, acústica e ventilação, e dispõem dos mobiliários necessários (carteiras, mesa, cadeira para professor, *data-show*, retroprojektor e quadro-branco), tomadas específicas para microcomputadores. Também, nas salas de aula, pode-se contar com TV acoplado ao vídeo ou DVD para uso nas atividades acadêmicas (gravação e apresentações de trabalhos) como também o uso do computador para a utilização de CD ROM.

### Instalações Administrativas

AMBIENTE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Biblioteca	323
Clinica de Psicologia- CLIPFACENE	36
Centro de Processamento de Dados	40
Diretoria	20
Manutenção do Patrimônio	40
Ouvidoria	36
Refeitório	41
Reprografia	40
Sala dos Professores	82
Secretaria Geral	40

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

### Instalações de Apoio Acadêmico

AMBIENTE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Salas de aulas	68
Coordenação - Enfermagem	24
Coordenação - Medicina	14
Núcleo de Pesquisa e Extensãp Acadêmica	80

AMBIENTE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Laboratório - Obstetrícia	88,50
Laboratório - Bioquímica	86,40
Laboratório - Farmacologia	70,40
Laboratório - Histologia	80
Laboratório - Semiologia	164
Laboratório - Citologia	84
Laboratório - Anatomia	200

Nas instalações administrativas, o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, contando com iluminação, acústica e ventilação adequados ao seu uso.

Cada laboratório possui espaço suficiente para que sejam ministradas as aulas práticas de cada disciplina, salientando que a quantidade máxima de alunos por atividade prática nos laboratórios não ultrapasse 25 alunos, para que o aproveitamento do aluno e a assistência dos professores e dos monitores seja de alta qualidade. Toda a descrição dos laboratórios será vista adiante, ainda nessa dimensão.

### Instalações para Docentes – Salas de professores, Salas de Reuniões e Gabinetes de Trabalho

AMBIENTE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Sala dos Professores	82
Lavabo	03

Nessas instalações, o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, cada docente possui armários próprios para guardar seus pertences, computadores ligados à Internet, contando com iluminação, acústica e ventilação adequados ao seu uso nas atividades desenvolvidas pelos docentes da Instituição, nos períodos de trabalho que intermedeiam as atividades em sala de aula.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Ainda neste ambiente, existe um lavabo próprio para a utilização pelos docentes em atividades.

### Instalações para a Coordenação de Curso

AMBIENTE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Coordenação	24
Lavabo	05

Nessas instalações, o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, contando com iluminação, computadores ligados à Internet, impressoras, acústica e ventilação adequadas ao pleno desenvolvimento das atividades de coordenação do ensino, permitindo também que sejam realizadas reuniões docentes e atendimento aos discentes em local individual e com facilidade. Ainda contamos, nessa sala da coordenação, com a instalação de um lavabo próprio.

### Auditório / Sala de Conferência

AMBIENTE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Auditório	93

O Auditório, recém inaugurado, conta com amplas e excelentes instalações, dispondo de 96 lugares, recursos de informática e audiovisuais para realização de trabalhos de diversas naturezas, tais como: palestras, seminários, reuniões, oficinas, conferências, aulas, entre outros. As poltronas disponíveis oferecem condições de uso para pessoas destros e sinistras (que utilizam a mão direita ou a esquerda, para escrita, respectivamente).

### Instalações Sanitárias

Ambiente	ÁREA (m <sup>2</sup> )
WC 1, 2, 3,4 - Masculino	12
WC – Deficiente físico - Masculino	
WC 1, 2, 3 - Feminino	12
WC – Deficiente físico - Feminino	

### Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

A infra-estrutura do Campus da FACENE/RN foi edificada a partir de uma concepção voltada também para PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (Portaria Ministerial 1679/99), determinando para esse fim:

- Vagas específicas no estacionamento;
- Rampas de acesso em todos os prédios da Instituição;

- Biblioteca com acesso;
- Laboratórios com acesso;
- Banheiros exclusivos para portadores de necessidades especiais.

### **Infra-estrutura de Segurança**

A FACENE/RN tem procurado proporcionar a proteção adequada ao pleno funcionamento de suas atividades e defesa dos indivíduos e de seus bens no seu espaço interno.

Dentro do propósito primordial de proteção do estabelecimento, dos funcionários, alunos e visitantes, estão ainda as submetas de prevenção das entradas não autorizadas, do controle de entradas autorizadas, da salvaguarda de dados, dos processos e materiais reservados, do controle e estoques de materiais e da prevenção de acidentes e incêndios.

Os componentes do sistema de segurança da FACENE/RN abrangem duas categorias: dispositivos mecânicos, elétricos e eletrônicos que podem ser adequadamente adaptados para atender às várias exigências de seu Plano de Segurança e os elementos humanos, que são qualificados para o trato com a comunidade acadêmica.

Assim, cada método, serviço ou dispositivo de proteção a ser utilizado, é cuidadosamente avaliado para certificar que é necessário, e o mais adequado às circunstâncias, e que causará os menores obstáculos possíveis às operações do estabelecimento e a segurança física de seus agentes e clientes.

### **Plano de Expansão Física**

O programa de expansão do Campus Universitário FACENE/RN prevê a construção de várias instalações físicas entre 2010 e 2013. Está projetada a construção do ambulatório (policlínica) onde serão instalados: consultórios médicos, consultórios de enfermagem, das mais diversas especialidades; recepção e salas de espera humanizada, laboratório de análises clínicas, sala de ludoterapia, brinquedoteca e auditório.

### **Equipamentos**

A aquisição de equipamentos está associada à construção de laboratórios, dependências acadêmicas e administrativas. Concluída a construção, imediatamente, os ambientes são disponibilizados para uso, devidamente dotados de equipamentos necessários ao seu bom funcionamento.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A atualização dos equipamentos e do acervo bibliográfico atende à vida útil do material, sendo substituído e/ou, no caso dos aparelhos eletrônicos, sempre que possível e viável economicamente, procedido *up grade*.

### Acesso a Equipamentos de Informática pelos Docentes

No *campus* da FACENE/RN os docentes têm acesso aos equipamentos de informática:

- nas salas de professores;
- nos laboratórios;
- no NUPEA - Núcleo de pesquisa e extensão acadêmica;
- na Biblioteca, disponibilizado espaço apropriado para estudos individualizados e/ou em grupos.

Além disto, os docentes possuem o acesso à internet gratuita diariamente, em todos os equipamentos de Informática e wireless (sem fio), possuindo *e-mail* pessoal disponibilizado pela Instituição.

### Acesso a Equipamentos de Informática pelos Alunos

No *campus* da FACENE/RN os discentes têm acesso aos equipamentos de informática:

- nos laboratórios, em horário pré-agendado;
- no NUPEA - Núcleo de pesquisa e extensão acadêmica;
- na Biblioteca, usam espaço apropriado para estudos individualizados e/ou grupos.

Além disto, os discentes também possuem *e-mail* pessoal, disponibilizado pela Instituição, e acesso a internet wireless.

### Recursos Audiovisuais e Multimídia

Equipamentos	Quantidade
Televisor	04
Vídeo e DVD	02
Retroprojeter	02
Notebook	01
Projeter multimídia	04
Aparelho de Som Portátil	03
Caixa de Som	04

### Existência de Rede de Comunicação Científica

Atualmente, o *campus* da FACENE/RN possui 82 computadores, interligados em rede, a qual é gerenciada por 02 servidores. Dispõe também de um *link* digital de internet, com a capacidade de 1MB. Possui 80 pontos de rede, com computadores interligados, sendo 50 dedicados à área acadêmica e 30 à área administrativa. As facilidades de comunicação viabilizam a

implementação das diretrizes de integração acadêmica e administrativa.

### Quadro Demonstrativo da Distribuição dos Computadores

SETOR	TOTAL
Auditório	01
Biblioteca/Laboratório de informática	39
Secretaria	04
Direção	01
NUPEA	09
NTI	01
Laboratório de Semiologia	01
Laboratório de Anatomia	01
Coordenação de Curso - Enfermagem	04
Coordenação de Curso - Medicina	01
Sala dos Professores	02
Ouvidoria	01
NAP	01
Salas de aula	10
Suporte para <i>DataShow</i>	04
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>80</b>

### Serviços, Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

Todos os serviços de construção, ampliações, reformas, adaptações e manutenção permanente (preventiva e corretiva) dos prédios, instalações e infra-estrutura urbana são executados por administração direta e/ou terceirizados, sob a supervisão de engenheiro credenciado pela Instituição.

### Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A manutenção permanente dos *Softwares* utilizados nos laboratórios da Instituição é efetuada por empresa prestadora de serviços. A manutenção permanente de *hardwares* é terceirizada a empresa especializada. Entretanto, a própria gestora dos equipamentos de informática da FACENE/RN efetua diversos procedimentos de prevenção, averiguação e reparos de *softwares* e *hardwares*.

A conservação e manutenção permanente (preventiva e corretiva) dos demais equipamentos e mobiliários são executadas por equipes da instituição e/ou contratadas a empresas especializadas, priorizando-se a manutenção preventiva para manter a vida útil do bem e seu uso pleno, adequado aos usuários.

A Instituição possui um setor de manutenção de patrimônio, com o intuito de implantar e executar um Sistema de Administração de Patrimônio, que se constitui de aspectos teóricos e

metodológicos, na perspectiva de armazenar dados, gerar informações sobre os bens móveis e imóveis que formam o acervo patrimonial da instituição, definindo as diretrizes que nortearão a administração de material e patrimônio da FACENE/RN.

### **BIBLIOTECA**

A Biblioteca FACENE/RN, localizada em espaço térreo da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, possui toda uma estrutura pensada para propiciar ao seu usuário um ambiente climatizado e com iluminação artificial adequada, sendo seu acervo semestralmente atualizado, possuindo para acesso diário de alunos: periódicos, jornais e revistas de circulação nacional, ideal para estudo, pesquisa e extensão, como determinam seus objetivos.

Sua área de 460 metros quadrados abriga a Sala do Acervo Geral, Seção de Multimeios, Periódicos e Livros de Consulta, Laboratório de Informática e cabines para estudo em grupo ou individual.

### **Espaço Físico**

SALA	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Biblioteca	323

### **Instalações para o Acervo**

A área destinada ao acervo mede 79m<sup>2</sup>, um espaço amplo, que também aloja a área para estudo em grupo. Todos os móveis e equipamentos possibilitam o conforto e o bem-estar da comunidade acadêmica. São quinze estantes dupla-face para os livros para empréstimos e três para a Coleção de Referência. A sala de Multimeios, Monografias, Periódicos e Livros de consulta ocupa outro ambiente, de aproximadamente 25,30 m<sup>2</sup>.

### **Instalações para Estudos Individuais**

Para o aluno que deseja mais privacidade e/ou tranqüilidade, 10 cabines individuais estão à disposição, em todo os horários de funcionamento da Biblioteca.

### **Instalações para Estudos em Grupo**

O estudo em grupo e a pesquisa *in loco* são feitos junto à área do Acervo Geral e nas Cabines de Estudo em Grupo. São 05 cabines de estudo com mesas redondas, cadeiras acolchoadas e quadro branco, que se aliam à iluminação e climatização agradáveis, tornando o ambiente propício aos momentos de estudos produtivos.

### **Acervo**

O acervo da Biblioteca da FACENE/RN tem sido progressivamente aumentado, valorizado e atualizado, considerando a intenção dos diretores em oferecer aos alunos um serviço de qualidade e que possa ser instrumento balizador em sua formação profissional. São adquiridos novos livros a cada semestre que se inicia, obedecendo aos critérios de nossa Política de Desenvolvimento de Coleções, que será apresentada em outro tópico. Conta hoje com cerca de 4.598 exemplares para consulta e empréstimo, disponíveis para toda a comunidade acadêmica.

Dentro da sua especialidade, a Biblioteca pode, hoje, ser considerada uma das mais completas da cidade, pelo seu acervo documental formado por recursos audiovisuais, periódicos, obras de referências, teses, dissertações e monografias, atualizado e enriquecido pelas aquisições, doações e permutas, além do acesso a bases de dados na área de saúde.

### **Livros**

Seu acervo é composto por cerca de 4.598 livros, observando a bibliografia de referência, que objetivam servir de suporte informacional para o Curso de Enfermagem –FACENE/RN e também para os outros cursos da Instituição. Todas as referências relevantes aos Cursos oferecidos pelas Faculdades Nova Esperança constam em seu acervo. São livros relacionados a todas as disciplinas do Curso e outros que, apesar de não estarem diretamente ligados ao aprendizado científico do Enfermeiro, também servem como fonte de estudo em outras áreas de conhecimento comum.

O acervo da Biblioteca FACENE/RN é composto por obras adquiridas a partir do ano de 2007, início do funcionamento do Curso de Enfermagem dessa Instituição. Dessa maneira, seus materiais informacionais encontram-se em perfeito estado de conservação e atualização, por conterem as mais novas edições de cada título. Apesar da política de aquisição de livros adotada contemplar 1 exemplar de cada título por grupo de 10 alunos, em preocupação e atenção ao aluno, procuramos aumentar o nosso número de exemplares, caso a demanda pelo livro justifique, para até 1 livro para cada 5 alunos.

A relação de quantidade de livros por disciplinas dos semestres do Curso de Enfermagem disponíveis na Biblioteca constam do relatório parcial desta dimensão. Deixando de constar nesse relatório devido a necessidade de restringir o volume do mesmo, que se destina à consolidação dos resultados alcançados durante a auto-avaliação. A listagem completa de títulos disponíveis pode ser facilmente acessada na Biblioteca.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

RELAÇÃO DO NÚMERO DE LIVROS POR ALUNO NO SEMESTRE 2006.1				
Semestre	Disciplina	Quant.	Nº de alunos	Nº de livros por aluno
1º	Anatomia	337	14	24,07
	Citologia	106	14	7,57
	Bioquímica	192	14	13,71
	História da Enfermagem	59	14	4,21
	Antropologia Filosófica	71	14	5,07
	Histologia	199	14	14,21
	Embriologia Humana	133	14	9,5
	Metodologia da Pesquisa Aplicada à Saúde	129	14	9,21
	Estágio Curricular Supervisionado I	---	---	---
2º	Fisiologia Humana	220	25	8,8
	Parasitologia	156	25	6,24
	Bioestatística	173	25	6,92
	Microbiologia	199	25	7,96
	Farmacologia Geral	164	25	6,56
	Evolução e Genética	122	25	4,88
	Saúde Ambiental	200	25	8
	Legislação em Enfermagem	50	25	2
	Psicologia Aplicada à Saúde	206	25	8,24
	Estágio Curricular Supervisionado II	---	---	---
3º	Biofísica	54	10	5,4
	Epidemiologia	203	10	20,3
	Imunologia	90	10	9
	Patologia Geral	110	10	11
	Farmacologia Aplicada à Enfermagem	185	10	18,5
	Nutrição e Dietética	111	10	11,1
	Sociologia da Saúde	104	10	10,4
	Semiologia e Semiotécni. de Enfermagem I	143	10	14,3
	Estágio Curricular Supervisionado III	---	---	---
4º	Semiologia e Semiotécni. De Enfermagem II	153	30	5,1
	Administração Aplicada à Enfermagem	124	30	4,13
	Enfermagem em Saúde Coletiva I	138	30	4,6
	Metodologia da Assistên. de Enfermagem	215	30	7,16
	Fitoterapia	94	30	3,13
	Estágio Curricular	---	---	---

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Supervisionado IV				
5º	Enfermagem Cirúrgica I	300	12	25
	Enfermagem em Saúde da Mulher	125	12	10,41
	Enfermagem Clínica I	120	12	10
	Enfermagem em Saúde Coletiva II	88	12	7,3
	Estágio Curricular Supervisionado V	---	---	---
6º	Enfermagem Clínica II	55	19	2,9
	Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal	103	19	5,42
	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	143	19	7,52
	Enfermagem Cirúrgica II	180	19	9,47
	Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria	70	19	4,73
	Estágio Curricular Supervisionado VI	---	---	---
7º	Enfermagem em Urgências e Emergências	93	20	4,65
	Enfermagem em Terapia Intensiva	43	20	2,15
	Enfermagem Geriátrica e Gerontológica	64	20	3,2
	Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia I)	220	20	11
	Estágio Curricular Supervisionado VII	---	---	---
8º	Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia II)	220	63	3,49
	Estágio Curricular Supervisionado	---	---	---

### Periódicos

A seção de periódicos comporta revistas científicas nacionais e internacionais, jornais e revistas não científicas. Nosso acervo de periódicos contém aproximadamente cem títulos, sendo que, atualmente, por compra periódica, assinatura e doação são recebidos 59 títulos: 2 periódicos científicos internacionais e 29 periódicos científicos nacionais; 6 jornais de circulação local e nacional e 22 revistas não científicas que garantem aos usuários entretenimento e atualização de informações. Dentre os periódicos científicos citados acima alguns deles disponibilizam o seu acesso digital *on line*.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

RELAÇÃO DE PERIÓDICOS	
01	ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM
02	AGITAÇÃO
03	APRENDER
04	ARQUIVOS BRASILEIROS DE CARDIOLOGIA – ABC
05	CIRCULATION
06	COMUNITÁRIAS
07	ENFERMAGEM ATUAL
08	ENFERMAGEM PRÁTICA
09	ENSINO SUPERIOR
10	EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE
11	FEMINA
12	GASTROENTEROLOGY
13	GESTÃO EDUCACIONAL
14	INFORME EPIDEMIOLÓGICO DO SUS 2001-2002
15	JBM- JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA
16	JOURNAL OF THE AMERICAN COLLEGE OF CARDIOLOGY
17	JAMA – JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION
18	MEDICAL UPDATE
19	MÉDICO REPÓRTER
20	MOVIMENTO MÉDICO
21	NATIONAL GEOGRAFIC
22	NOVA ESCOLA
23	NURSING
24	PROFISSÃO MESTRE
25	RESPONSABILIDADE SOCIAL
26	REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM
27	REBEN- REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
28	RBGO – REVISTA BRASILEIRA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
29	RBM – REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA
30	REVISTA EMERGÊNCIA CLÍNICA
31	REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
32	REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM OBSTETRÍCIA USP
33	REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
34	REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE NOVA ESPERANÇA

**COMPROMETA-SE COM ESSA IDÉIA !**

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

35	REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE SANTA MARIA
36	REME – REVISTA DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS
37	REVISTA DE ENFERMAGEM – UERJ
38	REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA USP
39	REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM
40	RI – REVISTA INTENSIVA
41	RLAE- REVISTA LATINA AMERICANA DE ENFERMAGEM
42	REVISTA MINEIRA DE ENFERMAGEM
43	REVISTA PANAMERICANA DE ENFERMERIA
44	REPEN – REVISTA PAULISTA DE ENFERMAGEM
45	REVISTA RET- SUS
46	REVISTA – UERN
47	REVISTA TEXTO E CONTEXTO ENFERMAGEM
48	SAÚDE COLETIVA
49	SAÚDE É VITAL
50	SOBECC
51	TEXTO E CONTEXTO
52	THE LANCET
53	THE NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE

REVISTAS	
1	BOA FORMA
2	CRESCER
3	ENSINO SUPERIOR
4	GESTÃO EDUCACIONAL
5	NATIONAL GEOGRAFIC
6	NOVA ESCOLA
7	SAÚDE É VITAL
8	PROFISSÃO MESTRE
9	VOCÊ S/A
10	VEJA
13	AGITAÇÃO
14	APRENDER (ON LINE)
15	COMUNITÁRIA
16	DOMINGO
17	LINHA DIRETA

**COMPROMETA-SE COM ESSA IDÉIA !**

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

18	NATUREZA E ARTIFÍCIO
19	VISÃO UNIVERSITÁRIA
20	BOA FORMA
21	CRESCER
22	ENSINO SUPERIOR

JORNAIS LOCAIS E NACIONAIS	
1	CORREIO DA TARDE
2	FOLHA DE SÃO PAULO
3	GAZETA DO OESTE
4	JORNAL DE FATO
5	O MOSSOROENSE
6	TRIBUNA DO NORTE

### Informatização

Os serviços da Biblioteca FACENE/RN estão informatizados, através do sistema de automatização de biblioteca Bookweb, produzido por um técnico em informática da própria Instituição. Encontra-se preparado para gerenciar as atividades da Biblioteca, dando suporte tanto aos funcionários como aos seus usuários. Esse sistema possui a vantagem de ter sido produzido levando-se em consideração as especificidades da nossa Biblioteca, recebendo periodicamente alterações para sua melhoria e constante manutenção. São alguns dos recursos do Bookweb:

- No cadastro dos materiais informacionais:
  - Hoje, é possível apenas cadastrar os materiais informacionais com todos os dados para que o sistema confeccione as fichas, as etiquetas e os bolsos de empréstimo no caso de livros, capa para os multimeios e etiquetas para os periódicos, monografias, dissertações, teses, periódicos e também, a possibilidade de busca de tais materiais por terminais de consulta, disponibilizado ao nosso usuário dados como: autor, título, assunto, registro.
- No cadastro de usuários:
  - O cadastro de usuário permite o acompanhamento de todo o histórico de empréstimo/devolução do usuário.
- No empréstimo/devolução:
  - O empréstimo/devolução dos materiais informacionais estão automatizados, agilizando assim, a seção de circulação. O sistema fornece os relatórios de empréstimo e de devolução por data, de acordo com o solicitado;
- Relatórios do acervo, usuários e dados existentes no sistema;

- Relatório do resumo dos periódicos;
- Relatórios específicos tais como: de movimentação (empréstimo/devolução); por usuário, usuários em atraso; usuários em débito; multas recebidas;
- Relatórios estatísticos tais como: empréstimos; empréstimos por curso; devolução, livros mais emprestados.

- Na Consulta:

Nos terminais de consulta, específico para esse fim, e nos computadores do Laboratório de Informática, os usuários podem consultar o acervo da Biblioteca que dispõe das seguintes possibilidades de pesquisa:

- Consulta de livro por: autor, título e assunto.
- Consulta de Periódico por: título e assunto
- Consulta de Multimeios por: título e assunto
- Consulta de Teses, Dissertações e Monografias por: autor, título e assunto

Brevemente, essa consulta poderá ser procedida *on line*, no *site* da FACENE/RN. Esse e outros serviços serão oferecidos, já que se encontra em elaboração um projeto de reestruturação das informações do *link* biblioteca na *homepage* da FACENE/RN, por entender a importância de se ajustar aos padrões modernos e aprimorar as condições de acesso à informação, com o uso de tecnologias avançadas.

Pretende-se utilizar o *cyberespaço* como um canal para oferecer produtos e serviços, fornecer informações institucionais, estabelecer comunicação com o seu usuário, ser um portal para outras fontes de informação de interesse.

Nesse semestre, o corpo docente e discente da FACENE/RN tem à sua disposição no laboratório de informática 16 terminais de computadores para digitação e acesso à pesquisa *on-line* na internet, e em base de dados *on-line* especializada, durante o seu horário de funcionamento. Nesses terminais, também é possível obter alguns serviços prestados pela Instituição à comunidade acadêmica, como a visualização de seu histórico e a pesquisa do acervo da Biblioteca.

### **Base de Dados**

Quanto ao acesso, além das bases de dados na área da saúde, como a *Bireme*, *Lilacs*, *Cochrane*, *Scielo*, é feita a comunicação com a base de dados COMUT e SCAD, para a obtenção de cópias de materiais bibliográficos. O acesso pode ser feito livremente ou com ajuda de um bibliotecário, que orienta como proceder para obter sucesso na pesquisa. A Biblioteca intermedia a obtenção de cópias pelo serviço COMUT e SCAD.

Estão sendo semestralmente desenvolvidos cursos para o corpo discente, docente e

técnico administrativo tais como: visitas monitoradas, informações e orientações ao usuários, orientação à normalização de trabalhos acadêmicos com base na ABNT e a AACR2, capacitação no acesso às Fontes de Informação da BVS, Curso básico de Informática em Saúde.

### **Multimídia**

A sala de multimeios, equipada com aparelho de televisão, vídeo cassete e aparelho de DVD, exibe o filme desejado no próprio local, mediante hora agendada. Atualmente, compreende a coleção de materiais não convencionais: fitas de vídeo, CD-ROMs, disquetes, DVDs. A relação do material disponível encontra-se acessível a todos os usuários, e está discriminada no relatório parcial dessa dimensão.

### **Política de Aquisição, Expansão e Atualização**

Visando uma melhor qualidade na prestação de seu papel, a Biblioteca disponibiliza, de forma ágil, seus produtos e serviços, objetivando, com qualidade, a satisfação de seus usuários. Através da adoção de uma política de atualização e expansão do acervo, foi possível estabelecer e implementar diretrizes para aquisição de novos títulos, de maneira técnica e sob critérios acadêmicos, atendendo, assim, às áreas de ensino, pesquisa e extensão. Para a aquisição de novos títulos, é adotada a seguinte sistemática:

- identificação de novos títulos referentes à bibliografia básica das disciplinas do Curso;
- renovação sistemática das assinaturas de periódicos;
- identificação de títulos inexistentes ou com número insuficiente de exemplares;
- indicação de novos livros, assinatura de periódicos técnicos pelos professores;
- indicação de novos livros pelos discentes;
- relação para compra (considerando-se, entretanto, que alguns títulos não estão mais sendo editados, procedem-se às substituições através de novas indicações dos professores);
- aquisição de, pelo menos, 2 exemplares de cada título da bibliografia básica, por grupo de 10 alunos.

Como dito, anteriormente, apesar da política de aquisição de livros adotada contemplar 1 exemplar de cada título por grupo de 10 alunos, em preocupação e atenção ao discente, procuramos aumentar o nosso número de exemplares, caso a demanda pelo livro justifique, para até 1 livro por grupo de 5 alunos.

### **Serviços**

Os serviços prestados pela Biblioteca da FACENE/RN visam à satisfação de seus usuários e à promoção de condições de estudos, em programas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão do corpo discente, docente, técnico-administrativo e parceiros externos da Instituição.

Como serviços a Biblioteca desenvolve atividades de coleta, tratamento, armazenagem, recuperação e disseminação de informação, conservando o material documental de acordo com os processos técnicos adotados.

Além dos produtos oferecidos, que são todos os materiais informacionais que compõem a Biblioteca, como: livros, obras de referências, multimeios (CD-rooms, dvds, slides), periódicos (revistas, jornais, revistas científicas), trabalhos científicos (monografias, teses e dissertações), panfletos educativos e *folders*, a Biblioteca disponibiliza serviços como:

### **Acesso ao Acervo e Terminal de Consulta**

A organização deste acervo é feita de acordo com a CDU (Classificação Decimal Universal), juntamente com o número de Cutter, que forma o número de chamada que permite a organização e, posteriormente, a busca dos livros nas estantes. O acesso aos seus documentos é facilitado pelo Sistema de Biblioteca Bookweb que, em seus terminais de consulta, permite aos usuários obter informações sobre a existência dos documentos, sua localização e disponibilidade para empréstimo. A busca informacional pode ser feita com os dados como nome do autor, título e/ou assunto.

A consulta e/ou pesquisa local é de livre acesso ao Acervo Geral, à Coleção de Referência, a Seção de Periódicos, aos Livros Reservas e aos Multimeios. Os livros do Acervo Geral e os multimeios podem ser emprestados, no entanto, as Obras de Referência, os Livros da Coleção Especial e os Periódicos não saem para empréstimo domiciliar, sendo oferecidos então para consulta.

Tendo em vista o crescente número de exemplares não encontrados no acervo, durante os inventários realizados a cada semestre, foi instalado um novo **sistema de segurança**, constituído pelo sistema anti-furto automatizado, protegendo o acervo, que não mais necessitará da fiscalização no momento da saída do usuário, por parte de nossos funcionários, evitando transtornos e constrangimentos para ambas as partes.

### **Política de atendimento ao Discente, Docente e servidores Técnico Administrativos**

A Biblioteca da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, dirigida por uma Bibliotecária, funciona como suporte pedagógico da Instituição e tem, como finalidades principais: o incentivo à leitura, o estímulo à pesquisa bibliográfica, e a orientação de estudos e consultas.

É realizada semestralmente uma visita guiada aos discentes, docentes e servidores técnico-administrativos novatos; essa atividade faz parte da política de recepção aos ingressantes, em que, na primeira semana de aula, o ambiente da Biblioteca é apresentado em todos os seus

aspectos importantes, como: as instalações físicas, produtos e serviços, as normas para utilização, dentre outros. É distribuído o “guia do usuário” (anexo), que possui todas essas informações, e a “ficha de cadastro” (anexo) para que este possa ter acesso aos serviços da biblioteca.

### **Informações e orientações aos usuários**

Os funcionários da Biblioteca estão aptos a prestar informações referentes a todos os serviços e produtos fornecidos por ela. É oferecida a orientação para normalização de trabalhos acadêmicos com base na ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e a AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano).

### **Serviços de Acesso ao Acervo**

A consulta e/ou pesquisa local é de livre acesso ao Acervo Geral, à Coleção de Referência, à Seção de Periódicos, aos Livros Reservas e aos Multimeios. O período de empréstimo de livros do Acervo Geral é de 5 dias, e dos Multimeios, de 2 dias. As Obras de Referência, livros da Coleção Especial e os Periódicos não saem para empréstimo domiciliar, sendo oferecidos então para consulta.

### **Empréstimo domiciliar**

Consiste no empréstimo de materiais aos usuários da Biblioteca, por período previamente determinado. Dos livros, permite-se a quota de 3 (três), pelo período de 5 (cinco) dias. Dos multimeios, permite-se a quota de 2 (dois), pelo período de 2 (dois) dias.

### **Do Extravio e das Multas**

O livro, uma vez emprestado, passa à inteira responsabilidade do usuário, e na eventualidade de extravio, o fato deve ser comunicado de imediato à biblioteca, que adotará as seguintes providências:

- cobrança ao usuário do valor do exemplar extraviado;
- por cada dia de atraso na devolução de cada livro, será cobrada de qualquer usuário, multa estabelecida pela IES.

### **Reserva**

Caso o livro desejado esteja emprestado pode ser feita a reserva, garantindo ao usuário a sua preferência de empréstimo. Essas normas de empréstimos e de reserva e sobre o funcionamento da biblioteca também se encontram descritas no MANUAL DO ALUNO, que o discente recebe no primeiro dia de aula na Instituição.

### **Comut e Scad**

A biblioteca participa do Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT e do SCAD - Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento da Biblioteca Virtual em Saúde, que permite o acesso a documentos (através de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos), exclusivamente, para fins acadêmicos e de pesquisa.

### **Disseminação seletiva da informação - DSI**

É um serviço prestado pela Biblioteca, que permite ao usuário acompanhar periodicamente as novas aquisições, saber os mais novos lançamentos e adquirir cópias de artigos de periódicos que se enquadram em seu perfil de interesse.

Diariamente a Biblioteca recebe uma gama de informações nos mais diferentes suportes, sobre os mais diferentes assuntos; o serviço de disseminação seletiva da informação na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança consiste em direcionar as informações adquiridas pela Biblioteca, de acordo com a área de interesse dos usuários ou de grupos de usuários. O primeiro momento deste projeto abrange os setores da Faculdade, bem como os profissionais que compõem o corpo docente da Instituição.

### **Política de capacitação permanente dos funcionários da Biblioteca**

Semestralmente são realizados Cursos de Capacitação para os Auxiliares da Biblioteca – FACENE/RN. Estes cursos são ministrados em nosso próprio ambiente de trabalho, pelas bibliotecárias da Instituição, destinado aos servidores que atuam em nossa Biblioteca. O objetivo é manter uma capacitação permanente aos nossos usuários internos (funcionários), para que eles desenvolvam as suas atividades de maneira consciente e integrada, e assim, cada vez mais, a biblioteca possa continuar oferecendo os seus produtos e serviços de maneira otimizada.

### **Pessoal Técnico e Administrativo**

A equipe de trabalho é dividida entre os dois turnos, com carga horária de oito horas diárias. São quatro funcionários ao todo, sendo uma bibliotecária e três técnicos, que auxiliam em todos os procedimentos bibliotecários.

### **Horário de Funcionamento**

Durante o período letivo a Biblioteca FACENE/RN funciona de segunda a sexta, das 08:00h às 22:00h, e aos sábados, das 08:00h às 12:00h, ou seja, em todo horário em que a Faculdade estiver mantendo alguma atividade como aula, curso e/ou prova, a Biblioteca estará aberta para oferecer os seus serviços.

### LABORATÓRIOS

#### Instalações e Laboratórios Específicos

O Curso de Enfermagem – FACENE/RN dispõe dos laboratórios relacionados como específicos do Curso, equipados com todo o material necessário para o desenvolvimento de aulas teórico-práticas. Para o desenvolvimento de aulas práticas são informados no cronograma e plano de curso de cada disciplina, o dia, horário e material necessário para realização das atividades. A estruturação de funcionamento dos laboratórios conta com a assessoria permanente de três funcionárias exclusivas, para preparação do material a ser utilizado nas aulas e manutenção e conservação de todos os equipamentos e instrumental utilizados.

Os docentes mantêm contato permanente com as funcionárias responsáveis, em interação necessária para a otimização das atividades desenvolvidas nos laboratórios. Antes da realização das aulas, são preparados os materiais necessários, de forma que quando os alunos chegam para as atividades, todas as necessidades já estão previstas, e o material individual dos discentes e de uso dos docentes já está disponível.

Os funcionários têm, juntamente com os docentes responsáveis, importante papel no acompanhamento das atividades dos monitores.

Os discentes também dispõem de espaço de aprendizado independente nos laboratórios, fora do horário das aulas, para o qual contam com a assessoria dos monitores das disciplinas que pretendem estudar. Para tanto, agendam a solicitação do laboratório e material na Secretaria, para prática e estudo das disciplinas ministradas pelos docentes das IES, acompanhados de monitores e técnicos responsáveis pelos laboratórios. Ficam registrados no controle do laboratório todos os procedimentos e frequência de discentes e monitores.

#### **1-LABORATÓRIO INTEGRADO: Semiologia e Semiotécnica e de Simulação de Procedimentos de Enfermagem.**

Laboratório de iniciação do aluno nas práticas profissionais, de aprendizado dos procedimentos básicos para a assistência de enfermagem, no qual os docentes vão desenvolver o conteúdo das disciplinas Semiologia e Semiotécnica I e II, na avaliação do ciclo vital do ser humano sadio ou enfermo, nas diversas faixas etárias, e que ainda é utilizado para ponto de apoio e realização de práticas de outras disciplinas.

## Espaço Físico

Ambiente	Área (m <sup>2</sup> )
Laboratório de Semiologia e Semiotécnica I e II	164

A Direção da FACENE/RN e a sua coordenação de Curso pretendem, para completo aproveitamento da área física dedicada a esse laboratório, subdividir o espaço em dois setores de atuação dos docentes das disciplinas: uma sala de ministração de aulas teórico-práticas, nas quais os docentes expõem os conteúdos teóricos relacionados ao desenvolvimento das técnicas, ao mesmo tempo em que executam os passos seqüenciais da técnica em foco, e outra na qual os alunos, orientados pelo conjunto de professores da disciplina, são levados a simular os procedimentos de forma repetitiva e que facilite/reforçe o seu aprendizado, resultando no desenvolvimento de competências/habilidades específicas para realização dos procedimentos realizados.

Foram avaliados e relacionados todos os equipamentos e materiais disponíveis nos laboratórios, e as relações dos mesmos encontram-se anexadas ao relatório parcial dessa dimensão.

## Serviços

Considerando que “o fazer” é condição indispensável para a formação do enfermeiro, a FACENE/RN possui, à disposição dos professores e alunos, este Laboratório de Semiologia e Semiotécnica, com todas as condições necessárias à aprendizagem, o que assegura o desenvolvimento das práticas, facilitando dessa forma o desempenho dos discentes junto ao paciente. O citado Laboratório está capacitado para atender às disciplinas obrigatórias do currículo do Curso, como também aos alunos e professores dos cursos de extensão. Para a formação do enfermeiro, a FACENE possui, à disposição dos professores e alunos, este Laboratório de Semiologia e Semiotécnica, com todas as condições necessárias à aprendizagem.

<b>SERVIÇOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de Funcionários do Corpo Técnico: <b>Auxiliar técnico em laboratório – 01</b></li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Normas de Segurança: <b>Ergométrica</b></li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Atendimento ao Público: <b>Visitas de escolas de ensino médio profissionalizante de: curso de auxiliar de enfermagem e técnico de enfermagem, escolas de ensino médio em geral.</b></li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Controle de Qualidade dos Serviços: <b>Controle de entrada e saída de material</b> <b>Controle de utilização de aparelhos e equipamentos</b> <b>Controle de estoques</b> <b>Aferição dos aparelhos</b> <b>Procedimento Operacional Padrão – POPs de orientação</b> <b>Controle de Acidentes de Trabalho</b></li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de Docentes e números de alunos por turma: Docente - 04 Aluno – 25 por turma no laboratório Monitores - 01</li> </ul>

## **2-LABORATÓRIO INTEGRADO: Anatomia e Embriologia**

Conta com setores específicos: sala de higienização, três salas de aulas práticas, sala de maceração, sala de acondicionamento de cadáveres e um setor específico para Embriologia, com peças para estudo de enfoque específico da disciplina. Nesse espaço, são realizadas as atividades teórico-práticas das disciplinas de Anatomia e Embriologia Humana.

### **Espaço Físico**

<b>Ambiente</b>	<b>ÁREA(m<sup>2</sup>)</b>
<b>Laboratório de Anatomia e Embriologia</b>	<b>200</b>

Para estruturação das suas atividades esse laboratório conta com excelentes condições de materiais, equipamentos e peças anatômicas. A análise sobre o seu funcionamento também incluiu o levantamento de equipamentos e materiais disponíveis, que se encontra no relatório parcial dessa dimensão de auto-avaliação. As condições existentes foram consideradas pela equipe como excelentes, conforme já citado, e retratam o compromisso da IES com a otimização das condições de aprendizado dos seus alunos, de forma especial, para os ingressantes, já que as disciplinas em foco são desenvolvidas no primeiro semestre do Curso.

### Livros

Para facilitar a consulta e respaldar o aprendizado dos alunos no ambiente desse laboratório são colocados à disposição os livros abaixo relacionados, usados durante as aulas práticas:

Descrição	Unidade
Atlas de Anatomia Humana Sobotta	20

### Serviços

O Laboratório Integrado de Anatomia e Embriologia é equipado para favorecer o estudo dos discentes na Anatomia Básica, segmentar e topográfica e Embriologia, proporcionando, dessa forma, um maior aprofundamento dos conhecimentos.

O Laboratório de Anatomia da FACENE/RN dispõe de peças cadavéricas em quantidade suficiente, condição imprescindível para o aprendizado, uma vez que dessa forma o aluno tem condições, através do contato visual e tátil com peças cadavéricas através de aulas práticas, de relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Cabe destacar ainda, que os tanques e mesas cadavéricas são em aço inoxidável, o que facilita o trabalho de desinfecção, bem como a sua preservação.

Todo o material cadavérico encontra-se fixado através de soluções apropriadas para a sua conservação, sendo que, parte do acervo está fixado em formol a 10%, e algumas estruturas encontram-se fixadas em glicerina, através da técnica de Jacomine, a qual favorece a manutenção da resiliência tecidual e elimina a necessidade do formol.

Apesar do impacto inicial, considerando que os alunos encaminhados a esse laboratório são recém chegados à Faculdade (ingressantes) e muitos deles nunca tiveram contato com nenhum conteúdo de aprendizado na área de saúde, e se ressentem, de forma natural, do contato com as peças cadavéricas, o aprendizado tem sido produtivo e significativo, representando um importante primeiro momento de capacitação (uma vez que os conteúdos das disciplinas de Anatomia e Embriologia são fundamentais para a aquisição dos conhecimentos que serão ministrados futuramente durante o Curso), básico para a continuidade do Curso.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

SERVIÇOS
Corpo Técnico: <b>Auxiliar técnico em Laboratório - 01</b>
Normas de Segurança: <b>Química, Biológica, Física e Ergométrica.</b>
Atendimento ao Público: <b>Visitas de escolas de ensino médio profissionalizante de cursos de auxiliar de enfermagem, auxiliar de laboratório e escolas de ensino médio em geral.</b>
Controle de Qualidade dos Serviços: <b>Controle de umidade</b> <b>Controle de temperatura</b> <b>Procedimento Operacional Padrão – POPs de orientação</b> <b>Controle de Acidentes de Trabalho</b>
Número de Docentes e números de alunos por turma: <b>Docente - 02</b> <b>Alunos - 25</b> <b>Monitores - 02</b>

### 3-LABORATÓRIO INTEGRADO: Bioquímica e Microbiologia.

Com relação à disciplina de Bioquímica, o Laboratório encontra-se em excelentes condições, tanto com relação aos equipamentos para análise e diferentes tipos de dosagens bioquímicas, como também apresenta distintos reagentes para a realização das aulas teórico-práticas de espectrometria, fornecendo subsídios necessários ao aprendizado.

Quanto à disciplina de Microbiologia, o Laboratório de Ciências Básicas atende de forma funcional e satisfatória a todas as aulas teórico-práticas desenvolvidas durante o Curso, pois apresenta todos os equipamentos necessários e os reagentes, fazendo com que o aluno aprenda desde as técnicas de isolamento de microorganismos, crescimento, esterilização de material e meios de cultura, até realização e interpretação de antibiograma.

#### Espaço Físico

Ambiente	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Laboratório Integrado de Bioquímica Básica e Fisiológica e Microbiologia	86

Como nos demais laboratórios descritos, foi realizado levantamento de equipamentos e materiais disponíveis, bem como das suas condições para utilização no processo de ensino. A relação encontra-se anexada ao relatório parcial dessa dimensão. A análise apontou para a suficiência e adequação dos recursos de ensino, que referendam as ótimas condições existentes.

#### Serviços

Esse Laboratório integrado possui toda a vidraria necessária para o acompanhamento de vários alunos por aula. Dentre outros equipamentos, podemos destacar: microscópios, balança de precisão, misturador, banho-maria, capela de exaustão para trabalhar com bactérias, estufa

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

bacteriológica, macro-centrífuga, deionizadores, estufas de esterilização, autoclave e toda a vidraria e substâncias necessárias para o desenvolvimento das aulas. Disciplinas atendidas: Bioquímica e Microbiologia.

SERVIÇOS
Corpo Técnico: <b>Técnico em laboratório - 01</b>
Normas de Segurança: <b>Química, Biológica, Física e Ergométrica</b>
Atendimento ao Público: <b>Público alvo dos projetos institucionais.</b>
Controle de Qualidade dos Serviços: <b>Controle de entrada e saída de material</b> <b>Aferição dos aparelhos</b> <b>Controle de soluções e reagentes</b> <b>Controle pelo PNCQ</b> <b>Controle de Acidentes de Trabalho</b>
Número de Docentes e números de alunos por turma: <b>Docentes - 01</b> <b>Alunos - 25</b>

#### 4-LABORATÓRIO INTEGRADO: Biofísica, Farmacologia I e II, Fisiologia e Imunologia

Destinado à realização de análises físicas aplicadas à saúde humana e sua relação com o metabolismo fisiológico corporal, esse laboratório também dá apoio para a disciplina de Genética. Conta com excelentes condições de funcionamento, equipamentos suficientes e qualificados para dar suporte às atividades de ensino desenvolvidas, conforme descrição constante no relatório parcial dessa dimensão de auto-avaliação.

##### Espaço Físico

Ambiente	Área(m <sup>2</sup> )
Laboratório Integrado de Biofísica, Farmacologia I e II, Fisiologia e Imunologia	70

##### Serviços

O Laboratório Integrado de Biofísica, Farmacologia, Fisiologia e Imunologia é utilizado para a complementação/fixação dos conteúdos teóricos lecionados com as disciplinas de Biofísica, Fisiologia, Farmacologia I e II, e Imunologia.

Com o material disponível é possível realizar práticas em Biofísica, Fisiologia e Farmacologia, tais como: preparo de soluções, osmose, somestesia e órgãos dos sentidos, reflexos medulares e estudo das secreções e movimento do tubo digestivo em animais. As práticas de

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

ausculta cardíaca e pulmonar, verificação da pressão arterial e do pulso periférico, a realização do exame de eletrocardiograma, entre outros procedimentos, são realizados no Laboratório de Semiologia.

Esse laboratório integrado consiste num espaço amplo e de qualidade, no que diz respeito a vidrarias, bancadas e materiais de consumo. Torna-se, por isso, um ambiente imprescindível para a realização de aulas práticas, que tem como objetivo ensinar o aluno a diferenciar as ações farmacológicas dos fármacos, como também fornecer bases para uma conduta no tocante ao dosamento e administração de medicamentos, contribuindo, dessa forma, para um bom desempenho do profissional, quando o mesmo estiver trabalhando em ambientes hospitalares e afins.

SERVIÇOS
Corpo Técnico: <b>Auxiliares Técnicos - 01</b>
Normas de Segurança: <b>Química, Biológica, Física e Ergométrica</b>
Atendimento ao Público: <b>O público atendido é a população alvo dos projetos Institucionais.</b>
Controle de Qualidade dos Serviços: <b>Controle de entrada e saída de material</b> <b>Controle de utilização dos equipamentos</b> <b>Calibração periódica dos equipamentos</b> <b>Aferição de aparelhos de pressão</b> <b>Controle de Acidentes de trabalho</b>
Número de Docentes e números de alunos por turma: <b>Docentes - 02</b> <b>Alunos - 50 ( 25 de cada vez)</b>

### 5-LABORATÓRIO INTEGRADO: **Histologia, Citologia, Parasitologia, Patologia Geral, Microbiologia.**

Como laboratório integrado, esse espaço de desenvolvimento de atividades teórico-práticas inclui a ministração de conhecimentos das disciplinas de: Histologia, Citologia, Parasitologia, Patologia Geral e funciona também como apoio para as disciplinas de Microbiologia e Genética. Articula setores específicos: salas de aulas e sala de estudos em microscopia. Ao todo, são 02 salas conjugadas.

Inclui uma das salas como espaço para aprendizado livre dos alunos, que podem dispor dos seus recursos para aperfeiçoar a assimilação dos conteúdos expostos durante as aulas. Também nesse espaço os alunos necessitam agendar os horários em que pretendem estudar, bem como devem descrever o material que desejam utilizar, na Secretaria Geral da Instituição.

## Espaço Físico

Ambiente	Área (m <sup>2</sup> )
Laboratório Integrado de Histologia, Citologia, Parasitologia e Patologia	164

## Serviços

O Laboratório Integrado tem como objetivo oferecer aos alunos de Enfermagem conhecimentos básicos de Histologia, Citologia, Parasitologia e Patologia Geral, facilitando a integração entre teoria e prática, através do estudo feito com lâminas com estruturas microscópicas, propiciando, assim, melhor aproveitamento desses conhecimentos. Ainda dá respaldo às disciplinas de Microbiologia, Genética e Embriologia, quando se precisa utilizar a microscopia para estudos práticos.

Os laboratórios possuem, ao todo, 50 microscópios binoculares, possibilitando a acomodação de até 28 alunos por laboratório, já que o 3º é destinado ao estudo individual do aluno. Considerando a preocupação para a qualidade do ensino, de ocupar o laboratório com no máximo 25 alunos, a quantidade de microscópios é mais do que suficiente, dando ao aluno a oportunidade de trabalhar cada um com seu próprio aparelho.

O laboratório I dispõe de um microscópio trinocular acoplado a uma câmera ligada a uma TV de 29 polegadas e um computador ligado em rede.

O laboratório II dispõe também de um microscópio trinocular acoplado a uma câmera ligada a um computador e a uma TV de 29 polegadas, dando ao aluno condições de acompanhar o estudo e a descrição das lâminas microscópicas realizados pelo professor, que o estará monitorando, através deste, em tempo real.

O laboratório III está reservado para aulas teóricas, se houver necessidade, e, principalmente, para estudo teórico-prático de todos os alunos que utilizam o estudo da microscopia.

Com esses laboratórios é possível levar o aluno a ter capacidade de utilizar, com técnica adequada, o microscópio óptico no estudo e identificação dos tipos de tecidos que compõem os órgãos do corpo humano. Conta com todos os demais recursos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, sendo avaliado como excelente estrutura para a realização das atividades práticas das disciplinas em foco. A relação dos demais equipamentos e materiais encontra-se registrada no relatório parcial.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

SERVIÇOS
Corpo Técnico: <b>Auxiliar técnico de laboratório – 01</b>
Normas de Segurança: <b>Química, Biológica, Física e Ergométrica</b>
Atendimento ao Público: <b>O público atendido é composto pelos alunos das disciplinas e a população alvo dos projetos de extensão.</b>
Controle de Qualidade dos Serviços: <b>Controle de entrada e saída de material</b> <b>Controle de estoque</b> <b>Controle de utilização de aparelhos</b> <b>Aferição dos aparelhos</b> <b>Controle de esterilização</b> <b>Procedimentos Operacional Padrão - POPs</b> <b>Controle de Acidentes de Trabalho</b>
Número de Docentes e números de alunos por turma: <b>Docentes -02</b> <b>Alunos - 25</b> <b>Monitores – 01</b>

### 6-Laboratório de Informática

Situado em espaço do andar térreo, incluso no ambiente da Biblioteca, o Laboratório de Informática constitui-se em importante espaço de vivência e trabalho para a comunidade acadêmica, pela disponibilidade de recursos modernos e atualizados e a disponibilidade de acesso ilimitado às redes científicas nacionais e internacionais.

Seus recursos, como descrito anteriormente, têm sido utilizados para pesquisa pelos diversos atores institucionais, para digitação e formatação de trabalhos científicos, mais intensamente a partir do semestre 2007.1.

Constitui-se em recurso de suporte relevante, principalmente para os alunos que não têm a disponibilidade de computador para usar no seu domicílio, e necessitam proceder toda a digitação e formatação dos seus trabalhos na própria Faculdade.

#### Espaço Físico

##### TÉRREO

Ambiente	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Laboratório de Informática	164

#### Equipamentos

Equipamento	Quantidade
Computadores para uso de discentes	32

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

### Serviços

SERVIÇOS
Corpo Técnico: <b>Auxiliar Técnico – 01</b>
Normas de Segurança: <b>Física e Ergonômica</b>
Atendimento ao Público: <b>discente, docente e corpo técnico-administrativo</b>
Controle de Qualidade dos Serviços: - <b>Controle de utilização dos equipamentos</b> - <b>Controle de acidentes de trabalho</b>
<b>Disponível para toda comunidade acadêmica da FACENE</b>

O grau de satisfação da comunidade acadêmica com as instalações/infra-estrutura física da FACENE/RN é muito bom, significando o reconhecimento prático da adequação das condições oferecidas para o ensino e trabalho na Instituição, conforme pode ser visualizado nos resultados estatísticos da análise de satisfação dos diversos segmentos consultados, quanto aos recursos oferecidos.

Os alunos portadores de necessidades especiais podem ser acolhidos (apesar de no momento termos poucos alunos com essas necessidades) com conforto e atenção, sendo perfeitamente atendidos pelas instâncias cabíveis, uma vez que a infra-estrutura física do Campus já foi pensada para viabilizar o bom atendimento aos mesmos.

No espaço entre as aulas e na sua convivência com a Faculdade fora do seu horário de aulas, os discentes podem desfrutar da área de vivência no andar térreo e do ambiente do restaurante, para alimentação e lazer. Conforme explicitado anteriormente, serão investidos recursos para a criação de área esportiva, cujo planejamento já consta da programação do PDI.

Vivemos na FACENE/RN, atualmente, um período de expansão das atividades, com uma dinâmica efervescência criativa, característica das instituições de ensino superior, que dá origem a novas iniciativas produtivas, que auxiliam a construir, a cada dia, maiores e melhores possibilidades de aperfeiçoamento do processo de ensino.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reuniões técnicas setoriais para análise da infra-estrutura física e tecnológica existente e identificação de sua adequação à	1-Foram realizadas reuniões quinzenais com a equipe designada para avaliação da infra-estrutura física, com	1-As equipes responsáveis julgaram não identificar fragilidades nessa dimensão, uma vez que os estudos realizados	1-Disponibilidade de equipamentos, material e condições ambientais de alta qualidade, em número adequado para a demanda e	Pelo alto investimento já citado, os intensos esforços para conservação e manutenção do patrimônio e pelo pequeno tempo de

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>estrutura de oferta de ensino existente na FACENE.</p>	<p>acompanhamento da equipe da CPA.</p> <p>2-Elaborou-se levantamento de todo o equipamento e material disponível, com análise do seu estado de conservação e funcionamento.</p> <p>3-Realizou-se também correlação dos equipamentos e material existente com o número de discentes e docentes a atender, buscando identificar possíveis dificuldades de operacionalização das atividades de ensino.</p>	<p>mostraram a completa adequação dos recursos disponíveis às atividades de ensino propostas.</p>	<p>de nível tecnológico avançado.</p> <p>2-Sensibilidade, interesse e investimento dos gestores e mantenedores, para aquisição de todos os recursos propostos pela coordenação de curso e docentes, que podem contribuir diretamente para aumentar a qualidade das atividades pedagógicas.</p>	<p>funcionamento da IES, suas condições de instalações físicas e de equipamentos e materiais é excelente, convidando docentes e discentes ao compromisso e bom aproveitamento das atividades de ensino.</p>
<p>Avaliação ergométrica dos ambientes administrativos, docentes e discentes.</p>	<p>1-Realizou-se consulta presencial aos usuários dos equipamentos e mobiliário, procurando detectar problemas relacionados ao uso dos mesmos, mas não constaram avaliações de itens a modificar.</p>	<p>1-Os usuários não apontaram problemas ergonômicos relacionados aos ambientes da IES.</p>	<p>1-Como já referido, existem ótimas condições de infra-estrutura ofertadas como suporte para o sucesso das atividades de ensino.</p>	<p>O compromisso dos dirigentes da FACENE, que se propõem a ofertar à comunidade um Curso de excelente qualidade, que se consolide no mercado como referência na área do ensino em saúde, pode ser visualizado nas condições criadas para proporcionar condições de pleno sucesso nas atividades de ensino.</p>
<p>Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente.</p>	<p>1-Os instrumentos de consulta foram criados em ação conjunta dos membros da CPA e demais instâncias decisórias e operacionais da FACENE.</p> <p>2-Foram aplicados por equipe especialmente designada para tal</p>	<p>1-Temos encaminhado as primeiras fases de adaptação da comunidade acadêmica às atividades de avaliação interna nos moldes propostos pelo SINAES/INEP, e enfrentamos algumas resistências à participação no</p>	<p>1- A sensibilização realizada, contudo, mostrou que essas resistências estão sendo superadas, e necessitam que haja continuidade, para a completa adaptação dos atores institucionais ao processo de auto-avaliação.</p>	<p>Consideramos, após as ações desenvolvidas desde a constituição da CPA, que estamos vivenciando um processo de aprendizagem sobre a avaliação institucional, constante, produtivo e significativo, que tem induzido o</p>

**COMPROMETA-SE COM ESSA IDÉIA !**

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>fim, pela CPA, e analisados em ação conjunta dessa equipe com a CPA e a assessoria de estatístico, que colaborou na análise e consolidação dos resultados.</p> <p>3-Os resultados construídos encontram-se expostos nos anexos desse relatório, onde se procedeu aos comentários pertinentes.</p>	<p>processo, nas várias áreas de ação da IES.</p>		<p>aperfeiçoamento dos processos de gestão e ensino na IES.</p>
<p>Aplicação de questionários de levantamento de índice de satisfação dos usuários.</p>	<p>1-A aplicação foi feita por área de atividades: docentes, corpo técnico-administrativo e discentes, de forma seqüenciada e contínua, durante vários dias, para alcançar o universo de participantes proposto.</p>	<p>1-Resistência de algumas pessoas para participar da consulta</p>	<p>1-Boa aceitação da grande maioria dos atores institucionais, que conferiram confiabilidade aos dados coletados e analisados, pela alta taxa de participação alcançada.</p>	<p>Constituiu-se em trabalho cansativo, mas de extrema relevância para os envolvidos, principalmente pela visão dos índices de satisfação construídos após a participação de todos.</p>
<p>Divulgar os resultados, propondo o aprimoramento dos pontos fortes detectados e mecanismos de ajustes às fragilidades detectadas.</p>	<p>1-Os resultados produzidos serão divulgados, através de diversas estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-painéis demonstrativos expostos na área de lazer da IES;</li> <li>-veiculação dos resultados no boletim de divulgação interna;</li> <li>-divulgação na modalidade de trabalho científico na revista institucional;</li> <li>-divulgação em banners durante o I Congresso Regional da IES;</li> <li>-divulgação em</li> </ul>	<p>1-Necessidade de sensibilizar os participantes quanto à importância do interesse para conhecimento dos resultados.</p>	<p>1-Os resultados demonstraram o bom alcance da IES no desenvolvimento das atividades de ensino, com boa aceitação pelos alunos, docentes e funcionários.</p>	<p>Os comentários relativos aos resultados encontram-se nos anexos desse relatório.</p>

**COMPROMETA-SE COM ESSA IDÉIA !**

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	apresentação em <i>data-show</i> , nas salas de aula.  -divulgação no espaço do DA de Enfermagem e através de comissão de alunos a ser composta através da equipe do DA.			
--	--	--	--	--

**DIMENSÃO 8**



**FACENE**

**Planejamento e avaliação - processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.**

### PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADO E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O objetivo da auto-avaliação realizada enfocando esta Dimensão foi o de verificar a adequação e eficácia do PDI, Projeto Pedagógico Institucional e do Projeto Pedagógico do Curso, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando averiguar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e o despertar da cultura de avaliação.

Como não poderia deixar de acontecer, especial atenção foi dada à averiguação da integração entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e a Avaliação. Este aspecto da auto-avaliação foi desenvolvido pelo setor de planejamento estratégico da FACENE/RN e outros órgãos co-responsáveis pelo planejamento, juntamente com a Comissão Própria de Avaliação, responsável pela avaliação.

Os aspectos seguintes foram levados em conta na avaliação desta Dimensão e, assim, considerados como foco da discussão:

- existência de planejamento para realização das atividades da FACENE/RN;
- adequação do planejamento da FACENE/RN ao Projeto Pedagógico do Curso - PPC;
- existência, adequação, participação, análise, reflexão e participação da comunidade;
- mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- previsão de implantação de melhorias como consequência do processo de avaliação;
- implantação e redimensionamento do planejamento;
- práticas de releitura do PDI;
- práticas de releitura do PPC;
- práticas de releitura do PPI;
- propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações.

A título de resultados das avaliações empreendidas com o objetivo voltado para a auto-avaliação realizada, foi possível constatar:

- a existência de adequação e eficácia do PDI, do PPI e do PPC com respeito ao processo, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- a efetividade dos procedimentos de avaliação;
- a integração do processo avaliativo com o planejamento e a vocação institucional;
- o despertar e a implementação da cultura de avaliação;
- a adequação e efetividade do PDI;
- a relação do planejamento geral da Faculdade com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- os vínculos do PPI com o PPC; e
- a interconexão PDI, PPI, PPC.

Os procedimentos de avaliação adotados pela FACENE/RN, antes e depois da elaboração e apresentação ao MEC da sua “Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução” e com respeito a esta 8ª Dimensão foram os seguintes:

- Procedimentos:

- reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da IES para análise do PDI, do PPI e do PPC e verificação de suas coerências com a Proposta de Avaliação da Faculdade;

- criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente;

- definição de propostas de adequação do PDI, do PPI e do PPC ao processo de avaliação;

- capacitação de docentes e corpo técnico-administrativo que iriam alimentar os indicadores;

- discussão dos resultados com a comunidade;

- divulgação interna do processo e de seus resultados;

- promoção de fóruns, palestras e seminários temáticos junto à comunidade acadêmica;

- produção de relatórios das ações realizadas;

- levantamento de dados das avaliações anteriores que foram incorporados ao planejamento;

- estudos para verificação das providências eventualmente necessárias à execução das ações planejadas.

- Acompanhamento e a execução do planejamento institucional, especialmente quanto às atividades educativas.

Como não poderia deixar de acontecer, este aspecto da avaliação interna também foi desenvolvido pelo setor de planejamento estratégico da FACENE/RN e órgãos também encarregados de planejar, juntamente com a CPA. Tanto assim foi que trabalharam mais estreitamente, nesse detalhe do processo, a Coordenação do Curso de Enfermagem, a Coordenação Pedagógica da Unidade e o Núcleo de Pesquisas e Extensão Acadêmicas – NUPEA.

Nessa fase da avaliação interna, buscou-se a verificação da adequação dos documentos PDI, PPC e PPI às atividades de natureza educacional, formativa e instrucional levadas a efeito pelos diversos setores da Faculdade. Avaliou-se, também, no sentido inverso, isto é: como as atividades que vinham sendo desenvolvidas correspondiam ao que se encontra estabelecido naqueles mesmos documentos.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Averiguou-se, ainda, se algum procedimento/atividade desenvolvida, e não prevista no PDI, no PPC ou no PPI, estava afinada com a missão e os objetivos da IES.

Fundamentou-se esse ângulo significativo e central da realidade da FACENE/RN na avaliação dos professores, realizada pelo alunado; na avaliação dos serviços prestados, e dos recursos a eles alocados, pelos professores e alunos; na avaliação dos corpos docente e discente pela Coordenação do Curso; na avaliação da Coordenação do Curso pelo Conselho Técnico Administrativo – CTA e nas auto-avaliações docente e discente.

Com base nos resultados dos procedimentos de avaliação adotados foi possível constatar e chegar às conclusões seguintes:

- as políticas de atendimento aos estudantes da FACENE/RN têm surtido efeito positivo e alcançado os resultados almejados e expressos, explícita e implicitamente naquele três documentos: PDI; PPC e PPI;

- o mesmo acontece com as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes;

- quanto à participação dos alunos nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e administração, ela acontece, formalmente, de acordo com o mencionado no Regimento Interno da Faculdade, no seu PDI, nos Projetos gerais – PPC e PPI e nos projetos específicos de pesquisas e de extensão;

- essa mesma participação tem ocorrido, informalmente, a partir do interesse manifestado, espontaneamente, por alunos e alunas, de participar de atividades educacionais e estas têm recebido suporte e incentivo dos órgãos institucionais: Mantenedora e IES;

- a análise dos dados estatísticos sobre ingresso, evasão e abandono situa a posição da FACENE/RN acima da média, se comparada à posição de suas congêneres no Nordeste;

- a política de incentivo a estágios foi implementada em 2008, mediante a efetivação do intercâmbio com instituições públicas e privadas com as quais já foram firmados convênios a propósito;

- os intercâmbios com instituições públicas e privadas sediadas no exterior já começaram a ser negociados com vistas a serem firmados, também, convênios assemelhados;

- é satisfatório o engajamento de alunos e professores nos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos sob a égide do Núcleo de Pesquisas e Extensão Acadêmicas – NUPEA;

- esse resultado fornece a medida exata da correta opção por centralizarem-se, em um setor específico de incentivo, supervisão e, também, de execução como é o Núcleo de Pesquisa e Extensão, as iniciativas e disponibilidades, docentes e discentes, para atividades de pesquisa e extensão, sem, contudo, burocratizá-las, embaraçá-las ou inibi-las com ânimo fiscalizatório;

- por seu turno, as relações quantitativas aluno/professor e aluno/servidor técnico-administrativo encontram-se dimensionadas de modo funcionalmente adequado;

- foi possível aquilatar a participação e o interesse dos alunos nas atividades de monitoria, mediante a avaliação de docentes e discentes a respeito, bem como pelas solicitações, de não pouco discentes, para se engajar no programa, ainda que na qualidade de voluntários;

- a disponibilidade de recursos e estratégias instrucionais atende, plenamente, às demandas de alunos e professores para vivenciarem, a contento, com elevada qualidade material, acadêmica, ergonômica, bibliográfica e documental, o processo ensino-aprendizagem em que se encontram comprometidos e engajados.

Outros resultados obtidos com o processo de auto-avaliação iniciado foram as constatações de que:

- o planejamento das atividades da Faculdade existe como realidade efetiva;

- essa realidade se encontra expressa na existência dos seus PDI, PPI e PPC;

- se encontra expressa não apenas na existência, mas sim no conhecimento, pelos diferentes segmentos da IES, do seu conteúdo, especialmente naquilo que diz respeito a seus direitos, obrigações, tarefas e no que elas representam para que a Faculdade cumpra a sua Missão;

- pode-se afirmar que referido planejamento, além de existir, funciona, por duas razões:

a) a letra daqueles três documentos está sempre sendo adequada, pelos órgãos próprios e competentes da Faculdade, à realidade espacial e temporal, sem que isso signifique submissão a modismos;

b) ele traz proveito e benefício, à Instituição, em especial no plano didático pedagógico, levando-se em consideração que a execução do que foi e do que está sendo planejado encontra correspondência nas ações dos diferentes atores que têm responsabilidades docentes, discentes, técnicas, administrativas e sociais quanto à Instituição e o seu entorno societário;

O acompanhamento, análise, comparação e verificação dos resultados do planejamento, pelos órgãos e comissões responsáveis pelo processo avaliativo, têm levado a que se observe e considere os efeitos das avaliações setoriais no sentido da real implantação de modificações, retificações, melhorias contínuas, alterações de rumos, normas internas e de diretrizes;

- a retro-alimentação do PDI, do PPI e do PPC, ocorrida, sempre que útil e necessária, tem levado em consideração tudo aquilo que, racionalmente, os resultados da auto-avaliação recomendam;

- está sendo atendido o compromisso institucional com o auto-conhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade oferece para sua comunidade acadêmica e a sociedade a que pertence;

- se confirmam, também, o exercício e o desenvolvimento de suas responsabilidades em relação à oferta de educação superior de qualidade;

- há ratificação dos propósitos da FACENE/RN de adotar e executar uma política de qualidade e providenciar para que essa política fosse entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo, discente e diretivo da Instituição;

- existe convergência de interesses entre os diversos segmentos da Faculdade no sentido de apoiar, executar e participar da auto-avaliação, bem como de se beneficiar dela e de favorecer, com isso, a IES;

- a Instituição, ao dispor, a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de auto-avaliação institucional permanente, estava no caminho correto a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações;

- o início da execução desse projeto de auto-avaliação, desenvolvido, preliminarmente, com a avaliação dos professores, realizada pelos alunos, veio ao encontro dos propósitos e responsabilidades maiores da CPA;

- a adoção de uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, foi importante para o êxito das tarefas e o alcance, pela CPA, e pela IES como um todo, dos objetivos e benefícios almejados quando se procede a auto-avaliações dessa natureza;

- foram disponibilizados, pela Mantenedora e pela Direção da Mantida, em favor da CPA, os recursos humanos e materiais, bem como as condições necessárias para uma avaliação efetiva;

- dado o apoio da Direção oferecido à CPA, bem como o envolvimento dos diferentes setores da FACENE/RN no processo auto-avaliativo, impedimento algum, de qualquer ordem, verificou-se que pudesse tornar impossível colher e sistematizar as informações, úteis e necessárias, disponíveis na IES quando realizada a auto-avaliação;

- a análise dos resultados do processo de auto-avaliação, e a reflexão participada feita sobre eles, permitiu, aos que fazem a IES, conhecê-la mais e melhor, nos seus aspectos de força e de fraquezas, gerando-se, a partir daí:

a) a satisfação com os êxitos;

b) a reafirmação de propósitos; e

c) novos comprometimentos e responsabilidades para com a Faculdade e a qualidade do seu ensino;

- os desdobramentos e adequações do relatório de auto-avaliação conseguiram fazer com que fossem adequadamente comunicadas e informadas, internamente, as diferentes pessoas, equipes e grupos, a respeito dos resultados e das conclusões do processo de avaliação interna;

- esse modo de proceder ensejou a discussão sadia e proveitosa dos resultados com a comunidade acadêmica e a conseqüente apresentação de propostas de conservação e de mudança;

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- as ações e mudanças resultantes das análises procedidas e das sugestões oferecidas, a partir dos relatórios parciais e geral da auto-avaliação, começam a ser metódica e sistematicamente implementadas;

- essas implementações atingem coisas, pessoas, grupos, equipes, procedimentos, atividades, ambientes, planos e processos.

O conjunto de procedimentos relativos à auto-avaliação realizada na FACENE/RN, no que tange a esta 8ª Dimensão implicou:

- a) na leitura, re-leitura, análise e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- b) na leitura, re-leitura, análise e discussão do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem – PPC;
- c) na leitura, re-leitura, análise e discussão do Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- d) no estudo comparativo entre o PDI, o PPC, o PPI e as realidades gerencial, administrativa e didático-pedagógica da Faculdade;
- e) na elaboração, discussão, revisão e divulgação do relatório parcial resultante da auto-avaliação pertinente a esta Dimensão;
- f) na adequação e inserção, ao relatório final de auto-avaliação, do relatório parcial resultante da auto-avaliação pertinente a esta Dimensão;
- g) na discussão, planejamento, programação e execução de ações decorrentes das conclusões e sugestões frutos da auto-avaliação;
- h) na discussão, planejamento, programação e execução de palestras, seminários, jornadas e outras classes de eventos voltados para a continuidade e o aperfeiçoamento do processo de auto-avaliação no âmbito da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da FACENE para análise do PDI, da proposta pedagógica do Curso e sua coerência com a proposta de avaliação da FACENE.	1-Foram realizadas reuniões entre todas as equipes designadas para participar da análise desses documentos de gestão, com avaliação da sua pertinência, coerência e adequação aos propósitos do Curso.	1-Necessidade de retomada da essência do conteúdo dos documentos, para que os envolvidos pusessem alcançar condições para a análise de sua coerência com a proposta de avaliação.	1-Nesse processo, o que a princípio surgiu como dificuldade (a retomada de todo o conteúdo e sua razão de ser para o Curso de Enfermagem da FACENE), revelou-se como vantagem, por que contribuiu para a capacitação de pessoas para participar mais ativamente e produtivamente para a gestão da	O aprendizado relevante foi reconhecido e considerado extremamente relevante pelos participantes.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

			IES.	
<p>Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente.</p>	<p>1-Os instrumentos de consulta foram criados em ação conjunta dos membros da CPA e demais instâncias decisórias e operacionais da FACENE.</p> <p>2-Foram aplicados por equipe especialmente designada para tal fim, pela CPA, e analisados em ação conjunta dessa equipe com a CPA e a assessoria de estatístico, que colaborou na análise e consolidação dos resultados.</p> <p>3-Os resultados construídos encontram-se expostos nos anexos desse relatório, onde se procedeu aos comentários pertinentes.</p>	<p>1-Temos encaminhado as primeiras fases de adaptação da comunidade acadêmica às atividades de avaliação interna nos moldes propostos pelo SINAES/INEP, e enfrentamos algumas resistências à participação no processo, nas várias áreas de ação da IES.</p>	<p>1- A sensibilização realizada, contudo, mostrou que essas resistências estão sendo superadas, e necessitam que haja continuidade, para a completa adaptação dos atores institucionais ao processo de auto-avaliação.</p>	<p>Consideramos, após as ações desenvolvidas desde a constituição da CPA, que estamos vivenciando um processo de aprendizagem sobre a avaliação institucional, constante, e produtivo e significativo, que tem induzido o aperfeiçoamento dos processos de gestão e ensino na IES.</p>
<p>Definição de propostas de adequação do PDI, do projeto pedagógico e do processo de avaliação.</p>	<p>1-Várias questões foram levantadas para anexação ao planejamento da IES, que estão ainda sendo analisadas, quanto às melhores formas de encaminhamento, e deverão ser viabilizadas a curto ou médio prazo, conforme a abrangência e necessidade de investimento de cada uma delas.</p>	<p>1-A sensação inicial de alguns integrantes do grupo de estudo de que não estava capacitada para analisar os documentos enfocados.</p>	<p>1-A posterior contribuição de todos os participantes para a elaboração de questões a encaminhar, para o aperfeiçoamento das táticas de gestão e do processo de ensino na IES.</p>	<p>Todos os participantes da CPA e das equipes de assessoria às atividades propostas sentiram a necessidade de maiores informações que fundamentassem o entendimento dos critérios de avaliação propostos.</p>
<p>Capacitação de Docentes e Corpo Técnico administrativo que irão alimentar os indicadores.</p>	<p>1-Foram realizadas reuniões, seminários e oficinas de trabalho e sensibilização dos docentes e corpo técnico-</p>	<p>1-Dificuldades relativas à disponibilidade de horários para participação dos docentes, pelos compromissos de estudo e de ministração das</p>	<p>1-Investimento dos docentes para realização das oficinas de trabalho, que se configurou nas propostas de encaminhamentos elaboradas, que</p>	<p>A IES conta com equipe de docentes altamente capacitados e comprometidos com o exercício das atividades de docência.</p>

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>administrativo para a participação na auto-avaliação.</p> <p>2-Em uma das oficinas, denominada de “Delineamento Curricular” contamos com a coordenação de dois especialistas externos com experiência em avaliação e construção curricular.</p>	aulas.	contribuíram para profunda reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas e a elaboração de novas soluções, inovadoras e criativas.	
Divulgação interna do processo e de seus resultados.	<p>1-Os resultados produzidos estão sendo divulgados, através de diversas estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-painéis demonstrativos expostos na área de lazer da IES;</li> <li>-veiculação dos resultados no boletim de divulgação interna;</li> <li>-divulgação na modalidade de trabalho científico na revista institucional;</li> <li>-divulgação em <i>banners</i> durante o I Congresso Regional da IES;</li> <li>-divulgação em apresentação em <i>data-show</i>, nas salas de aula.</li> <li>-divulgação no espaço do DA de Enfermagem e através de comissão de alunos a ser composta através da equipe do DA.</li> </ul>	1-Necessidade de sensibilizar os participantes quanto à importância do interesse para conhecimento dos resultados.	1-Os resultados demonstraram o bom alcance da IES no desenvolvimento das atividades de ensino, com boa aceitação pelos alunos, docentes e funcionários.	Os comentários relativos aos resultados encontram-se nos anexos desse relatório.
Promover fóruns, palestras e seminários temáticos junto à comunidade acadêmica.	1-Foram realizados fóruns, palestras e seminários para todas as áreas da comunidade	1-Necessidade de investir na sensibilização de algumas pessoas que não entenderam as	1-Resultados obtidos de extrema relevância para a IES e para os seus atores que, por fim,	A convivência e realização de reflexão conjunta durante as ações desenvolvidas permitiu a

**COMPROMETA-SE COM ESSA IDÉIA !**

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	acadêmica da IES, que redundaram em conhecimento dos princípios orientadores da auto-avaliação, sua implementação e dos resultados obtidos na IES.	finalidades e relevância da auto-avaliação.	contribuíram significativamente para a construção de resultados, como que um retrato, do funcionamento da IES.	construção de novos conhecimentos e relacionamentos produtivos.
Levantar dados das avaliações anteriores que foram incorporadas ao planejamento.	<p>1-A FACENE, desde o início do seu Curso, tem adotado posição de sensibilidade quanto às proposta resultantes das ações avaliativas internas e externas, buscando adotar os encaminhamentos propostos, após reavaliação e estudo dos impactos esperados.</p> <p>2-Dessa forma, são inúmeras as providências já adotadas para o aperfeiçoamento do processo de ensino.</p>	1-Pela imediata correção de rumo adotada sempre que as mudanças são sugeridas, a equipe de avaliação julgou que não havia como identificar fragilidades nessa ação.	1-O interesse e disponibilidade dos gestores para mudança, correção de ações e adoção de novas estratégias que podem conferir maior nível de qualidade às atividades desenvolvidas pela IES.	O consenso dos envolvidos nas ações internas de avaliação é de que, para o pequeno tempo em que a IES atua na formação em saúde, o desenvolvimento da IES demonstra que os gestores e mantenedores têm ousado adotar políticas e investimento diferenciado para qualificar seu padrão de ensino.
Verificar a execução das ações planejadas.	1-As ações desenvolvidas foram sempre acompanhadas pela CPA e seus colaboradores.	1-Foi necessário esforço redobrado dos participantes para superar as resistências ao processo avaliativo.	1-Foi investido todo o tempo necessário, das pessoas envolvidas, para sensibilizar ao atores da comunidade acadêmica, sem pressa, para viabilizar a participação significativa dos mesmos.	A equipe participante das ações de auto-avaliação considera que foram construídas muitas atividades, propostas e resultados dos trabalhos desenvolvidos, que contribuirão diretamente para o aperfeiçoamento do funcionamento da IES.

**DIMENSÃO 9**



**FACENE**

**Políticas de atendimento a estudantes e egressos**

### POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

O ingresso na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança é feito mediante processo seletivo, aberto a candidatos que tenham escolarização completa de nível médio. É destinado a avaliar a sua formação, classificando-os dentro do limite de vagas disponível para o Curso. É realizado todo ano e suas normas são informadas no Manual do Candidato. O concurso vestibular é a principal via de ingresso no Curso de Enfermagem da FACENE/RN.

A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiveram os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Técnico-Administrativo da FACENE/RN.

Na possibilidade de restarem vagas não preenchidas, esses lugares remanescentes podem ser preenchidos a partir da realização de um novo processo seletivo como, também, através da entrada de alunos portadores de diploma de curso superior, ou, ainda, por meio de transferência, observadas as normas e limites de vagas dos cursos, na forma da legislação em vigor e conforme o Calendário Acadêmico.

Atualmente, a IES–FACENE dispõe de 200 vagas anuais, em duas entradas. No momento da inscrição para o vestibular FACENE/RN, o aluno recebe o Manual do Candidato onde se encontram todas as informações necessárias como:

- informações sobre o Curso de Enfermagem – FACENE/RN;
- informações sobre o processo seletivo – FACENE/RN;
- inscrições: no local, correio, internet e através de procuração;
- o valor e a documentação exigida;
- o uso do ENEM;
- vagas e turno de funcionamento;
- resultado e caráter de desempate;
- local, hora, dias e conteúdo programático das provas;
- critério de desempate, matrícula dos classificados;
- o preenchimento do questionário socioeconômico, entre outros;
- e a resolução do CTA que dita normas para o processo seletivo em questão.

O aluno também pode ter acesso a essas informações pelo *site* da Faculdade: [www.facenemossoro.com.br](http://www.facenemossoro.com.br). Com o resultado do vestibular, no momento da matrícula, o aluno aprovado recebe orientações e informações tanto dos funcionários da Secretaria Geral da FACENE/RN, que estão sempre à disposição para retirada de dúvidas e apresentação da Instituição, quanto da equipe de Coordenação do Curso.

Não podemos esquecer, como já foi dito na Segunda Dimensão, da recepção de boas vindas aos alunos novatos com a aula magna, visitação do Campus, apresentação dos setores e palestras de conteúdo psicopedagógico.

### **Organização e Controle Acadêmico**

O registro acadêmico central é realizado pela Secretaria Geral da FACENE/RN e está totalmente informatizado.

O semestre letivo abrange, no mínimo, 100 dias de atividades escolares efetivas, exigidos pela legislação em vigor, não computados os dias reservados a exames finais.

O semestre letivo prolongar-se-á, sempre que necessário, a critério da Direção, para que se completem os dias previstos, bem como para o integral cumprimento do conteúdo e cargas horárias estabelecidas nos programas das disciplinas nele ministradas.

O Calendário Acadêmico é um documento de orientação à comunidade acadêmica. Nele estão fixadas as atividades da IES, referentes ao semestre letivo, com suas respectivas datas.

A Faculdade adota o regime acadêmico seriado semestral. Isso significa que a matrícula é feita sempre por série e semestre letivo, observados os prazos fixados pela Instituição e constantes no Calendário Acadêmico. A matrícula, ato formal de ingresso no Curso e de vinculação à FACENE/RN realiza-se na Secretaria, em prazos estabelecidos no Calendário Escolar, instruído o requerimento com cópia da documentação exigida pela Faculdade.

No ato da matrícula, o aluno preenche um requerimento e anexa a documentação exigida. Ao fazer a matrícula, o aluno ingressa formalmente na FACENE/RN, passando a ter suas atividades acadêmicas regidas por normas expressas nos respectivos Regimentos Internos, conforme legislação vigente e em atos normativos internos e externos que disciplinam sua vida acadêmica.

Todo aluno tem a obrigação de, semestralmente, renovar sua matrícula, nos prazos estabelecidos e constantes do Calendário Acadêmico, com a observância dos requisitos formais exigidos para o ato. Aquele que não renovar a matrícula perde a vaga no Curso. São condições necessárias para a renovação da matrícula em cada semestre:

- protocolo tempestivo do requerimento de renovação de matrícula;
- inexistência de débito financeiro anterior;
- regularidade perante a Biblioteca;
- renovação no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico;
- atualização da ficha cadastral (endereço, e-mail, telefone, etc.);
- contrato de prestação de serviços educacionais devidamente assinado pelo aluno maior de

18 anos, ou pelo pai ou responsável e devolvido à Faculdade.

Será anulada, a qualquer tempo, a matrícula do aluno que se servir de documento falso para instruir seu pedido, sem ressarcimento das parcelas pagas, perdendo, assim, a vaga antes conquistada na Instituição, dando direito à Faculdade de convocar, imediatamente, outro candidato aprovado no vestibular.

Para o aluno que se matricular em outra época que não o início do período letivo, o cômputo da sua freqüência deverá incidir sobre o período em que ele estiver efetivamente matriculado na Instituição.

### **Transferência e Aproveitamento de Estudos**

É concedida matrícula ao aluno transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, na estrita conformidade das vagas existentes e desde que requerida nos prazos fixados. Em caso de servidor público, civil ou militar, removido ex-ofício para a cidade sede da Instituição, sua matrícula e a de seus dependentes, é concedida independentemente de vaga e de prazos.

O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação constante do Regimento Interno, além do histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação. O aproveitamento de disciplina é concedido e as adaptações são determinadas pela Coordenação de Curso, observadas as normas da legislação pertinente. Para análise dos processos de aproveitamento de disciplinas são necessárias providências desenvolvidas:

Pela Coordenação:

- através da orientação da Coordenadora de Curso, o professor da respectiva disciplina recebe informações de como deve ser analisado o processo de aproveitamento de disciplina do aluno (de acordo com o disposto em Resolução normativa), destacando-se a importância de observar se a carga horária e o conteúdo programático da disciplina que se encontra no plano de curso da instituição de origem do aluno são compatíveis e coerentes com a disciplina ministrada por ele nesta IES.

Pela Secretaria da FACENE/RN:

- O programa da disciplina objeto de aproveitamento deve conter, sem rasuras, o nome da disciplina, o semestre em que foi ministrada, a carga horária (teórica e prática, se houver) e o conteúdo programático, conforme os dados registrados no histórico escolar original do interessado.

Poderão ser aproveitados os estudos feitos, anteriormente, em nível de graduação, desde que não decorridos, desde então, 10 anos, por alunos transferidos ou já graduados em outros

curso. O aluno transferido ou graduado deve procurar a Secretaria, que o orientará quanto aos procedimentos a adotar para o aproveitamento.

### **Adaptação de Estudos**

O aluno fará adaptação de estudos nas seguintes situações:

- a) transferência de outra IES (nacional ou estrangeira) para a Faculdade;
- b) mudança na matriz curricular, que pode ocorrer se o aluno se afastar temporariamente do Curso, por trancamento de matrícula ou outro motivo.

O processo de adaptação permitirá que o aluno freqüente, regularmente, as disciplinas ainda não cursadas e necessárias à integralização do currículo, com até, no máximo, dependência de 2 disciplinas na série regular do seu Curso. No caso de dependência de 3 ou mais disciplinas o aluno ficará retido na série. Concluído o processo de adaptação, o aluno estará habilitado a matricular-se na série regular do seu curso.

### **Matrícula em Dependência**

A dependência é uma oportunidade que a Faculdade oferece àqueles que não conseguem obter aprovação em todas as disciplinas, observados os seguintes critérios:

- a) o aluno reprovado em até 2 disciplinas pode ser considerado dependente;
- b) ele será promovido à série seguinte, devendo, obrigatoriamente, cursar, em regime de dependência, as disciplinas em que ficou reprovado, paralelamente à série seguinte;
- c) o aluno reprovado em 3 ou mais disciplinas será considerado retido na série;
- d) o aluno retido em qualquer série do Curso deverá cumprir, no semestre seguinte, apenas as disciplinas em que foi reprovado;
- e) em qualquer hipótese de matrícula com dependência, é exigida a compatibilidade de horários e a avaliação dos pré-requisitos.

### **Disciplina Pendente**

Na hipótese de ter sido reprovado em até 2 (duas) disciplinas, o aluno em regime de dependência deverá matricular-se, obrigatoriamente, na série seguinte e nas disciplinas das quais depende, observando-se, na nova série e nas dependências, os pré-requisitos, bem como os mínimos de freqüência e aproveitamento estabelecidos.

O aluno que for reprovado em disciplinas que sejam pré-requisitos para acesso a disciplina posterior, ficará impedido de se matricular na disciplina subsequente, até que tenha cumprido o conteúdo acadêmico necessário.

### **Trancamento de Matrícula**

O aluno regularmente matriculado pode trancar a matrícula para que, mesmo interrompendo temporariamente os estudos, possa manter sua vinculação à Faculdade. Esse direito, requerido dentro do prazo e normas estabelecidos, assegura a manutenção de sua vaga. O trancamento só pode ser efetivado caso o aluno tenha cursado pelo menos 01 (um) semestre letivo.

O aluno deverá: ter efetuado o pagamento das parcelas vencidas até a data da solicitação do trancamento; estar em situação regular perante a Biblioteca; e se dirigir à Secretaria para preenchimento do requerimento. O trancamento é concedido àquele que se encontra impossibilitado de prosseguir o Curso, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico.

O trancamento assegura o reingresso do aluno ao Curso. Caso ocorram alterações curriculares durante o seu afastamento o aluno estará sujeito ao novo currículo vigente, podendo utilizar-se do processo de adaptação de estudos oferecido pela Instituição para sua readaptação.

O Calendário Acadêmico fixa o prazo limite em que pode ser requerido o trancamento, cuja duração deve corresponder, no máximo, a dois anos letivos (quatro semestres), consecutivos ou não, incluídos aqueles em que for concedido.

### **Cancelamento de Matrícula**

O cancelamento de matrícula desvincula o aluno da Instituição. Ao ter a matrícula cancelada, a pedido próprio ou mediante procurador especificamente constituído ou, ainda, por ato administrativo, o aluno perde o direito à vaga conquistada no seu ingresso. Ao requerer o cancelamento de matrícula o aluno deve estar quites com a Biblioteca, Secretaria e Tesouraria da Faculdade.

### **Cancelamento de Matrícula em Disciplina**

Ao aluno matriculado no regime de dependência ou adaptação é permitido cancelar a matrícula apenas na disciplina, desde que formule o requerimento antes de decorridos 25% das aulas previstas para a disciplina. Não é permitido o cancelamento da disciplina regular do semestre. É vetado ao aluno matricular-se em disciplinas isoladas no semestre letivo, salvo aqueles em situação de dependência e em adaptação de estudos.

### **Retorno ao Curso**

O aluno que não renovou a matrícula no semestre letivo anterior poderá solicitar, por escrito, à Direção da Instituição, através da Secretaria, o retorno ao Curso. Esse processo é uma concessão da Faculdade, e obedece ao prazo previsto no Calendário Acadêmico. Serão

observados a disponibilidade de vaga e o tempo que resta ao aluno para integralização do currículo vigente, para efeito de deferimento, ou não, do pedido de matrícula.

### **Rendimento Escolar - Avaliação da aprendizagem**

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre o aproveitamento de conhecimentos acadêmicos. Entende-se por avaliação de aprendizagem o processo formativo, contínuo e cumulativo que visa ao acompanhamento, à verificação e à realimentação da aprendizagem.

As atividades acadêmicas poderão ser seminários, trabalhos, avaliações orais, teóricas e práticas que serão aplicadas pelo professor da disciplina ao longo do período letivo, nos momentos e situações que julgar mais conveniente, com exceção da prova de reposição e da prova final, cuja data será estipulada pela Coordenação do Curso, dentro do Calendário Acadêmico.

No caso do rendimento escolar, a verificação do mesmo será feita por semestre letivo, em cada disciplina, compreendendo a apuração da freqüência às atividades didáticas e a avaliação do aproveitamento. Assim, será considerado aprovado por média, na disciplina, com dispensa do exame final, o aluno que obtiver no mínimo, 75% das atividades didáticas realizadas no período letivo e obtenção de média aritmética igual ou superior a 7,0 nos exercícios escolares. Caso o aluno não satisfaça esses critérios, o mesmo fará exame final, salvo aqueles que não possuírem 75% de freqüência e média inferior a 4,0.

O aluno que não obtiver aprovação por média, tendo, porém, a freqüência mínima de 75% e média não inferior a 4,0 (quatro) nos exercícios escolares, submeter-se-á a exame final. O exame final constará de prova, após o encerramento do período letivo, abrangendo todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Será considerado aprovado mediante exame final, o aluno que obtiver média igual ou superior a 5 (cinco), resultante da média dos exercícios escolares e da nota do exame final. Não haverá segunda chamada para o exame final. O não comparecimento do aluno implicará em nota zero.

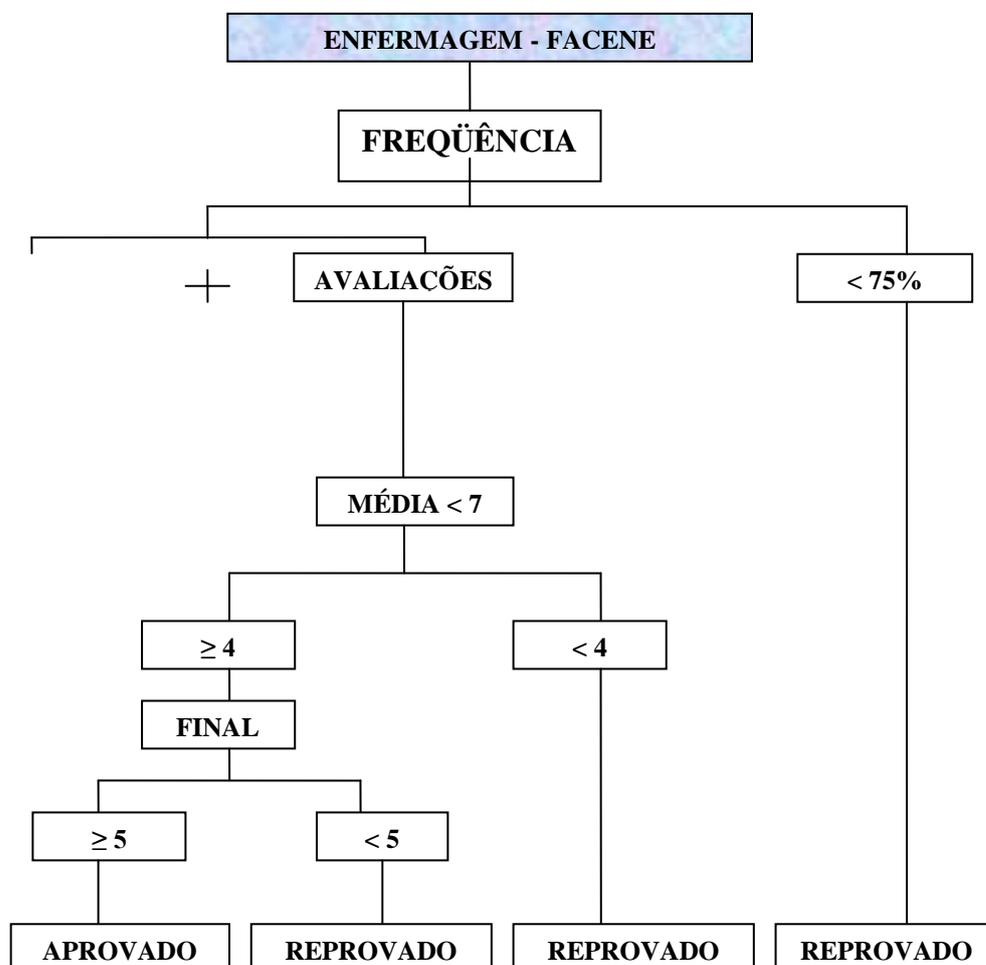
O aproveitamento escolar será expresso por nota compreendida entre 0 (zero) e 10 (dez), atribuída a cada verificação parcial e ao exame final, sendo permitida a fração de 0,5. As notas lançadas no diário de classe serão em número de 3 e resultam dos pontos obtidos nas várias atividades acadêmicas desenvolvidas, constantes do plano de ensino de cada disciplina em particular.

O aluno que não comparecer a exercício escolar programado (teórico ou prático) terá direito a um exercício de reposição, por disciplina, devendo o conteúdo ser o mesmo do exercício escolar

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

a que não compareceu. O aluno não poderá substituir por trabalho nenhuma prova ou teste de avaliação de aprendizagem, inclusive e principalmente as provas de reposição e a prova final.

Os professores podem advertir e excluir da sala de aula o aluno que tiver cometido faltas previstas no Regimento Interno, devendo informar ao Coordenador do Curso, para que sejam tomadas as medidas cabíveis junto à Direção da IES.



Não será permitido, em hipótese alguma, que o regime de exercícios domiciliares seja usado pelo aluno e aplicado pelo professor, apenas com a finalidade de abono de faltas. Não é permitida a realização de trabalhos escolares, enviados aos alunos, em substituição às verificações do rendimento escolar realizados na Instituição. Fica a critério do professor fixar uma data diferenciada para efetivação das provas, logo após o retorno do aluno a suas atividades escolares.

Não será concedido o regime de exercícios domiciliares para estágios, ou quaisquer outras atividades curriculares de natureza prática, que exijam a presença física do aluno (em laboratório, ambulatórios, hospitais, etc) e o acompanhamento e orientação presencial do professor.

## Frequência às atividades

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é permitida apenas ao aluno regularmente matriculado. Caso o nome do aluno não conste no diário de classe, deverá ele procurar a Secretaria, para regularizar sua situação.

A frequência às aulas é necessária para a aprovação. A frequência é aferida pelo professor da disciplina. O aluno que faltar mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total da carga horária de cada disciplina, estará automaticamente reprovado. (Lei nº 9.394/ 96). Não haverá abono de faltas. Mesmo em casos de doença comprovada, os limites não poderão ser ultrapassados, ressalvados os casos previstos em legislação específica.

A exceção é feita, por força de Lei, somente ao aluno que esteja prestando serviço militar obrigatório, em órgão de formação da reserva, e tiver que faltar às atividades escolares em virtude de exercícios ou manobras, ou o reservista que seja chamado para fins de exercício de apresentação ou cerimônias cívicas do Dia do Reservista (Decreto -Lei nº 715, de 30 de julho de 1969).

Para ter direito a esse benefício, é necessária a solicitação, por escrito, junto à Secretaria da Faculdade, anexando a declaração do Comando da Unidade Militar, no prazo máximo de 5 dias úteis, após o impedimento de participar das atividades letivas.

TABELA DE LIMITE DE FALTAS		
Carga Horária	Nº de Créditos	Limite de Faltas - 25%
Disciplina com 160 horas	08	40
Disciplina com 140 horas	07	35
Disciplina com 120 horas	06	30
Disciplina com 100 horas	05	25
Disciplina com 80 horas	04	20
Disciplina com 60 horas	03	15
Disciplina com 40 horas	02	10

## Políticas de atendimento aos discentes

### Programas de Apoio Pedagógico

A FACENE/RN considera que a educação é um processo criticamente assumido pelo educando, cabendo ao educador mobilizar os meios adequados para motivar o aprendiz no processo ensino-aprendizagem, facilitando o desabrochar de suas potencialidades. Por via de

conseqüência, quer por intermédio dos docentes (relação professor-aluno nas atividades acadêmicas, atendimento individualizado ao discente), quer mediante o suporte didático-pedagógico (nivelamento de conhecimentos, apoio pedagógico, acompanhamento psicopedagógico, reuniões com o estudante e/ou com a representação estudantil, incentivos à produção científica, concessão de bolsas e financiamento do ensino, promoção de atividades complementares ao ensino, entre outros) a FACENE investe na educação do profissional-cidadão, propiciando, aos seus discentes, uma visão humanística, além de sólida formação profissional.

O corpo discente tem posto à sua disposição os Serviços Administrativos. Estes têm a seu cargo, entre outros, funções destinadas a oferecer atendimento direto aos alunos. As políticas de atendimento aos discentes da FACENE estão amparadas na implantação, implementação e avaliação de vários programas específicos, a saber:

- I. Orientação Acadêmica;
- II. Nivelamento Discente;
- III. Revista da própria IES para publicação de artigos;
- IV. Ouvidoria;
- V. Pesquisa e Extensão;
- VI. Estágios Curriculares Supervisionados;
- VII. Monitoria;
- VIII. Atividades Complementares;
- IX. Atendimento Psico-Pedagógico;
- X. Apoio Financeiro;
- XI. Acompanhamento dos Egressos

### **Programa de Orientação Acadêmica**

O Programa de Orientação Acadêmica ao aluno da FACENE/RN consiste num conjunto de ações desenvolvidas pela Coordenação do Curso e voltadas para o atendimento ao corpo discente em todas as questões relativas aos aspectos didático-pedagógicos. O objetivo geral do Programa será proporcionar aos alunos informações complementares, didáticas e pedagógicas, suficientes para o completo entendimento das disciplinas curriculares, extracurriculares e de prática.

O Programa será coordenado por um docente do Curso de Enfermagem, indicado pelo Coordenador do Curso e designado pelo Diretor da Faculdade. Ao Coordenador do Programa competirá:

- I. atender e proporcionar, com a ajuda dos professores das diversas disciplinas, orientação acadêmica, básica ou complementar, aos alunos que dela necessitarem;
- II. elaborar a Escala de Orientação Acadêmica;

- III. indicar professores para a orientação acadêmica;
- IV. elaborar, semestralmente, a relação de professores-orientadores;
- V. providenciar o encaminhamento do aluno cujo atendimento seja próprio de outro serviço da FACENE/RN ou não;
- VI. Coordenar o Programa de Nivelamento Discente.

A orientação acadêmica ao discente será prestada por professor-orientador. Caberá ao aluno escolher o professor-orientador, devendo, para esse feito, considerar a Escala de Orientação Acadêmica fixada nos expositores existentes no espaço físico das salas de aula e no NUPEA. Excepcionalmente, poderá o aluno solicitar o atendimento por professor-orientador que não esteja na escala.

Na indicação de professores-orientadores levar-se-á em consideração, sempre que possível, as disciplinas ministradas pelos professores. Será da competência dos professores-orientadores a solução de casos, podendo, se entender necessário, encaminhá-los para análise pelo Diretor ou pelo Coordenador do Curso. O professor-orientador terá, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I.atender aos alunos nas datas e horários previstos na Escala de Orientação Acadêmica;
- II.preencher e entregar à Coordenação do Curso, ao término do plantão, o formulário de atendimento ao discente;
- III.analisar e avaliar, periodicamente, o sistema de atendimento prestado ao discente, propondo alterações, quando necessário;

O orientando terá, entre outros, o dever específico de comparecer em dia, hora e local agendados com o professor-orientador. Para ser atendido, o aluno observará os horários constantes da Escala de Orientação Acadêmica. Todos os professores da Faculdade são designados, pelo Coordenador do Curso, para participar das Escalas de Orientação Acadêmica.

Nas reuniões com a Coordenação de Curso de acompanhamento do desempenho acadêmico, trabalha-se com os docentes levantando o perfil das turmas quanto a: assiduidade, participação, comportamento, responsabilidade, organização, rendimento, relacionamento aluno/aluno e aluno/professor, objetivando detectar os aspectos a serem melhorados, para nortear a orientação didático-pedagógica aos docentes que ministram atividades acadêmicas com essas turmas no semestre seguinte.

Esse estudo permite que se faça a comparação entre as turmas, propiciando uma visão do Curso como um todo e subsidiando o estabelecimento de estratégias acadêmicas e gerenciais para melhoria da qualidade do ensino e do desempenho acadêmico do docente, bem como do processo ensino-aprendizagem, viabilizando o desenvolvimento de competências e habilidades nos alunos.

Esse trabalho permite ainda a integração interdisciplinar e multiprofissional dos docentes do Curso.

A FACENE/RN presta, ainda, em casos especiais, acompanhamento psicopedagógico (descrito a seguir) a alunos com o apoio em educação e saúde. A correlação entre o número de alunos da IES e o corpo docente e técnico-administrativo demonstra as boas condições para viabilizar as atividades pedagógicas.

### **Programa de Nivelamento Discente**

O aluno recém-admitido, bem como o veterano, tem a seu dispor mecanismos implementados pela Coordenação do Curso no sentido de avaliar, mediante discurso de docentes, a capacidade discente de integração e acompanhamento das atividades intelectuais relativas às diferentes disciplinas.

Por ocasião do seu ingresso no Curso de Enfermagem da FACENE/RN, os alunos serão avaliados para verificação do seu nível de aptidões, habilidades e competências para seguir, com pleno proveito, as aulas teóricas e práticas das unidades curriculares.

Os alunos que entram na Instituição através do processo para graduados e transferidos passam por etapas de seleção, através da aplicação de uma prova de português com redação de caráter eliminatório e questões de múltipla escolha.

Aqueles alunos que carecerem de atendimento personalizado ou em grupo é imediatamente encaminhado para o Programa de Orientação Acadêmica ao Discente, onde receberão assistência dos professores orientadores, além da plena assistência da Coordenação de Curso que, mediante dois serviços, oferecerá ao aluno conforme o caso: a) tutoria; ou b) professores-orientadores integrantes do Programa de Orientação Acadêmica.

A Coordenação de Curso dedica atenção especial ao corpo discente, em todas as questões relativas aos aspectos didáticos e pedagógicos. Dependendo do problema ou questão identificada, o discente pode, também, ser encaminhado ao Serviço Interno de Atendimento Psicológico. A partir daí, será traçado, personalizadamente, um programa de nivelamento individual, com ajudas, recomendações, planos de estudo, bibliografias, monitoramento via Internet, e outros instrumentos e procedimentos recomendáveis, conforme o caso.

### **Programa de Monitoria**

O Programa de Monitoria destinar-se-á a alunos matriculados regularmente no Curso de Enfermagem. O monitor não terá vínculo empregatício com a Mantenedora. O exercício da monitoria dar-se-á na forma da legislação específica e sob orientação de um professor. Será vedado ao monitor ministrar aulas teóricas ou práticas de disciplina curricular.

O exercício da monitoria será considerado título para ingresso no magistério da Instituição, como estímulo à produção intelectual de seus alunos, na forma regulada pelo CTA. Serão objetivos do Programa de Monitoria:

- despertar no aluno o interesse pela carreira docente e pela pesquisa;
- promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- minorar eventuais problemas de repetência, evasão e falta de motivação entre os alunos;
- contribuir para a melhoria da qualidade do ensino;
- atender, precipuamente, disciplinas que envolvam atividades de caráter prático.

### RESOLUÇÃO DO PROCESSO DE MONITORIA

Fixa normas para a atividade de monitoria, de que trata o Regimento Interno da FACENE/RN no âmbito do Curso de Enfermagem.

O Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE/RN, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO o disposto no artigo 85 do Regimento Interno da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE/RN,

RESOLVE:

Art. 1º O Programa de Monitoria – PROMON para o curso superior da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE/RN, reger-se á pelo disposto na presente Resolução.

ART. 2º São objetivos do Programa de Monitoria:

- I – despertar no aluno o interesse pela carreira docente e pela pesquisa;
- II – promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- III – minorar eventuais problemas de repetência, evasão e falta de motivação entre alunos;
- IV – contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

Art. 3º O PROMON desenvolver-se-á mediante a elaboração e execução de Projetos de Ensino de uma ou mais disciplinas, obedecendo ao seguinte:

- I - todo projeto deverá ter um professor orientador, denominado Coordenador, responsável pelo projeto;
- II - cada professor poderá orientar, no máximo dez monitores por disciplina;
- III - o número de bolsas de monitoria a serem concedidas fica condicionado à aprovação do projeto e ao número de alunos matriculados nas disciplinas nele envolvidas;
- IV - as funções dos monitores deverão estar definidas no projeto de ensino de que trata o

caput deste artigo e serão exercidas por alunos matriculados, regularmente, em curso superior da IES, classificados em processo seletivo;

V - o projeto deverá mencionar os objetivos a serem alcançados, as estratégias a serem empregadas, bem como definir e detalhar as atribuições dos monitores e dos professores orientadores;

VI - a duração de cada Projeto não poderá exceder a 2 (dois) semestres letivos;

VII - os projetos devem ser enviados ao Conselho Técnico-Administrativo – CTA no prazo estabelecido em calendário pelo Conselho.

Art. 4º A admissão de monitores será prioritária para as disciplinas que envolvam atividades de caráter prático.

Art. 5º Divulgados os resultados do processo de seleção dos projetos de ensino, serão abertas as inscrições para seleção de alunos candidatos às bolsas recomendadas, obedecidos os seguintes critérios:

I - nos locais de inscrição, o projeto de ensino será colocado à disposição dos interessados para prévio conhecimento;

II - somente poderão inscrever-se no processo de seleção os alunos que tenham integralizado a disciplina objeto da seleção e nela obtido média de aprovação igual ou superior a 7,0 (sete), comprovada no histórico escolar;

III - a condição de reprovado, na disciplina objeto da monitoria, constitui impedimento para a inscrição no processo seletivo;

IV - fica a critério da Coordenação do Curso, ao qual se vincula a disciplina objeto da seleção, a escolha do tipo ou tipos de prova de seleção a que devem se submeter os candidatos;

V - eliminar-se-á o candidato que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) em cada uma das provas de seleção mencionadas no inciso IV;

VI - a classificação dos candidatos, até o limite do número de bolsas, obedecerá à ordem decrescente da média aritmética das notas obtidas nas provas e na entrevista;

VII - em caso de empate, será classificado o candidato que apresentar, no histórico escolar, a maior nota na disciplina e, persistindo o empate, o de mais idade.

Parágrafo único. Serão aprovados o equivalente a 20% (vinte por cento) dos monitores/bolsistas, que ficarão na condição de suplentes, para substituição em caráter definitivo, em caso de desistência ou exclusão de monitor que estiver enquadrado no disposto no artigo 11.

Art. 6º As bolsas de monitoria disponíveis serão distribuídas levando-se em conta a qualidade dos

projetos que, submetidos a julgamento pelo CTA, serão classificados por critério definido e publicados em edital no âmbito da FACENE/RN.

Art. 7º Não será permitido, para um mesmo aluno, o acúmulo de bolsa de monitoria com bolsa de programa oferecido pelo Ministério da Educação – MEC.

Art. 8º Ao final do período de execução do projeto, o respectivo Coordenador elaborará um relatório onde detalhará, entre outros:

- I – os objetivos que foram alcançados graças à execução do projeto;
- II – os objetivos não alcançados e as suas razões;
- III – a avaliação do desempenho dos monitores e dos professores orientadores envolvidos no Projeto.

Parágrafo único. O relatório deverá ser enviado à Coordenação do Curso para posterior encaminhamento ao CTA.

Art. 9º O vínculo do aluno com o Programa de Monitoria será estabelecido mediante contrato firmado com a Faculdade e obedecerá ao seguinte:

- I - o monitor exercerá suas atividades, sob a orientação de um professor, em regime de 12 (doze) horas semanais de trabalho, sem qualquer vínculo empregatício com a IES ou com a Mantenedora desta;
- II - os monitores que forem classificados em 1º, 2º, e 3º lugares receberão, respectivamente, as porcentagens de 20%, 15% e 10% de desconto no valor da mensalidade escolar e terão direito, também, ao vale transporte estudantil para o exercício da monitoria.
- III - Poderão participar ainda do projeto de monitoria, outros candidatos aprovados porém não classificados, atuando estes como voluntários tendo direito ao certificado de monitor;
- IV - o contrato poderá ter a duração de um ou dois semestres letivos, conforme o caso;
- V - o horário das atividades do monitor não poderá, em hipótese alguma, coincidir com o horário de aulas das disciplinas em que estiver matriculado;
- VI - o monitor deverá organizar o seu calendário escolar de maneira a cumprir o horário determinado para o desempenho das atividades de monitoria.

Art. 10. São atribuições do monitor:

- I - participar, junto com o professor-orientador, de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com o seu grau de conhecimento e com os objetivos do Projeto de Ensino;
- II – auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos;
- III – apresentar seu relato de experiência no Seminário de Avaliação de Monitoria, promovido pela Faculdade, ao final da execução do projeto;

IV – identificar eventuais falhas na execução do projeto de ensino e propor medidas corretivas ao professor-orientador.

Art. 11. O monitor será desligado de suas funções:

I – por indisciplina;

II – por ausência, sem motivo justo, a 16 (dezesseis) horas mensais de trabalho, seguidas ou alteradas, a critério da Coordenação do Curso;

III – por descumprir quaisquer das condições estabelecidas no contrato.

Art. 12. São atribuições do professor orientador:

I – reunir-se, pelo menos quinzenalmente, com os monitores sob sua responsabilidade para planejar, acompanhar e avaliar o trabalho da monitoria envolvido no projeto;

II – identificar eventuais falhas na execução do projeto de ensino e propor medidas corretivas;

III – controlar a freqüência do monitor, observando sua assiduidade, pontualidade, interesse e desempenho.

Art. 13. O exercício da monitoria é considerado título para posterior ingresso em funções de magistério na IES.

Parágrafo único. Ao final do período de execução do projeto de ensino, a Diretoria da Faculdade emitirá certificado de atuação do monitor, especificando o respectivo período e a disciplina correspondente.

Art. 14. A Direção da FACENE/RN poderá, a seu critério, assinar contrato com alunos que desejarem desempenhar, como voluntários, as funções de monitor.

Parágrafo único. O maior contratado como voluntário terá as mesmas obrigações contratuais que os demais.

Art. 15. Em caso de desistência da monitoria, o aluno deverá expressar essa circunstância explicitamente perante a Direção através de documento.

Art. 16. Na hipótese de desistência ou de desligamento de monitor, a Direção da FACENE/RN, a seu critério, poderá convocar, para efeito de substituição, o aluno que, no concurso para monitor da disciplina, tenha sido aprovado e não classificado.

Art. 17. Esta resolução entra em vigor nesta data.

Art. 18. Revogam-se as disposições em contrário.

Eitel Santiago Silveira

Presidente do CTA

### **Programa de Atividades Complementares**

As Atividades Complementares constituem prática acadêmica obrigatória para os alunos do Curso de Enfermagem da FACENE/RN. Essas atividades podem ser desenvolvidas sob múltiplos formatos com o objetivo de:

- flexibilizar, complementar e sintonizar o currículo do Curso de Enfermagem;
- ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula;
- favorecer o relacionamento entre pessoas e grupos, bem como a convivência com as diferenças sociais, culturais, econômicas, acadêmicas, profissionais, etc.;
- prestigiar a tomada de iniciativa nos alunos;
- propiciar ao alunado a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

As Atividades Complementares destinar-se-ão à integralização da carga horária do Curso de Enfermagem. Serão consideradas Atividades Complementares:

- participação em atividades de extensão coordenadas por docente do Curso e aprovadas pela Coordenação do Curso;
- exercício de monitoria em disciplina obrigatória do currículo do Curso;
- realização de estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela Faculdade;
- participação em eventos diversos, tais como seminários, simpósios, congressos, conferências;
- aprovação em disciplina de algum outro curso de graduação e constante de rol autorizado pela Coordenação do Curso.

### **Programa de Atendimento Psico-Pedagógico**

O processo de aprendizado na área de saúde é árduo, tanto do ponto de vista pedagógico quanto psicológico. Também o convívio permanente com a dor, o sofrimento e a morte exercem pressão psicológica para a qual, no geral, os alunos não estão preparados. Por isso o acompanhamento psicoterápico foi criado e implantado no Curso de Enfermagem com a finalidade de examinar, orientar e acompanhar esses alunos em seus eventuais problemas durante a aprendizagem.

O acompanhamento objetiva, também, auxiliar os alunos que estejam apresentando quadro de indisciplina, agressividade, impulsividade, síndrome do pânico, depressão, etc,

atendendo-os em ambiente particular, acolhedor, discreto e sigiloso.

Ainda sob uma perspectiva mais preventiva, os alunos que apresentam um excessivo número de faltas ou um aproveitamento deficiente persistente, são convidados a participarem do atendimento psicoterápico, na tentativa de diagnosticar possíveis dificuldades que, eventualmente, possam estar fazendo parte da vida desses alunos e comprometendo o seu desempenho acadêmico.

Assim, deu-se início aos atendimentos clínicos psicoterápicos na FACENE/RN, tendo o seu agendamento executado na Ouvidoria da Faculdade, nos três turnos. A demanda ainda é satisfatória, já foi o suficiente para se perceber a importância que apoio psicopedagógico tem porque, desde o início, vem prestando assistência a alunos vindos de outros municípios e até de outras regiões do país. Esses alunos sentem muito a falta do apoio de seus familiares, ficando fragilizados e até inseguros, para dar início a uma nova etapa de suas vidas.

Atendimento da Psicóloga: considerando que a Clínica de Psicologia FACENE - CLIPFACENE tem suas ações direcionadas à formação humana e ao atendimento psicológico. Serão abordados, a seguir, os procedimentos referentes a essas duas ações:

### **ATENDIMENTO PSICOLÓGICO**

A psicoterapia é um processo de autoconhecimento e crescimento pessoal. Sua função é desenvolver no ser humano suas potencialidades e ajudá-lo a lidar com as dificuldades que interferem no seu dia-a-dia, impedindo-o muitas vezes de alcançar conquistas e auto-realização como pessoa ou como profissional.

Esse atendimento tem como suporte teórico a Abordagem Centrada na Pessoa, de Carl Rogers, desenvolvida dentro de um enfoque humanista, que tem como ponto central a compreensão empática e a aceitação incondicional do outro.

Nesse sentido, a CLIPFACENE/RN ofereceu aos alunos do Curso Superior de Enfermagem, a psicoterapia, respaldada nos parâmetros da ética e no respeito ao cliente-aluno, ficando os procedimentos e as intervenções psicológicas acobertadas pelo sigilo profissional.

Diante do trabalho realizado pelo Serviço de Psicologia, podemos concluir que criamos espaços e oportunidades que facilitaram aos docentes e aos estudantes da FACENE uma compreensão maior de si mesmos, do outro e do mundo ao seu redor; favorecendo, assim, através da troca de experiência e da reflexão, as condições para que possam descobrir, enquanto seres humanos, novas formas de viver.

### Programa de Apoio Financeiro

A FACENE/RN, cônica de sua responsabilidade social, concede a alunos carentes, em especial àqueles que se destacarem nas atividades acadêmicas, bolsas de estudo ou bolsas-trabalho. É oferecido o passe estudantil para facilitar o transporte dos monitores à IES, conforme critérios específicos estabelecidos pela Mantenedora, ouvido o CTA da Faculdade. A Faculdade, além destas bolsas oferecidas pela IES, oferece convênio com várias empresas na Cidade de Mossoró, que proporciona estágios remunerados para alunos da Instituição. Também é oferecido o FIES - Financiamento Estudantil. Os valores das respectivas bolsas corresponderão à mensalidade ou fração dela. Referida concessão poderá ser renovada, ou não, a critério da Instituição.

### OUIDORIA

A Ouvidoria, um dos institutos das sociedades democráticas de maior difusão no Brasil, seja nos setores públicos, seja nos setores privados da vida social, propicia ao cidadão o direito de reclamar, denunciar, criticar e dar sugestões. Assim a Ouvidoria constitui-se uma nova práxis administrativa, voltada para questões de interesse coletivo, antepondo-se à formação de uma consciência cidadã. Na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança/RN, a Ouvidoria foi instalada logo no início de suas atividades.

Para a utilização diária do registro do usuário foi elaborado uma folha de registro com dados sobre o objeto da solicitação, tramitação e observações. Para dinamizar a Ouvidoria FACENE/RN, propõe-se:

- Estabelecer diálogo com outras Ouvidorias privadas e públicas existentes no Estado da Paraíba;
- Incrementar ações de mediação em âmbito interno envolvendo a Direção, Coordenação de Curso e demais setores da Faculdade;
- Fortalecer o atendimento permanente nos turnos de funcionamento da Faculdade e através de telefone e e-mail;
- Ampliar a divulgação do trabalho da Ouvidoria, nos âmbitos externos, principalmente na mídia escrita e radiofônica (entrevistas concedidas a rádio e jornais locais) nível a interno (confecção de material publicitário).

### Boletim Informativo FACENE/RN

Foi iniciado em 2007, visando proporcionar a todos que fazem a Família Nova Esperança, um espaço alternativo, dinâmico e democrático de comunicação, onde todos são convidados a participar na disseminação da informação.

### Regime Disciplinar

O aluno precisa observar as normas disciplinares da Faculdade e, assim, ficar atento, portanto, às penalidades disciplinares:

a) Advertência verbal, por:

I. desobediência às determinações da Direção da Faculdade, de qualquer membro do corpo docente ou do corpo administrativo;

II. perturbação da ordem em recinto da Instituição;

III. ofensa aos colegas;

IV. dano ao patrimônio da Faculdade ou da entidade mantenedora;

b) Repreensão, por:

I. reincidência nas faltas previstas acima;

II. incitamento de colegas ou funcionários ao não cumprimento de suas respectivas obrigações;

III. desrespeito aos diretores, Coordenador, a qualquer membro do corpo docente ou autoridade acadêmica, a membro do corpo administrativo da Faculdade ou da entidade mantenedora;

IV. não atendimento a convocação verbal ou escrita para apresentar-se à Direção da Instituição a fim de justificar conduta inadequada à convivência acadêmica, ou em caso de recusa do recebimento de qualquer documento oriundo da Direção, dos colegiados ou dos órgãos administrativos.

c) Exclusão de classe, prova ou exame, por:

I. perturbação do desenvolvimento das atividades acadêmicas;

II. uso de meios fraudulentos durante prova ou exame;

III. não estar matriculado na Faculdade;

IV. não estar trajando roupa branca padronizada;

V. reincidência nas faltas previstas nos itens contidos nas letras “a” e “b”.

d) Suspensão por:

I. reincidência nas faltas previstas nos itens I e II da letra “c” anterior;

II. ofensa ou agressão a discente ou a algum integrante do corpo técnico-administrativo;

III. impedir ou tentar impedir, de qualquer forma, a realização de atividades na Faculdade;

IV. ofensa ao Diretor ou a qualquer integrante do corpo docente ou autoridades acadêmicas e dirigentes da entidade mantenedora;

V. mau comportamento nos campos de estágio;

VI. reincidência nas faltas previstas nos itens contidos nas letras “a”, “b” e “c”.

e) Desligamento por:

- I. agressão aos Diretores da Faculdade ou da entidade mantenedora, a integrantes do corpo docente ou a alguma outra autoridade da Faculdade;
- II. comportamento incompatível com a dignidade da vida acadêmica;
- III. condenação por delito que não permita a suspensão da pena;
- IV. reincidência no comportamento inadequado do aluno nos campos de estágio.

Na aplicação de sanções disciplinares, serão consideradas as seguintes condicionantes:

1. primariedade do infrator;
2. dolo ou culpa;
3. valor e utilidade de bens atingidos;
4. existência de membros da Direção da Faculdade ofendidos;
5. natureza da infração;
6. circunstâncias da ocorrência da infração.

Os professores podem advertir e excluir da sala de aula o aluno que tiver cometido faltas previstas no Regimento Interno, devendo informar ao Coordenador do Curso para que sejam tomadas as medidas cabíveis junto à Direção da IES.

### **Direitos e Deveres dos Alunos**

Toda instituição de ensino é regulada por normas. É a partir do atendimento a essas normas que se pratica uma convivência saudável, produtiva e cidadã. As normas que regem o funcionamento da Faculdade estão contidas no Regimento Geral e em atos complementares. O Regimento Interno da Faculdade, como também outros documentos de interesse do aluno (PDI, Processo pedagógico do curso, etc.), encontram-se à sua disposição na Biblioteca da FACENE/RN. Não podemos deixar de citar o Manual do Aluno, que o mesmo recebe no início do primeiro semestre, com todas as informações necessárias para nortear a sua vida acadêmica na FACENE/RN.

### **Seus principais direitos:**

- a) freqüentar as aulas e demais atividades curriculares;
- b) ter acesso, no início do semestre letivo, ao programa da disciplina, à bibliografia básica, à metodologia de ensino e aos critérios de avaliação que serão utilizados pelos professores;
- c) utilizar os serviços administrativos e técnicos oferecidos pela Faculdade;
- d) votar e ser votado nas eleições de representação estudantil;
- e) exercer a monitoria de disciplina curricular, mediante seleção;
- f) tomar conhecimento do resultado das avaliações de rendimento escolar, no máximo, 7

dias úteis após a realização de provas;

- g) ter assegurada ampla defesa nos casos de aplicação de penas disciplinares;
- h) participar de atividades de pesquisa e de extensão.

### **Seus deveres como aluno:**

a) participar, com assiduidade e aproveitamento, das aulas e demais atividades acadêmicas;

b) apresentar-se, pontualmente, às atividades programadas pelo Curso;

c) observar os regimes acadêmico e disciplinar, comportando-se dentro e fora da Faculdade segundo os princípios éticos;

d) cumprir as leis, atos normativos e demais determinações dos órgãos competentes;

e) cooperar para a manutenção da ordem disciplinar da Instituição;

f) abster-se de toda manifestação, propaganda ou prática que implique desrespeito à lei, às instituições e às autoridades;

g) efetuar, pontualmente, todos os pagamentos das mensalidades e taxas escolares;

h) indenizar a Faculdade por qualquer prejuízo causado a seu patrimônio;

i) devolver, em perfeito estado e nos prazos estabelecidos, os livros retirados, por empréstimo, da Biblioteca;

j) tratar com respeito e atenção os discentes, servidores e docentes da Faculdade;

k) zelar pelo patrimônio científico, moral, cultural e material da Instituição;

l) respeitar os colegas e fazer-se por eles respeitado;

m) cumprir o Regimento Interno da Faculdade e demais normas da Mantenedora que proíbem, dentre outras práticas, nelas especificadas: reunião de alunos em que sejam consumidas bebidas alcoólicas; uso de aparelhos de som portáteis ou instalados em veículos automotores; atividades comerciais; e uso de telefone celular nas salas de aula, sujeitando-se os infratores às penalidades legais e disciplinares;

n) observar o Calendário Acadêmico, cumprindo os prazos nele determinados.

### **Apoio à Participação em Eventos**

A FACENE/RN apóia seus alunos na participação em eventos, como atividade complementar do ensino, ofertando um conjunto de ações na própria Instituição e/ou estimulando e concedendo incentivos para engajamento em programas promovidos pela comunidade acadêmica ou sociedade civil organizada e o governo.

**Eventos** - cursos, simpósios, seminários e outros, abertos a alunos de seus curso, aos egressos e à sociedade em geral. A FACENE/RN aloca a cada período letivo carga horária para

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

ofertar eventos sócio-culturais, a fim de desenvolver atividades de educação permanente e formação continuada, passíveis de serem convertidas em créditos acadêmicos, classificadas como atividades complementares, para integralizar a carga horária, nota e frequência de seu Curso.

Assim posto, o aluno pode integralizar sua carga horária de atividades complementares participando desses eventos, embora a FACENE/RN também incentive a presença do aluno em atividades externas.

### Secretaria: Serviços Oferecidos

O aluno conta com uma Secretaria Geral na Faculdade, onde são solicitadas matrículas, históricos, declarações, processos solicitando vaga, transferência, aproveitamento de disciplinas, trancamento de matrícula, declaração de colação de grau, certidão de conclusão de curso, declaração de estágio supervisionado, programas de disciplinas cursadas, frequência em regime de exceção, espelhos de provas realizadas e outros documentos relativos à vida acadêmica.

### Prazos para Solicitação de Documentos

Quando precisar de documentos acadêmicos, o aluno deve solicitá-los em requerimento à Secretaria da Faculdade, pagando as taxas correspondentes. A resposta será dada no prazo de 48 horas. Esse prazo poderá ser alterado no momento da entrada da solicitação.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Proceder levantamento e análise de todos os serviços/ações ofertadas aos discentes na IES, atentando para a escuta atenciosa dos comentários emitidos por representação de alunos, com vistas a possibilitar a visualização das suas reais necessidades na vivência na IES.	Foi estruturada reunião com representantes de turmas, para escuta acerca do que eles sentiam com relação ao atendimento das suas necessidades na IES.	Os representantes discentes, a princípio, mostraram-se hesitantes para declarar a sua visão objetiva sobre como encaravam os esforços desenvolvidos pela IES para alcançar o seu atendimento. Com base nessas dificuldades vivenciadas nas reuniões iniciais, partiu-se para a estratégia de enviá-los às salas de aula, com a função de promover a troca de opiniões com os alunos, para trazer os	Após o primeiro momento de interação, no qual foi difícil estabelecer canais de comunicação efetivos, a representação discente envolvida foi paulatinamente se envolvendo com as atividades propostas, o que resultou em apontamento de feedback significativo sobre a visão dos mesmos quanto ao atendimento ou não atendimento às suas necessidades.	Várias estratégias de resolução / encaminhamento de atendimento às necessidades dos alunos foram estruturadas, com base nos dados levantados.

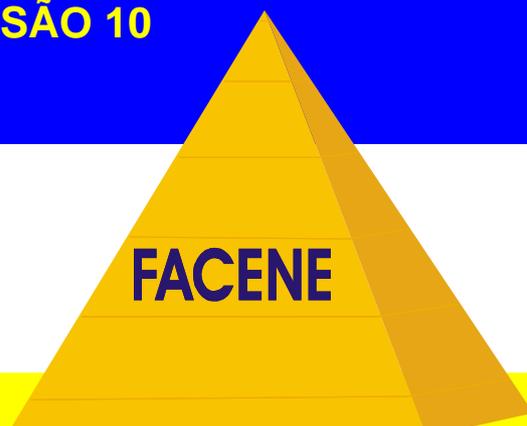
## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

		resultados em reunião posterior.		
A vivência durante os trabalhos realizados constituiu-se em atividade de reforço à divulgação dos propósitos institucionais de reforço intensivo das estratégias de relacionamento entre as instâncias de gestão e os discentes.	Reuniões e oficinas de reflexão sobre os princípios do relacionamento da IES com os alunos, que ressaltaram o conceito de acolhimento, aluno cidadão, co-participante qualificado e maduro para contribuir de forma significativa para o aperfeiçoamento do processo de ensino.	Parte dos alunos participantes teve dificuldades para entendimento a aceitação dos propósitos dos trabalhos, causando demora para a produção efetiva de contribuição relevante para sugestões de mudança /aperfeiçoamento.	Em parte do grupo de alunos verificou-se compreensão mais objetiva sobre a sistemática e estratégia de trabalho proposta, o que em muito contribuiu para a construção das condições necessárias de realização dos trabalhos propostos.	O grupo de alunos participantes do Diretório Acadêmico passou a contribuir diretamente com as atividades de Auto Avaliação Institucional, agindo conjuntamente com a equipe de gestão, na divulgação e realização das atividades e dos resultados implementados e obtidos pela CPA.
Concebido, em ação conjunta, o site de relacionamento com os alunos egressos, para comunicação e continua com os mesmos e, se possível, seguimento do seu perfil de inserção no mercado de trabalho.	Estruturação do conteúdo inicial do site de relacionamento com egressos, bem como a preparação e envio de correspondência ao domicílio dos mesmos, notificando da disponibilidade do novo site.	Como ação recém implementada, programou-se avaliação de impacto para seis meses após a disponibilidade.	A existência deste site se caracteriza como de grande importância para a construção de diálogo permanente com os alunos egressos e para a construção dos dados sociais e históricos de inserção dos mesmos nas áreas de oferta de assistência à saúde.	Com esta estratégia tem sido possível detectar as diversas áreas e cargos/funções exercidas pelos egressos desta IES, o que de certa forma representa um retorno avaliativo quanto à formação de competências e habilidades construídas durante o Curso de Graduação na IES.
Construção de estratégia compartilhada entre a Secretaria Geral, Coordenação de Curso, Ouvidoria, Serviço de Psicologia e NUPEA, para maior agilidade das ações de atendimento aos discentes.	Elaborados instrumentos de pesquisa de satisfação para sondagem das opiniões de alunos, professores e servidores técnico – administrativos, aplicados periodicamente, para construção de análise fundamentada de indicadores institucionais.	Reação inicial de temor de alguns dos membros da comunidade acadêmica, para preencher os instrumentos de sondagem.	Superação rápida das resistências encontradas, a partir de intenso trabalho de esclarecimento, que possibilitou a participação de quase todos os atores institucionais.	Os resultados das consultas se revelaram como importante fundamento para a mudança de procedimentos, ações e normas na IES.
Criação do Comitê de Ética em Pesquisa institucional, para	Desenvolvidas todas as atividades de encaminhamento	Com relação a esta iniciativa da IES, não existem fragilidades a	O CEP FACENE/FAMENE tem se constituído em importante	Os encaminhamentos têm sido encaminhados em

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

atendimento às necessidades dos alunos concluintes e pré-concluintes, face à obrigatoriedade de apresentação de monografia ao final do Curso.	junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, para o registro do CEP e início das suas atividades.	apontar.	instância de estímulo e acompanhamento às ações de pesquisa na IES, tanto na área de elaboração de monografias como nas ações permanentes de pesquisa (iniciação científica) e extensão.	tempo hábil e o CEP, com Coordenação específica, encontra-se muito bem estruturado e atendendo inclusive a demandas de outras instituições, devidamente encaminhadas pela CONEP.
A partir da interação mais profunda com todas as áreas da comunidade acadêmica, foi construída também a nova estratégia de orientação acadêmica aos alunos, com envolvimento de todos os docentes e de todas as disciplinas na rotina de atendimento individualizado.	Elaboração de cronograma de disponibilidade de docentes para atendimento de discentes de todos os turnos, que é amplamente divulgado a todos os alunos, sendo inclusive colocado nos quadros de aviso das salas de aulas e no ambiente do NUPEA. Os docentes dispõem de horários pactuados previamente com a Coordenação de Curso, para estarem no NUPEA, em atividade de atendimento aos alunos, que os procuram tanto para encaminhamento de necessidades relacionadas ao aprendizado disciplinar como de iniciação científica.	A princípio, os alunos não responderam ativamente a esta disponibilidade, deixando para procurar os docentes apenas nos dias próximos às avaliações do aprendizado.	Com o passar dos dias, e a construção de um novo enfoque entre os discentes, a procura de orientação tem sido otimizada, com a busca sistemática dos discentes.	O atendimento tem sido muito procurado nas atuais circunstâncias da IES, e é considerado pelos discentes como estratégia muito eficaz de orientação didático – pedagógica.

**DIMENSÃO 10**



**FACENE**

**Sustentabilidade Financeira**

### SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As informações financeiras são fundamentais como matrizes no processo decisório administrativo da FACENE/RN. A gestão dos recursos financeiros nessa Instituição permite otimizar recursos, alocar estrategicamente, planejar os investimentos e controlar as atividades gerenciais desenvolvidas. A implementação da gestão financeira exige a sua integração com as demais atividades operacionais, sendo necessária estrutura adequada, instrumentos, sistemas de acompanhamento e avaliação consistente do uso das ferramentas e dos resultados.

Na FACENE/RN essa estrutura adequada e os seus instrumentos viabilizadores têm sido construídos ao longo do seu funcionamento, através do planejamento estratégico das ações de gestão e da resolução imediata dos problemas focais ocorridos durante a implementação do processo de ensino aprendizagem.

Como órgão formador inserido na realidade social e econômica brasileira, a FACENE/RN é também influenciada pela atual conjuntura, cuja estabilidade econômica, associada à fase de crescimento do mercado de ensino superior, propicia as condições que possibilitam um planejamento financeiro de médio e longo prazo.

O modelo de gestão financeira deve considerar o cenário do mercado de ensino superior e suas principais tendências. Segundo o Censo do Ensino Superior do MEC/INEP de 2001, existem 1,8 candidato por vaga no ensino privado brasileiro. No entanto, apenas 31% das vagas são ocupadas. Acompanha esses dados o alto índice de inadimplência, na casa de 30%, seguido da taxa de evasão, em torno de 40%. O fato positivo se encontra na demanda reprimida representada pela classe C, impossibilitada de cursar uma faculdade, em função da baixa renda.

Conforme dados do IBGE, o comprometimento da renda familiar com a educação não ultrapassa a 25%. Isso impossibilita que a classe C assumam uma mensalidade acima de R\$ 211,00, fato contraditório com a capacidade ociosa das IES particulares. O número de vagas oferecidas cresce na ordem de 20% ao ano, no entanto as mesmas não são preenchidas, porque as mensalidades estão, em média, 90% acima da capacidade de pagamento da classe C. Segundo o Datafolha, o valor médio da mensalidade das faculdades particulares é de R\$ 643,00, muito acima da capacidade de pagamento da classe C. Apesar desses indicadores, as matrículas têm crescido em média 11,5%, e projetam um crescimento até 2014 em uma escala de 7% ao ano.

Nesse cenário, fica claro que as IES podem crescer, explorando as possibilidades evidenciadas no segmento da classe C, modelando a oferta, estabelecendo uma política de preço condizente e reduzindo a inadimplência. Alguns segmentos de mercados podem ser explorados criativamente, como o público de terceira idade, pessoas com idade superior aos 24 anos e

profissionais que já atuam no mercado de trabalho e desejam reciclar seus conhecimentos.

Outro aspecto apresentado pelo cenário mercadológico que se constrói, vem da inserção crescente do público feminino no preenchimento das vagas do ensino superior, fato que alimenta ainda mais a imaginação do *marketing* e amplia as possibilidades de exploração dessa área. Essa gama de dados nos fornece informações para a gestão financeira, na alocação de seus recursos, investimentos em atividades que criem valor e expandam os benefícios dos serviços educacionais, possibilitando sustentabilidade financeira a longo prazo.

A principal política de sustentabilidade financeira da FACENE/RN advém da oferta de serviços educacionais de qualidade, estimulando o compromisso e a busca do saber pelos estudantes. Isso aponta para a redução do número de transferidos e o estímulo à conclusão do Curso no prazo certo. A estratégia de retenção *versus* conquista referenda a eficiência do processo de gestão do ensino superior, no desafio de satisfazer às necessidades do estudante, através dos serviços oferecidos.

Concomitantemente, a FACENE/RN se mantém pelas receitas advindas de suas aplicações financeiras, capital de giro financiado por recursos próprios, que possibilitam financiar estudantes em atraso e pelo preciso processo de alocação de recursos em atividades chaves da Instituição, como corpos docente e discente, atividades de extensão e pesquisa; agregando valores intangíveis à marca e à aquisição de ativo fixo (instalações, móveis, equipamentos, suprimentos, material bibliográfico, entre outros).

Alguns setores da FACENE/RN são estratégicos, pelo que a qualidade do ensino tem recebido uma boa parte dos recursos financeiros aplicados na Instituição, seguido das atividades de pesquisa e extensão. A reestruturação da política de remuneração do corpo docente tem feito parte dessas mudanças. Ações dos alunos e professores em programas de extensão tem sido outra fonte de canalização dos recursos.

Ressaltamos também os esforços dirigidos à edição do periódico institucional, Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, realização de congressos científicos, apoio financeiro a lançamento de livros de professores e incentivo à pesquisa, que têm pontuado a preocupação da FACENE/RN com questões estratégicas da educação superior.

O planejamento econômico e financeiro da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança obedece a criterioso estudo de mercado, através do adequado processo e uso das informações mercadológicas. O ajuste constante dos investimentos e custos operacionais aos níveis de riscos oferecidos por cada operação. A medição correta da taxa de risco envolvida no projeto diminui as incertezas e viabiliza o retorno do investimento. A FACENE/RN tem realizado previsões

orçamentárias, guiada pelo modelo de risco e orientada pelo histórico financeiro de cada operação, o que tem diminuído as incertezas envolvidas.

O planejamento financeiro visa adequar a receita obtida *versus* as despesas de custeio. São computados todos os itens em uma planilha de custo, onde todos os insumos de serviço entram na composição. A previsão orçamentária se baseia na receita e custo derivados da formatação do serviço de ensino, levando em consideração despesas correntes, de capital e de custeio.

O preciso estabelecimento das despesas de custeio são fundamentais à prestação dos serviços de ensino e a manutenção da ação da administração da FACENE/RN. O pagamento dos quadros docente e de funcionários entram na composição de custo, assim como os encargos trabalhistas, os tributos, as taxas, entre outros. Itens que são mantidos sob rígido controle da gestão financeira e administrativa, eliminando a incidência de juros, multas ou insatisfações entre os membros do corpo docente e de funcionários.

O cuidado criterioso com as datas base das categorias de classe, repasse das contribuições sindicais, respeito aos direitos adquiridos pelas categorias, encargos sociais, direito a férias, décimo terceiro salário, licença maternidade e pagamento salarial até o quinto dia útil de cada mês, são aspectos rigorosamente observados pela gestão financeira da FACENE/RN. Toda essa observância tem elevado o índice de satisfação dos colaboradores (professores e alunos) com a gestão da Instituição, comprovado pelo índice zero de recorrência às entidades sindicais na resolução de questões trabalhistas.

A visão gerencial de melhorar continuamente é um desafio encarado em todos os aspectos da Instituição. A busca constante em ampliar os benefícios para os estudantes por meio da oferta de serviços faz com que a FACENE/RN estabeleça sensores gerenciais capazes de fornecer informações precisas sobre as mudanças nas necessidades dos estudantes. As atualizações necessárias no serviço, seja em seu aspecto físico ou material, são incursões constantes da Instituição.

O estabelecimento correto da demanda, em seus diversos aspectos, são transformados em especificações de serviços. Por isso, a FACENE/RN tem monitorado intensamente os níveis de satisfação dos seus recursos humanos e dos alunos. A partir dos dados obtidos são estabelecidos programas de expansão das áreas físicas e modernizados os equipamentos para cumprir as demandas da instituição.

Esse processo de aperfeiçoamento dos recursos disponíveis pela FACENE/RN, passa pela qualificação, treinamento e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo. Cada vez mais a

vantagem competitiva estará nas mãos das instituições que investem em capital humano e intelectual. O conceito de sociedade do conhecimento se impõe de forma avassaladora às organizações. A gestão financeira moderna não pode ser furtar de investir e orçar parte dos investimentos no lado humano da qualidade. No setor de serviço educacional esse aspecto é decisivo para a prestação de um serviço de qualidade superior. A diferenciação no mercado está marcada pela presença de atributos intangíveis, mas que agregam valores à Instituição.

A otimização da aplicação dos recursos significa eleger aspectos imprescindíveis que resultem em melhoria nos processos, bens e serviços. Portanto, a gestão financeira necessita equilibrar as suas despesas, de forma a priorizar as atividades fundamentais ao bom funcionamento da IES. A FACENE/RN tem trilhado o caminho pelo qual, de forma compartilhada, busca construir o melhor caminho administrativo e financeiro para implementação das suas ações, no uso de suas ferramentas de gestão e seu controle. Distribui as despesas de correntes (relativas à manutenção dos equipamentos e funcionários), despesas de capital (aquisição de ativos reais, execução de obras de melhoria, equipando, financiando a inadimplência, entre outros) e despesas de custeio (atividades imprescindíveis à prestação dos serviços e ação administrativa, folha de pagamento, material de consumo, entre outros).

Os investimentos são dinâmicos, seguem as demandas do estudante e do Curso de Enfermagem. Seguem as tendências de mercado, as demandas sociais e os anseios de uma educação superior comprometida com os objetivos de crescimento do povo brasileiro.

Com vistas à gestão econômico-financeira, a Mantenedora adotou algumas providências gerais e outras, específicas, que vêm sendo adotadas de modo a se constituir numa estratégia. Além disso, são desenvolvidas atividades de avaliação interna, externa e sistemática, envolvendo todos os aspectos relativos a receitas e despesas pertinentes ao Curso de Bacharelado em Enfermagem.

Essa forma de implantação e implementação daquela estratégia está centrada em aspectos considerados fundamentais para a identificação do perfil da FACENE/RN como prestadora de serviços de cunho privado. Assim, deverá estar presente no desempenho de todos, especialmente daqueles envolvidos com a direção das atividades, a geração de recursos e a ordenação de despesas.

Importante fator para a avaliação dos aspectos econômico-financeiros da Faculdade é a produção que ela pode e deve colocar à disposição da sociedade e de todos quantos se empenhem no crescimento e no avanço da ciência e da tecnologia. Com efeito, os trabalhos que a FACENE/RN produz, divulga, publica, socializa, certamente são um forte e ponderável indicador para o acompanhamento e avaliação dos custos e benefícios da Faculdade.

A FACENE/RN adota e executa uma política de qualidade e providencia para que esta política seja entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo e discente da Instituição. Em razão disto, a Faculdade dispõe, desde o primeiro semestre de seu funcionamento, de um mecanismo de auto-avaliação permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos, sugeridas novas ações e avaliados e tornados racionais os custos envolvidos pelas ações.

A auto-avaliação acima mencionada, por motivos óbvios, é normatizada e promovida pela Mantenedora. A referida auto-avaliação desenvolvida no âmbito da FACENE/RN tem por objetivos:

I – avaliar, sistematicamente, na sua totalidade e complexidade, os recursos obtidos, os necessários e os despendidos no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão sob sua responsabilidade;

II - levantar informações junto aos corpos discente, docente e administrativo sobre o desempenho dos diferentes setores da Unidade, com vistas a avaliar a qualidade dos serviços prestados e verificar se os objetivos foram alcançados e se os custos desses serviços estão corretamente dimensionados face à realidade prática.

III – subsidiar o pessoal dirigente da Mantenedora, e também da FACENE/RN, com informações que lhe permitam manter ou corrigir o rumo das atuações de pessoas e órgãos, de modo a fazê-la, sempre, uma prestadora de serviços de qualidade, satisfazendo, assim, seus clientes internos e externos, bem como a comunidade maior onde ambas se encontram inseridas.

Os tipos de avaliação a serem desenvolvidos serão referentes aos seguintes custos:

I – do corpo docente;

II – do corpo dirigente;

III – do corpo técnico-administrativo;

IV – dos setores e recursos postos à disposição de professores e alunos;

V - da manutenção da infra-estrutura;

VI – do ensino;

VII – da pesquisa;

VIII – da extensão;

IX – de atualização e ampliação do acervo da Biblioteca

A critério da Mantenedora da FACENE/RN poderão ser desenvolvidas outras avaliações, de conformidade com necessidades e oportunidades surgidas. As avaliações institucionais serão realizadas em datas a serem fixadas pela Mantenedora. Os critérios, itens, instrumentos e tabelas de pontuação, referentes às avaliações, são elaborados pelas comissões constituídas pela Mantenedora, que deles prestarão conta em relatórios específicos a serem apresentados a esta última.

A FACENE/RN, como não poderia deixar de ser, está sempre atenta às avaliações externas realizadas pelo MEC, por Colégios Profissionais e por outras instituições capacitadas para realizá-las, com vistas a compará-las com os orçamentos elaborados e executados, continuando a perseguir seus padrões de qualidade.

Setores ou pessoas que têm funções de planejamento ou de decisão ou de execução terão acesso às avaliações, bem como toda a comunidade acadêmica, a fim de serem ratificados ou retificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente, com o propósito de introduzir e implementar as mudanças que se fizerem necessárias.

### **Adequação da Gestão Financeira Prevista**

As medidas apresentadas a seguir procuram indicar como será possível abordar de modo simplificado o problema do risco no projeto. Procurar-se-á processar as informações de modo que as projeções sejam confiáveis. Esta é a diretriz que caracteriza um projeto bem elaborado e executado, sendo necessária a preocupação adicional de que o custo de obtenção e de processamento das informações não seja elevado em face da decisão a ser tomada. Por outro lado, todo o processo de planejamento tem por objetivo garantir um controle maior acerca das informações externas à FACENE./RN

### **Ajustes empíricos**

Neste caso procurar-se-á, caso possível, ver na experiência passada da Instituição se houve uma tendência sistemática para superestimar, ou subestimar, algum tipo de informação.

O mais comum nestes casos é que os investimentos e os custos operacionais tendam a ser subestimados e, portanto, deverão ser corrigidos com margens de segurança positivas, enquanto os níveis de receitas tendem a ser superestimados, devendo ser reavaliados com margens negativas. Outra opção, que poderá ser considerada, é a de elaborar as projeções dos fatores mais relevantes em três níveis - pessimista, médio e otimista, e calcular o índice de análise para combinações destes níveis.

### **Ajuste da taxa de risco**

Ao incorporar o risco durante a execução do projeto, será feito um ajuste *a priori* do risco associado aos investimentos. Assim, considerar-se-ão os fluxos de sub-projetos julgados menos arriscados. Para que se possa proceder desse modo, os sub-projetos terão de ser, preliminarmente, classificados em função do risco envolvido, por exemplo: um projeto de compra de um equipamento poderá ser menos arriscado do que uma expansão e esta menos arriscada do que uma nova unidade educacional e assim por diante.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

### PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO

#### QUADRO DAS DESPESAS TOTAIS

<b>DESPESA COM PESSOAL</b>	<b>POR ANO DE FUNCIONAMENTO (2010)</b>
Pessoal Docente	307.209,51
Pessoal Técnico Administrativo	352.636,23
Encargos Sociais sobre a Folha de Pagamento (férias/13º/INSS/FGTS)	240.183,85
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>900.029,59</b>
<b>DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	
Conservação e Manutenção	45.326,15
Despesas com veículos	15.326,49
Material de consumo	14.596,38
Propaganda e Publicidade	18.639,29
Aluguel, água, luz e telefone	34.965,27
Serviços de terceiros	5.693,34
Qualificação e treinamento	13.237,98
Despesas com Vestibular	24.569,15
Descontos concedidos aos alunos	-
ISS	30.333,60
Despesas Tributárias	29.271,92
Despesas Financeiras	10.369,48
Outras Despesas	10.321,26
<b>TOTAL DAS DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>252.650,31</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	
Aquisição de Móveis e Equipamentos	23.659,47
Aquisição de Materiais Bibliográficos	85.326,41
Aquisição de outros imobilizados	36.904,82
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>145.890,70</b>
<b>TOTAL GERAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.298.570,60</b>

#### QUADRO DE RECEITAS

Valor da Anuidade do Curso – 2010	7.920,00
Valor da Parcela da Anuidade do Curso – 2010	660,00
Receita de Anuidades no 1º Semestre de 2010	712.800,00
Receita de Anuidades no 2º Semestre de 2010	803.880,00
<b>RECEITA TOTAL DE ANUIDADES NO CURSO EM 2010</b>	<b>1.516.680,00</b>

**COMPROMETA-SE COM ESSA IDÉIA !**

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

PERÍODO: 1º semestre de 2010 ao 2º semestre de 2014

NATUREZA	ANO-2010	ANO-2011	ANO-2012	ANO-2013	ANO-2014
1. RECEITAS					
1.1. PRÓPRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MENSALIDADES	1.516.680,00	1.744.182,00	2.180.227,50	2.725.284,38	3.406.605,47
<b>TOTAL</b>	<b>1.516.680,00</b>	<b>1.744.182,00</b>	<b>2.180.227,50</b>	<b>2.725.284,38</b>	<b>3.406.605,47</b>
2. DESPESAS					
2.1. PESSOAL	900.029,59	1.035.034,03	1.242.040,84	1.490.449,00	1.788.538,80
2.2. GERAIS E ADMINIST.	252.650,31	290.547,86	334.130,04	384.249,55	441.886,98
2.3. CAPITAL	145.890,70	167.774,31	192.940,45	221.881,52	255.163,75
<b>TOTAL</b>	<b>1.298.570,60</b>	<b>1.493.356,20</b>	<b>1.769.111,33</b>	<b>2.096.580,07</b>	<b>2.485.589,53</b>
<b>RESULTADOS (1-2)</b>	<b>218.109,40</b>	<b>250.825,80</b>	<b>411.116,17</b>	<b>628.704,31</b>	<b>921.015,94</b>

### DESPESA COM PESSOAL DIREÇÃO (por ano de funcionamento – R\$)

FUNÇÃO	QUANTIDADE	SALÁRIO MENSAL	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
Diretor	1	3.000,00	3.000,00	36.000,00
Vice-Diretor	1	3.000,00	3.000,00	36.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>6.000,00</b>	<b>6.000,00</b>	<b>72.000,00</b>
13º salário			500,00	6.000,00
Férias			666,50	7.998,00
Total (13º e férias)		0,00	1.166,50	13.998,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>6.000,00</b>	<b>7.166,50</b>	<b>85.998,00</b>

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

### ADMINISTRATIVO (por ano de funcionamento – R\$)

FUNÇÃO	QUANTIDADE	SALÁRIO MENSAL	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
Coord. de Curso	1	2.700,00	2.700,00	32.400,00
Secretário Geral	1	1.600,00	1.600,00	19.200,00
Tesoureiro	1	1.200,00	1.200,00	14.400,00
Coordenador de projetos	1	848,00	848,00	10.176,00
Ouvidoria	1	1.300,00	1.300,00	15.600,00
Bibliotecário	1	1.335,60	1.335,60	16.027,20
Tec. Informática	2	636,00	1.272,00	15.264,00
Auxiliar de Secretaria	6	556,50	3.339,00	40.068,00
Apoio Administrativo	4	556,50	2.226,00	26.712,00
Apoio Limpeza	5	556,50	2.782,50	33.390,00
Vigilância	1	556,50	556,50	6.678,00
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>11.845,60</b>	<b>18.603,10</b>	<b>223.237,20</b>
13º salário		-	1.550,26	18.603,10
Férias		-	2.066,49	24.797,93
Total (13º e férias)			<b>3.616,75</b>	<b>43.401,03</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>24</b>	<b>11.845,60</b>	<b>22.219,85</b>	<b>266.638,23</b>

### DOCENTES (por ano de funcionamento – R\$)

FUNÇÃO	QUANTIDADE	SALÁRIO MENSAL MÉDIO	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
Professor	44	765,49	21.433,72	257.204,64
<b>TOTAL</b>		<b>765,49</b>	<b>21.433,72</b>	<b>257.204,64</b>
13º salário		-	1.786,14	21.433,72
Férias		-	2.380,93	28.571,15
Total (13º e férias)			<b>4.167,07</b>	<b>50.004,87</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>765,49</b>	<b>25.600,79</b>	<b>307.209,51</b>

MENSALIDADES A SEREM COBRADAS DOS FUTUROS ALUNOS: R\$ 660,00

**COMPROMETA-SE COM ESSA IDÉIA !**

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

VALORES DA HORA-AULA PARA CADA CATEGORIA DE PROFESSORES:

<b>PROFESSOR(a)</b>	Assistente (Especialização)	Adjunto (Mestrado)	Titular (Doutorado)
<b>HORA-AULA</b>	R\$ 12,79	R\$ 15,33	R\$ 19,17

REMUNERAÇÃO ADMINISTRATIVA:

<b>DIRETOR</b>	<b>VICE-DIRETOR</b>	<b>COORDENADOR DE CURSO</b>	<b>SECRETÁRIO GERAL</b>	<b>TESOUREIRO</b>
R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 2.700,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.200,00

<b>COORDENADOR DE PROJETOS</b>	<b>OUVIDORIA</b>	<b>BIBLIOTECARIO</b>
848,00	1.300,00	1.335,60

<b>APOIO ADMINISTRATIVO</b>	<b>SERVICOS GERAIS</b>	<b>VIGIA</b>	<b>TECNICO EM INFORMÁTICA</b>
556,50	556,50	556,50	636,00

<b>AUXILIAR DE SECRETARIA</b>	<b>AUXILIAR DE ESCRITORIO</b>
556,50	

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Estudos econômico-financeiros periódicos e anuais com previsão de receitas e despesas.	1-Realizados, pelos membros da Mantenedora e Diretoria da IES, atualização dos estudos e balanços financeiros, com compatibilização do equilíbrio entre as receitas e despesas da IES.	1-Dificuldades para adequar as despesas e receitas da IES com a necessidade de investimento compatível com a promoção da excelência das condições de ensino.	1-Intensos investimentos da gestão da IES para manter estrito equilíbrio financeiro, ao mesmo tempo em que tem realizado todos os investimentos possíveis para a manutenção das excelentes condições de ensino ofertadas.	O equilíbrio financeiro da Faculdade tem exigido dos seus planejadores o exercício de alta capacidade criativa, de acompanhamento e controle de despesas e receitas, que tem garantido o sucesso das ações da IES.
Planilhas de custos previstos pela legislação trabalhista, tributária e outras sobre anuidades escolares.	1-Foram atualizadas as planilhas de custos, conforme amostra exposta acima.	1-A análise das planilhas de custo são dificultadas pela inadimplência existente no contexto da FACENE, que se apresenta de forma variável, durante o decorrer dos períodos letivos.	1-Apesar da inadimplência referida, a equipe gestora tem conseguido viabilizar a regularidade de remuneração dos docentes e funcionários e a manutenção dos investimentos necessários à viabilização do processo de ensino, em excelentes condições.	A capacidade de manter o equilíbrio das contas sem nenhum prejuízo para a qualidade do ensino e a satisfação dos seus funcionários demonstra a capacitação da equipe gestora da IES para a manutenção da performance da Instituição.
Estudos sobre custos advindos da política de pessoal docente.	1-Realização de análise dos custos relativos à atuação docente no período em curso.	1-A equipe detectou a necessidade de maior divulgação dos princípios orientadores da política de remuneração docente e dos incentivos estabelecidos entre os membros do corpo docente.	1-A existência de princípios de incentivos aplicáveis a várias áreas da atuação docente, conforme exposto no texto da dimensão 2.	Um dos importantes incentivos já implementados é a automática promoção dos docentes que ingressam em programas de pós-graduação stricto sensu.
Estudos sobre a capacidade de pagamento dos estudantes.	1-Realizada pesquisa que identificou o perfil sócio-econômico dos ingressantes, conforme exposto anteriormente.	1-Ainda está em planejamento a estratégia de acompanhamento permanente da situação financeira dos alunos e sua compatibilidade com os custos do curso.	1- A inadimplência existente no contexto do curso não tem inviabilizado a sua manutenção.	A equipe gestora tem acompanhado de forma intensa e eficiente a variação dos níveis de inadimplência, com estratégia de contato com os alunos, para análise dos fatores motivadores e articulação de possíveis soluções.
Estudos de compatibilização entre receitas	1-Conforme já referido, são estudados todos	1- O planejamento tem se mostrado eficiente, mas	1-A IES tem mantido seu funcionamento	A captação de alunos tem sido feita com sucesso, e Faculdade

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

prevista e custos legais.	os custos que causam impacto para a administração da IES.	sofre impacto causado pelos níveis variáveis de inadimplência.	normal e o nível de viabilidade financeira suficiente para a continuidade da implementação do processo de ensino em condições de excelência.	não tem índice significativo de vagas ociosas, o que é extremamente importante para a sua viabilidade.
Estudos sobre demanda de mercado com vistas à criação de novos cursos.	1-Foram realizados estudos relativos à realidade do mercado local para a captação de alunos, bem como as possibilidades regionais de divulgação da oferta de ensino, para a captação de alunos oriundos de outros Municípios e Estados. 2-Estão sendo avaliadas as condições locais para abertura de novos cursos, a partir da oferta estabelecida, para identificar outros cursos da área de saúde viáveis na realidade local.	1-Provável mudança das características de mercado, a partir da autorização de funcionamento de novos cursos de graduação da área de saúde na cidade.	1-As características do Curso FACENE, já completamente implementado e reconhecido pelo MEC, se constituem em diferencial importante no momento de optar por uma instituição de ensino.	O grupo Nova Esperança pretende se manter no mercado de ensino relativo à formação em saúde.
Definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiro, bem como das políticas e estratégias para utilização dos recursos.	1-A equipe gestora tem envidado esforços para a construção de novas estratégias, criativas de gestão financeira, que proporcione cada vez mais objetividade às estratégias de administração financeira.	1-Há a necessidade de construção de perfil histórico dos níveis de inadimplência, para construção de médias definitivas que dê suporte mais prático às estratégias adotadas para a gestão financeira.	1-A agilidade da gestão da IES, tem direcionado já para a consolidação desse perfil histórico que confere maior segurança ao planejamento financeiro.	O bom desempenho da gestão financeira nos quase cinco anos de implementação do curso se constitui em diferencial de segurança quanto às ações futuras na área financeira.
Análise de relatórios contábeis.	1-Realizado estudo dos relatórios contábeis relativos ao desempenho do semestre passado e acompanhamento do alcance das metas previstas para o período em curso.	1-Foi identificada a necessidade de maior frequência de compartilhamento dos gestores financeiros com a alta gestão da IES.	1-As condições existentes permitem a completa viabilidade da oferta de excelentes condições de ensino e a regularidade de cumprimento dos compromissos financeiros da IES.	A IES apresenta ótimo perfil de viabilidade, desde o início da implementação do Curso.

**COMPROMETA-SE COM ESSA IDÉIA !**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**



**FACENE**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise dos resultados de todos os procedimentos e instrumentos, consubstanciados nos relatórios pertinentes às 10 dimensões avaliadas no âmbito da FACENE/RN é possível formular as seguintes considerações finais:

1) o cumprimento e o respeito à Missão da Faculdade vem sendo uma tarefa conjunta de dirigentes, professores, funcionários e alunos no qual, é óbvio, a participação e o compromisso de todos assume primordial relevância;

2) ao exercerem os seus papéis e funções adequadamente, referidos atores estão fazendo com que a FACENE/RN alcance os objetivos expostos no seu Regimento Interno;

3) especial atenção vem sendo prestada, pelos diferentes setores da IES, no tocante à execução dos respectivos PDI, PPC e PPI;

4) as políticas de ensino, pesquisa e extensão estão sendo operacionalizadas de acordo com o que foi previsto no PDI, no PPC e no PPI, bem como em obediência às normas federais em vigor, ao Regimento Interno da FACENE/RN e às resoluções baixadas, a propósito, pelo Conselho Técnico-Administrativo – CTA da Instituição;

5) o relacionamento e a comunicação com a sociedade têm sido parte das tarefas e iniciativas dos que fazem a IES, no sentido de fazê-la conhecida, respeitada e, mais que isso, intimamente integrada aos diferentes seguimentos societários, especialmente os menos favorecidos;

6) a política de pessoal adotada e implementada tem permitido o aperfeiçoamento, constante, do pessoal docente e técnico-administrativo em serviço no Curso de Enfermagem e nos diferentes setores da Faculdade;

7) a gestão da Instituição, tanto no relativo à administração quanto à regulamentação didático-pedagógica, tem favorecido, significativa e democraticamente, a participação da comunidade acadêmica da FACENE/RN;

8) implantada em seu novo campus, a Unidade adquiriu – em favor do Curso, seus alunos, professores e funcionários, condições de fornecer-lhes mais e melhor estrutura física em termos de salas-de-aula, laboratórios, biblioteca, áreas de lazer e de convivência e equipamentos didático-pedagógicos;

9) o processo de auto-avaliação da Faculdade, seu Curso e seus recursos humanos, iniciados antes mesmos das determinações do MEC, ganhou mais amplitude e profundidade com a obediência às diretrizes emanadas do CONAES, sendo prova disto os resultados que integram o presente relatório;

10) em termos de atendimento ao corpo discente, a IES está cumprindo satisfatoriamente, no depoimento dos próprios interessados, tudo quanto lhes foi proposto antes e

## **RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN**

depois do seu ingresso na FACENE/RN. Especial atenção vem sendo dada, também, a todas as solicitações dos alunos encaminhadas, ou não, pelo seu órgão de representação;

Enquanto empreendimento de cunho particular a Faculdade vem merecendo, de sua Mantenedora, a atenção e os esforços necessários à sua afirmação como unidade de ensino superior, independentemente dos eventuais resultados econômicos- financeiros auferidos.

Por fim, vale ressaltar aqui o sucesso de nossos alunos egressos em 2010.2. Boa parte se encontra trabalhando em clínicas particulares e prefeituras do interior do estado assim como alguns obtiveram aprovações em concursos, como Prefeitura de Areia Branca (interior do estado do RN) em 2011, com 3 aprovações (1º Lugar; 8º Lugar; 20º Lugar), 2 aprovações no Concurso do Estado do Rio Grande do Norte, em 2010 e 1 aprovação em concurso Prefeitura de Juazeiro do Norte (Ce).

**ANEXO I**



**FACENE**

**RESULTADOS ESTATÍSTICOS 2010**

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

### Avaliação do Desempenho Sistêmico da FACENE/RN 2010

#### Alunos

Foram analisadas as respostas dos alunos referentes aos dois semestres de 2010, dos turnos tarde e noite, como mostra o quadro 1, porém para a confecção desse relatórios utilizou-se apenas os dados referentes ao segundo semestre de 2010. O total de alunos entrevistados por semestre superou os 50% no total geral de alunos.

**Quadro 1** – Números de alunos entrevistados segundo período e semestre para avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN 2010.2.

SEMESTRE	PERÍODO	TURNO	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	NÚMERO DE ALUNOS RESPONDERAM AOS QUESTIONÁRIOS
2010.2	1	Noite	17	10
	2	Noite	27	19
	3	Tarde	17	07
	4	Noite	27	22
	5	Noite	12	08
	6	Tarde	18	13
	7	Noite	20	12
	8	Tarde	27	13
	8	Noite	36	10
	<b>TOTAL</b>			<b>201</b>

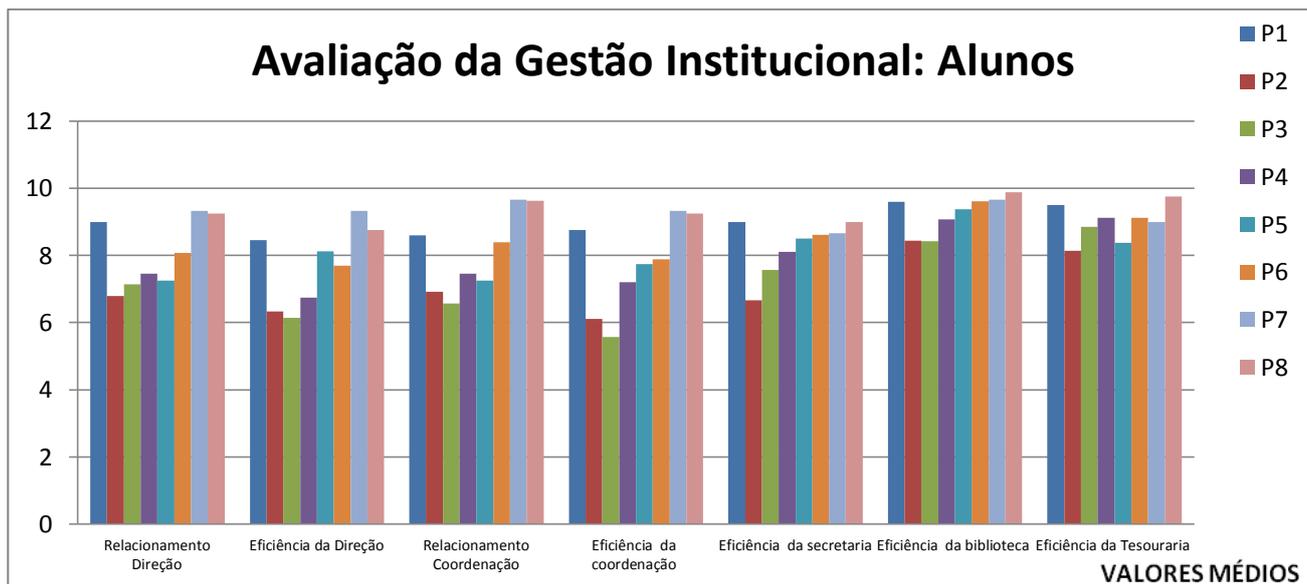
Os instrumentos de coleta dos dados (anexo II) foi dividido em 3 seções, de acordo com o setor da instituição que estava sendo avaliado (Quadro 2). A média das respostas está expressa em valores numéricos de 1 a 10.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

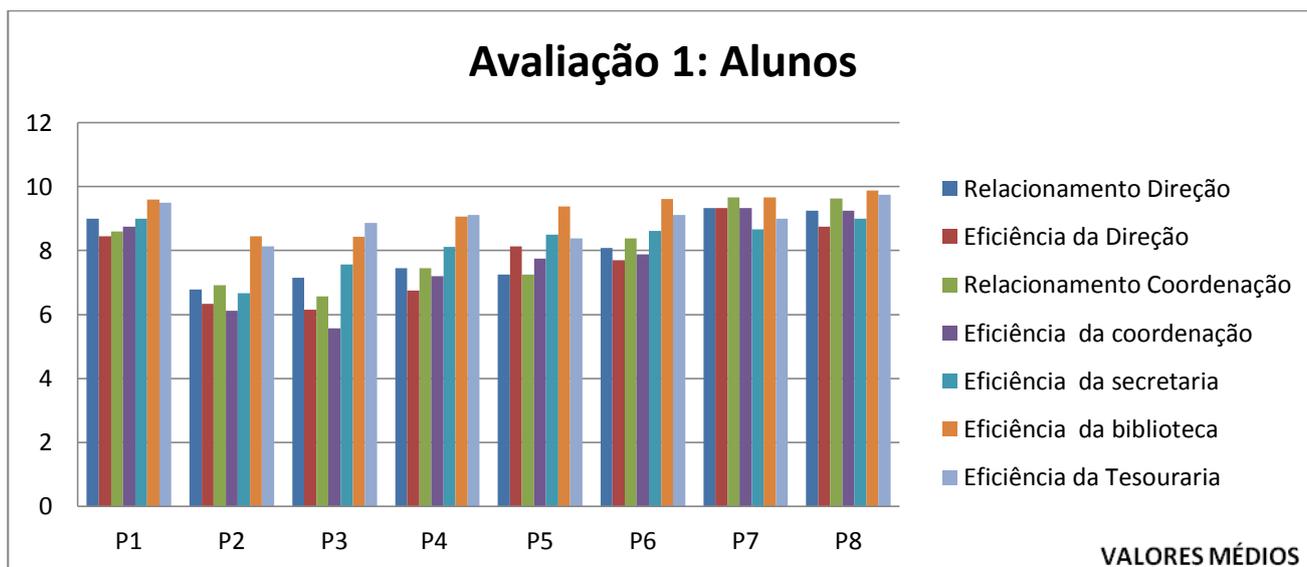
**Quadro 2** – Subdivisões do instrumento de coleta de dados dos alunos para avaliação do desempenho sistêmico da FACENE 2010.

<b>Avaliação 1 - Avaliando a Gestão Institucional</b>
A - Relação Direção/Aluno B - Eficiência da Direção C - Relação Coordenação/Aluno D - Eficiência da Coordenação E - Eficiência da Secretaria Geral F - Eficiência da Biblioteca no atendimento e atualização G - Eficiência da Tesouraria
<b>Avaliação 2 - Avaliando as Atividades Acadêmicas</b>
A - Cumprimento das atividades didáticas B - Cumprimento dos programas da disciplina C - Contribuição dos conhecimentos aos alunos D – Pertinência do Sistema de Avaliação E - Eficiência dos recursos didáticos F – Eficiência dos recursos utilizados em sala de aula e do material didático
<b>Avaliação 3 - Avaliando a Infra-Estrutura</b>
A - Conformidade da sala de aula B - Área de Lazer C - Banheiros D - Biblioteca E - Laboratórios F - Acesso e Segurança G – Conservação

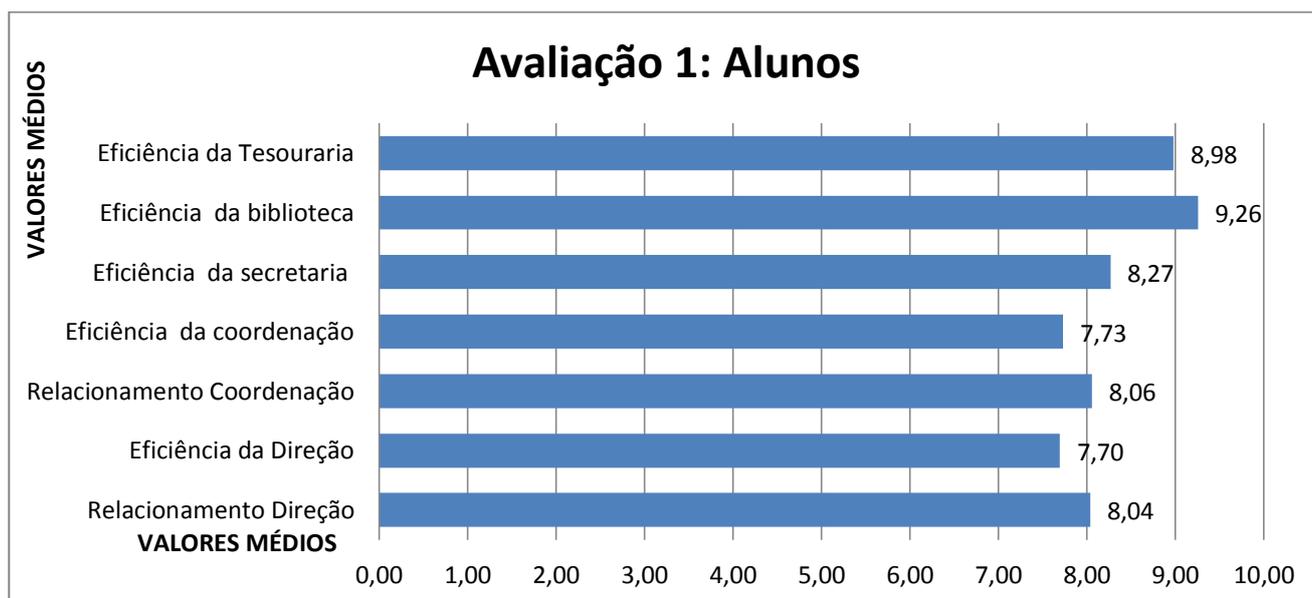
As figuras 1 e 2 mostram a avaliação da Gestão Institucional a partir dos alunos. Foram obtidos valores médios do semestre 2010.2. Observando as médias gerais percebemos que o P2 e o P3 atribuem notas médias similares em todos os itens e sempre as mais baixas em relação aos demais períodos, enquanto os períodos P1, P6, P7 e P8 atribuem notas médias mais altas. Os setores mais elogiados foram à biblioteca e a Tesouraria.



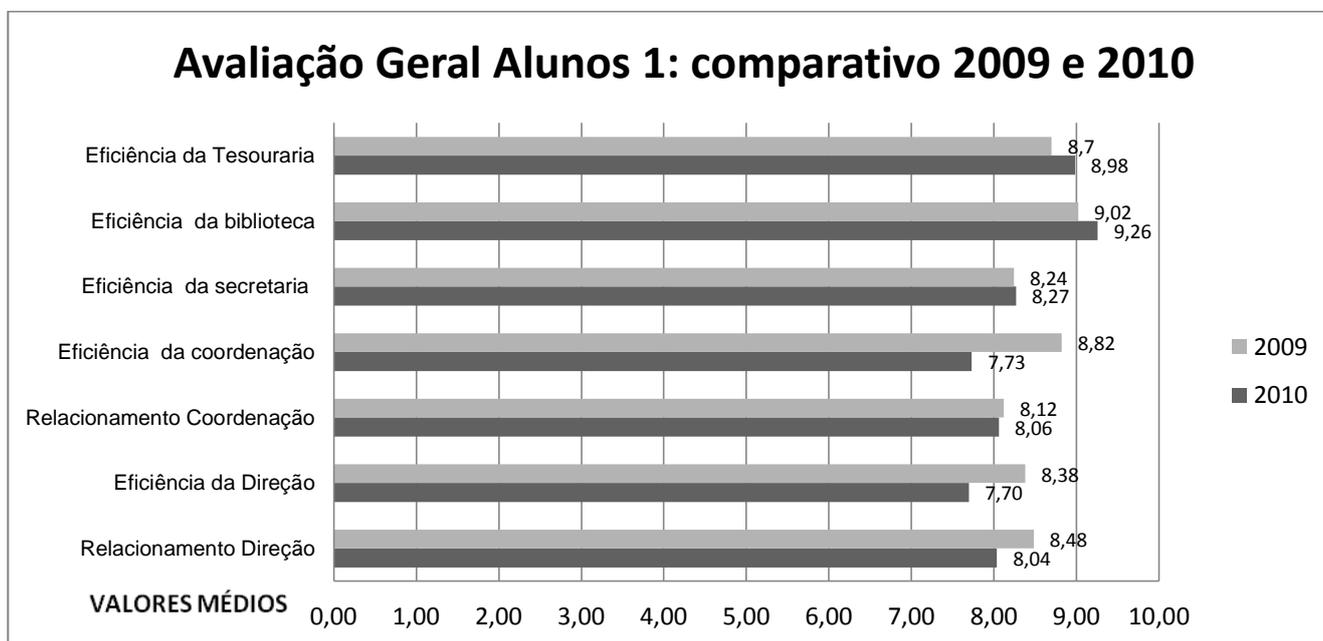
**Figura 1** – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Gestão Institucional dos alunos por período, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.



**Figura 2** – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Gestão Institucional, pelos alunos por período, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.



**Figura 3** – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Gestão da Instituição, pelos alunos, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.



**Figura 4** – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2009 e 2010 aos itens presentes na avaliação da Gestão da Instituição, pelos alunos, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.

A FACENE/RN tem investido intensivos esforços para o progressivo aperfeiçoamento das atividades de avaliação do desempenho do aprendizado de seus alunos, mantendo permanente atividade de reflexão para a inovação dos métodos empregados. Os trabalhos desta natureza têm

tido desenvolvidos através de atividades conjuntas dos docentes a nível interno e também sob a assessoria de profissionais especializados de renome nacional, convidados pela Instituição.

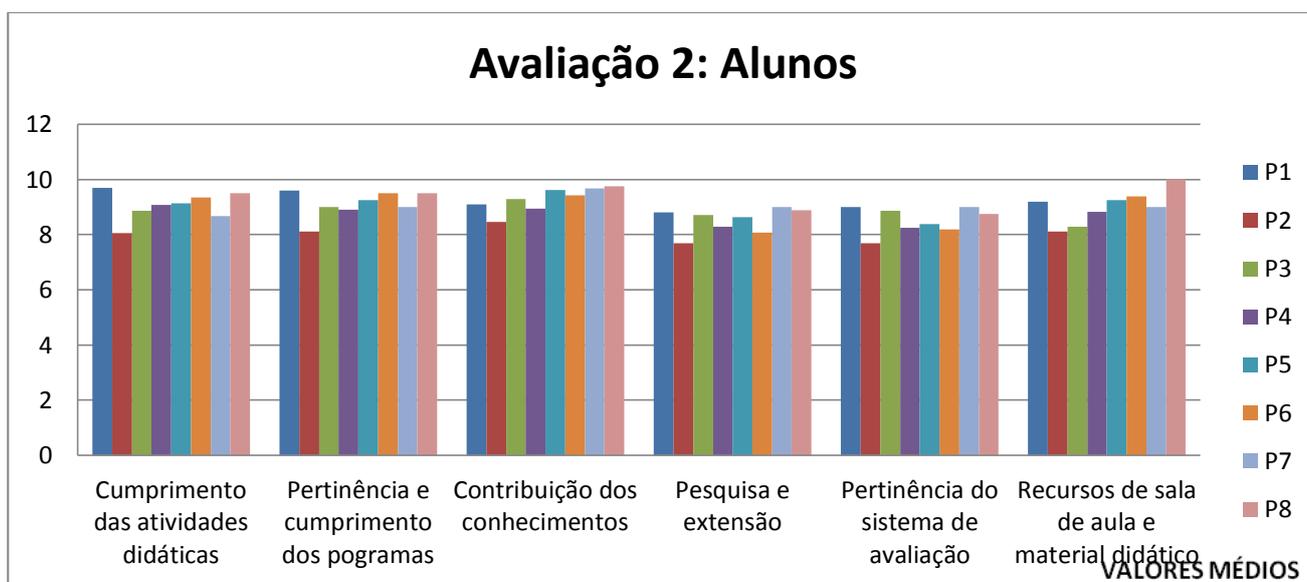


Figura 5 – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação das atividades acadêmicas dos alunos, de acordo com o período, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.

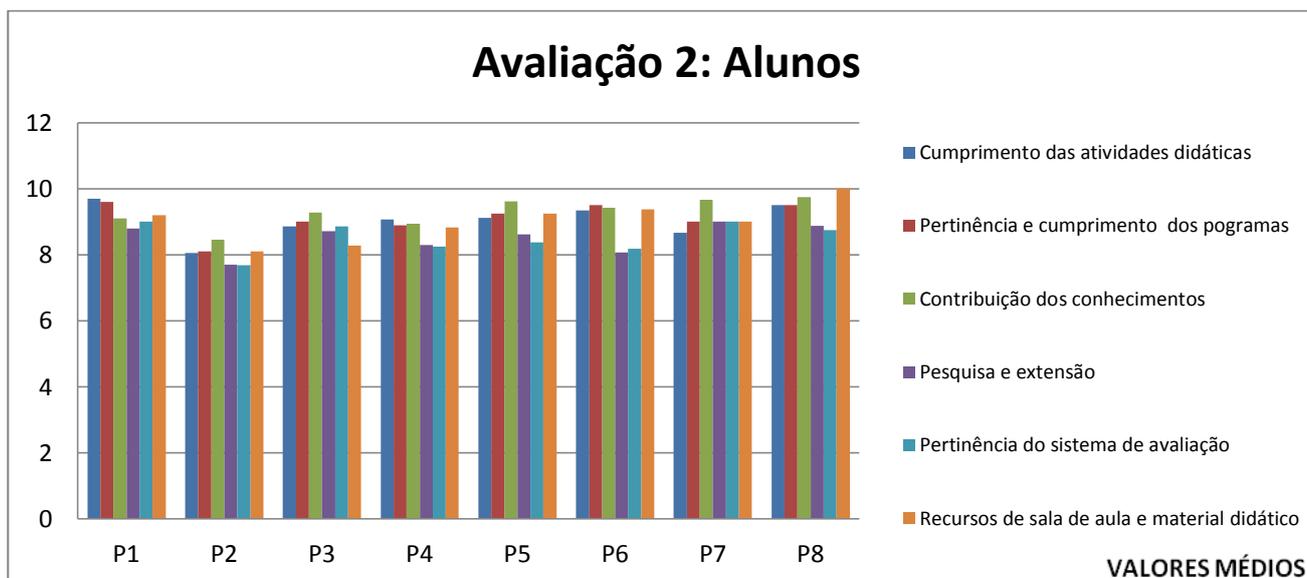
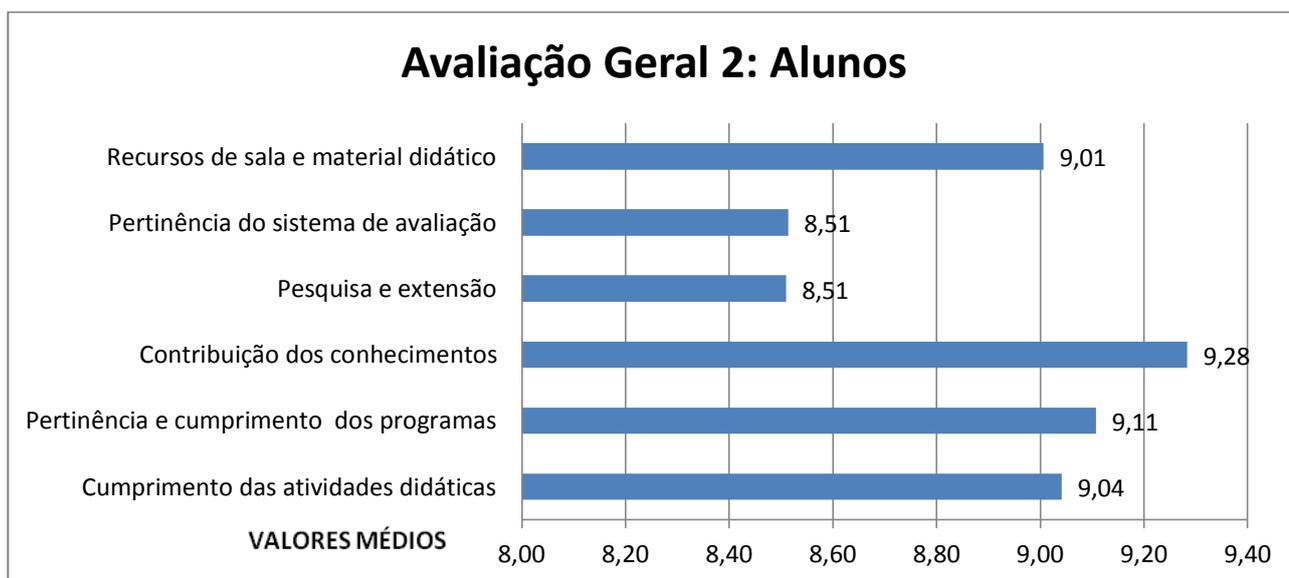
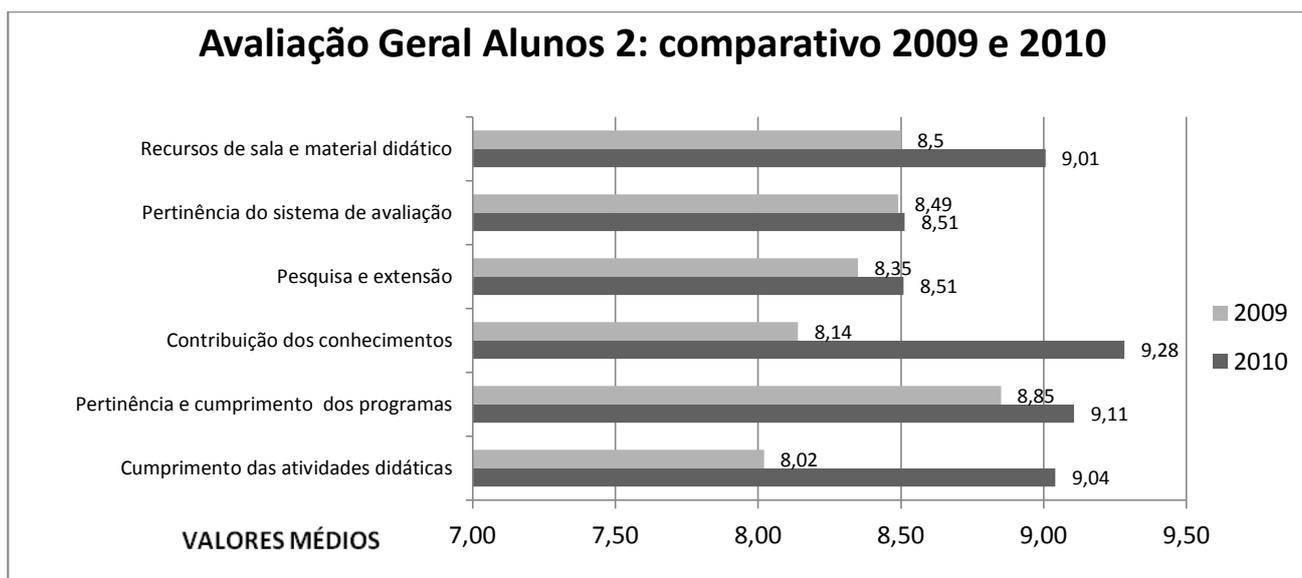


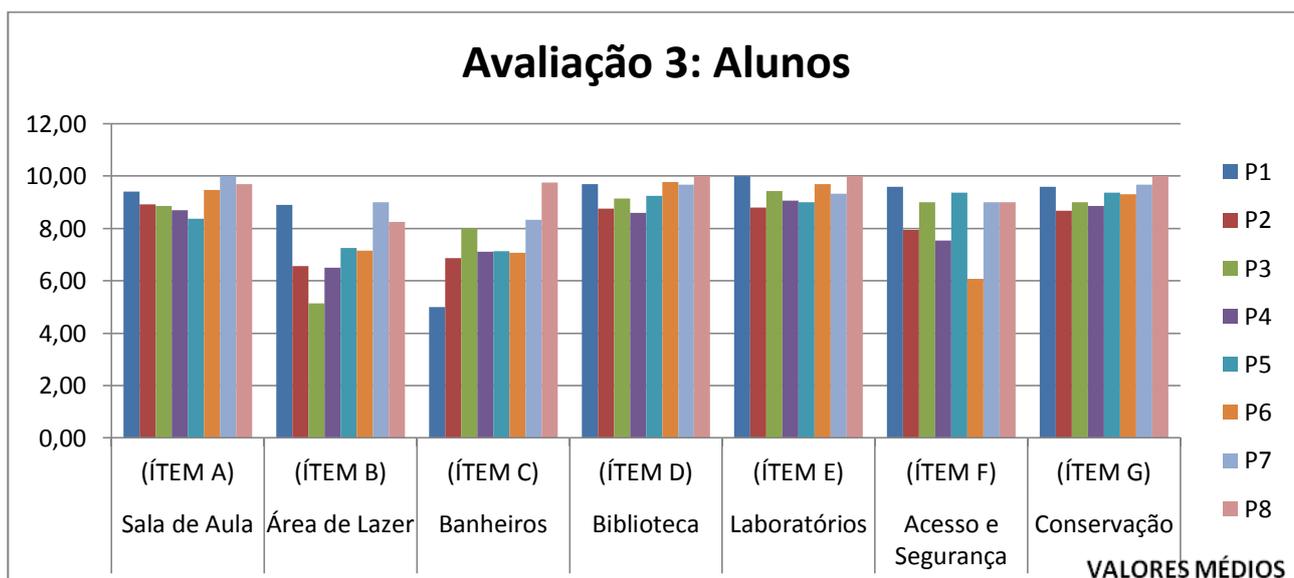
Figura 6 – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação das atividades acadêmicas dos alunos por período, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.



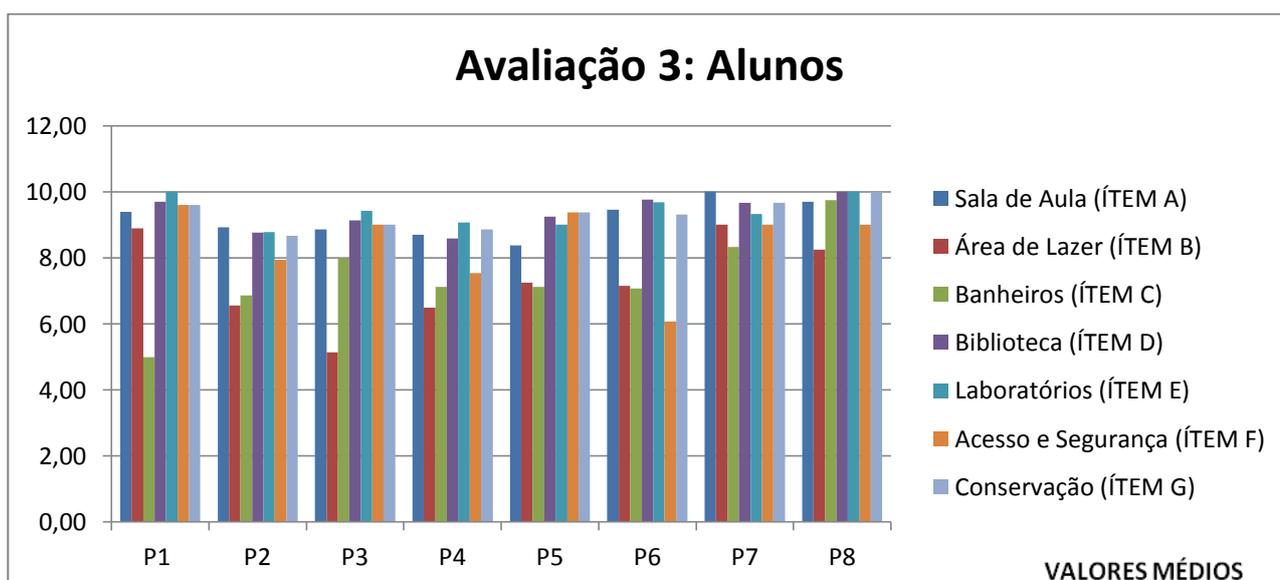
**Figura 7** – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação das atividades acadêmicas dos alunos, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.



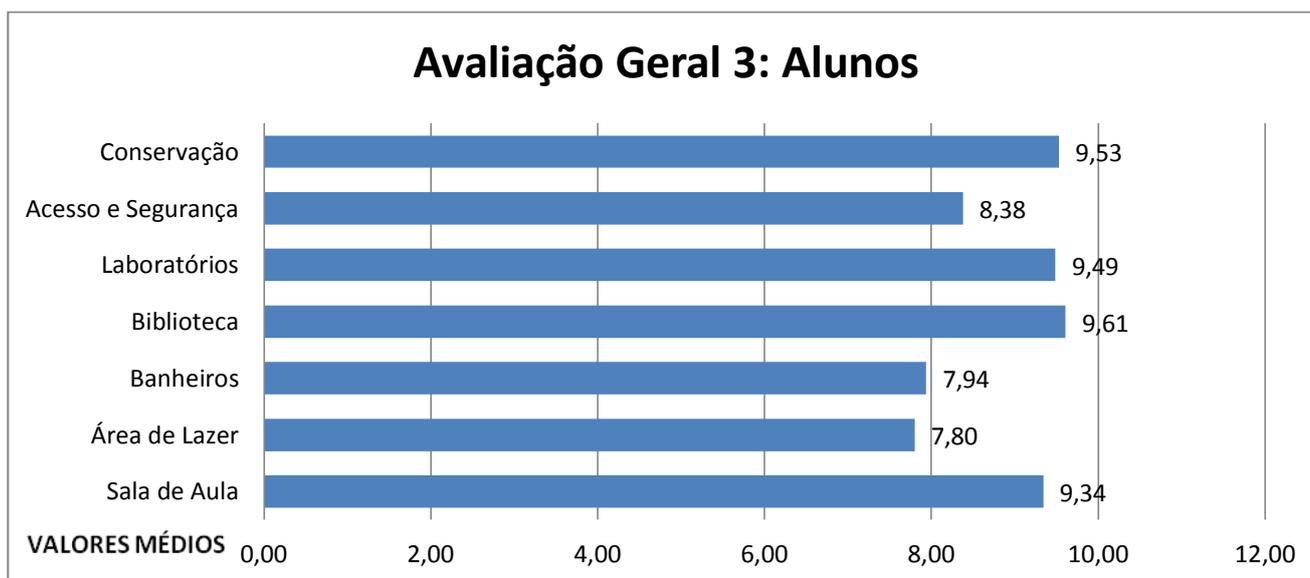
**Figura 8** – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2009 e 2010 aos itens presentes na avaliação das Atividades Acadêmicas, pelos alunos, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.



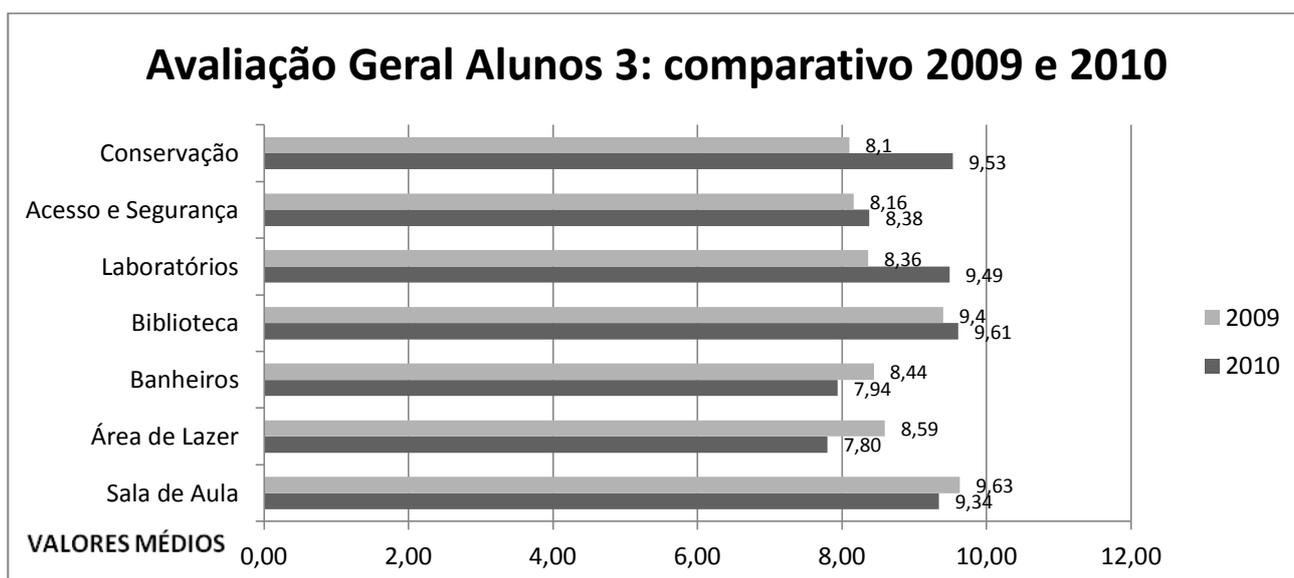
**Figura 9** – Comparação entre as médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Infra-estrutura pelos alunos por período, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.



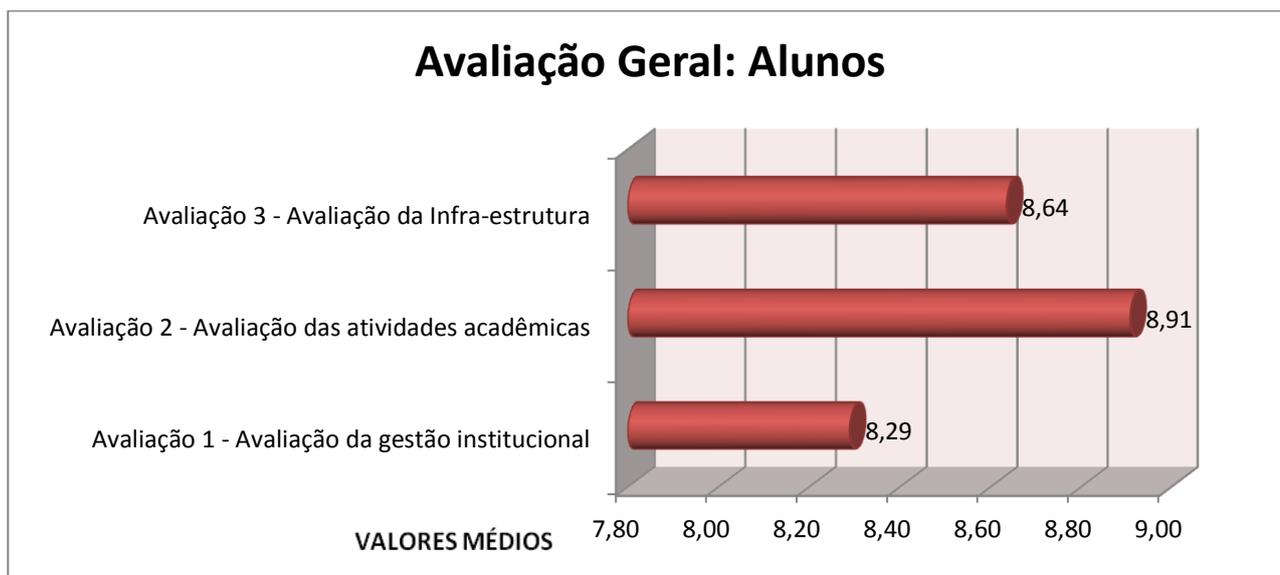
**Figura 10** – Comparação entre as médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Infra-estrutura pelos alunos por período, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.



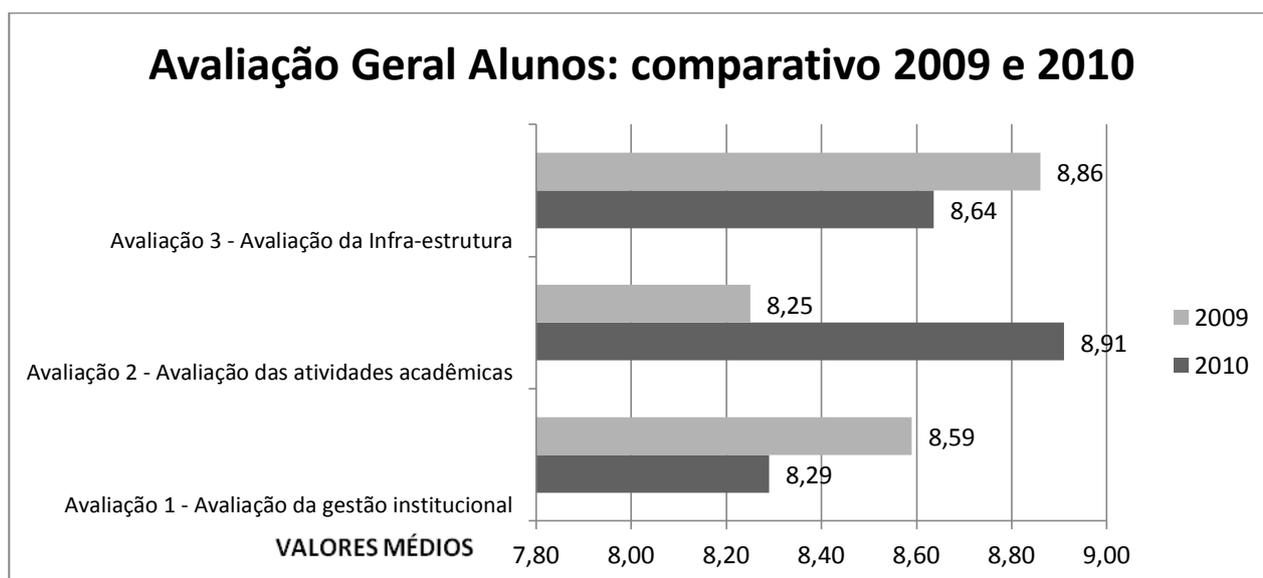
**Figura 11** – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Infra-estrutura pelos alunos, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.



**Figura 12** – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2009 e 2010 aos itens presentes na avaliação da Infra-estrutura, pelos alunos, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.



**Figura 13** – Média geral dos valores atribuídos pelos alunos a todos os itens presentes nas seções do instrumento de Avaliação do Desempenho Sistêmico Institucional da FACENE/RN, 2010.



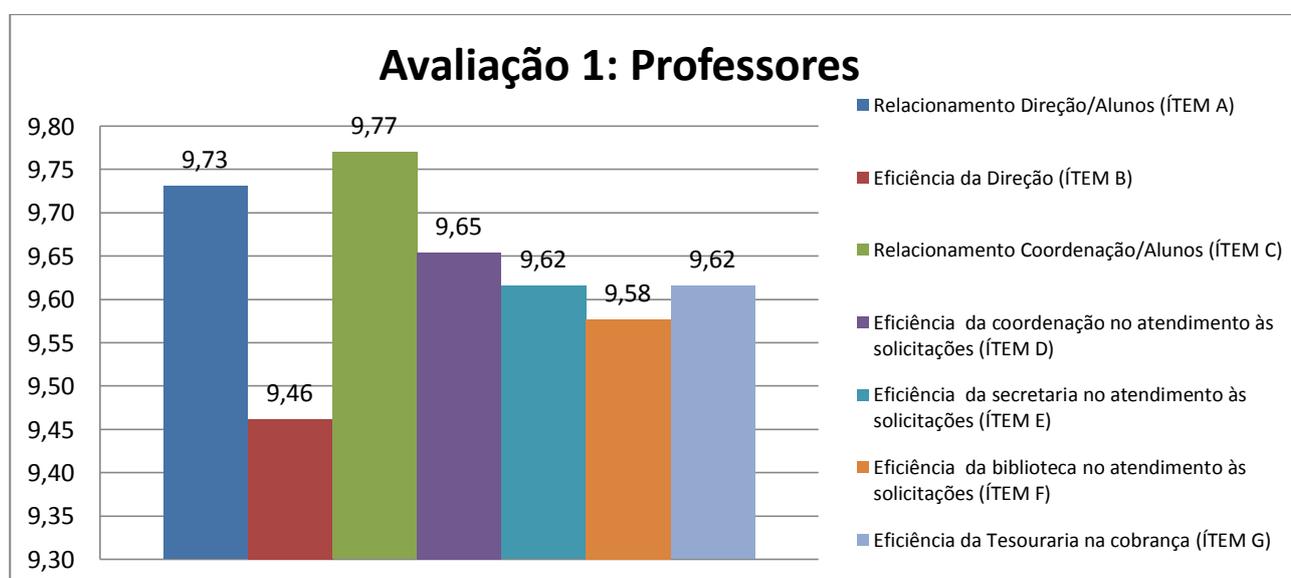
**Figura 14** – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2009 e 2010 aos itens presentes na avaliação, pelos alunos, no Instrumento de Avaliação do Desempenho Sistêmico da FACENE/RN, 2010.

## Avaliação do Desempenho Sistêmico Institucional da FACENE/RN 2010 Professores

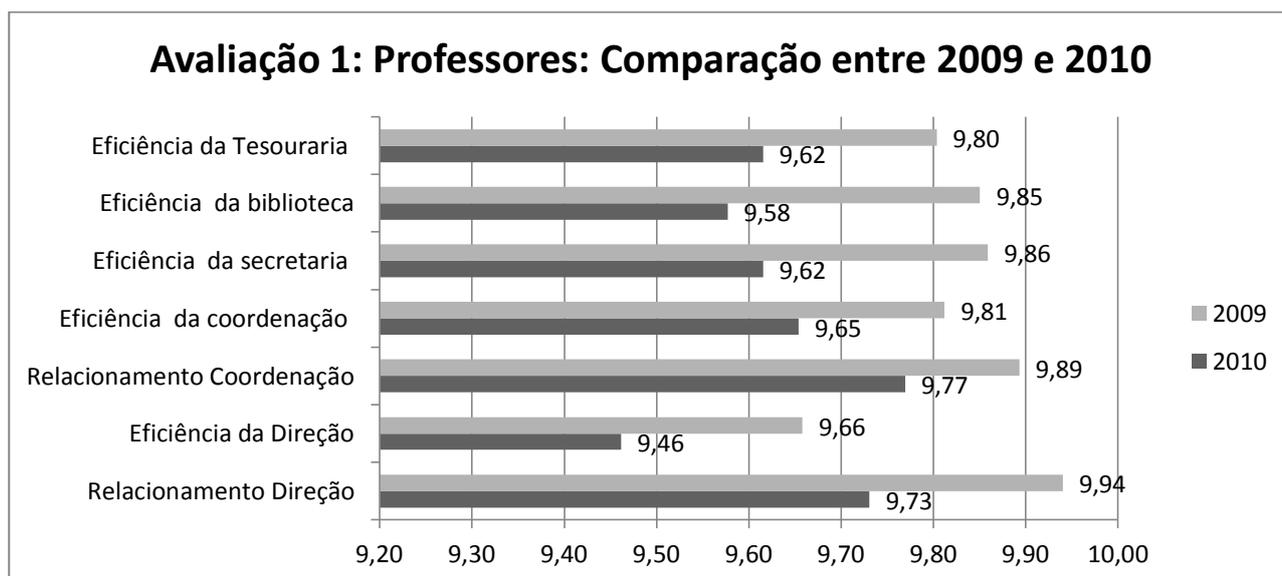
Foram analisadas as respostas de 28 professores da FACENE/RN no período letivo 2010 e a um questionário estruturado, perfazendo estes 64% do número de professores da Instituição. O instrumento de coleta dos dados (anexo) foi dividido em 2 seções, de acordo com o nível ou setor da instituição que estava sendo avaliado (Quadro 1). A média das respostas está expressa em valores numéricos de 1 a 10.

**Quadro 3** – Subdivisões do instrumento de coleta de dados dos professores para avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN 2010:

<b>Avaliação 1 - Avaliando a Gestão Institucional</b>	<b>Avaliação 2 - Avaliando a Infra-Estrutura</b>
A - Relação Direção/Aluno	A - Conformidade da sala de aula
B - Eficiência da Direção	B - Área de Lazer
C - Relação Coordenação/Aluno	C - Banheiros
D - Eficiência da Coordenação	D – Biblioteca
E - Eficiência da Secretaria Geral	E – Laboratórios
F - Eficiência da Biblioteca no atendimento e atualização	F - Acesso e Segurança
G - Eficiência da Tesouraria	G – Conservação



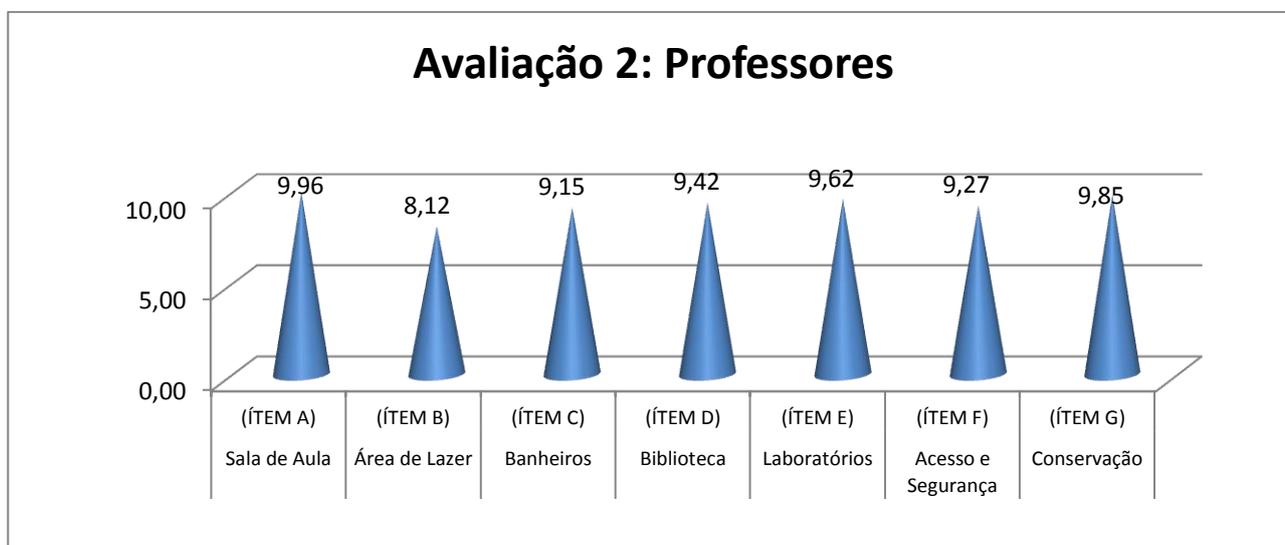
**Figura 15** – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Gestão Institucional pelos professores no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.



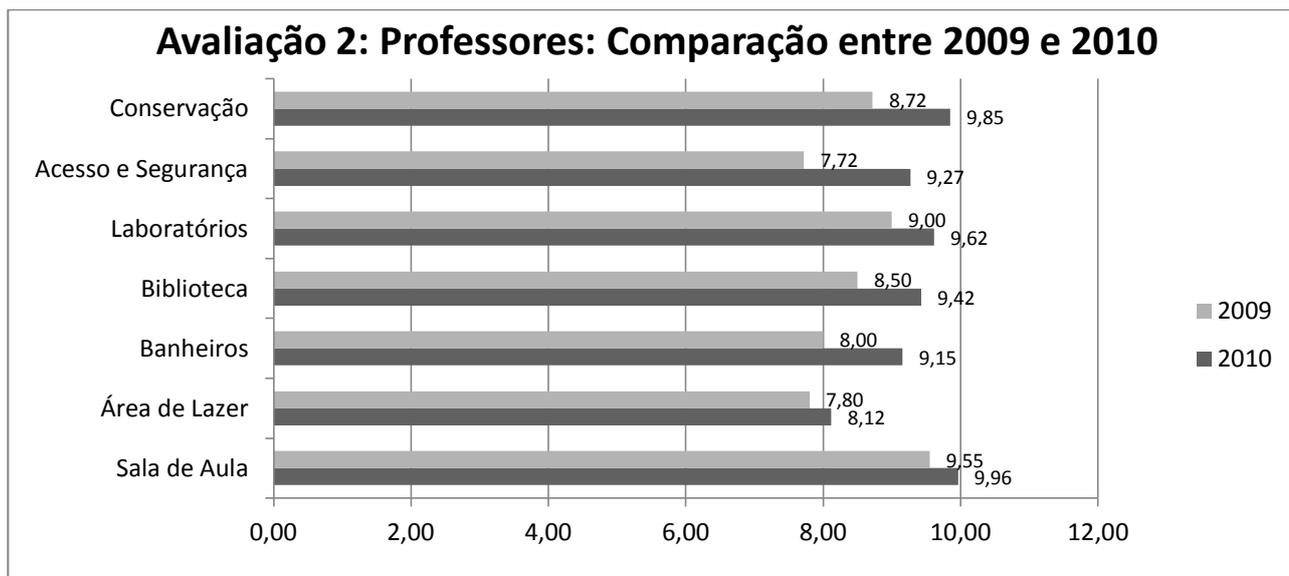
**Figura 16** – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2009 e 2010 aos itens presentes na avaliação da Gestão da Instituição, pelos professores, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.

Como pode ser visto na figura 15, a relação direção/aluno obteve valor médio ligeiramente mais baixo do que os outros itens. Vale destacar os ótimos resultados em aos itens eficiência da coordenação e relação coordenação aluno e eficiência biblioteca no atendimento e atualização, este último semelhante na avaliação feitas pelos alunos.

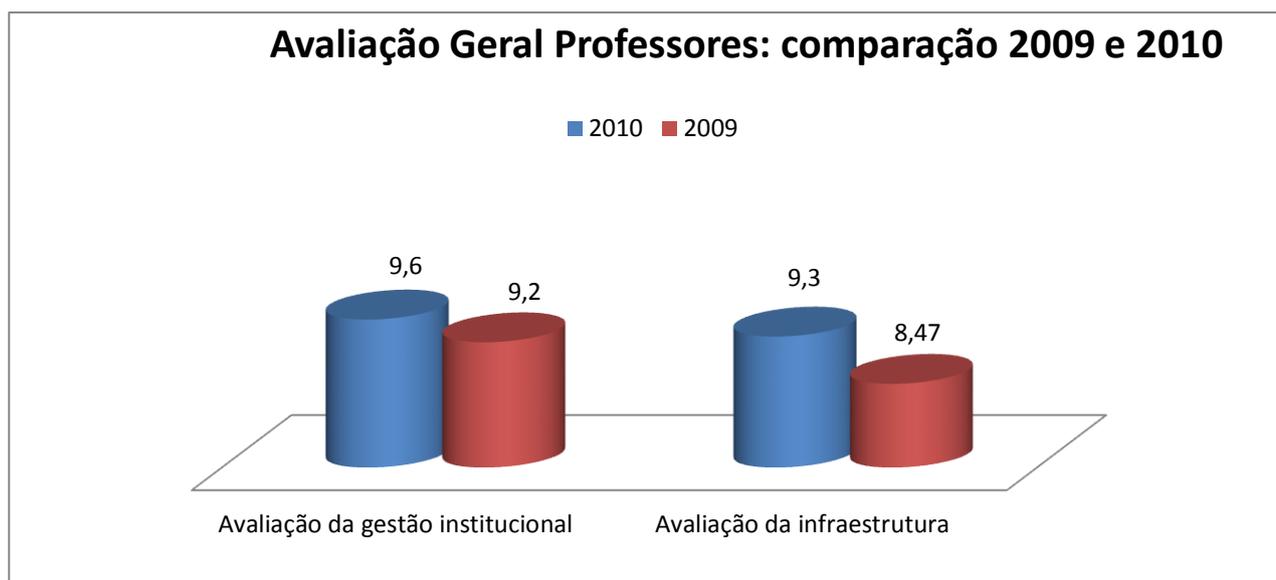
Referente à avaliação da Infra-estrutura, quase todos os itens avaliados tem valor máximo ou próximo a ele, com exceção a área de lazer e estrutura dos banheiros (figura 17).



**Figura 17** – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da infra-estrutura no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico pelos professores da FACENE/RN, 2010.



**Figura 18** – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2009 e 2010 aos itens presentes na avaliação da Infra-estrutura, pelos professores, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.



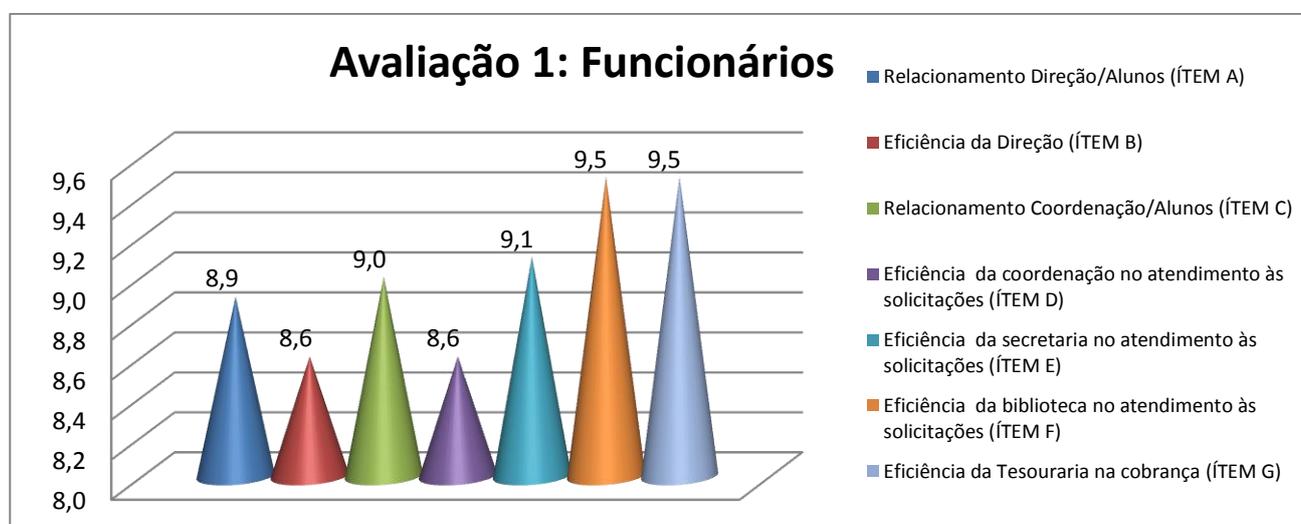
**Figura 19** – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2009 e 2010 aos itens presentes na avaliação da Infra-estrutura, pelos professores, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.

## Avaliação do Desempenho Sistêmico Institucional FACENE 2010 Funcionários

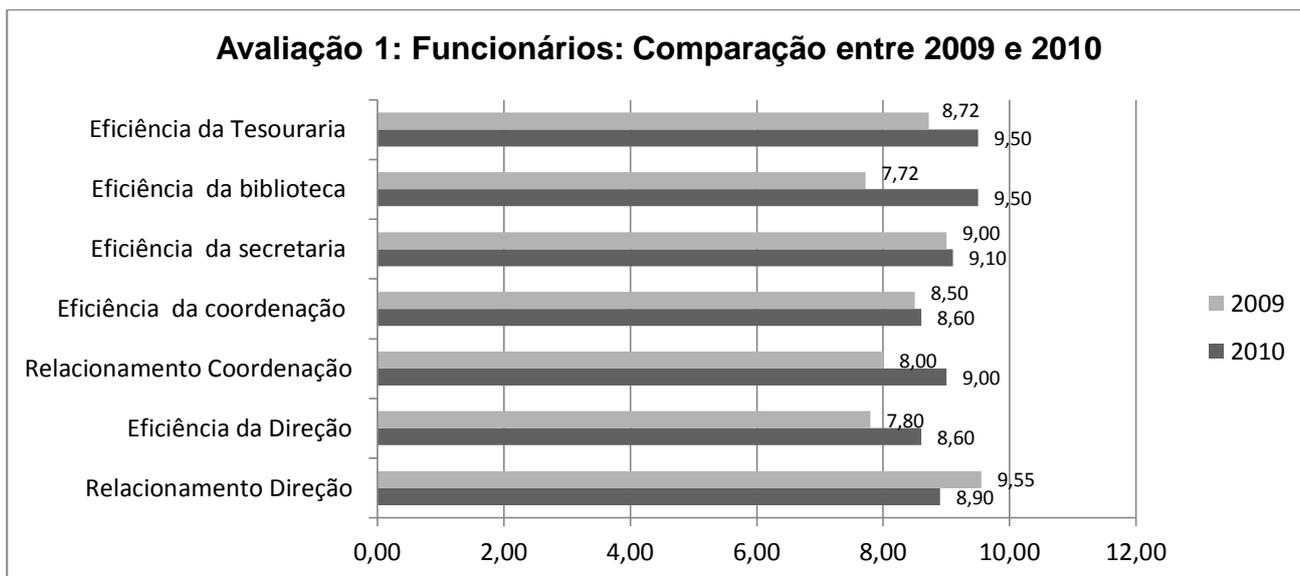
Foram analisadas as respostas de 23 funcionários da FACENE/RN no período letivo 2010.2, a um questionário estruturado, perfazendo este total de 95,80 % do número de funcionários de todos os setores da Instituição. O instrumento de coleta dos dados (anexo II) foi dividido em 2 seções, de acordo com o nível ou setor da Instituição que estava sendo avaliado (Quadro 1). A média das respostas está expressa em valores numéricos de 1 a 10.

**Quadro 4** – Subdivisões do instrumento de coleta de dados dos funcionários para avaliação do desempenho sistêmico institucional da FACENE/RN 2010.

Avaliação 1 - Avaliando a Gestão Institucional	Avaliação 2 - Avaliando a Infra-Estrutura
A - Relação Direção/Aluno	A - Conformidade da sala de aula
B - Eficiência da Direção	B - Área de Lazer
C - Relação Coordenação/Aluno	C – Banheiros
D - Eficiência da Coordenação	D - Biblioteca
E - Eficiência da Secretaria Geral	E - Laboratórios
F - Eficiência da Biblioteca no atendimento e atualização	F - Acesso e Segurança
G - Eficiência da Tesouraria	G – Conservação



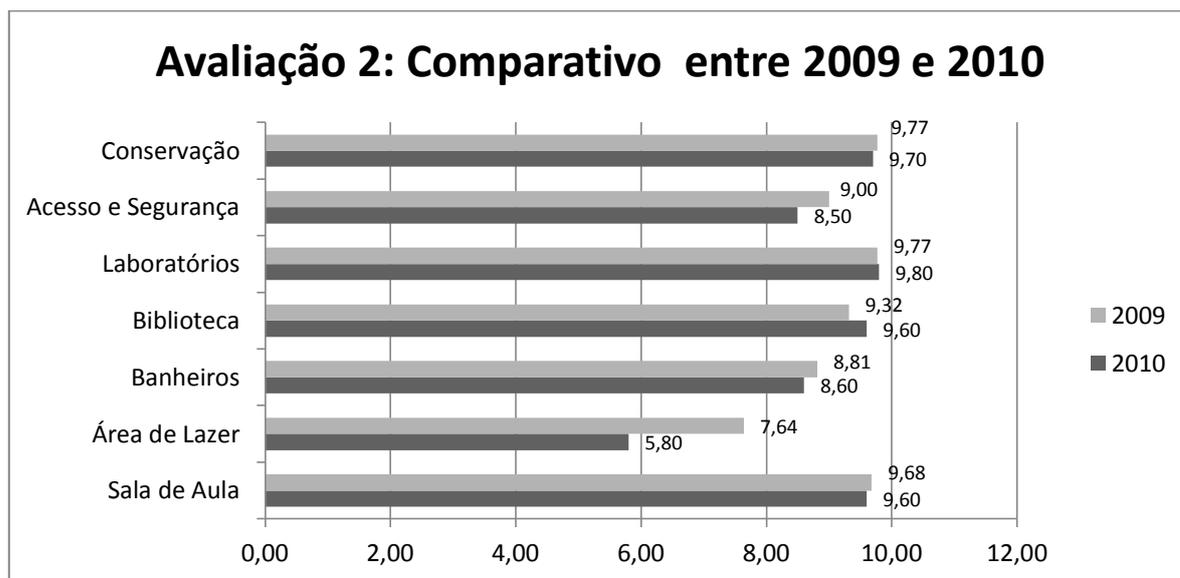
**Figura 20** – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Gestão Institucional pelos funcionários no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.



**Figura 21** – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2009 e 2010 aos itens presentes na avaliação da Gestão da Instituição, pelos funcionários, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.



**Figura 22** – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Infra-estrutura pelos funcionários no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.



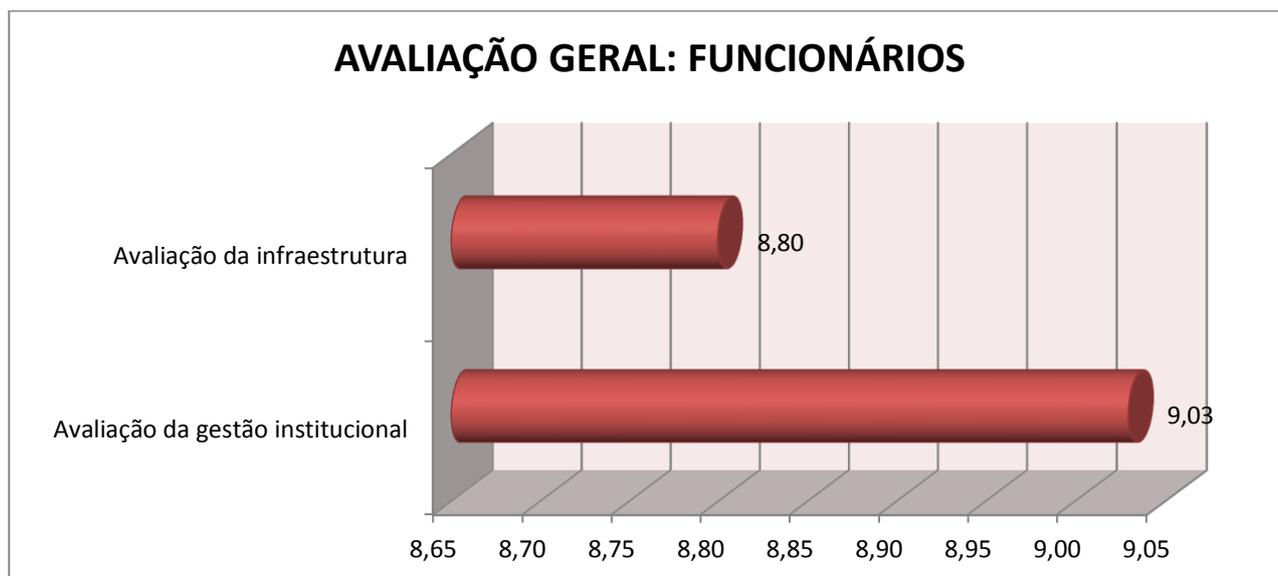
**Figura 23** – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2009 e 2010 aos itens presentes na avaliação da Infra-estrutura, pelos funcionários, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.

Como pode ser observada no gráfico 1 a eficiência e a relação dos funcionários com a Gestão Institucional da Faculdade está num nível satisfatório, mesmo a eficiência da instância Tesouraria.

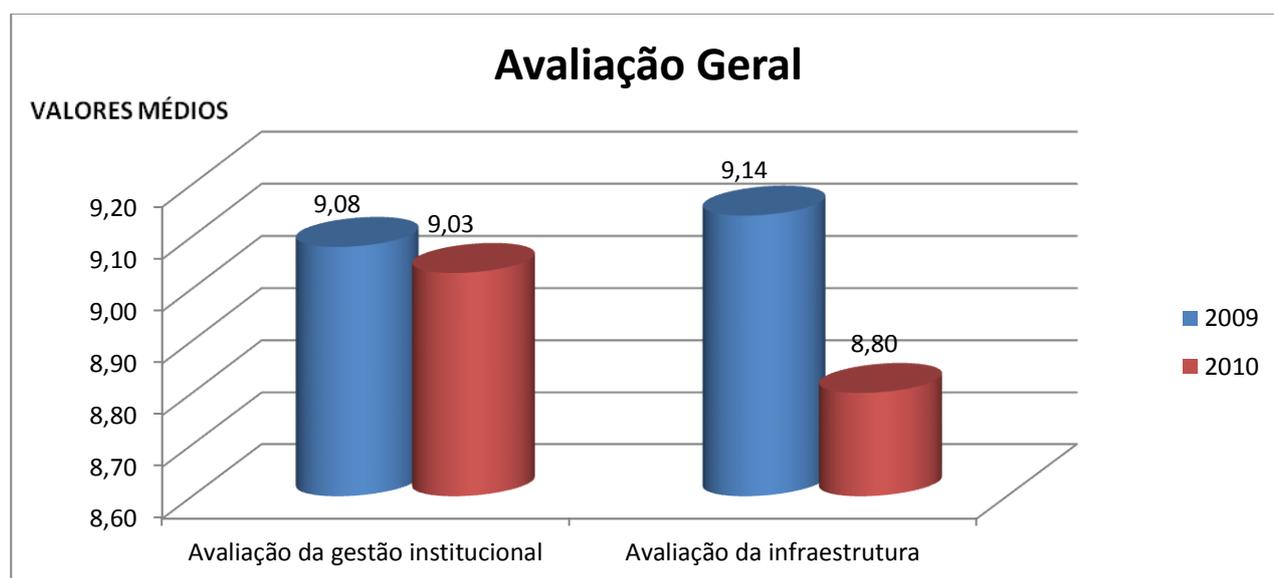
Na avaliação da infra-estrutura feita pelos funcionários, algumas sugestões foram feitas como: melhorar a segurança, qualificação dos funcionários com relação aos quesitos como ética, funcionamento da Faculdade, melhor atendimento ao público, melhoria com relação a qualidade das refeições assim como melhoria e ampliação da cantina, área para descanso e área de lazer.

Com relação ao item segurança é sabido que a instituição contratou segurança desde o semestre 2009.2. Vale salientar que o acesso à Faculdade foi reformado, problema citado na avaliação anterior.

Com relação à avaliação dos demais itens da infra-estrutura, todos se mostram adequados, este resultado torna-se interessante por serem os próprios funcionários da instituição os responsáveis pelos itens avaliados nesta seção, com exceção da área de lazer.



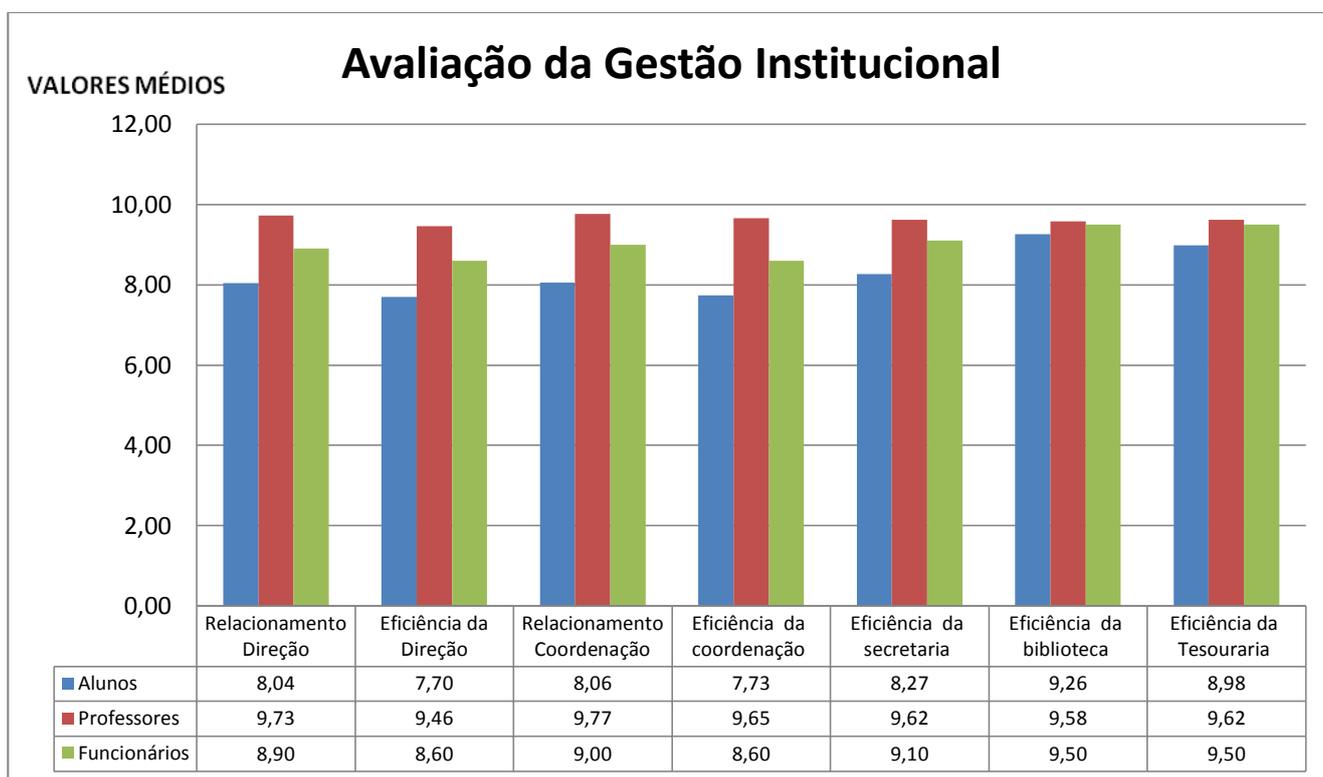
**Figura 24** – Média geral dos valores atribuídos a todos os itens presentes pelos funcionários nas seções do instrumento de avaliação do desempenho sistêmico institucional da FACENE/RN, 2010.



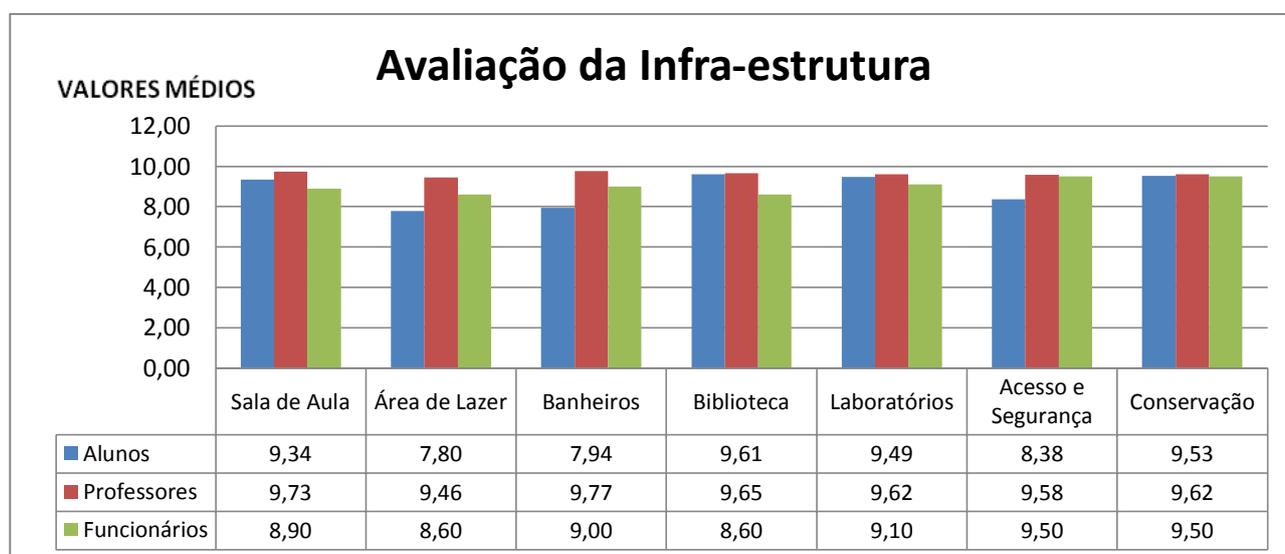
**Figura 25** – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2009 e 2010 aos itens presentes na avaliação da Infra-estrutura, pelos funcionários, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2010.

Numa avaliação geral, comparando as seções do instrumento de avaliação entre professores e alunos, percebem-se valores das respostas satisfatórias.

## Comparação entre alunos, professores e funcionários



**Figura 26** – Comparação das avaliações entre as médias atribuídas pelos alunos, professores e funcionários presentes na avaliação da Gestão da Instituição nas seções do instrumento de avaliação do desempenho sistêmico institucional da FACENE/RN, 2010.



**Figura 27** – Comparação das avaliações entre as médias atribuídas pelos alunos, professores e funcionários aos itens presentes na avaliação da Infra-estrutura nas seções do instrumento de avaliação do desempenho sistêmico institucional da FACENE/RN, 2010.

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

### Análise das notas atribuídas pelos alunos aos professores da FACENE/RN – 2010

#### 1º PERÍODO: P1

Foram obtidas e computadas 10 planilhas de notas de 1 a 10 (Anexo II), atribuídas pelos alunos para os professores da FACENE/RN no semestre 2010.2. As médias aritméticas das notas por disciplinas bem como o desvio padrão podem ser vistas nos gráficos a seguir.

**Quadro 5** – Médias aritméticas e desvio padrão das notas atribuídas aos professores de todas as disciplinas do P1 da FACENE/RN, 2010.

DISCIPLINAS P1		Conhecimento	Habilidade didática	Relacionamento	Motivação	Assiduidade	Pontualidade	Preparo de aulas	Integração da disciplina
ANATOMIA	Nota Média	9,40	9,40	9,30	9,40	9,50	9,50	9,50	9,50
	Desvio Padrão	1,12	1,12	1,16	1,12	1,08	1,08	1,08	1,08
CITOLOGIA	Nota Média	8,70	8,00	8,00	8,20	9,00	9,00	8,30	8,70
	Desvio Padrão	1,70	1,89	2,00	1,99	1,76	1,76	1,83	1,83
BIOQUÍMICA	Nota Média	9,40	9,40	9,40	9,40	9,40	9,40	9,40	9,40
	Desvio Padrão	1,07	1,07	1,07	1,07	1,07	1,07	1,07	1,07
HISTÓRIA DA ENFERMAGEM	Nota Média	9,05	9,05	9,05	9,05	9,05	9,05	8,95	9,05
	Desvio Padrão	1,69	1,69	1,69	1,69	1,69	1,69	1,66	1,69
ANTROPOLOGIA	Nota Média	8,50	8,90	9,00	8,90	7,80	8,60	8,60	8,80
	Desvio Padrão	1,96	1,91	1,94	1,91	2,35	1,90	1,90	1,93
HISTOLOGIA	Nota Média	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50
	Desvio Padrão	1,08	1,08	1,08	1,08	1,08	1,08	1,08	1,08
EMBRIOLOGIA	Nota Média	9,12	8,76	8,71	8,94	9,76	9,71	9,44	9,24
	Desvio Padrão	0,93	1,03	1,40	1,03	0,56	0,59	0,79	1,09
METODOLOGIA DA PESQUISA	Nota Média	7,75	8,00	8,40	8,20	8,00	8,40	8,40	8,60
	Desvio Padrão	2,91	2,43	2,52	2,49	2,85	2,50	2,52	2,57
E.C.S I	Nota Média	9,15	9,15	9,25	9,15	9,25	9,15	9,25	9,25
	Desvio Padrão	1,61	1,61	1,63	1,61	1,63	1,61	1,63	1,63

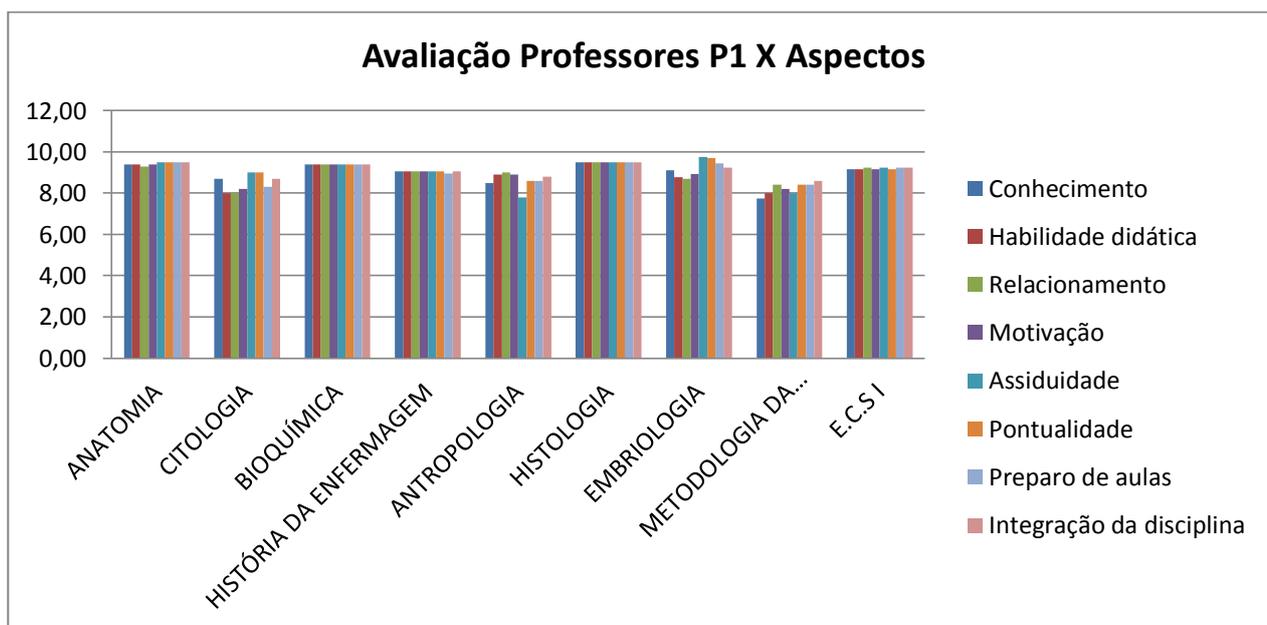


Figura 28 – Médias aritméticas das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P1 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.

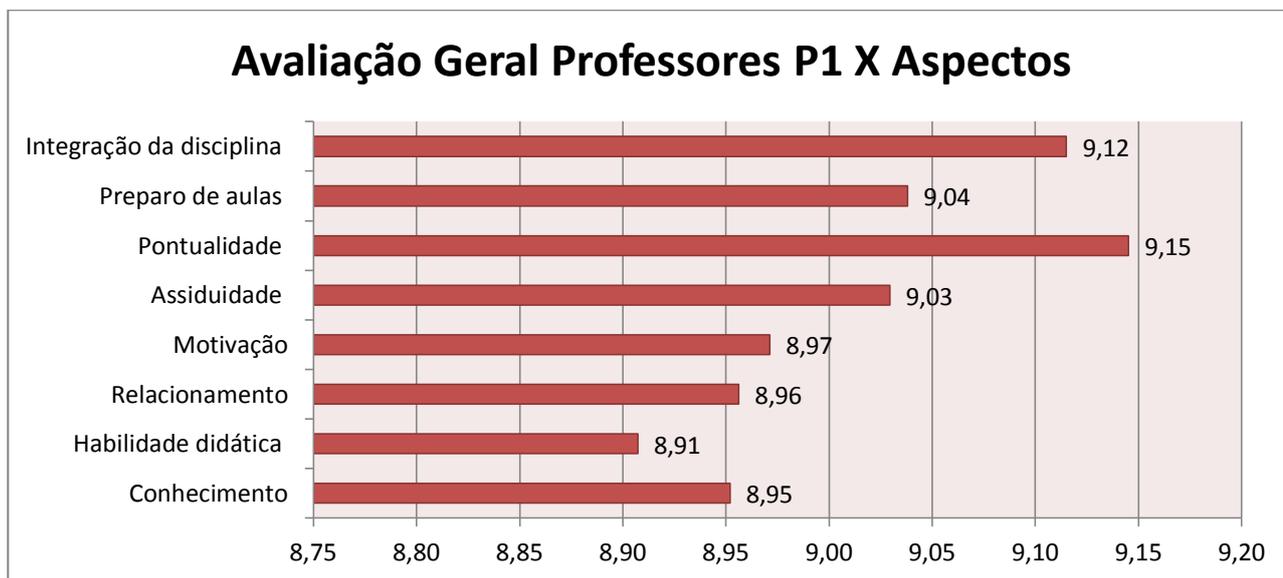
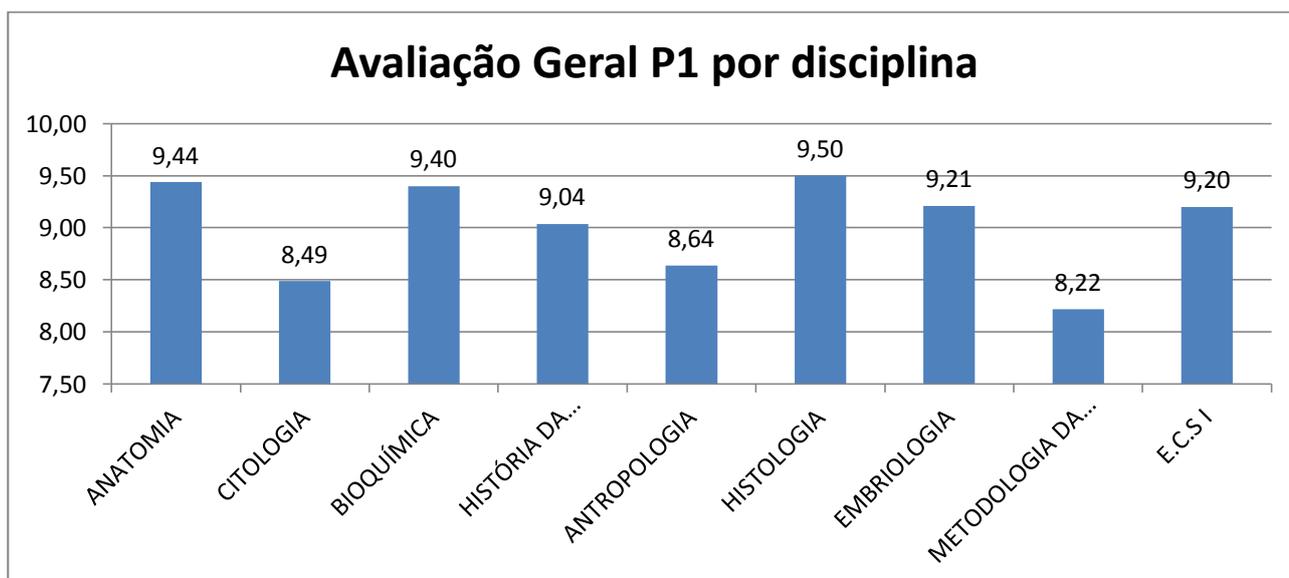
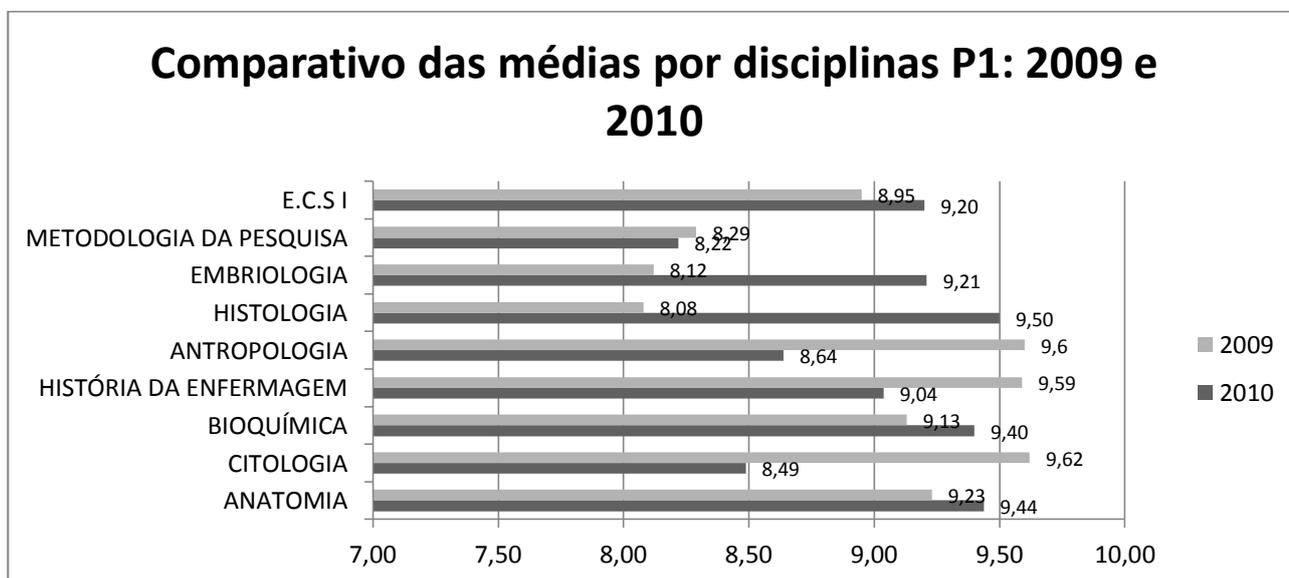


Figura 29 – Média aritmética geral das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P1 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.



**Figura 30** – Média aritmética geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores das disciplinas do P1 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.



**Figura 31** – Comparativo entre os anos de 2009 e 2010 das médias aritméticas geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores das disciplinas do P1 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.

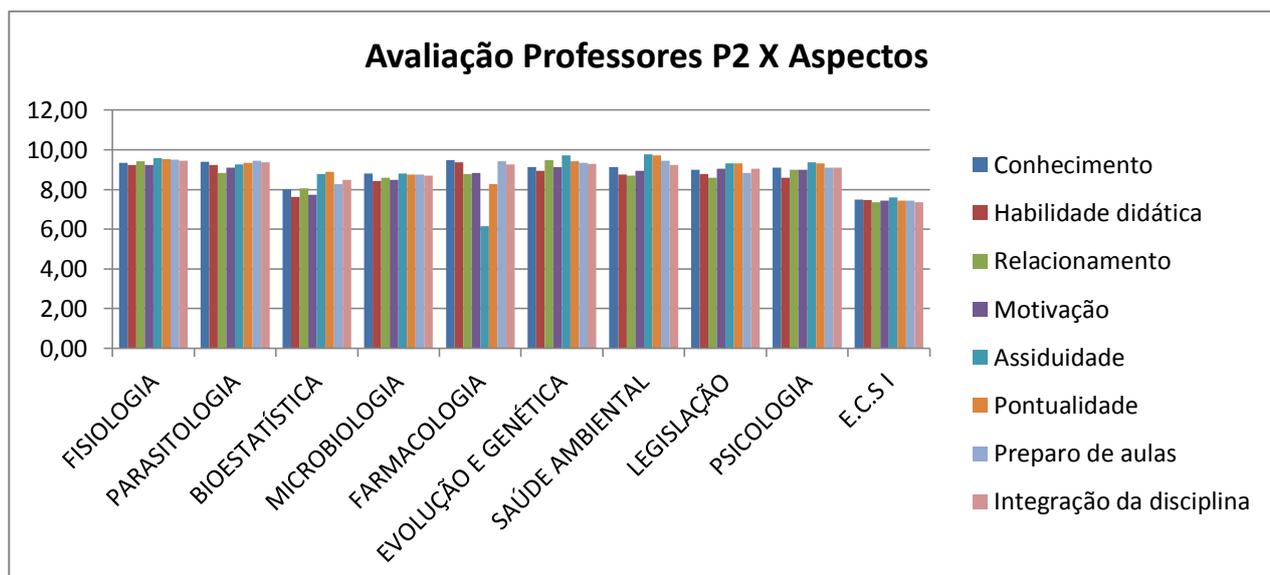
## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

### 2º PERÍODO: P2

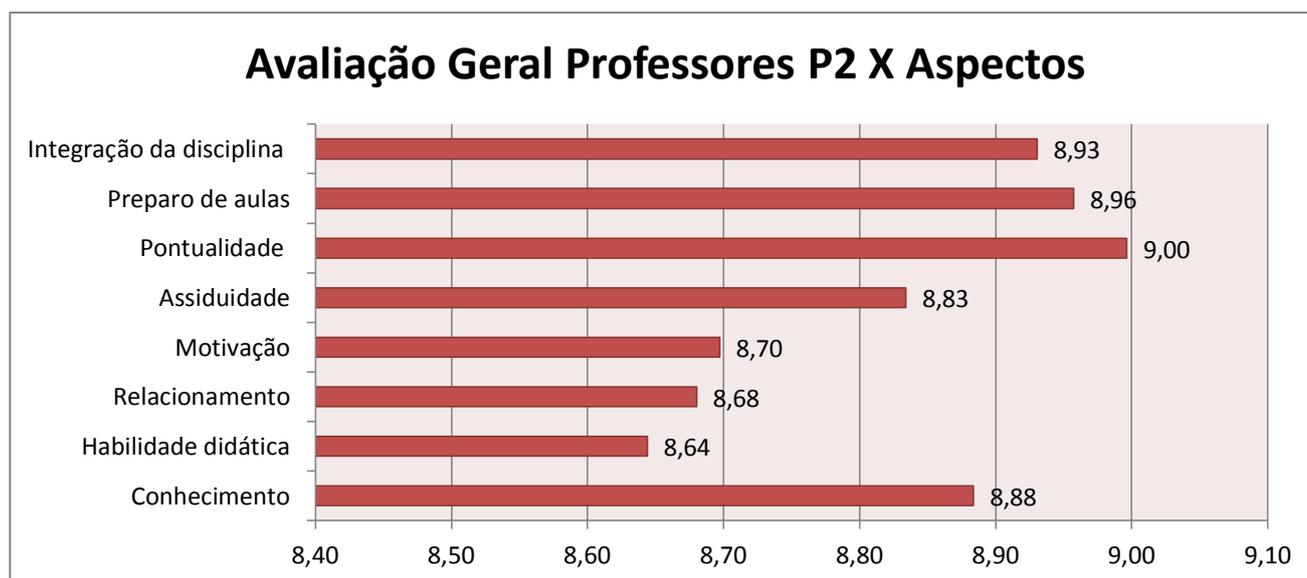
Foram obtidas e computadas 19 planilhas de notas de 1 a 10 (Anexo II), atribuídas pelos alunos para os professores do **P2** da FACENE/RN no semestre 2010.2. As médias aritméticas e o desvio padrão dos dados, bem como as médias das notas por disciplinas podem ser vistas nas figuras a seguir.

**Quadro 6** – Médias aritméticas e desvio padrão das notas atribuídas aos professores de todas as disciplinas do P2 da FACENE/RN, 2010.

DISCIPLINAS P2		Conhecimento	Habilidade didática	Relacionamento	Motivação	Assiduidade	Pontualidade	Preparo de aulas	Integração da disciplina
FISIOLOGIA	Nota Média	9,34	9,24	9,42	9,24	9,58	9,53	9,50	9,45
	Desvio Padrão	0,93	0,93	0,87	0,89	0,80	0,87	0,85	0,81
PARASITOLOGIA	Nota Média	9,39	9,24	8,84	9,11	9,26	9,34	9,45	9,37
	Desvio Padrão	0,86	0,93	1,08	1,07	1,03	0,83	0,92	0,89
BIOESTATÍSTICA	Nota Média	8,00	7,63	8,05	7,74	8,79	8,89	8,26	8,47
	Desvio Padrão	1,41	1,30	1,22	1,52	1,36	1,29	1,24	1,26
MICROBIOLOGIA	Nota Média	8,80	8,43	8,59	8,49	8,80	8,75	8,75	8,70
	Desvio Padrão	1,15	1,17	0,99	1,03	1,47	1,43	1,23	1,13
FARMACOLOGIA	Nota Média	9,47	9,37	8,79	8,84	6,16	8,26	9,42	9,26
	Desvio Padrão	0,77	1,12	1,18	1,07	3,17	2,31	0,84	0,99
EVOLUÇÃO E GENÉTICA	Nota Média	9,12	8,94	9,47	9,12	9,71	9,41	9,35	9,29
	Desvio Padrão	1,17	0,97	0,80	0,93	0,59	1,00	0,93	0,85
SAÚDE AMBIENTAL	Nota Média	9,12	8,76	8,71	8,94	9,76	9,71	9,44	9,24
	Desvio Padrão	0,93	1,03	1,40	1,03	0,56	0,59	0,79	1,09
LEGISLAÇÃO	Nota Média	9,00	8,79	8,58	9,05	9,32	9,32	8,84	9,05
	Desvio Padrão	1,05	1,18	1,35	1,22	1,11	1,11	1,34	1,08
PSICOLOGIA	Nota Média	9,11	8,58	9,00	9,00	9,37	9,32	9,11	9,11
	Desvio Padrão	0,81	0,90	1,05	1,11	0,90	0,89	0,99	0,88
E.C.S II	Nota Média	7,48	7,46	7,35	7,45	7,59	7,44	7,45	7,37
	Desvio Padrão	2,02	2,03	2,11	2,15	2,29	2,10	2,17	2,15



**Figura 32** – Médias aritméticas das notas atribuídas por aspecto as disciplinas do P2 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.



**Figura 33** – Média aritmética geral das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P2 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.

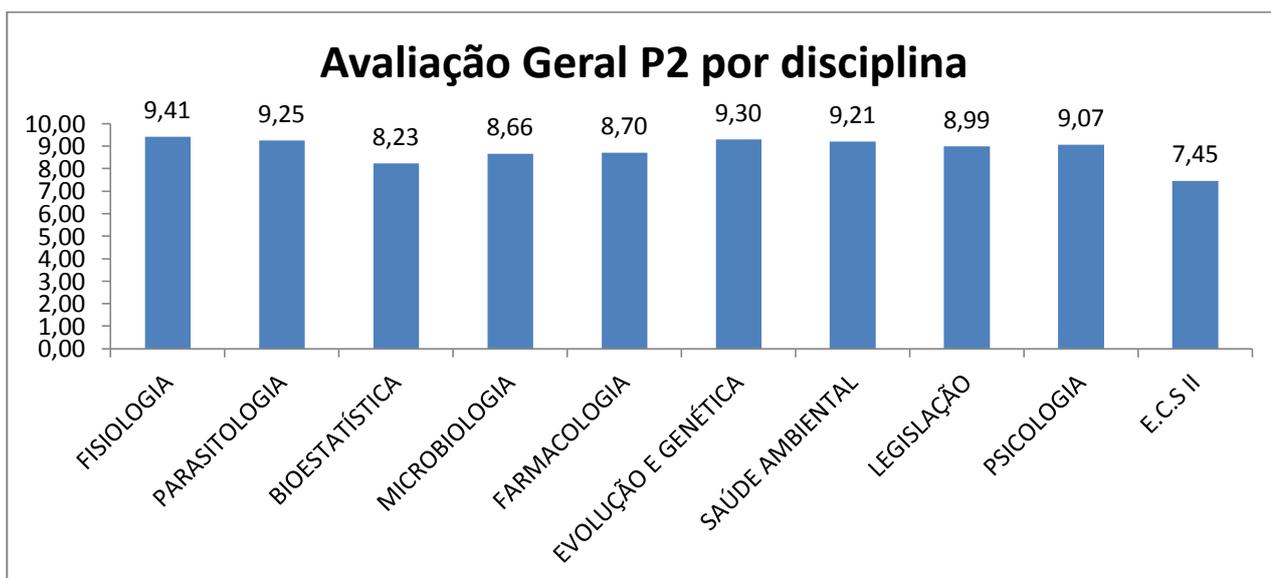


Figura 34 – Média aritmética geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores do P2 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.

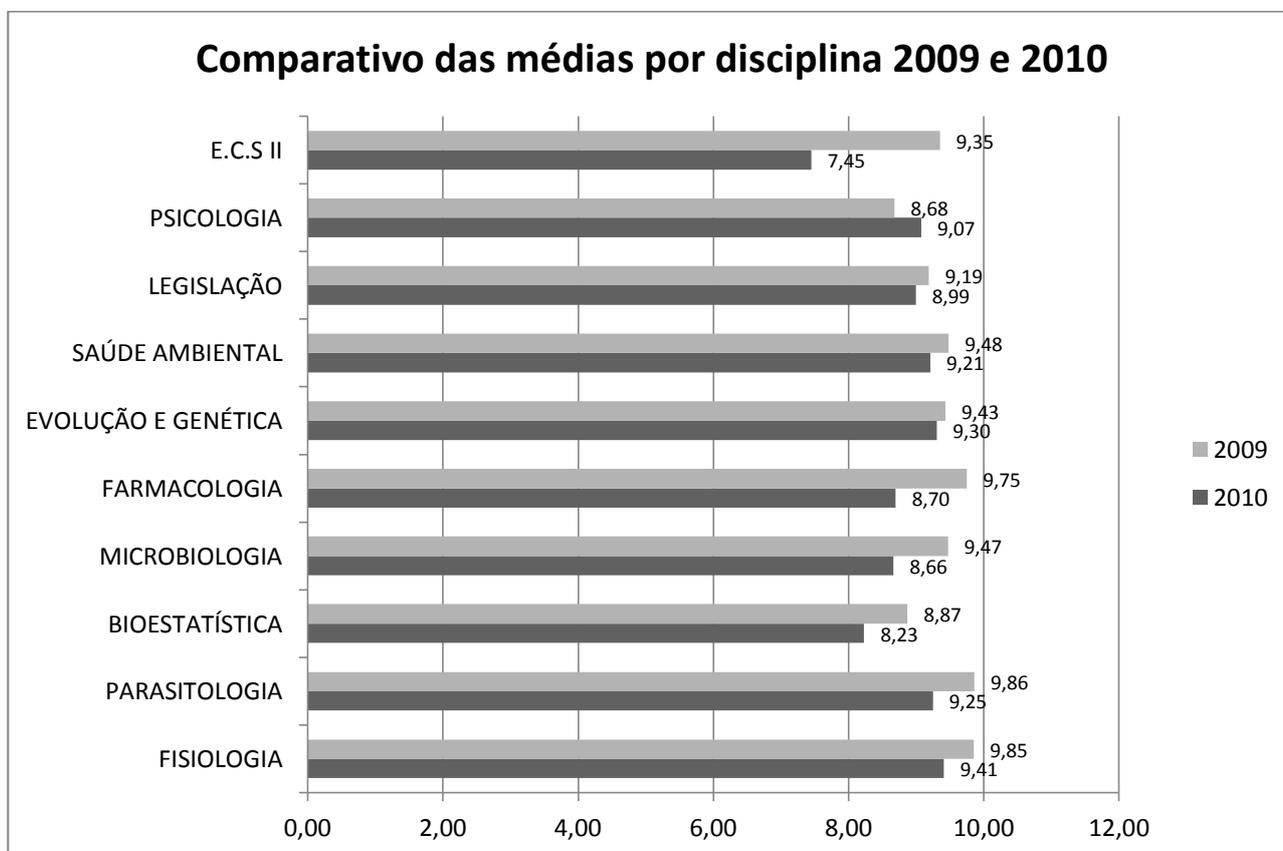


Figura 35 – Comparativo entre os anos de 2009 e 2010 das médias aritméticas geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores das disciplinas do P2 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.

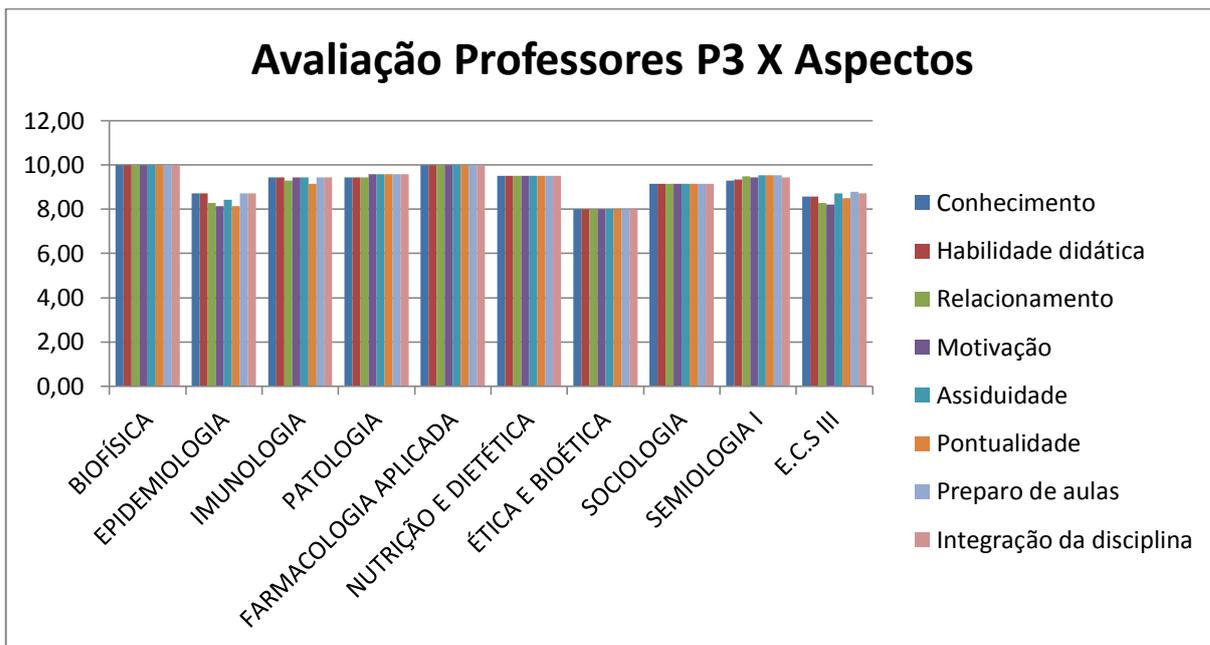
## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

### 3º PERÍODO: P3

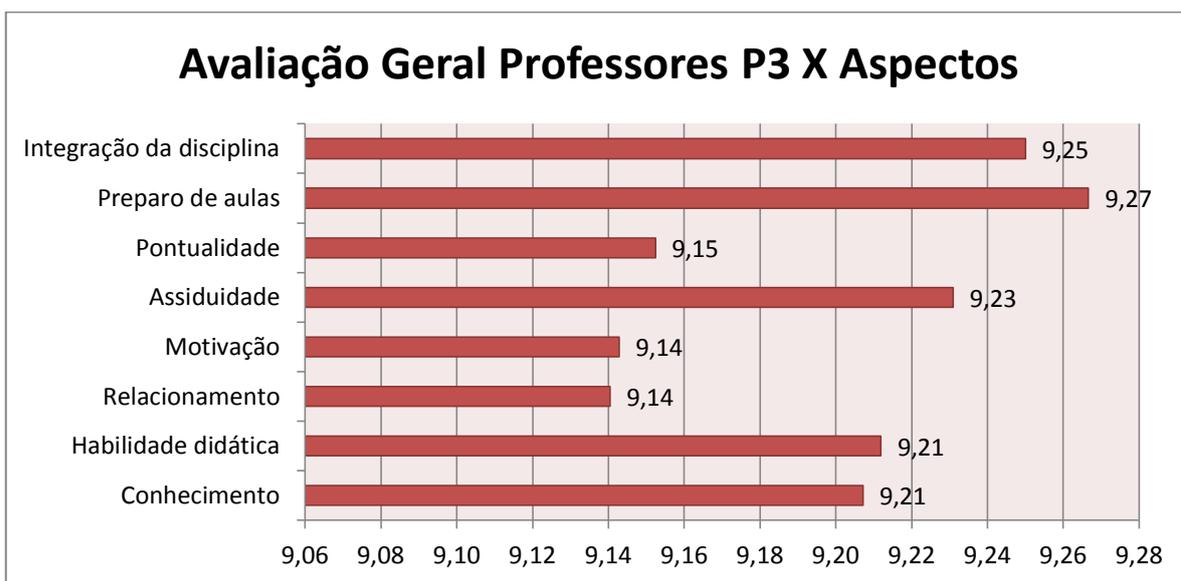
Foram obtidas e computadas 07 planilhas de notas de 1 a 10 (Anexo II), atribuídas pelos alunos para os professores do **P3** da FACENE/RN no semestre 2010.2. As médias aritméticas e o desvio padrão dos dados, bem como as médias das notas por disciplinas podem ser vistas nas figuras a seguir.

**Quadro 7** – Médias aritméticas e desvio padrão das notas atribuídas aos professores de todas as disciplinas do P3 da FACENE/RN, 2010.

DISCIPLINAS P3		Conhecimento	Habilidade didática	Relacionamento	Motivação	Assiduidade	Pontualidade	Preparo de aulas	Integração da disciplina
BIOFÍSICA	Nota Média	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
	Desvio Padrão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EPIDEMIOLOGIA	Nota Média	8,71	8,71	8,29	8,14	8,43	8,14	8,71	8,71
	Desvio Padrão	1,83	1,83	1,80	1,83	1,77	1,77	1,80	1,83
IMUNOLOGIA	Nota Média	9,43	9,43	9,29	9,43	9,43	9,14	9,43	9,43
	Desvio Padrão	1,13	1,13	1,11	1,13	1,13	1,21	1,13	1,13
PATOLOGIA	Nota Média	9,43	9,43	9,43	9,57	9,57	9,57	9,57	9,57
	Desvio Padrão	1,13	1,13	1,13	0,79	0,79	0,79	0,79	0,79
FARMACOLOGIA APLICADA	Nota Média	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
	Desvio Padrão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	Nota Média	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50
	Desvio Padrão	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22
ÉTICA E BIOÉTICA	Nota Média	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
	Desvio Padrão	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18
SOCIOLOGIA	Nota Média	9,14	9,14	9,14	9,14	9,14	9,14	9,14	9,14
	Desvio Padrão	1,21	1,21	1,21	1,21	1,21	1,21	1,21	1,21
SEMILOGIA I	Nota Média	9,29	9,33	9,48	9,43	9,52	9,52	9,52	9,43
	Desvio Padrão	0,94	0,86	0,74	0,79	0,77	0,77	0,77	0,79
E.C.S III	Nota Média	8,57	8,57	8,29	8,21	8,71	8,50	8,79	8,71
	Desvio Padrão	2,25	2,25	2,37	2,57	2,15	2,34	2,15	2,13



**Figura 36** – Médias aritméticas das notas atribuídas por aspecto as disciplinas do P3 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.



**Figura 37** – Média aritmética geral das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P3 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.

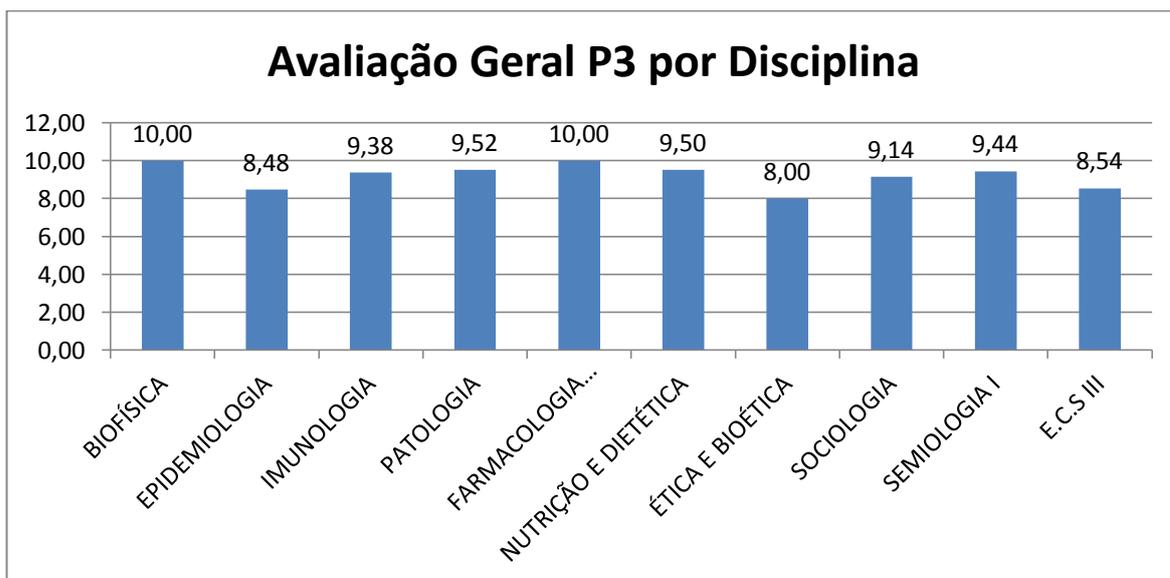


Figura 38 – Média aritmética geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores do P3 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.

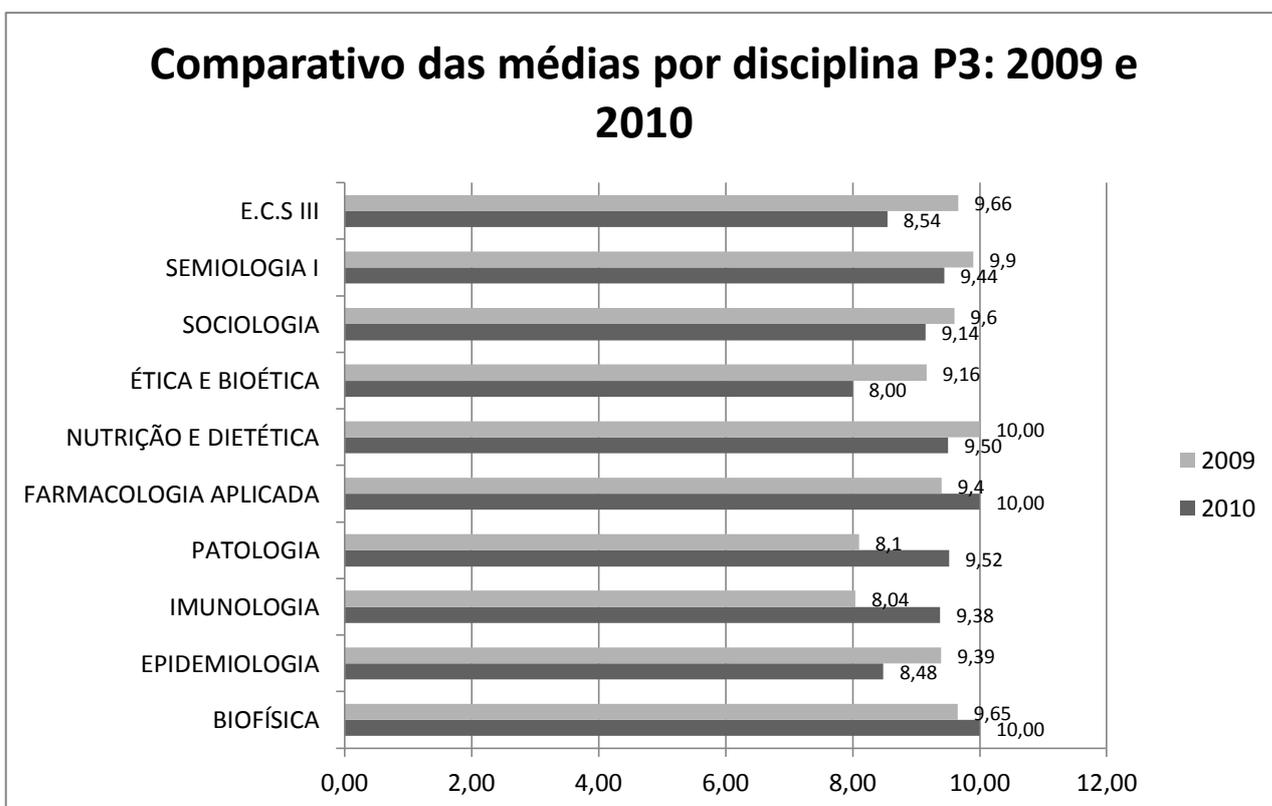


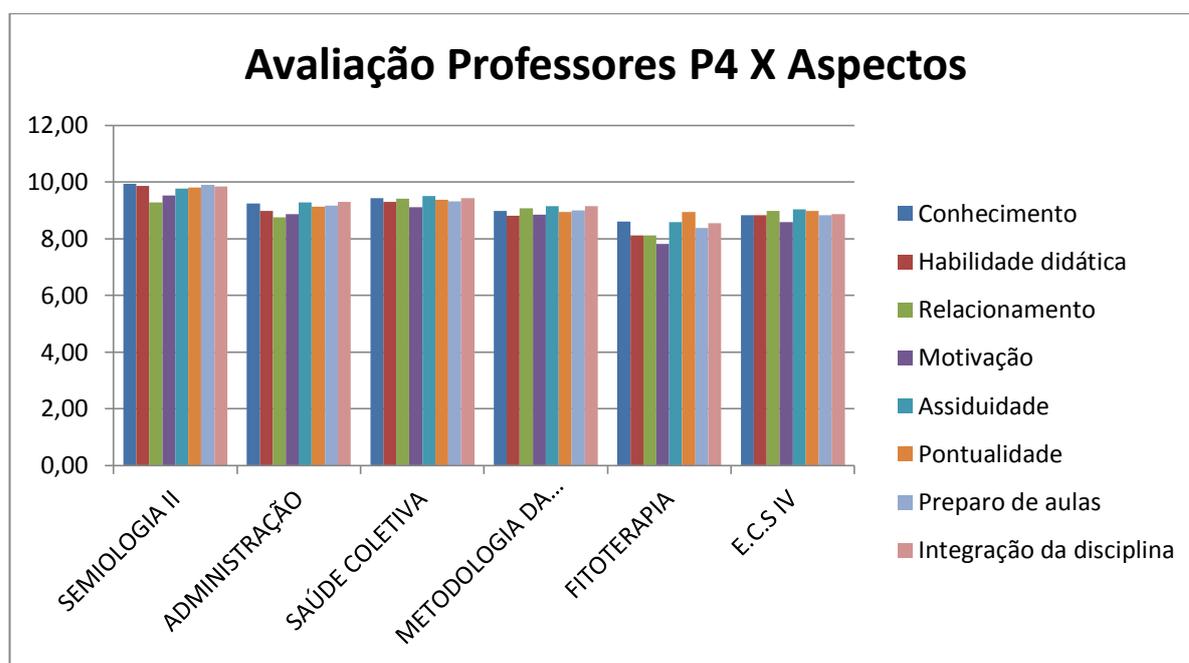
Figura 39 – Comparativo entre os anos de 2009 e 2010 das médias aritméticas geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores das disciplinas do P3 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.

## 4º PERÍODO: 4P

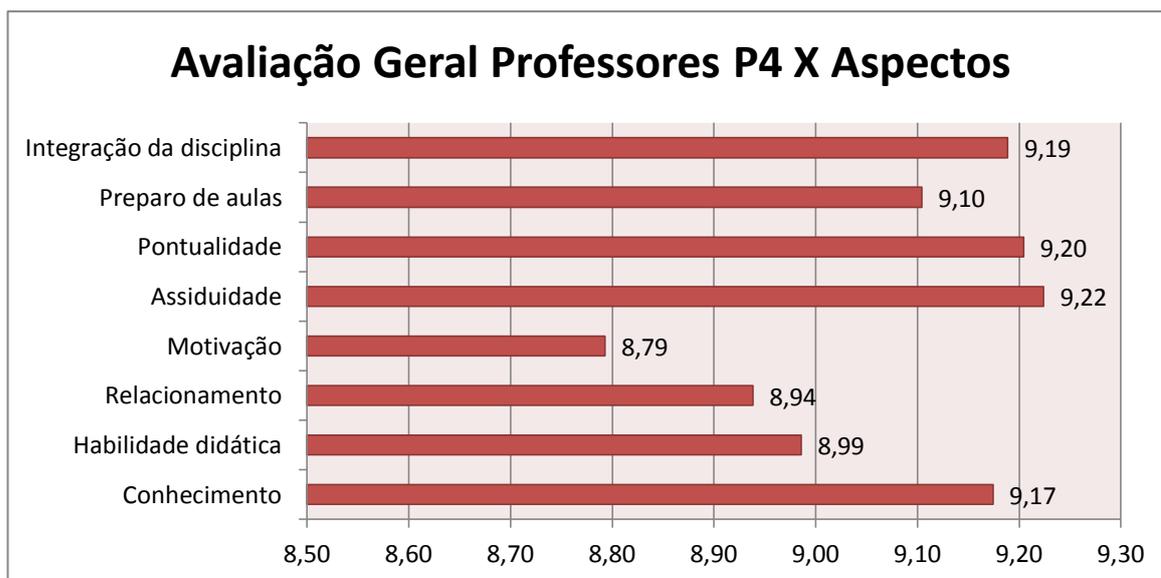
Foram obtidas e computadas 22 planilhas de notas de 1 a 10 (Anexo II), atribuídas pelos alunos para os professores do P4 da FACENE/RN no semestre 2010.2. As médias aritméticas e o desvio padrão dos dados, bem como as médias das notas por disciplinas podem ser vistas nas figuras a seguir.

**Quadro 8** – Médias aritméticas e desvio padrão das notas atribuídas aos professores de todas as disciplinas do P4 da FACENE/RN, 2010.

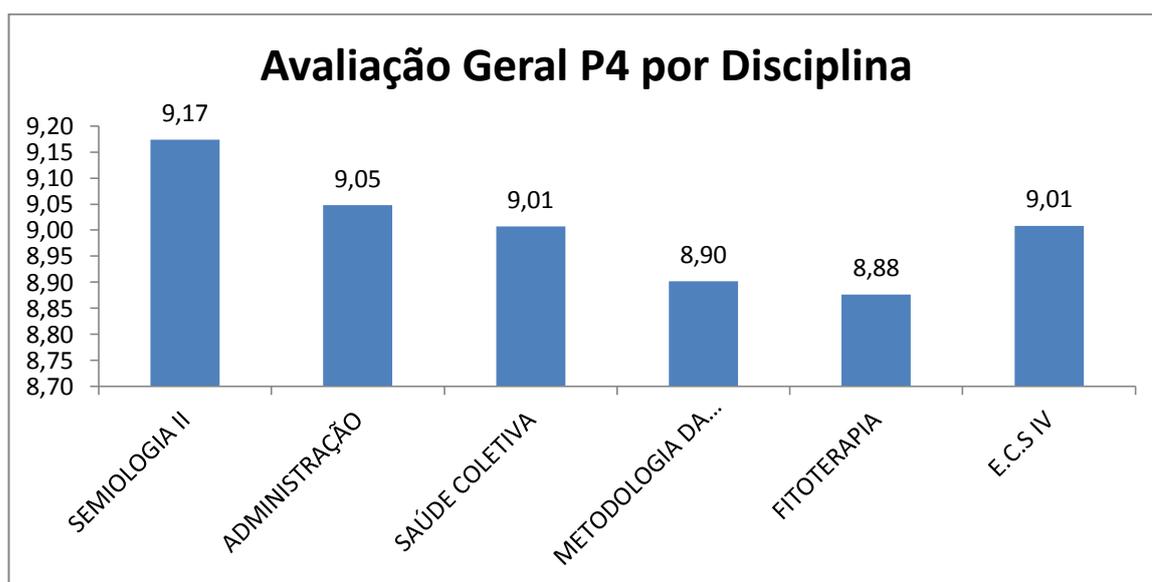
DISCIPLINAS P4		Conhecimento	Habilidade didática	Relacionamento	Motivação	Assiduidade	Pontualidade	Preparo de aulas	Integração da disciplina
SEMIOLOGIA II	Nota Média	9,93	9,88	9,28	9,52	9,77	9,81	9,91	9,84
	Desvio Padrão	0,25	0,33	1,29	0,87	0,59	0,50	0,28	0,48
ADMINISTRAÇÃO	Nota Média	9,25	8,99	8,76	8,86	9,28	9,14	9,17	9,30
	Desvio Padrão	0,86	0,87	1,08	1,16	0,88	0,87	0,83	0,80
SAÚDE COLETIVA	Nota Média	9,43	9,30	9,41	9,11	9,51	9,39	9,33	9,43
	Desvio Padrão	0,79	0,88	0,84	0,98	0,79	0,84	0,94	0,79
METODOLOGIA DA ASSISTÊNCIA	Nota Média	8,98	8,81	9,07	8,86	9,14	8,95	9,00	9,14
	Desvio Padrão	0,98	0,98	0,87	0,91	0,91	0,97	0,95	0,91
FITOTERAPIA	Nota Média	8,61	8,11	8,11	7,82	8,59	8,95	8,39	8,55
	Desvio Padrão	1,79	1,69	1,77	1,76	1,80	1,30	1,71	1,79
E.C.S IV	Nota Média	8,84	8,83	8,99	8,58	9,04	8,99	8,83	8,88
	Desvio Padrão	1,49	1,43	1,43	1,66	1,42	1,39	1,50	1,45



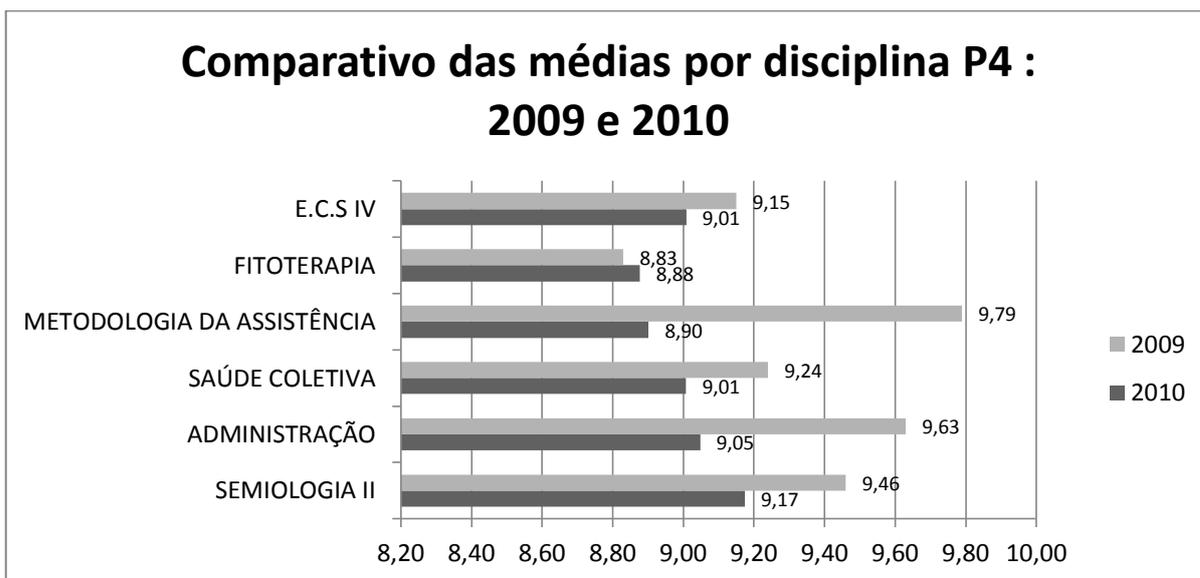
**Figura 40** – Médias aritméticas das notas atribuídas por aspecto as disciplinas do P4 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.



**Figura 41** – Média aritmética geral das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P4 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.



**Figura 42** – Média aritmética geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores do P4 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.



**Figura 43** – Comparativo entre os anos de 2009 e 2010 das médias aritméticas geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores das disciplinas do P4 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.

Como ilustrado nas figuras acima relativas à avaliação do P4 (figuras 40 a 43) as notas atribuídas aos professores um bom desempenho em 2010 quando comparada ao ano anterior, o que confirma a boa qualificação e empenho dos professores da IES.

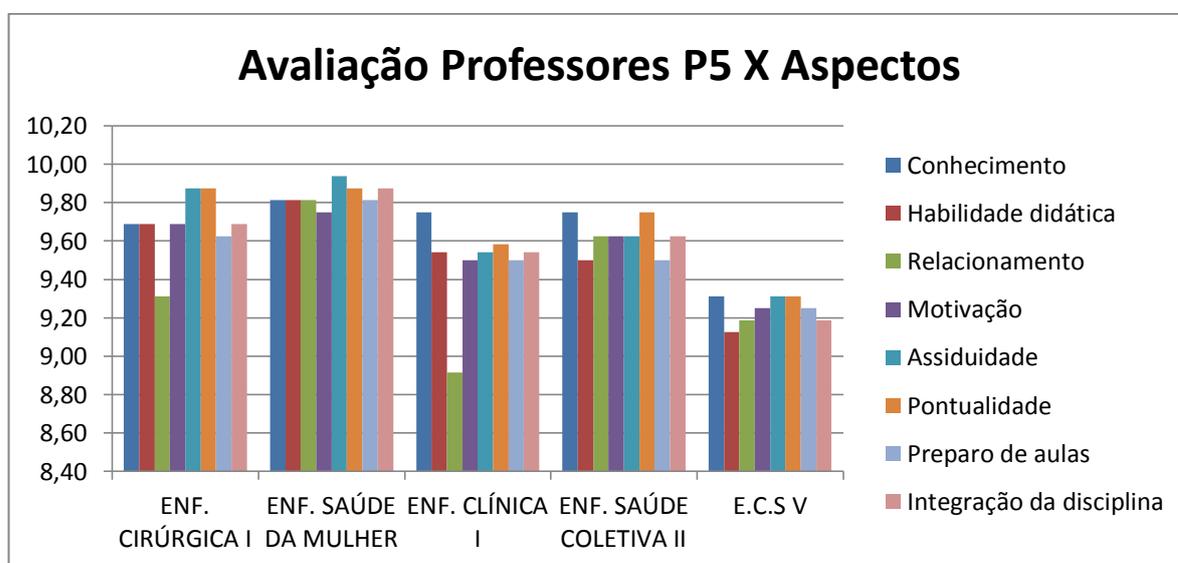
## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

### 5º PERÍODO: P5

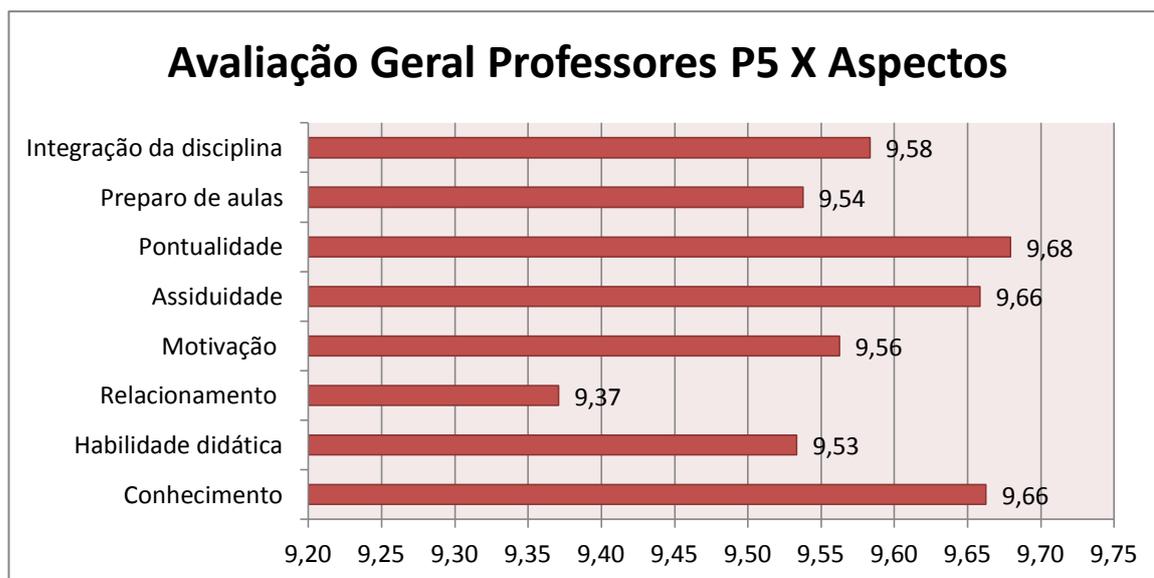
Foram obtidas e computadas 08 planilhas de notas de 1 a 10 (Anexo II), atribuídas pelos alunos para os professores do **P5** da FACENE/RN no semestre 2010.2. As médias aritméticas e o desvio padrão dos dados, bem como as médias das notas por disciplinas podem ser vistas nas figuras a seguir.

**Quadro 9** – Médias aritméticas e desvio padrão das notas atribuídas aos professores de todas as disciplinas do P5 da FACENE/RN, 2010.

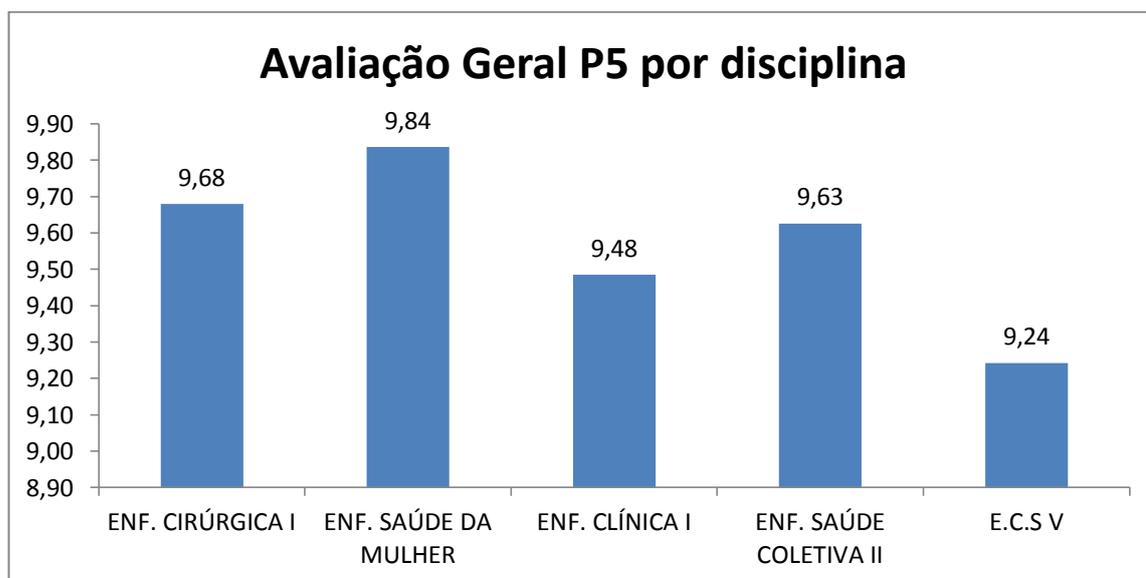
DISCIPLINAS P5		Conhecimento	Habilidade de didática	Relacionamento	Motivação	Assiduidade	Pontualidade	Preparo de aulas	Integração da disciplina
ENF. CIRÚRGICA I	Nota Média	9,69	9,69	9,31	9,69	9,88	9,88	9,63	9,69
	Desvio Padrão	0,55	0,37	0,91	0,55	0,35	0,23	0,73	0,49
ENF. SAÚDE DA MULHER	Nota Média	9,81	9,81	9,81	9,75	9,94	9,88	9,81	9,88
	Desvio Padrão	0,53	0,37	0,26	0,38	0,18	0,23	0,53	0,35
ENF. CLÍNICA I	Nota Média	9,75	9,54	8,92	9,50	9,54	9,58	9,50	9,54
	Desvio Padrão	0,60	0,79	1,28	0,85	1,05	0,94	0,98	0,68
ENF. SAÚDE COLETIVA II	Nota Média	9,75	9,50	9,63	9,63	9,63	9,75	9,50	9,63
	Desvio Padrão	0,46	0,76	0,52	0,52	0,74	0,46	0,76	0,52
E.C.S V	Nota Média	9,31	9,13	9,19	9,25	9,31	9,31	9,25	9,19
	Desvio Padrão	1,05	1,28	1,10	1,10	1,13	1,13	1,10	1,15



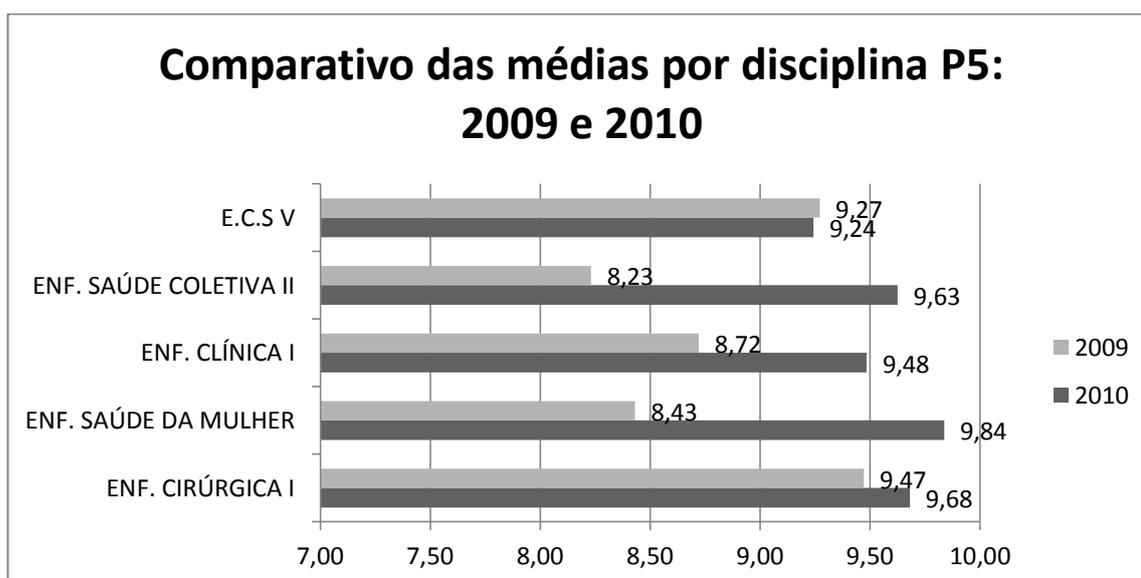
**Figura 44** – – Médias aritméticas das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P5 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.



**Figura 45** – Média aritmética geral das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P5 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.



**Figura 46** – Média aritmética geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores do P5 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.



**Figura 47** – Comparativo entre os anos de 2009 e 2010 das médias aritméticas geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores das disciplinas do P5 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.

Como ilustrado nas figuras acima relativas à avaliação do P5 (figuras 44 a 47) as notas atribuídas aos professores apresentaram ótimos desempenho em 2010 quando comparadas ao ano anterior, o que confirma a boa qualificação e empenho dos professores da IES.

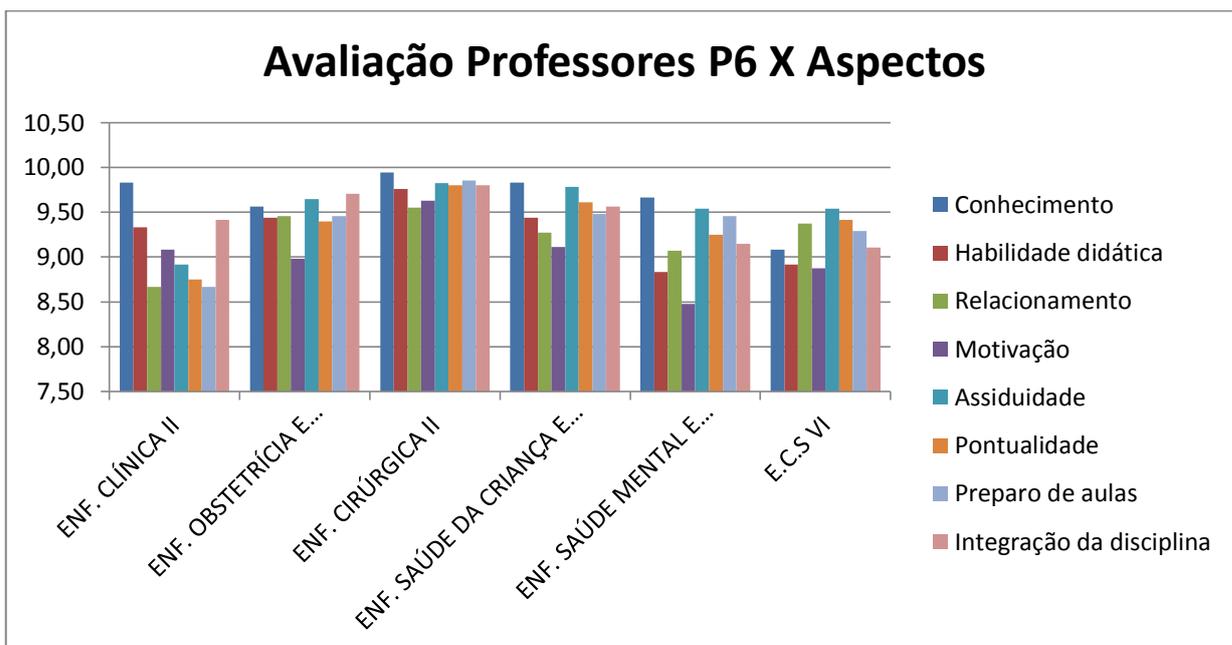
## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

### 6º PERÍODO: P6

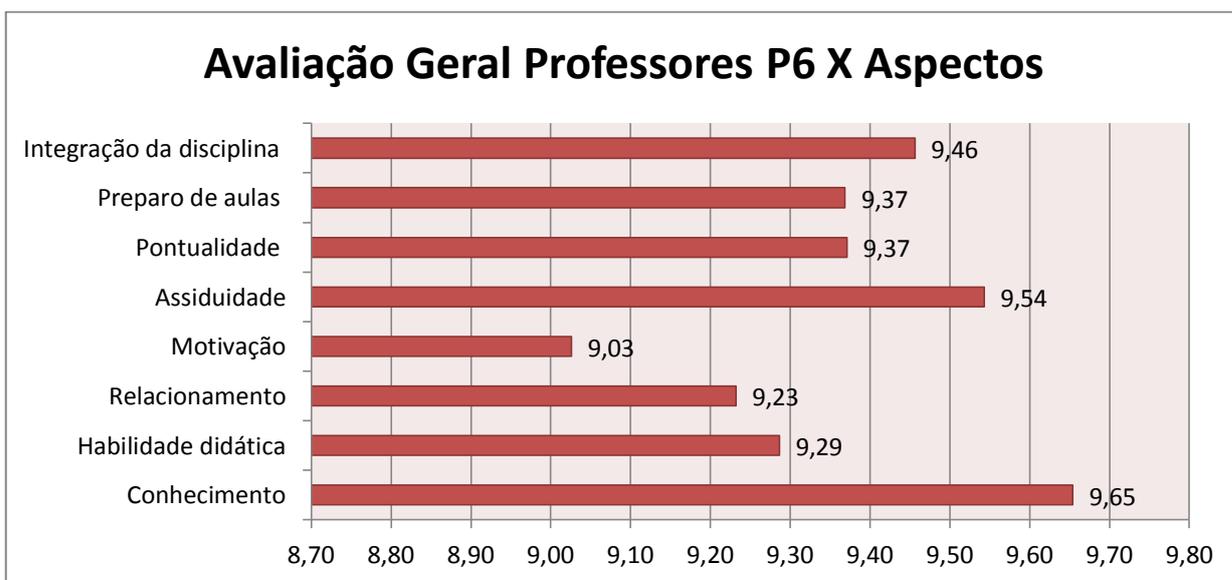
Foram obtidas e computadas 13 planilhas de notas de 1 a 10 (Anexo II), atribuídas pelos alunos para os professores do **P6** da FACENE/RN no semestre 2010.2. As médias aritméticas e o desvio padrão dos dados, bem como as médias das notas por disciplinas podem ser vistas nas figuras a seguir.

**Quadro 10** – Médias aritméticas e desvio padrão das notas atribuídas aos professores de todas as disciplinas do P6 da FACENE/RN, 2010.

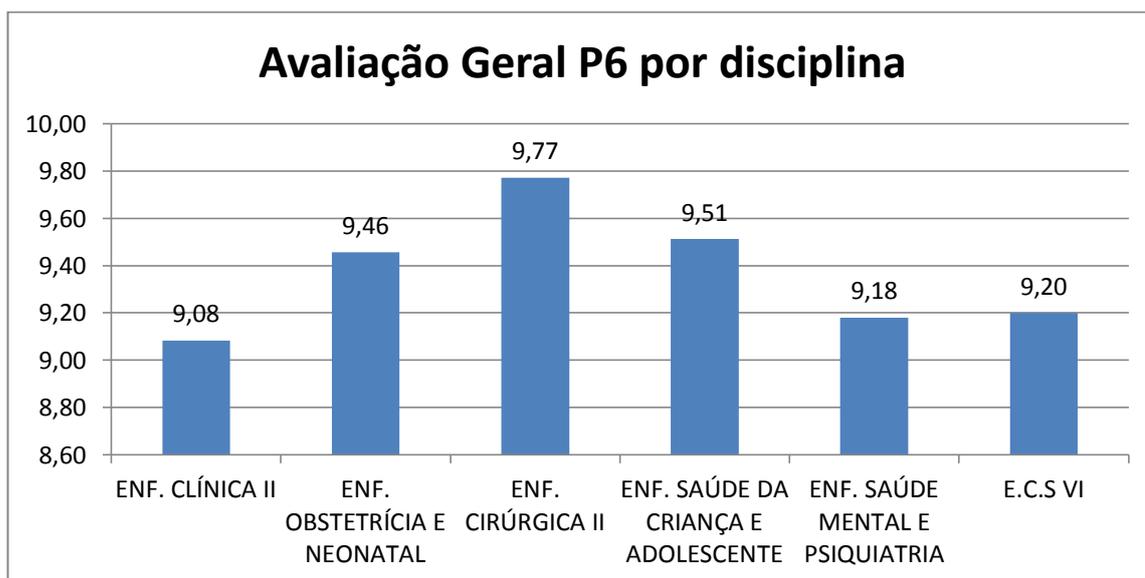
DISCIPLINAS P6		Conhecimento	Habilidade didática	Relacionamento	Motivação	Assiduidade	Pontualidade	Preparo de aulas	Integração da disciplina
ENF. CLÍNICA II	Nota Média	9,83	9,33	8,67	9,08	8,92	8,75	8,67	9,42
	Desvio Padrão	0,39	0,98	0,98	1,08	0,67	0,87	1,07	0,90
ENF. OBSTETRÍCIA E NEONATAL	Nota Média	9,56	9,44	9,46	8,98	9,65	9,40	9,46	9,71
	Desvio Padrão	0,50	0,66	0,58	1,03	0,64	0,71	0,65	0,64
ENF. CIRÚRGICA II	Nota Média	9,94	9,76	9,55	9,63	9,83	9,80	9,86	9,80
	Desvio Padrão	0,19	0,51	0,59	0,55	0,39	0,46	0,36	0,45
ENF. SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE	Nota Média	9,83	9,44	9,27	9,11	9,78	9,61	9,48	9,56
	Desvio Padrão	0,39	0,62	0,83	0,87	0,43	0,49	0,68	0,49
ENF. SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA	Nota Média	9,67	8,83	9,07	8,48	9,54	9,25	9,46	9,15
	Desvio Padrão	0,62	1,04	0,86	1,43	0,76	0,83	0,73	0,70
E.C.S VI	Nota Média	9,08	8,92	9,38	8,88	9,54	9,42	9,29	9,10
	Desvio Padrão	0,92	0,98	1,10	1,29	0,90	0,88	1,05	0,92



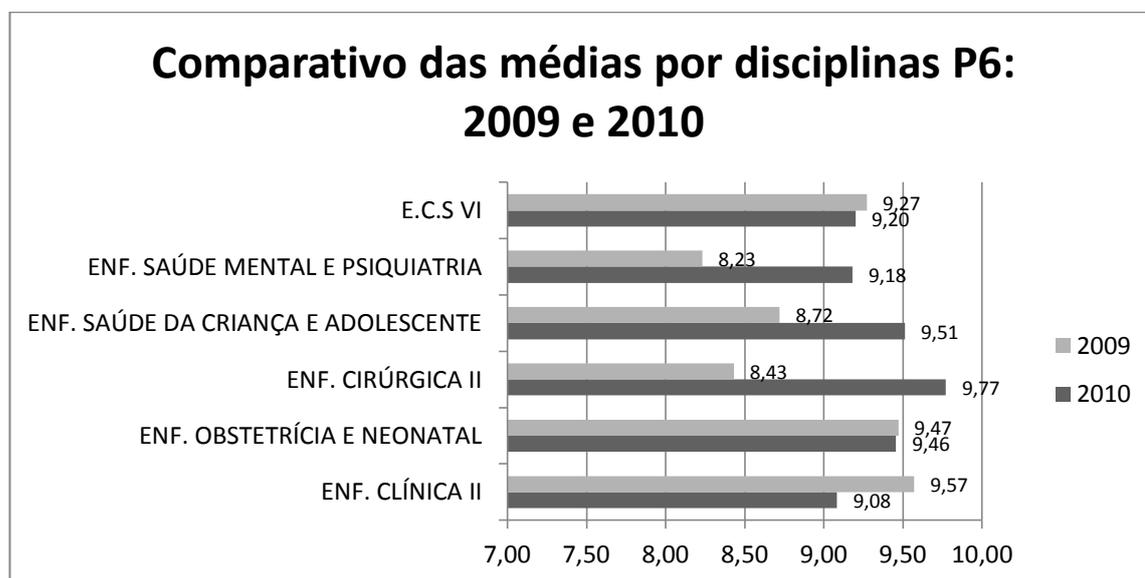
**Figura 48** – Médias aritméticas das notas atribuídas por aspecto as disciplinas do P6 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.



**Figura 49** – Média aritmética geral das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P6 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.



**Figura 50** – Média aritmética geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores do P6 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.



**Figura 51** – Comparativo entre os anos de 2009 e 2010 das médias aritméticas gerais das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores das disciplinas do P6 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.

Como ilustrado nas figuras acima relativas à avaliação do P6 (figuras 48 a 51) as notas atribuídas aos professores apresentaram ótimos desempenhos principalmente comparando ao ano anterior, o que confirma a boa qualificação dos professores da IES.

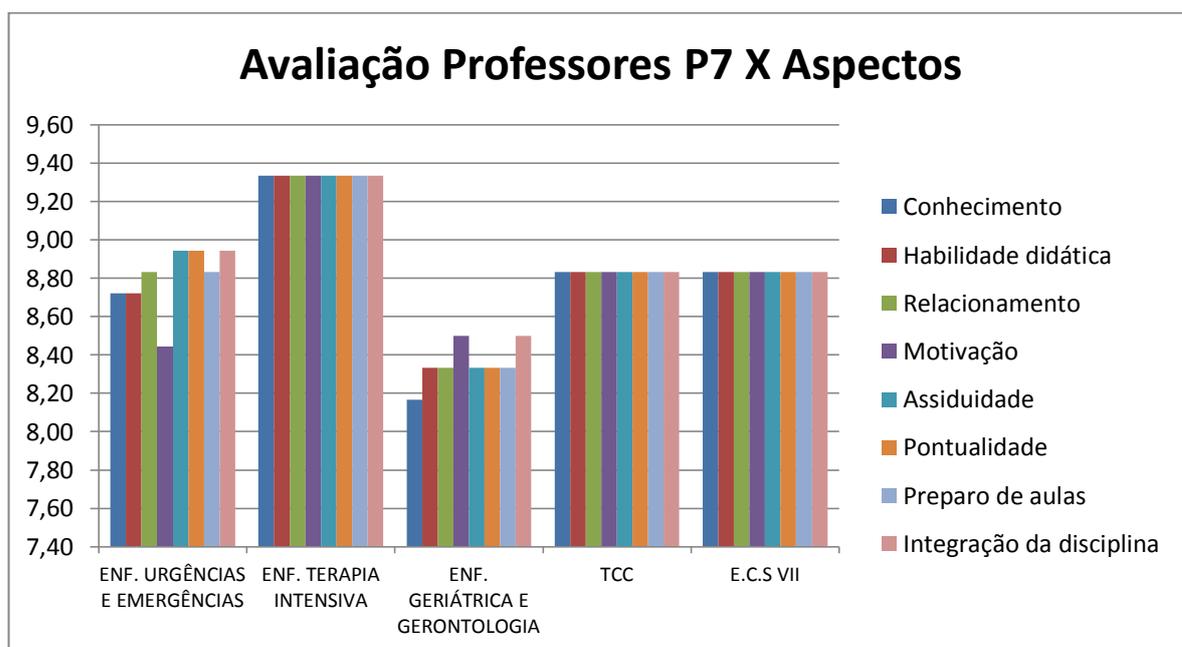
## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

### 7º PERÍODO: P7

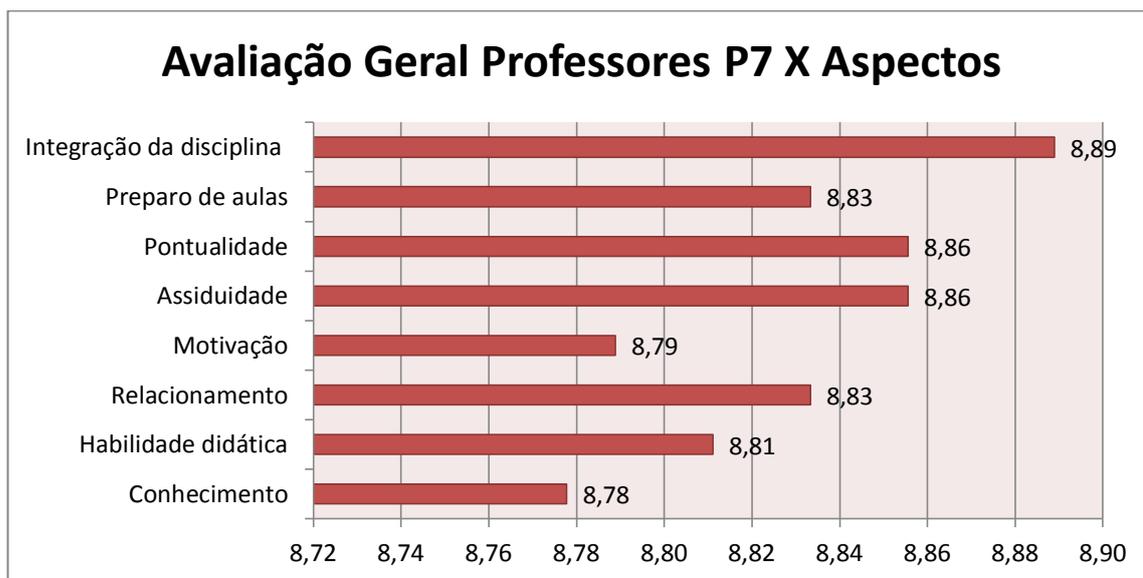
Foram obtidas e computadas 12 planilhas de notas de 1 a 10 (Anexo II), atribuídas pelos alunos para os professores do P7 da FACENE/RN no semestre 2010.2. As médias aritméticas e o desvio padrão dos dados, bem como as médias das notas por disciplinas podem ser vistas nas figuras a seguir.

**Quadro 11** – Médias aritméticas e desvio padrão das notas atribuídas aos professores de todas as disciplinas do P7 da FACENE/RN, 2010.

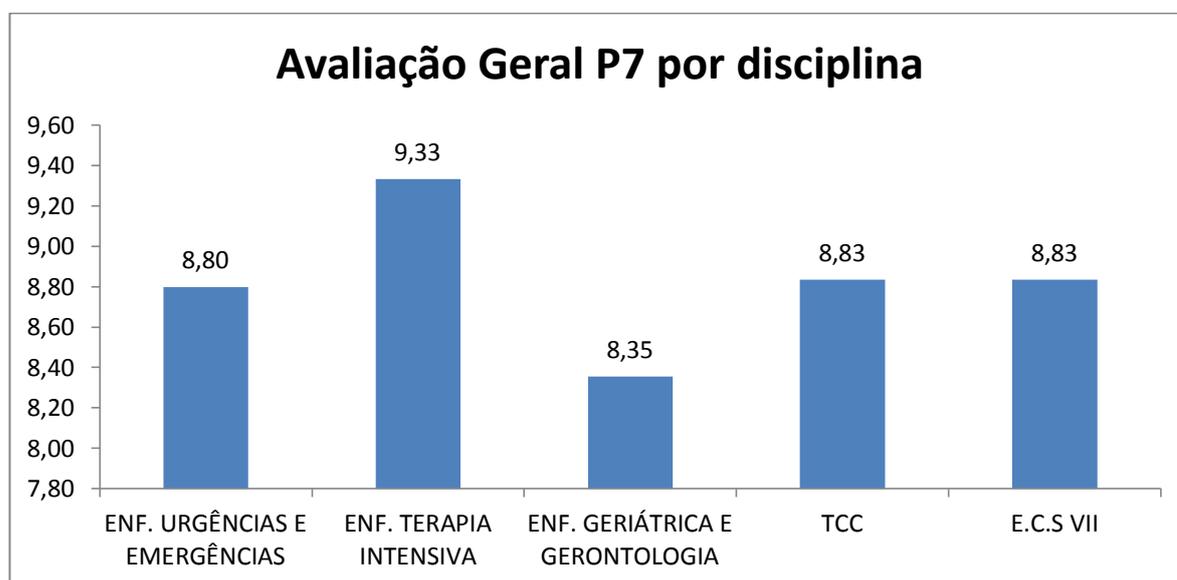
DISCIPLINAS P7		Conhecimento	Habilidade didática	Relacionamento	Motivação	Assiduidade	Pontualidade	Preparo de aulas	Integração da disciplina
ENF. URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	Nota Média	8,72	8,72	8,83	8,44	8,94	8,94	8,83	8,94
	Desvio Padrão	0,76	0,76	0,62	0,86	0,62	0,62	0,62	0,62
ENF. TERAPIA INTENSIVA	Nota Média	9,33	9,33	9,33	9,33	9,33	9,33	9,33	9,33
	Desvio Padrão	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29
ENF. GERIÁTRICA E GERONTOLOGIA	Nota Média	8,17	8,33	8,33	8,50	8,33	8,33	8,33	8,50
	Desvio Padrão	1,26	1,08	1,08	1,00	0,79	0,79	1,08	1,00
TCC	Nota Média	8,83	8,83	8,83	8,83	8,83	8,83	8,83	8,83
	Desvio Padrão	0,79	0,79	0,79	0,79	0,79	0,79	0,79	0,79
E.C.S VII	Nota Média	8,83	8,83	8,83	8,83	8,83	8,83	8,83	8,83
	Desvio Padrão	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29



**Figura 52** – Médias aritméticas das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P7 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.

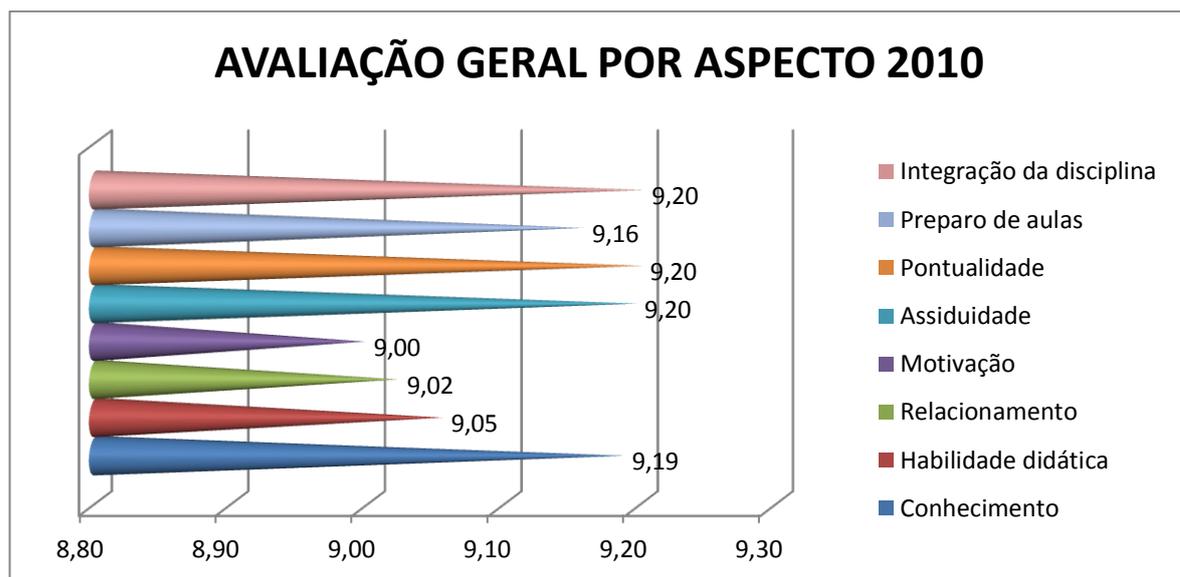


**Figura 53** – Média aritmética geral das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P7 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.

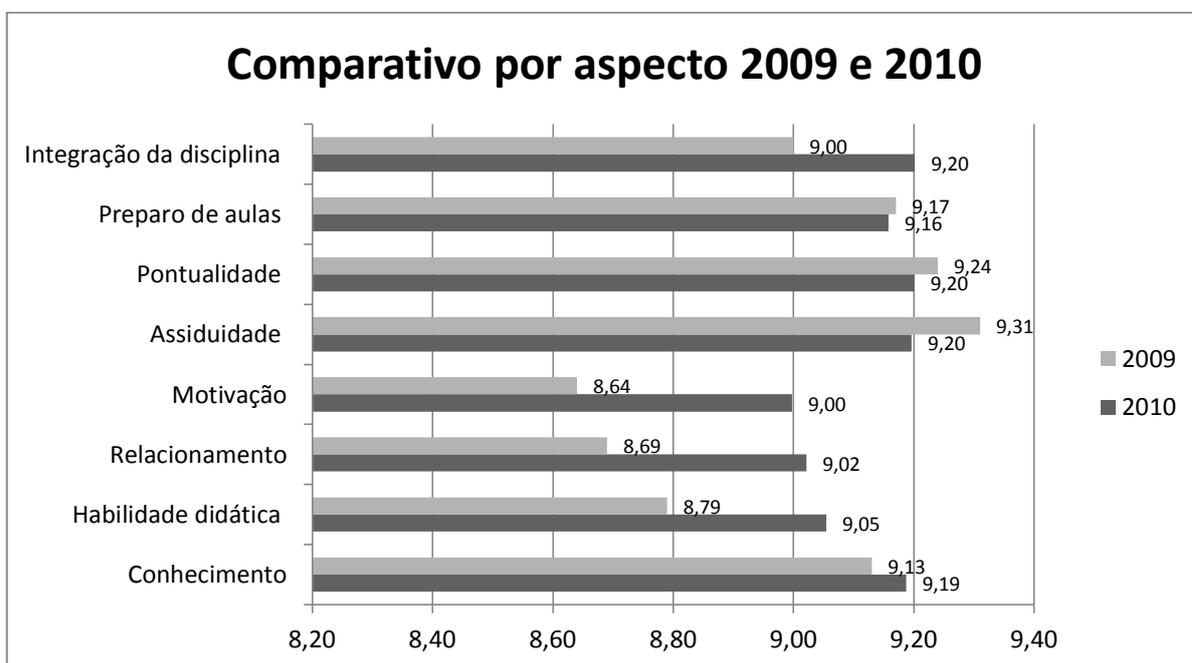


**Figura 54** – Média aritmética geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores do P7 pelos alunos da FACENE/RN, 2010.

A avaliação das disciplinas relativas ao P7 apresentaram médias das notas satisfatórias. Infelizmente esse período não foi avaliado no ano anterior devido a dificuldades de avaliação dos alunos, uma vez que esses alunos estão deslocados da faculdade em estágio supervisionado, impossibilitando a aplicação dos questionários avaliativos.



**Figura 55** – Médias Geral das notas atribuídas por aspecto aos professores da FACENE/RN, 2010.



**Figura 56** – Comparação das Médias das notas atribuídas 2009 e 2010 por aspecto aos professores da FACENE/RN, 2010.

Como descrito nas figuras acima (52, 53, 54, 55 e 56) as disciplinas apresentam boa avaliação geral, principalmente no que diz respeito ao preparo das aulas, pontualidade, assiduidade e conhecimento. Outros aspectos apesar de apresentar bons resultados necessitam de reflexão e compartilhamento com os demais professores.

**ANEXO II**



**FACENE**

**INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA A PESQUISA**

# RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



## FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781, de 25/10/2006, publicada no DOU de 30/10/2006, seção 01, página 208

### PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO SISTÊMICO INSTITUCIONAL

Prezado (a) Aluno (a):

A FACENE/RN convida-o a participar do seu Programa de Avaliação Institucional, através do preenchimento deste questionário, de fundamental importância para o controle de qualidade da sua formação profissional e dos colegas que o sucederão. Atribua notas de 01 (mínimo) a 10 (máximo) a cada um dos itens abaixo indicados.

CURSO: ENFERMAGEM

PERÍODO:

TURNO:

#### AVALIANDO A GESTÃO INSTITUCIONAL

ITEM	DESCRIÇÃO	NOTA mín.(1 a 10)máx.
A	Nível de relacionamento entre a Direção do Curso e os alunos	
B	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	
C	Nível de relacionamento entre a Coordenação do Curso e os alunos	
D	Eficiência da Coordenação no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	
E	Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com alunos	
F	Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	
G	Eficiência da Tesouraria na atividade de cobrança, no relacionamento com os alunos e no atendimento às solicitações	

#### AVALIANDO ATIVIDADES ACADÊMICAS

A	Cumprimento de atividades didáticas (aulas e dias letivos) previsto para o período	
B	Pertinência e Cumprimento do programa das disciplinas	
C	Contribuição dos conhecimentos obtidos no período letivo para sua atividade profissional	
D	Pertinência do sistema de avaliação	
E	Eficiência dos recursos utilizados em sala de aula (audio-visuais) e do material didático	

#### AVALIANDO A INFRA-ESTRUTURA

A	Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	
B	Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, etc)	
C	Banheiros (limpeza, odor, etc)	
D	Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	
E	Laboratório (instalações, acesso, adequação, utilização)	
F	Acesso e Segurança (comodidade, disponibilidade, facilidade)	
G	Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	

OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO !

CASO TENHA ALGUMA OBSERVAÇÃO A FAZER,  
USE O VERSO DO QUESTIONÁRIO

**CPA FACENE: INVISTA NESSA IDÉIA !**

**COMPROMETA-SE COM ESSA IDÉIA !**

# RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



## FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem

Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781, de 25/10/2006, publicada no DOU de 30/10/2006, seção 01, página 208

### PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO SISTÊMICO INSTITUCIONAL

Prezado (a) Professor (a):

A FACENE/RN convida-o a participar do seu Programa de Avaliação Institucional, através do preenchimento deste questionário, de fundamental importância para o controle de qualidade da sua formação profissional e dos colegas que o sucederão. Atribua notas de 01 (mínimo) a 10 (máximo) a cada um dos itens abaixo indicados.

#### AVALIANDO A GESTÃO INSTITUCIONAL

ITEM	DESCRIÇÃO	NOTA mín.(1 a 10)máx.
A	Nível de relacionamento entre a Direção do Curso e os professores	
B	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos professores	
C	Nível de relacionamento entre a Coordenação do Curso e os professores	
D	Eficiência da Coordenação no atendimento às solicitações/sugestões dos professores	
E	Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com professores	
F	Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	
G	Eficiência da Tesouraria na atividade de cobrança, no relacionamento com os professores e no atendimento às solicitações	

#### AVALIANDO A INFRA-ESTRUTURA

A	Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	
B	Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, etc)	
C	Banheiros (limpeza, odor, etc)	
D	Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	
E	Laboratório (instalações, acesso, adequação, utilização)	
F	Acesso e Segurança (comodidade, disponibilidade, facilidade)	
G	Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	

OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO!

CASO TENHA ALGUMA OBSERVAÇÃO A FAZER,  
USE O VERSO DO QUESTIONÁRIO

**CPA FACENE: INVISTA NESSA IDÉIA!**

**COMPROMETA-SE COM ESSA IDÉIA !**

# RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



## FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781, de 25/10/2006, publicada no DOU de 30/10/2006, seção 01, página 208

### PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO SISTÊMICO INSTITUCIONAL

Prezado (a) Funcionário (a):

A FACENE/RN convida-o a participar do seu Programa de Avaliação Institucional, através do preenchimento deste questionário, de fundamental importância para o controle de qualidade da sua formação profissional e dos colegas que o sucederão. Atribua notas de 01 (mínimo) a 10 (máximo) a cada um dos itens abaixo indicados.

#### AVALIANDO A GESTÃO INSTITUCIONAL

ITEM	DESCRIÇÃO	NOTA min.(1 a 10)máx.
A	Nível de relacionamento entre a Direção do Curso e os funcionários	
B	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários	
C	Nível de relacionamento entre a Coordenação do Curso e os funcionários	
D	Eficiência da Coordenação no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários	
E	Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com funcionários	
F	Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	
G	Eficiência da Tesouraria na atividade de cobrança, no relacionamento com os funcionários e no atendimento às solicitações	

#### AVALIANDO A INFRA-ESTRUTURA

A	Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	
B	Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, etc)	
C	Banheiros (limpeza, odor, etc)	
D	Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	
E	Laboratório (instalações, acesso, adequação, utilização)	
F	Acesso e Segurança (comodidade, disponibilidade, facilidade)	
G	Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	

OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO  
CASO TENHA ALGUMA OBSERVAÇÃO A FAZER,  
USE O VERSO DO QUESTIONÁRIO

**CPA FACENE: INVISTA NESSA IDÉIA!**

**COMPROMETA-SE COM ESSA IDÉIA !**





